QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 34 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.795

O REICH EXIGIU DA FRANÇA A ENTREGA DA ESQUADRA E A CESSÃO DE BASES NA ÁFRICA

O caso da Indo-China encorajou Hitler a dirigir novos pedidos

A propaganda germânica faz crer que a Inglaterra e os EE. UU. ameaçam Dakar – Anuncia-se nova depuração no gabinete de Vichy – Pétain examina

ZURICH, 2 (U. P.) — Informa-se de parte competente que a Alemanha enviou ao governo de Vichy uma nota, considerada como um virtual "ultimatum", exigindo importantes concessões na Africa do Norte.

O RADIO BRITANICO ANUNCIA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O radio britanico anuncia que a Alemanha exigiu do governo de Vichy a entrega da esquadra francesa e a cessão de bases na Africa do Norte.

RENOVADAS AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 2 (A. P.) — Noticias que chegam a esta capital indicam que os alemães renovaram negociações com o governo de Vichy, no intuito de induzir o almirante Darlan a passar ás mãos da Alemanha a esquadra francesa, assim como os portos africanos de Dakar, Casablanca e Argel.

Procurando justificar essas exigencias, os propagandistas alemães falam de ameaça iminente a Dakar, sobretudo, da parte da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Ao que parece, a acquiescencia rapida do governo francês de Vichy ás exigencias japonesas no tocante á Indochina, teria encorajado a Alemanha a renovar seus pedidos.

NOVA FASE DE COLABORAÇÃO

NOVA YORK, 2 (R.) — Segundo escreve o correspondente do "New York Tribune", em Vichy, existem grandes indicios de que a colaboração teuto-francesa vai entrar em nova fase, acrescentando que é possivel que se registem alguns acontecimentos nesse terreno, nos proximos dias.

O citado correspondente acentua que alem do sr. Ferdinando de Brinon, encontram-se atualmente em Vichy os srs. Eugen Deloncle e Jean Vanor, representantes das duas facções politicas de Paris que mais teem criticado o regime Pétain nestes ultimos dias. Adianta ainda o correspondente do "New York Times" que é muito possivel que De Brinon tenha sido portador de novas propostas e exigencias alemãs, inclusive no terreno politico, economico e militar.

INTENSA PROPAGANDA ALEMÃ

LONDRES, 2 (R.) — As exortações feitas pelo almirante Leahy ao marechal Pétain e ao diplomatico almirante Darlan para que mantenham uma atitude firme, estão sendo seguidas de insinuações favoraveis aos alemães e partidas do sr. Brinon, representante francês em Paris, o qual alega ter consigo as ultimas instruções de Berlim, transmitidas pelo sr. Otto Abetz, enviado alemão a Paris e que chegou áquela cidade na quarta-feira ultima, procedente da capital do Reich.

Os alemães estão desenvolvendo intensa propaganda sobre uma pretensa ameaça britanica ou norte-americana a Dakar, para induzir o governo de Vichy aceitar o uso comum das bases navais daquele porto, bem como das de Argel, na Africa, e de Villefranche e Cette, na França. Os alemães, de resto, já se estão utilizando de navios franceses tripulados por germanicos ou por italianos, para transportar tropas e suprimentos da Sicilia para Libia.

Acredita-se igualmente que a Alemanha tenha proposto ao general Franco o uso comum, pelo Reich e pela Espanha, de portos espanhois na Europa e na Africa para uma "proteção comum" da costa africana. Nesse meio tempo, os alemães procuram saber qual serão as intenções verdadeiras do general Weygand, delegado geral de Vichy na Africa e governador da Algeria. Presume-se que eles ordenarão ao governo de Vichy que apresente áquele general um plano de "proteção" mutua franco-alemã na Africa do norte, que o force a mostrar o seu jogo.

Supõe-se ainda que o chanceler Hitler proponha libertar novos prisioneiros de guerra e mudar a linha de demarcação para alem de Paris, o que permitiria ao governo de Vichy transportar a sede para a capital.

A REMODELAÇÃO DO GABINETE

VICHY, 2 (Taylor Henry, da A. P.) — Realizou-se a anunciada reunião ministerial, que os jornais de Paris qualificavam de "excepcionalmente importante", alvitrando a possibilidade de que dela saisse a remodelação do gabinete Pétain-Darlan.

No entanto, não surtiu a falada recomposição, nem coisa nenhuma dá a perceber que haja, pelo menos de imediato, qualquer modificação de certa importancia.

Na nota oficial distribuida após a reunião não se faz a mais ligeira menção a isso, dizendo tão apenas a nota que "o gabinete adotou o projeto para o pagamento das indenizações ás vitimas civis da guerra e examinou outros assuntos de rotina, discutindo os negocios correntes".

MAIOR COOPERAÇÃO

Alem da preconizada reforma ministerial, a imprensa parisiense, controlada pelos alemães, vem desenvolvendo intensa campanha em prol de uma maior colaboração franco-alemã, alvitrando, entre outras coisas, a celebração de um pacto militar com a Alemanha para a defesa de Dakar e outras possessões francesas contra possivel ocupação norte-americana. Contudo, nas duas horas que durou a reunião, ao que se diz, extra-oficialmente, o que Pétain teria dito foi que "o melhor e, mesmo, o único caminho a seguir era manter-se a França estritamente dentro dos limites dos compromissos de colaboração já existentes com os alemães".

PETAIN EXAMINA CALMAMENTE

Diz-se mais que o marechal examinou calmamente a situação, diante do gabinete, deixando a impressão de que Vichy não está disposto a ceder.

Meia hora após o encerramento da reunião, o sr. Ferdinand de Brinon, enviado francês junto ás autoridades alemãs da ocupação, deixou Vichy de regresso a Paris. Como se sabe, o sr. De Brinon veio a esta cidade ontem, "em missão urgente" para conversar com o marechal Pétain, presumidamente acerca dos novos pedidos alemães para aumento da colaboração entre Vichy e Berlim.

Da qualquer maneira, a noticia mais importante de Vichy esta noite foi a de que nada aconteceu e mesmo nada se espera, pelo menos, desde já, em oposição á expectativa geral que se notava na noite de ontem esperando-se que a semana politica francesa terminasse em crise.

VAI SER DEPURADA A ADMINISTRAÇÃO

VICHY, 2 (Taylor Henry, da Associated Press) — Os jornais de Paris, lidos aqui, prognosticam que "a administração Darlan" vai ser finalmente "depurada", afastando todos os inconvenientes "gerados do afastamento em dezembro do ano passado do sr. Pierre Laval. Essa depuração será feita, no juizo da imprensa controlada de Paris com novas nomeações de ministros, geralmente escolhidos entre personalidades conhecidas pelas suas simpatias ao movimento de "cooperação franco-alemã".

Essas ponderações dos orgãos da imprensa parisiense são feitas justamente quando se achava nesta cidade, sede provisoria do governo da França, o sr. Ferdinand de Brinon, "embaixador" da França em Paris, [illegible] lider direitista de l'Oncle. O nome do sr. De Brinon não é mencionado diretamente [illegible] do sr. Benoit Mechin da pasta "des Affaires Etrangeres".

OS ENGANOS SERÃO REMEDIADOS

Outras mudanças são alvitradas nos comentarios, que se estendem de Paris para aqui. Falam-se nos novos Departamentos de agricultura e das Informações.

O "Paris Soir" diz que um dos assuntos ligados á politica de Vichy, que mais tratam dos assuntos ligados á politica de Vichy é o que chamam de "os enganos" de 13 de dezembro (dia da demissão de Laval) [illegible] o referido jornal, seria possivel que as nomeações se verificassem depois de [illegible], talvez mesmo na reunião do Conselho de Ministros convocada, e que o "Paris Soir" qualifica de "excepcionalmente importante".

[illegible] quanto tudo isso, o comunicado oficial ficou envolvido no misterio impenetravel, apesar de todos os esforços da imprensa.

A situação internacional, agravada com a ocupação da Indo-China Francesa pelos japoneses, não é de molde a dar mais ensanchas para a satisfação popular, apesar de [illegible] para Saigon e outras bases daquela colonia, "Singapura, [illegible] tornou-se vulneravel". Concentra-se a atenção já agora no duelo entre os Estados Unidos e o Japão, por enquanto economico.

O duque de Kent irá aos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (Havas-Telemondial) — A Casa Branca informa que o duque de Kent, atualmente no Canadá, visitará o presidente Roosevelt na propriedade que este possue em Hyde Park, Estado de Nova York. O encontro será realizado no próximo dia 23 do corrente. O duque de Kent tenciona visitar as bases navais de Norfolk e Virginia no próximo dia 28 e Baltimore a 29.

Detidos no Reich varios cidadãos bolivianos

BERLIM, 2 (U. P.) — A Agencia "Deutsche Nachrichten Buero" informa que foram detidos na Alemanha e nos territorios ocupados varios cidadãos bolivianos, dos quais "se suspeita que realizam intrigas inamistosas para o Estado".

NOVA FRENTE DE BATALHA NA UCRANIA

Dificil uma idéia geral da marcha

Dizem de Berlim sobre as operações – Não se fala na luta em Leningrado

BERLIM, 2 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as cidades russas de Nevel, Porkhov, Novoeshevek e Smolensk, encontram-se em poder dos alemães desde meiados de julho, sem que os russos tenham voltado a reconquistá-las.

ESTOCOLMO, 2 (H. T.) — Peritos militares alemães acreditam, segundo informações chegadas a esta capital, que Leningrado não poderá resistir durante muito tempo ás investidas germanicas, esperando-se a queda da antiga capital russa em poucos dias de ataque das forças blindadas alemães.

ATACADAS AS CONCENTRAÇÕES RUSSAS

BERLIM, 2 (U. P.) — Os despachos oficiais informaram hoje que os exércitos alemães intensificaram o seu avanço na Ukrania, onde crearam uma nova frente de batalha e perseguem os russos em retirada. Simultaneamente, a Luftwaffe atacou as concentrações russas bombardeando uma ampla zona, que vai do curso superior do Volga até o sul da Ukrania. E tambem efetuou durante a noite uma nova incursão contra Moscou.

Embora o comunicado do alto-comando tenha anunciado novos êxitos é dificil uma idéia geral dá marcha das operações. Há dois dias os despachos indicavam que se estava travando uma ação encarniçada na região de Leningrado e que a queda da referida cidade era iminente. Ao contrario, hoje, as informações quasi não mencionam essa frente. Na frente sul, por outra parte, os alemães avançam pela Ukrania, ao sul de Kieff, combinando suas operações com as das forças centrais. As avançadas crearam uma cunha a 250 quilômetros ao sul de Kieff, segundo se acredita, devendo portanto as forças germanicas estarem próximas de Perommaik, ao nordeste de Balta e ao sudeste de Uman. Kieff parece encontrar-se em poder dos russos embora os alemães tenham anunciado, há três semanas, que já se achavam nos arredores da cidade, anuncio esse que foi seguido por outro segundo o qual já se lutava nas ruas de Kieff. Essa cidade constitue o ponto de apoio necessario para as operações do flanco sul alemão.

129 APARELHOS PERDIDOS

BERLIM, 2 (H. T.) — A DNB informa:

"A aviação sovietica perdeu ontem 129 aparelhos, 77 foram destruidos em combates aereos e 52 quando se achavam pousados ao solo.

Prosseguiram os ataques coroados de exitos contra as colunas inimigas em marcha.

Em certa parte da frente central os aviões de combate alemais atacaram um trem blindado, destruindo-o.

As perdas sovieticas, quando do bombardeio desse trem, foram muito elevadas.

Nessa mesma frente os aviões de combate germanicos atacaram um entroncamento de comunicações de grande importancia.

Bombas cairam sobre trilhos e desvios.

Outros ataques foram igualmente efetuados com exito contra diversos pontos".

O TERRITORIO CONQUISTADO

FRONTEIRA GERMANICA, 2 (H. T.) — Informação de fonte germanica diz que o avanço alemão dentro da Russia pode ser avaliado em cerca de 20 quilometros quadrados diarios, acrescentando-se que no conjunto o territorio já ocupado ultrapassa a superficie total da grande Alemanha.

OS ATAQUES AEREOS A' FINLANDIA

BERLIM, 1 (H. T.) — A DNB divulga informação de Helsinki, segundo a qual não foram assinalados ataques aereos russos sobre o territorio finlandês, no decorrer da sexta-feira.

No dia de hoje, a localidade de Sulkauva, no sudoeste da Finlandia, foi bombardeada por aviões sovie-

(Continúa na 2.ª pág.)

A GUERRA DOS NOSSOS TEMPOS — E' a guerra dos "tanks", que já vimos na Polonia, na França, nos desertos da Libia e agora na frente oriental. A gravura acima, reproduzida do último número de "Life", que a Panair nos trouxe ontem de avião, de Nova York, é uma visão dantesca do entrechoque dos monstros de aço, através o lapis do desenhista da popular revista norte-americana.

Reforços do Japão para o Manchukuo

Avulta a ameaça de invasão do Thailan – Nos círculos ingleses

LONDRES, 2 (William McGaffin, da A. P.) — Fonte autorizada declarou que teve informação indicando que poderosos reforços japoneses chegaram ao Manchukuo, durante a semana passada, alguns via Corea e outros diretamente do Japão.

Acrescentou o informante que as tropas nipônicas mandadas via-Corea atravessaram o Mar do Japão, dirigindo-se para pontos estrategicos daquele Estado subsidiario do Imperio, especialmente Rashin, admitindo-se que a guarnição japonesa no Manchukuo "ficou excessivamente aumentada". O movimento de remessa dessas unidades foi feito caracteristicamente, visando a fronteira russa, aproximando assim, ainda mais, o Japão do territorio soviético". Com as medidas tomadas, e que foram imediatamente executadas, acrescentou o informante, grande parte da guarnição militar japonesa do Estado do Machukuo fica partinho da fronteira russa, o que autoriza a suposição de que Tokio está projetando algum movimento naquela parte." As posições ocupadas pelos novos destacamentos nipônicos colocam certos territorios da região de Vladivostock em posição perigosa, se forem atacados.

INCLUIDOS NO NOVO PLANO

Terminando, disse ainda o informante que as bases e portos da Indochina francesa, cuja ocupação se disse inicialmente visar os territorios da Grã Bretanha e Estados Unidos, estariam tambem incluidas no novo plano. E admite-se que acordos ulteriores ainda seriam feitos com o governo de Vichy, muito embora se saiba já perfeitamente que com o tratado de dias atrás se garantiu o completo controle aquela região pelos niponicos, que estão transferindo para lá elevado numero de froças, no total de 40.000 homens.

De qualquer maneira, todavia, somente essas conjeturas poderiam ser feitas no momento, dado o carater, sempre sigiloso, que acompanham os movimentos do Imperio do Sol Nascente.

Um comentador, perfeitamente enfronhado nas coisas do Oriente, admite que tenha o Japão o propositos de "neutralizar" forças do país vizinho ao Manchukuo nas fronteiras, ao longo do rio Amur, isto na eventualidade de pensar o Japão no ataque a Vladivostock. Outras fontes acreditam que Tokio evite medidas draticas desde já e se contente com as concentrações na antiga Mandchuria.

Quanto ás outras intenções niponicas — as que visam a Indochina integralmente e o Tailande — parece não haver nenhuma modificação: a marcha "ruro sul" prossegue normalmente.

A AMEAÇA AO THAILAND

SHANGAI, 2 (E. McNelson, da Associated Press) — O caso novo que surge na Asia Oriental, com o "movimento" do Japão para o Thailand, está interessando a opinião internacional. Fontes usualmente bem informadas adeantam que realmente o governo de Tokio já fez "tentativas de pressão sobre o governo siamês" afim de forçar aquele país a dar uma maior colaboração aos seus intentos.

Dizem esses informantes que Tokio teria exigido do governo do Thailand uma "cooperação definida e pratica com o Imperio Nipônico, na esfera da co-prosperidade" da Asia Oriental. E tudo confirma as noticias veiculadas em Londres de que a pressão japonesa se está caracterizando especialmente por uma exigencia "drastica" para que o Thailand proporcione concessões militares ao Japão, tudo levando a admitir que o Thailand é na realidade o "proximo rumo da marha japonesa para o sul".

Recordando os prognosticos que fizeram sobre a ocupação da Indo-China Francesa, finalmente vitimada, de acordo com suas previsões, elementos militares estrangeiros dizem que a "crise absoluta no Thailand está em preparo e culminará dentro de aproximadamente um mês".

Os meios estrangeiros em geral acreditam que talvez não seja ain-

(Continua na 2.ª pág.)

ADVERTENCIA DOS EE. UU. A VICHY

Três horas de alarme em Moscou

"A nova tentativa não surtiu efeito" – O auxilio dos EE. UU. à Russia

MOSCOU, 2 (A. P.) — A aviação alemã fez ontem á noite nova tentativa de bombardeio em massa contra esta capital, mas, em face da reação das baterias anti-aereas e dos "caças" noturnos, a nova tentativa não surtiu efeito.

Três ou quatro aparelhos inimigos conseguiram romper a cinta de defesa atirando algumas bombas, que provocaram pequenos incendios.

O "alarme" durou três horas.

No tocante ás operações em terra, noticou-se esta manhã que a luta prosseguira ontem nas direções Nevel, Smolensk e Zitomir.

(Continua na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

"Nova batalha destruidora na Ucrania"

BERLIM, 3 — Domingo — (A. P.) — O orgão "Dienst Aus Deutchland" em seu comentario de hoje, prognostica que "o caminho para Moscou será aberto brevemente" através da area de Smolensko, ao mesmo tempo em que as noticias de guerra de fonte alemã anunciam o inicio de "uma nova batalha destruidora na Ucrania". O "Dienst Aus Deutchland" reconhecem que os russos estão envidando os mais tenazes esforços para paralizar o avanço alemão sobre a capital sovietica através do "front" central, onde agora se trava uma "batalha de atritos" que completa hoje mais de duas semanas. O jornal afirma que o resultado dessas batalha abrirá ás tropas do Reich o caminho para o este. Na Ucrania, a luta recrudesceu entre os rios Bag e Dniester, ao sul de Niev, declarando-se oficialmente aqui que as forças rapidas alemãs infligiram golpes profundos nas colunas sovieticas em retirada.

Hopkins deixou Moscou

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Exchange Telegraph" em Moscou informou que o sr. Harry Hopkins partiu hoje de Moscou, com destino desconhecido.

Os japoneses teriam de abandonar os planos de expansão para o Sul

Roosevelt desfechou o mais serio golpe proibindo as exportações de petroleo – Tokio ante uma alternativa – Dificil uma campanha militar

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Apesar do rude golpe que para a economia japonesa representa o embargo sobre as exportações de gasolina e outros derivados do petroleo, decretado pelo presidente Roosevelt, o secretario da Marinha, coronel Frank Knox, declarou que em geral se opina que o Japão conta com suficientes reservas daqueles produtos para um ou dois anos, embora isto não passe de conjeturas.

A referida medida constitue evidentemente o esforço mais poderoso realizado pelos Estados Unidos para conter a expansão japonesa no Pacifico Sul, e significa que o presidente Roosevelt decidiu abandonar sua politica de apaziguamento, em virtude da qual os Estados Unidos vinham fornecendo peltroleo ao Japão para impedir que este atacasse as Indias Orientais Holandesas para obtê-lo.

A nova disposição coloca o Japão diante uma alternativa de transcendental importancia, a saber: — Ou deverá abandonar seus planos de expansão para o sul, coisa que estimularia uma melhora em suas relações com os Estados Unidos, ou, dependendo de suas reservas e do apoio do Eixo, empreenderá uma ação militar com o fim de se apoderar do petroleo das Indias Orientais Holandesas.

A' medida que foram se agravando as relações entre os Estados Unidos e o Japão, o presidente Roosevelt ia adotando as medidas necessarias para cortar instantaneamente as exportações de petroleo norte-americano ao Japão.

Desde 1939 existia um "embargo moral".

Mais tarde se proibiu a exportação para o referido país de gasolina para aviação.

(Continua na 2.ª pág.)

Subordina as futuras relações

A' capacidade ao governo francês para manter as suas colonias

WASHINGTON, 2 (R.) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, em declaração formal hoje divulgada a proposito de cessão ao Japão da Indochina francesa pelo governo de Vichy, advertiu que "as futuras relações dos Estados Unidos com aquele governo e com as autoridades que o representam nos territorios franceses serão subordinadas "á eficiencia manifesta com que aquelas autoridades se esforçaram por proteger esses territorios contra o dominio e o controle das potencias que procuram impor o seu jugo pela força e ampliar as suas conquistas por ameaças".

GRAVE ACUSAÇÃO

O governo francês de Vichy, em repetidas ocasiões, declarou que estava resolvido a resistir a quantas tentativas se fizerem contra a soberania francesa em seus territorios coloniais. No entanto, quando as forças italo-alemãs procuraram certas facilidades na Siria, para efetuar operações dirigidas contra os britânicos, o governo francês, apesar de tratar-se de um claro atentado contra territorio sob dominio francês, nada fez para resistir. Quando, porem, os britânicos iniciaram operações defensivas no territorio da Siria, então o governo francês resistiu.

Diante de tais circunstancias, nosso governo vê-se no caso de perguntar-se se o governo francês de Vichy se propõe de fato a manter sua declaração politica de preservar para o povo francês os territorios tanto metropolitanos do exterior, que durante longo tempo estiveram sob a soberania francesa.

Nosso governo, recordando sempre sua tradicional amizade á França, simpatizou profundamente com o desejo do povo francês de reter seus territorios e conservá-los intactos.

Em suas relações com o governo de Vichy e com as autoridades locais nos territorios franceses, os Estados Unidos guiaram-se pela efetividade com que essas autoridades se manifestam na proteção de

(Continua na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 2 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force atacaram o porto de Bengazi, durante a noite de 31 de julho para 1º de agosto. As bombas cairam na base de hidroplanos, nos depositos de petroleo e nos armazens de carvão, causando varios incendios e explosões. Ontem, os nossos aviões de bombardeio atacaram concentrações de transportes motorizados inimigos perto de Sidi-Omar. As bombas explodiram entre e perto dos veiculos, verificando-se muitos incendios e explosões. Aviões da arma naval da Marinha atacaram um comboio inimigo no Mediterraneo Central, durante a noite de 31 de julho para 1º de agosto. Aparentemente, foram obtidos impactos sobre um navio, visto que uma explosão, seguida de incendios, se verificou, depois do ataque a torpedo.

"Um dos nossos aviões não regressou dessas operações."

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2 (U. P.) — O Estado Maior distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Os destacamentos rapidos que operam na Ucrania penetraram profundamente na retaguarda inimiga. A 250 quilometros ao sul de Kiev trava-se outra batalha de aniquilamento. As divisões russas, cercadas a leste de Smolensk, foram ainda mais castigadas e cercadas. Ontem, á noite, nossos aviões de bombardeio atacaram com êxito os centros de abastecimentos e objetivos militares de Moscou, bem como um importante entroncamento ferroviario no curso superior do Volga e do sul da Ucrania.

Na luta contra a Grã Bretanha, a aviação afundou ontem á noite dois navios mercantes na costa oriental da Escocia, sendo um tanque com 16.000 toneladas, avariou um cargueiro e um barco de observação. Efetuaram-se outros ataques eficazes contra portos da costa oriental da Escocia e do sudoeste da Inglaterra, bem como contra um campo de aviação. Os aparelhos de reconhecimento armados conseguiram atingir um grande navio mercante a leste das ilhas Farvés e tambem fizeram alvo com suas bombas em choupanas da ilha Holy. Um navio de observação derrubou um bombardeiro britânico.

O inimigo não voou sobre o territorio alemão durante o dia nem no decorrer da noite."

Do Comando Britânico

CAIRO, 2 (R.) — O comunicado do comando britânico, de hoje, diz apenas o seguinte:

"Libia — Embora as violentas tempestades de areia tenham impedido as atividades das nossas patrulhas, durante o dia e a noite de ontem, as nossas baterias abriram fogo contra as posições inimigas. Na area da fronteira, tudo está em calma."

(Continúa na 2ª. pagina)

LEIA hoje os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliário d'O JORNAL.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7859 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7660 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Informações de Última Hora

(Concluido da 1.ª página)

Luta intensa em varias frentes

MOSCOU, 3 (Domingo) — (A. P.) — Todas as noticias que aqui circulam pela radio-emissora local, dizem que as tropas sovieticas estão empenhadas em intensos combates em Porkhov, Smolensk, Korosten e Byelia-Tserkov, bem como no "front" esthoniano.

Doutor "honoris-causa" da U. N. do Paraguai o presidente Vargas

ASSUNÇÃO, 3 (A. P.) — Em notavel e concorrida cerimonia, o presidente Getulio Vargas recebeu da Universidade Nacional Paraguaia o titulo de Doutor "honoris causa".

Protestam os Estados Unidos

PEIPING, 2 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos protestou ante o Japão pela detenção da bagagem pertencente a cidadãos norte-americanos e pela recepção da correspondencia, para submetê-la á censura. Protestou igualmente pela intromissão nos direitos dos cidadãos norte-americanos no norte da China, particularmente em Chafoo e Tientsin.

O embaixador brasileiro em Madrid e o perdão de Fidelino Costa

LISBOA, (U. P.) — O sr. Abelardo Roças, embaixador brasileiro em Madrid escreveu uma carta á sra. Eulalia Fernandes Costa, mãe do jornalista Fidelino Costa, preso em Albacete e condenado á morte, uma carta datada em Madrid no dia 24 de julho, dizendo:

"Pode estar confiante que, atendendo ás solicitações da Associação Brasileira de Imprensa e do Instituto dos Advogados do Brasil, farei tudo que estiver ao meu alcance em favor do seu filho. Posso já lhe adeantar uma boa noticia. Dentro de poucos dias solucionar-se-á o assunto do seu filho, podendo estar absolutamente tranquila e confiante".

Os alemães receiam as forças britânicas no Oriente Medio

LONDRES, 3 (R.) — O comentarista de radio da B.B.C., sr. Martin Agronsky, em [illegible] esta manhã, diz que os alemães receiam que a Grã Bretanha faça uso do enorme exercito que está juntando, no Oriente Médio, para desfechar a contra-ofensiva, não sobre a Alemanha, necessariamente, mas talvez contra a Italia, por exemplo, invadindo a Sicilia. De fato, a posse da Sicilia poderia fortificar as linhas de trafico britanico, no Mediterraneo e fornecer tambem um bom trampolim para a invasão do interior da Italia.

Abrindo o caminho para Moscou

ZURICH, 3 (R.) — A Agencia oficial alemã publicou na noite passada o seguinte comunicado sobre as operações no "front" oriental:

"Os obstinados esforços das tropas russas para sustar o avanço das tropas alemãs, na area a oeste de Moscou, teve como resultado uma grande batalha de destruição, cuja consequencia será a de abrir, provavelmente dentro de pouco tempo, o caminho de Moscou ás tropas alemãs".

O novo ministro inglês em Washington

NOVA YORK, 3 (R.) — Chegou hoje a esta cidade, pelo "Clipper", Sir Ronald Campbell, que se dirige a Washington afim de assumir o posto de ministro da Grã Bretanha junto ao Governo dos Estados Unidos.

Sir Campbell declarou á imprensa que Lord Halifax, embaixador de Sua Majestade Britanica em Washington, deverá entrar, brevemente, em gozo de ferias, as quais passará na Inglaterra.

As reservas de petroleo germânicas

Vai muito alem dos cálculos o consumo na luta contra a Russia

LONDRES, 2 (R.) — Despertaram grande interesse as ultimas estimativas sobre os recursos da Alemanha, em petroleo.

Os técnicos no assunto calculam que o consumo de petroleo por parte da Alemanha, na campanha contra a Russia deve atingir no minimo a uma média de 30 mil toneladas mensais.

Na hipotese moderada de que os tanques operem numa média de 60 milhas diarias e os veiculos restantes façam um equivalente de 100 milhas diarias, isso perfaz um total de 1.020.000 galões de combustivel por dia: 252.000 para os tanques, 725 mil para os caminhões e 17.500 para as motocicletas, ou sejam 100 mil toneladas por mês.

Para suprimento das bases avançadas estimam os técnicos o consumo em 72.500 toneladas.

GASTOS DA LUFWAFFE

A força aerea usada para todos os fins é calculada em 4 mil aparelhos. Supondo que os alemães mantenham metade de sua força no ar 3 horas por dia, o total de consumo de combustivel será de 200 toneladas diarias ou 60 mil toneladas por mês.

O consumo das forças navais alemãs no Baltico e dos exércitos finno-hungaro-rumenos elevam o gasto do petroleo para mais ou menos 300 mil toneladas por mês.

No tocante á situação geral dos estoques de petroleo na Alemanha, os peritos americanos Lazareff e Root escreveram que no começo da guerra, os estoques de petroleo do Reich atingiam a total de 12.500.000 toneladas e que consideravam bastante para sustentar seis meses de luta; mas a intensidade desta ofensiva e os [illegible] duas vezes mais do que se antecipava.

A RUMANIA, UMA DECEPÇÃO

E [illegible] petroleo rumeno, por sua vez, decepcionaram os calculos de produção.

A Alemanha contava al com quatro a cinco milhões de toneladas de petroleo por ano, mas o bombardeio dos campos petroliferos de Ploesti e as dificuldades de transporte diminuiram essa estimativa para dois e meio milhões de toneladas anuais.

Já há uma escassez rigorosa no consumo de oleos lubrificantes. As reservas são tão pequenas que já é impossivel lubrificar-se [illegible] trens, resultando em frequentes paradas e diminuição dos transportes ferroviarios.

Três horas de alarma em Moscou

(Conclusão da 1ª pagina)

tes maiores, continuando igualmente as ações aereas.

ATINGIDA A LEGAÇÃO SUECA

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Noticia-se que a Legação Sueca em Moscou foi atingida por bombas incendiarias, no ultimo ataque aereo contra a capital russa. Graças á rapida ação dos bombeiros, entretanto, o edificio não sofreu danos demasiado grandes. Não houve vitimas entre o pessoal da referida legação.

REGRESSA O S. HOPKINS

MOSCOU, 2 (R.) — Deixou hoje esta capital o sr. Harry Hopkins, enviado especial do presidente Roosevelt. O sr. Hopkins chegara a esta capital ha alguns dias, afim de discutir a questão dos abastecimentos dos Estados Unidos para a Russia, tendo conferenciado varias vezes com os srs. Stalin e Molotov.

NÃO SERIA OFENSIVA GERAL

LONDRES, 2 (U. P.) — Nos circulos autorizados desta capital declara-se que é duvidoso que a iniciativa russa tenha assumido já proporções de uma ofensiva geral. Os referidos circulos opinam que não há indicios de uma ofensiva geral russa contra os alemães, mas sim que as ações sovieticas constituem principalmente violentos contra-ataques, destinados a deter por completo o avanço alemão. [illegible]

COM SUMNER WELLES

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O sr. Constantine Umansky, embaixador dos Soviets conferenciou com o sr. Sumner Welles sub-secretario de Estado, sobre o fornecimento de abastecimentos de guerra americanos.

O AUXILIO DOS E. UNIDOS

NEW YORK, 2 (A. P.) — As inquietações japonesas acerca das intenções dos Estados Unidos de fornecer material de guerra á URSS são indicadas numa irradiação da agencia Domei, citando o jornal "Nichi Nichi".

Esse jornal declara que a reaproximação entre os Estados Unidos e a URSS implica no fim das [illegible] da URSS na politica anglo-americana de "cerco" do Japão.

O transporte de material de guerra, através do Pacifico, para a URSS, — diz o "Nichi Nichi" — não pode o Japão indiferente.

OS JAPONESES TERIAM DE ABANDONAR...

(Conclusão da 1.ª página)

Não obstante os japoneses adquiriram gasolina de menor graduação em grandes quantidades.

SITUAÇÃO DIFICIL

Nos circulos oficiais declarou-se que a intensificação das medidas de controle foram motivadas pelo recebimento de noticias anunciando que os japoneses e alemães utilisavam para seus motores de aviação gasolina de menor graduação, enquanto a proibição se aplicava somente á gasolina de 78,5 graus ou mais.

O Departamento de Estado anunciou todas as permissões de exportação que haviam sido concedidas para os derivados do petroleo. As novas permissões serão concedidas agora, de acordo com a politica adotada. O presidente Roosevelt, ao que parece, segue uma politica de ações paralelas ás da Grã-Bretanha e Indias Orientais Holandesas. A Grã-Bretanha indicou já que o Japão não receberia mais petroleo britanico e ameaçou de impedir o uso das estações carvoeiras britanicas pelos navios japoneses, enquanto, por sua parte, as Indias Orientais Holandesas anularam o acordo concluido com o Japão sobre fornecimento daquele combustivel.

Considera-se que o Japão se veria numa situação dificil se procurasse empreender uma campanha militar determinada com suas reservas e sem ter primeiro certeza de que continuará recebendo petroleo.

Um funcionario do bureau de controle das exportações explicou que a ordem de Roosevelt permite ao Japão continuar adquirindo certos derivados do petroleo nos Estados Unidos, como seja o oleo cru para caldeiras, somente em quantidades industriais.

"BASTA UMA FAGULHA PARA CAUSAR A EXPLOSÃO"

TOKIO, 2 (De Max Hill, da Associated Press) — O governo japonês, declarando ao povo que a situação internacional havia se tornado extremamente grave, determinou novas medidas destinadas a proporcionar a auto-suficiencia economica da nação nipponica. A Agencia Domei disse que a aviação japonesa podia dispensar os suprimentos de lubrificantes norte-americanos, acrescentando que "os oleos vegetais estavam agora sendo empregados com êxito como substituto [illegible]. O embargo imposto pelos Estados Unidos nos combustiveis de motor e nos oleos de aviação não menciona o nome do Japão, mas acentua-se, com razão, que esse ato visa diretamente o nosso país".

O ministro da Industria e Comercio, almirante Seizo Sakonju, deu uma prova da preocupação do governo sobre o momento atual quando, escrevendo num jornal japonês, disse que "a presente situação internacional é de tal modo tensa que uma unica fagulha será suficiente para causar a explosão. A situação economica que nos confronta exige um aumento na produção industrial para preencher a defesa nacional e manter intacto o nosso padrão de vida".

Ha indicios de que novas dificuldades de gasolina e oleo surgirão em Tokio e nas provincias do Japão. A Prefeitura de Kobe, por exemplo, proibiu o trafego de automoveis de aluguel de seis da tarde ás seis da manhã, devendo a medida entrar em vigor imediatamente. O uso particular de taxis e automoveis decresce consideravelmente em toda parte. Com os crescentes desejos de se organizar a auto-suficiencia economica do Japão, um dos fatores que mais preocupa os dirigentes de Tokio é a escassez de trabalho. O ministro do Bem Estar, tenente-general Chikahiko Koizumi, declarou num jornal de Kyoto que "a distribuição apropriada de trabalho através do Japão, Manchukuo e China exige uma reorganização dos mercados de media e pequena escala, devendo ainda serem empregados em serviços de maior utilidade os operarios que estiverem prestando serviços em industrias não essenciais. Alem disso, é mister proceder à mobilização de todos os trabalhadores desempregados".

PARA EVITAR A FALTA DE GENEROS ALIMENTICIOS

TOKIO, 2 (H. T.) — Em alocução irradiada para todo o país, o ministro da Agricultura convidou a nação a racionalizar o mais amplamente possivel o consumo de generos alimenticios.

Ao recomendar ao povo que dê a compreensão mais atenta ao problema da alimentação, o sr. Ino declarou que quatro anos de guerra haviam reduzido a produção dos meios de subsistencia.

Afirmou, entretanto, que desde que as medidas necessarias sejam tomadas no sentido de regular o consumo, o alimento do povo japonês não encontrará dificuldades insuperaveis.

O sr. Takeno, vice-diretor do departamento governamental de Planos Economicos, dirigiu-se em termos analogos ao povo nipponico, por meio de um artigo, publicado no "Nichi Nichi".

O mencionado funcionario acentua: "Em tempo de guerra, o povo deve resolutamente contentar-se com um padrão de vida mais baixo. O governo está pronto para assegurar a subsistencia da população. Mas é preciso combater a falta de mão de obra industrial, resultante da mobilização de grande numero de soldados".

Consequentemente, o sr. Takeno recomenda que a mocidade escolar e os alunos auxiliem os trabalhos da produção, como nos dias da guerra russo-japonesa, em que a "juventude nipônica se inflamara com um ardente patriotismo".

O artigo termina nos seguintes termos: "A mocidade de hoje deve deixar-se conquistar por entusiasmo analogo".

ULTIMA ADVERTENCIA

TOKIO, 2 (H. T.) — "Uma linha Maginot do sudoeste do Pacifico não é absolutamente inexpugnavel" — informa o jornal "Hochi", num artigo assinado por um contra-almirante reformado, acusando os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos de quererem cercar o Japão.

Advertindo que o Extremo Oriente se encontra ás portas da guerra e referindo-se ao perigo que corre o Japão [illegible] atitude anglo-americana com uma politica de "punho cerrado".

Os proprios observadores militares estrangeiros consideram que a presença da frota nipônica na baia de Camrah e em Saigon deslocou a linha estrategica norte-americana, no sudoeste do Pacifico.

O autor do artigo em questão está convencido de que esse fato constitue a ultima advertencia do Japão aos ingleses e norte-americanos, no sentido de refletirem uma vez mais sobre as consequencias de sua atitude.

CONGELADOS OS CREDITOS

TOKIO, 2 (A. P.) — O governo congelou os creditos da India, da Nova Zelandia e da União Sul Africana.

25 BILIÕES DE YENS

TOKIO, 2 (A. P.) — Segundo foi revelado pelo sr. Ogura, ministro das Finanças, a "questão da China" já custou ao Japão 25 biliões de yens.

Com essa revelação, o sr. Ogura acrescentou que é necessario que toda a Nação se una no apoio á construção de um Oriente Maximo, dentro do programa de prosperidade geral.

OCUPADA SEM INCIDENTES A INDO-CHINA

Lançou ferros em Camrah a frota de guerra japonesa

HANOI, 2 (H. T.) — Annuncia-se que terminou oficialmente a ocupação da Indochina pelas tropas niponicas.

De fonte oficial informa-se igualmente que não se verificou nenhum incidente.

NA BAIA DE CAMRAN

TOKIO, 2 (R.) — Um despacho recebido pelo "Nichi-Nichi Shimbum", adianta que uma esquadra japonesa já lançou ferros na baia de Camfan, a base naval cedida pela Indochina.

Esse despacho acrescenta que as unidades da referida esquadra chegaram ás vizinhanças daquela base pela manhã de ontem, sexta-feira, e que, na parte da tarde, depois do acordo negociado entre o major general Sumita, chefe da missão militar niponica na Indochina e o comandante francês, as belonaves japonesas fizeram a sua entrada oficial na base de Camrah, apresentando-se todos os navios de guerra com o pavilhão hasteado.

Houve um "record" na produção de "tanks" na Grã-Bretanha

LONDRES, 2 (A. P.) — Lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos, se congratulou com os trabalhadores pelo record obtido na produção do mês de julho, em mensagem endereçada a todos os trabalhadores das fabricas de tanks.

A mensagem não diz qual foi esse record, nem qual a produção que foi ultrapassada.

Kiel sofreu novo ataque da R.A.F.

Bombardeiros yankees foram usados na ação — Na Grã Bretanha

LONDRES, 2 (A. P.) — Informações de fontes autorizadas declararam que aviões de bombardeio fabricados nos Estados Unidos e já incorporados ao Comando de Bombardeio da Royal Air Force, lançaram bombas sobre as docas de Kiel durante um voo de reconhecimento efetuado hoje.

INCENDIADO UM NAVIO ALEMÃO

LONDRES, 2 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Um navio-tanque alemão, pesadamente carregado, com cerca de 2.000 toneladas, foi atacado esta tarde por aparelhos britanicos do tipo "Beaufort", pertencentes ao comando costeiro, ao largo de Ostend. A unidade nazista foi atingida por um torpedo e incendiou-se. Dentro de poucos minutos o seu passadiço foi alcançado pelas aguas e o navio afundava rapidamente. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar".

NO SUDESTE DA INGLATERRA

LONDRES, 2 (R.) — Informa o comunicado de hoje, do Ministerio do Ar:

"Apenas alguns aparelhos inimigos cruzaram as costas britanicas, na ultima noite. Algumas bombas foram arremessadas contra varios pontos do sudoeste da Inglaterra e da Escocia, sem, no entanto, causarem danos ou vitimas".

DIA CALMO

LONDRES, 2 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Nenhum aparelho inimigo sobrevoou este país hoje durante o dia. Houve alguma atividade [illegible] no largo da costa de leste, [illegible] a qual um avião de bombardeio inimigo foi abatido sobre o mar pelos caças da Royal Air Force".

PERDAS AEREAS DO EIXO

LONDRES, 2 (R.) — O exame dos algarismos publicados no tocante ás perdas aereas do Eixo nas operações contra o Imperio Britanico durante o curso dos primeiros 7 meses de 1941, indica que foram destruidos mais de 2.500 aparelhos somente pela Grã Bretanha.

Os algarismos alinhados em julho, da melhor forma que foi possivel e dentro de calculos mais ou menos positivos, mostram que 433 aviões adversarios foram aniquilados em todos os teatros da guerra, contra a perda de 308 britanicos. O aumento gradativo nas perdas da RAF durante o ano, demonstra o acrescimo da ofensiva britanica, tanto de dia como de noite.

Apesar do fato, todavia, de que a RAF vem utilmente lutando cada vez mais sobre o territorio inimigo á medida que o ano transcorre a media de destruição dos aviões do eixo tem sido bem mantida. Os prejuizos britanicos ainda que em ascendencia constante e com aumentada violencia dos ataques da RAF não sofrem comparação com a media de destruição infligida ao Reich quando durante a batalha da Inglaterra, no outono passado, os alemães executavam uma tatica identica.

Dificil uma idéia geral da marcha

(Conclusão da 1.ª pág.)

ticos não se registrando, entretanto, quaisquer danos.

A aviação e baterias anti-aereas abateram dois aparelhos inimigos, alem de um balão de observação.

Foram travados combates encarniçados nas regiões de Rautjaervi e Preass, tendo sido abatidos, nessas ações, seis aviões atacantes, do tipo mais moderno existente. Falta um aparelho finlandês.

SEGREDO MILITAR

BERLIM, 2 (A. P.) — O territorio já conquistado aos russos pelo exercito alemão constitue segredo militar, mas, em fontes não oficiais, declara-se que as tropas alemães e finlandesas expulsaram os russos de todos os territorios por estes conquistados á Finlandia, na campanha do inverno de 1939-1940.

Inaugurada a agencia do B. do Brasil em Assunção

Consequencia de um dos recentes acordos

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — A cerimonia da instalação da agencia do Banco do Brasil foi presidida pelo sr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete do presidente Getulio Vargas, que o representou na solenidade.

A instalação dessa agencia realiza, praticamente, um dos recentes acordos assinados entre o Brasil e o Paraguai.

Perante grande número de autoridades, membros das classes produtoras e pessoas da comitiva presidencial, o sr. Andrade Queiroz, abrindo a sessão, deu a palavra ao ministro Protasio Baptista Gonçalves, que falou demoradamente. A seguir, discursaram o ministro da Fazenda e o sr. Oscar Perez, representante das classes produtoras, que encerrou a solenidade.

Farinacci acusa o chefe do Estado Maior do exército italiano

ZURICH, 2 (R.) — O sr. Roberto Farinacci, escrevendo pelas colunas de "Il Regime Fascista", pede uma completa remodelação do exercito italiano seguindo as linhas gerais fascistas.

"E' um absurdo — diz Farinacci — manter os pais de muitos filhos no serviço ativo, enquanto os jovens passam a vida nos cafés, nas calçadas e nos meios de diversões.

Nesse artigo, o antigo secretario-geral do Partido Fascista acusa o chefe do Estado Maior Italiano, que diz ser "um homem que recebe todas as honrarias devidas ao seu alto posto, enquanto atira sobre ombros alheios a responsabilidade pelos fracassos da organização militar".

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Ministerio do Interior do Egipto

CAIRO, 2 (A. P.) — O Ministerio do Interior comunica:

"Houve um ataque aereo contra Alexandria, á noite passada. Foram lançadas algumas bombas, que mataram duas mulheres, ferindo quinze outras pessoas. Verificaram-se ligeiros danos em propriedades".

Do E. M. Hungáro

BUDAPEST, 2 (U. P.) — O Estado Maior Hungaro emitiu o seguinte comunicado:

"Nossas tropas cooperaram com êxito na batalha do rio ucraniano Bug, durante a última semana de julho. Nossas forças motorizadas infligiram enormes perdas ás tropas inimigas que, em número superior, resistiram com tenacidade. Nossa aviação interveio sempre com eficiencia na luta e despechou duros ataques contra o inimigo. Apesar da vigorosa defesa dos russos, nossas perdas são realmente reduzidas. O inimigo teve baixas extremamente elevadas. Fizemos varios milhares de prisioneiros e tomamos muitos tanques e canhões, inclusive de longo alcance e outras armas em grandes quantidades. As operações prosseguem segundo o plano traçado".

Do Estado Maior Finlandês

HELSINKI, 2 (H. T.) — Comunica-se oficialmente: "No conjunto da frente terrestre, houve poucas modificações. O inimigo opõe resistencia encarniçada. No arquipélago de Hangoe, a artilharia finlandesa afundou três navios-transportes. No lago Ladoga, duas canhoneiras inimigas atacaram uma ilha, nas proximidades de Sortavala, porem os dois navios foram atingidos pela artilharia finlandesa.

Ao norte, as forças finlandesas aereas bombardearam dois navios de transportes e vários trens inimigos. A estrada de ferro de Murmansk foi cortada em varios pontos. Afundamos um navio de 1 000 toneladas".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 2 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Em Sollum e Tobruk, nada a informar. Aviões alemães bombardearam o porto de Tobruk e as concentrações de veiculos motorizados ao sul de Sidi-Barrâni. A noite passada, aviões britanicos incursionaram sobre Benghasi, sem causar vitimas.

"Africa Oriental — As unidades inimigas, na região de Gondar, foram dispersadas e postas em fuga, com perdas. As nossas defesas anti-aereas interceptaram e repeliram aviões inimigos que tentaram agir contra a praça-forte de Gondar.

"Aviões inimigos lançaram varias bombas sobre localidades da costa da Sardenha, no dia 31 de julho, e sobre a ilha de Lampedusa, á tarde, sem causar danos nem vitimas. Um avião foi abatido.

"O submarino britanico afundado ontem, que informamos no comunicado de ontem, foi pela primeira vez atacado e atingido pelo piloto, tenente De Nuncio".

O centenario de Manuel de Melo Cardoso Barata

Vae ser comemorada a data de amanhã no Instituto Histórico e Geográfico — Falará na solenidade o sr. Max Fleiuss

O Instituto Historico e Geografico Brasileiro comemorará amanhã o primeiro centenario de um dos seus mais eminentes socios, Manuel de Mello Cardoso Barata, nascido na cidade de Belém, capital da antiga provincia do Pará, em 4 de agosto de 1841, descendente direto do coronel Francisco José Rodrigues Barata, que foi casado com a senhora Joanna de Mello, da familia de Sebastião José de Carvalho e Mello, marquês do Pombal.

Seu avô, o coronel Francisco José Rodrigues Barata, da mais alta nobreza de Portugal, foi o chefe da revolução constitucionalista de 1821 no Grão-Pará, e membro da Junta Governativa Provisoria resultante daquele movimento.

O neto, politico em seu Estado, alem de um dos nossos grandes estudiosos de assuntos historicos,

Manoel de Melo Cardoso Barata

fundou, em 1886, em companhia de Lauro Sodré, Paes de Carvalho e Alfredo Cruz, o Clube Republicano Paraense. Representou o Pará no Senado Federal em quatro legislaturas seguidas, desde o advento da República tendo feito parte da Primeira Constituinte. Solidario com a reação contra o golpe de Estado do marechal Deodoro da Fonseca, apoiou o governador Lauro Sodré; e tendo sido convidado pelo marechal Floriano Peixoto para a pasta das Relações Exteriores, declinou do oferecimento.

Era comendador e benfeitor do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, ao qual doou, em 1916, por ocasião do seu falecimento, uma preciosa biblioteca de livros historicos, avaliada na epoca em quatrocentos contos de réis. Deixou publicadas varias obras, entre as quais "A Jornada de Francisco Caldeira Castelo Branco e o descobrimento de Belem do Pará", "A antiga produção e exportação do Pará", "A fundação da comarca de Cametá".

Na solenidade comemorativa do centenario do ilustre historiador, falará o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, que estudará a sua personalidade.

Subordina as futuras relações

(Conclusão da 1.ª pág.)

seus territorios contra a dominação ou o controle daquelas potencias que procuram estender seu dominio pela força da conquista ou pela ameaça."

DECLARAÇÕES DE SUMNER WELLES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Texto da declaração do sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles sobre as futuras relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy diz:

O governo francês de Vichy está cooperando com as potencias do Eixo, alem das obrigações impostas pelo armisticio e do acordo de que defenderia os territorios sob seu dominio contra as ações agressivas de terceiras potencias.

Nosso governo recebeu informações acerca dos termos do acordo concluido entre os governos francês e japonês relativo á chamada defesa comum da Indochina. Por efeito desse acordo virtualmente se entrega ao Japão uma parte importante do Imperio Francês. Tentou-se justificar esse fato alegando que a "ajuda" niponica era necessaria devido a certas ameaças contra a integridade territorial da Indochina por outros paises. O governo dos Estados Unidos não pode aceitar esta explicação.

A SEGURANÇA AMERICANA

Como já declarou em 24 de julho não existia nenhuma ameaça contra a Indochina, salvo as que radicam nas aspirações expansionistas do governo japonês. A entrega de bases para operações militares e a cessão de direitos sob o pretexto de uma defesa comum a uma potencia cujas aspirações territoriais são evidentes, representa criar uma situação que em influencia direta sobre o vital problema da segurança norte-americana.

Por motivos que vão alem do alcance de qualquer outro conhecido, a França resolveu permitir que tropas estrangeiras entrem em partes integrantes de seu imperio, ocupem ali bases e preparem dentro do territorio francês operações que podem ser dirigidas contra outros povos amigos do povo francês.

CONSPIRAÇÃO ALEMÃ COM O JAPÃO

LONDRES, 2 (A. P.) — O Quartel General dos franceses livres distribuiu um comunicado afirmando que informações secretas encontradas na Siria, revelam que a comissão alemã de armisticio proibiu o governo de Vichy de enviar reforços, aviões e material de defesa para a Indochina:

"Não pode haver prova mais convincente do que esta da conspiração alemã com o Japão, quanto ás exigencias de Toquio sobre a Indochina".

Estas informações foram encontradas nos arquivos do Alto Comissario francês e provinham do Ministerio da Guerra de Vichy, demonstrando que os alemães são "os senhores reais da politica exterior de Vichy".

A RECUSA DA COMISSÃO

Os comunicados do Q.G. dos franceses livres cita uma informação datada de 15 de janeiro de 1941, [illegible] nhores reais a politica exterior de dos pela comissão de armisticio germano-italiana seriam mandados principalmente para a Africa Ocidental Francesa, acrescentando que "a comissão alemã se recusa á permitir reforços em homens e material para a defesa da Indochina".

Uma segunda informação, datada de 15 de fevereiro, diz que a comissão alemã "nos informou da sua decisão final de proibir todos os reforços para a Indochina em homens e em material, tanto da França como de Madagascar", com a observação adicional de que "esta referencia se aplica, em particular, ao envio, para essa colonia, dos aviões de construção americana que se encontram a bordo do "Bearn", atualmente imobilizado na Martinica".

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Reforços do Japão para o Mandchuko

(Conclusão da 1.ª pág.)

da o Thailand, com suas estrategicos bases e com suas produções essenciais de borracha, estanho e arroz — indispensaveis para a guerra no Extremo Oriente — o termo final da "campanha rumo do sul".

A INGLATERRA CONFIA NA RESISTENCIA

LONDRES, 2 (William Paterson, da Associated Press) — Fonte autorizada, referindo-se á pressão que o imperio japonês está fazendo sobre o Thailand, declarou hoje que "a Inglaterra tem consideravel confiança na resistencia do Thailand ás noticiadas exigencias japonesas visando a obtenção de concessões militares e economicas".

No tocante á interpelação feita sobre se o governo britanico estaria fixando algum inquérito a respeito das intenções do Japão no Thailand, o informante respondeu: "E' possivel, mas não podemos depositar muita confiança nas garantias que possam vir de Tokio, porque devemos levar em conta as experiencias do passado proximo".

Essa referencia ao "passado proximo" faz lembrar o desmentido categórico feito pelo governo do Japão, quanto "ás intenções agressivas" que lhe foram então atribuidas, relativamente á Indo-China Francesa, desmentido esse dado ao proprio embaixador britanico em Tokio, Sir Robert Craigie, um pouco antes do movimento japonês para aquela colonia francesa ser iniciado.

DESAGRADO NOS CIRCULOS INGLESES

SHANGHAI, 2 (R.) — O reconhecimento pelo Thailand do governo do Mandchukuo e o acordo economico assinado com Japão foram recebidos com certo desagrado nos circulos britanicos de Malaia.

Interroga-se se as duas medidas mencionadas significam um estreitamento da cooperação nipo-tailandesa, o que seria prejudicial ás nações democráticas, ou se se trata apenas de um palliativo moral e economico, afim de satisfazer ao Japão por algum tempo, sem no entanto ser afetada a independencia ou a integridade do Thailand.

Até agora não apareceu nenhum comentario oficial sobre essa questão.

LUTARA' SOSINHO

BANGKOK, 2 (R.) — Embora não se tenham, nesta capital, noticias oficiais a respeito das insolitas pretensões do Japão no que diz respeito ao reconhecimento dos governos da Manchuria e de Nanking por parte do governo de Tailandia (Sião), sabe-se aqui que as noticias em questão não são desprovidas de fundamento.

Nos circulos bem informados, acredita-se que uma vez que tenham sido dados estes passos, os acontecimentos marcharão com redobrada velocidade, salvo se surgir um fato imprevisto. Friza-se, outrossim, que o Tailande tem a impressão de que enfrentará sosinho o Japão, argumentando-se que estando já a Inglaterra comprometida em uma luta de vida ou morte na Europa, não se pode esperar com razão um muito forte auxilio de sua parte. Os Estados Unidos poderiam, se quizessem, garantir a independencia do Tailande, mas por enquanto não há indicação de que estejam dispostos a adotar essa atitude. A pequena potencia que é o Tailande — acrescenta-se ainda — tomou, portanto, uma atitude realista diante da situação criada.

Ninguem ignora que o Japão concentrou uma força consideravel nas fronteiras siamesas e que este país tem de fazer todo o possivel para manter relações amistosas com seus vizinhos.

CRESCE A AGITAÇÃO NOS PAISES OCUPADOS

A Finlandia no bloqueio econômico

Cortadas todas as comunicações com a Inglaterra — Demonstração

LONDRES, 2 (Tom Yarborough, da Associated Press) — Tornou-se efetivo, a partir de hoje, o "cerco comercial" da Finlandia, primeira consequencia do rompimento das relações diplomaticas entre os governos desta capital e Helsinki.

Como informamos, a Grã Bretanha decretou que "a Finlandia deve ser considerada territorio ocupado pelo inimigo" e, portanto, sujeito a todas as medidas de restrição comercial e do bloqueio instituidas pelo governo na guerra econômica contra as potencias do Eixo e paises que os coadjuvam.

"Todas as mercadorias que se destinarem á Finlandia — declara a ordem — estão doravante sujeitas á apreensão por parte dos navios de guerra britanicos."

A determinação mandando deter todas as transações comerciais e financeiras com a Finlandia ou tudo quanto vise auxiliar aquele país foi tornada oficial imediatamente.

"Tudo quanto for auxilio para a Finlandia, de qualquer natureza e sob qualquer ponto de vista, já que aquele país se acha ocupado pelo inimigo, deve ser considerado como contrabando destinado ao inimigo."

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

Uma fonte autorizada, falando á Associated Press, declarou que todas as comunicações entre a Inglaterra e a Finlandia foram interrompidas desde que o ministro finlandês, sr. Gripenberg, informou formalmente ao Ministerio das Relações Exteriores na noite de ontem da decisão de seu governo de romper o contacto diplomatico entre os dois paises.

"Os dois paises, porem, acentuou o informante, não estão em guerra um com o outro. A Grã Bretanha considera ainda que o rompimento das relações diplomaticas entre a Finlandia e a Inglaterra é tão somente um resultado infortunado da associação da Finlandia com o Eixo totalitario. E a propria designação da Finlandia como territorio ocupado pelo inimigo não modifica o "statu quo", visto como o fato da ocupação alemã do territorio daquele país já torna desde muito impossivel a concessão de "navicert" para os navios que demandam os portos finlandeses."

DEMONSTRAÇÃO DO PODERIO BRITANICO

LONDRES, 2 (R.) — O ataque aereo efetuado contra Petsamo e Kirkenes é uma flagrante demonstração do longo alcance do poderio da aviação e da esquadra britanicas. Petsamo e Kirkenes são os pontos mais afastados até agora atacados pela aviação naval da Grã Bretanha.

Comentando esse ataque, escreve o perito naval do "Daily Express": "Acredita-se que os submarinos alemães estejam operando no porto de Petsamo. Alem disso, as tropas alemãs que operam contra Murmansk, porto russo a 170 milhas de Petsamo, estão usando o porto finlandês como base para suas operações.

O porto de Kirkenes, em direção da Noruega, que tambem partilhou dos ataques britanicos, é igualmente de grande importancia para essas colunas alemãs.

As dificuldades de transportes dos alemães, em terra, muito os teem prejudicado. O avanço germanico em direção a Murmansk não tem correspondido ao que esperavam os circulos alemães.

PORTOS DANOS

O porto de Petsamo tem apenas um cais — que foi atingido pelas bombas britanicas — e é assim extremamente vulneravel aos ataques aereos.

A unica estrada partindo de Kirkanes, recentemente construida pelos alemães, dirige-se para o interior da Finlandia.

O interesse do chanceler Hitler por essa estrada é demonstrado pela grande força de resistencia ali concentrada, o que se pode avaliar pelas nossas perdas consideraveis — 16 aviões da esquadra.

Não foi revelado de que porta-aviões partiram esses aparelhos, para realizar tão ousado ataque — os alemães dizem que foram usados dois porta-aviões.

O navio de guerra alemão que foi atingido duas vezes, no porto de Kirkenes, foi originalmente classificado como um navo-anti-aereo e realmente era uma chalupa muito bem armada, com um deslocamento de 1.500 toneladas, 27 nós de velocidade atualmente armada em navio anti-aereo.

A «BBC» fez um retrospecto da vida de von Ribbentrop

LONDRES, 2 (E. G. White, da Associated Press) — Desde ante-ontem a BBC convidara o ministro das Relações Exteriores da Alemanha, sr. Ribbentrop, para que "sintonizasse meu aparelho de radio para BBC" e marcou a data, afim de ouvir alguma coisa que seria muito interessante para o Herr Reichminister.

Revelou-se por fim qual a irradiação para a qual fora chamada a atenção especial do chefe da diplomacia do Terceiro Reich Alemão.

No seu programa em lingua alemã a BBC apresentou um retrospecto da vida do sr. Joachim von Ribbentrop desde 1920, lembrando suas antigas atividades de comerciante de champagne, após seu ingresso na diplomacia alcançando o alto posto de embaixador em Londres até seu presente trabalho de chefe das Relações Exteriores. Lembrou tambem o locutor palavras do Fuehrer Hitler nas quais este elogiou altamente Ribbentrop, dizendo que era um nome que ficaria por todo o sempre ligado ao reerguimento da nação alemã.

Prosseguindo no relato da vida do ministro, frisou a BBC que um dos primeiros atos do novo governo alemão foi abolir o imposto de consumo sobre a champagne, naturalmente em homenagem ao seu mais destacado fabricante. Disse mais algumas palavras revivendo campanhas antigas, na propria Alemanha, contra o sr. Ribbentrop, especialmente o caso do castelo de Gusta von Refitz, em Salzburg. Segundo essas campanhas, o proprietario do castelo, ante a recusa, fora mandado para um campo de concentração e, com seu falecimento mais tarde, o sr. Ribbentrop teria, por fim, ficado com o castelo.

A irradiação contem mais uma porção de coisas, umas em linguagem virulenta e outras em tom de pilheria relativamente ao ministro convidado para ouvi-la.

Esperada hoje a missão Compton

Diversas homenagens serão prestadas aos ilustres cientistas

Depois de realizar uma serie de estudos e experiencias no Perú e Brasil (S. Paulo), chega hoje pelo trem Cruzeiro do Sul a Missão Compton, chefiada pelo professor Arthur Compton, um dos mais destacados homens de ciencias da America do Norte.

Fazem parte da Missão os professores William Jesse, Norman Hilberry, Ernest Wollan e Donald J. Hughes.

Acompanham seus maridos as senhoras Compton, Hilberry, Jesse e Wollan, as duas primeiras colaboradoras nos trabalhos de pesquisas e a terceira técnica de laboratorio.

Os membros da Missão almoçarão no Hipodromo da Gavea, a convite do Departamento de Turismo e assistirão á grande corrida anual do "Sweepstake".

Amanhã, ás 9 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, terá lugar a primeira reunião do Seminario sobre Raios Cosmicos, presidida pelo professor Adalberto Menezes de Oliveira.

Serão apresentadas e discutidas as comunicações de dois dos professores norte-americanos e dos professores G. Occhialini, Menezes de Oliveira e M. D. de Souza Santos.

Ás 13 horas, no Jockey Club, o ministro Oswaldo Aranha oferecerá um almoço aos membros da Missão.

A' tarde serão recebidos pelo presidente da Academia Brasileira de Ciencias e senhora Arthur Moses em sua residencia, á rua Muniz Barreto.

Na terça-feira, ás 9 horas, terá lugar a segunda reunião do Seminario no mesmo local.

Serão apresentados e debatidos os trabalhos de mais dois dos professores americanos, do padre Roser S. J. do professor B. Gross e do sr. M. D. de Souza Santos.

A' tarde serão recebidos pela senhora e professor Carlos Chagas em sua residencia, á rua Professor Saldanha.

A' noite ás 21 horas, a Academia Brasileira de Ciencias receberá a Delegação de Fisicos, em sua séde, na Escola Nacional de Engenharia.

Caberá ao professor Roquetto Pinto fazer a saudação em nome da instituição.

Ao professor Compton será entregue o diploma de membro correspondente.

Para essa sessão, assim como para as reuniões do Seminario, não foram enviados convites especiais, pedindo-se o comparecimento de todos os estudiosos e de pessoas que queiram homenagear o professor Compton.

Reflexos do programa de defesa

Aumento do custo da vida nos EE. UU. — Roosevelt vai sair em cruzeiro

WASHINGTON, 2 (H. T.) — O sr. Stephen Early, secretario da Casa Branca, declarou á imprensa que o presidente Roosevelt tenciona partir amanhã para New London, Connecticut, onde embarcará a bordo do "yatch" presidencial "Potomac" para um cruzeiro de uma semana pelas aguas da Nova Inglaterra.

Todavia, todas as providencias foram tomadas para assegurar o regresso imediato do presidente a Washington, caso a situação o exigir.

Durante o cruzeiro somente as noticias consideradas importantissimas serão enviadas ao presidente.

Contrariamente ao habito os jornalistas não acompanharão o presidente nesse cruzeiro. O vice-almirante Ross acompanhará o presidente.

O PROGRAMA DEFENSIVO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Uma esmagadora maioria da população dos Estados Unidos apoia plenamente o amplissimo programa da Defesa Nacional — e já está pagando por isso através o grande aumento que está sofrendo este país quanto ao custo da vida.

Há poucas pessoas que se opõem ao gasto de 40.000.000.000 de dolares que o governo projeta fazer para aquele fim durante os anos de 1941 a 1942. A maioria dos peritos em economia suspenderam suas advertencias sobre os graves perigos que há nos crescentes deficits dos orçamentos, embora alguns deles falem ainda sobre os perigos da inflação.

O homem da classe media, porem, que em geral muito pouco sabe acerca da teoria da economia, começou a sentir já os apertos que lhe trazem a guerra e o programa de defesa dos Estados Unidos. Seu custo de vida, desde que começou a guerra, subiu tão vertiginosamente como o do Canadá ou o da Australia.

Isto é decorrente do gasto de apenas uma quarta parte dos ... . 17.200.000.000 de dolares dispostos pelo governo para serem invertidos no programa da defesa durante este ano. Quando se começar a gastar "seriamente", dizem os pessimistas, o custo da vida subirá a cifras fantasticas, a menos que as medidas de restrição aos preços tomadas pelo governo se tornem verdadeiramente efetivas.

Durante o primeiro ano da guerra o indicio de majoração de preços, segundo o Bureau de Estatisticas sobre o Trabalho, elevou-se apenas a 3 %. Então começou a aumentar rapidamente, e pela metade do ano andava por 15 % sobre igual tempo de 1939. Os indices sobre artigos de consumo menos estaveis aumentaram até chegar a 25 % durante o mesmo periodo.

O indice canadense analogo sobre preços crescentes está agora em 28 % a mais do que era ao irromper a guerra. Os dados existentes sobre os preços do comercio atacadista (a que se referem as percentagens em aumento anteriormente citadas) na Australia, indica que nesse continente os preços subiram menos de 20 % desde que começou a guerra.

O nivel de preços na Grã-Bretanha subiu de 50%, mas a Grã-Bretanha depende de fontes estrangeiras para seu abastecimento de materias primas e da maioria de seus alimentos, enquanto que os Estados Unidos produzem a maioria do que consomem quanto a tais produtos.

Atribue-se uma grande parte do aumento recentemente havido nos artigos de consumo domesticos á nova legislação dos poderes administrativos, que estabelece emprestimos de 85% sobre a paridade dos produtos agricolas basicos.

Um retardamento drastico do aumento geral dos preços dependerá em parte da estabilização dos salarios em torno dos niveis atualmente existentes, como tambem de uma aplicação judiciosa das restrições governamentais. Alguns legisladores propuseram até medidas para fixar preços, salarios e alugueis.

Em um editorial que debatia os aumentos nos indices de preços principais, o jornal "New York Journal" publicou o seguinte:

"Uma continuação da presente politica de restringir drasticamente certos aumentos de custo e de preços, e ao mesmo tempo deixar passar, e até fomentar outros, provavelmente produzirá um aumento persistente no nivel geral de preços, em continuação de uma tendencia que se manifestou claramente durante os ultimos meses. Não faltaram esforços, mas uma politica consistente, valente e centralizada".

Estado de emergencia e execuções sumarias em toda a Noruega

Medidas drásticas tomadas devido às manifestações anti-nazistas no país — Apreendidos os aparelhos de radio — Na Bélgica houve choques com o povo

OSLO, 2 (A. P.) — Foi publicada uma nota oficial, em que o governo constituido da Noruega após a ocupação alemã explica as medidas de emergencia que acabam de ser tomadas, em face das manifestações anti-alemãs dos ultimos dias.

A nota declara que as referidas medidas de caracter absolutamente legal representam tão apenas providencias de precaução, e foram tomadas em face dos recentes disturbios porque a situação da politica externa, no momento, assim como o encaminhamento da guerra na Europa são duas fases do "estagio decisivo para a Noruega".

Termina a nota dizendo que as providencias para enfrentar a situação ficam sob a alçada da autoridade norueguesa, mas que o comissario alemão Terboven foi autorizado a "intervir em caso excepcional na defesa civil" de modo a tornar efetivas e prontas as mesmas providencias.

O COMISSARIO GERMANICO REPRIME A AGITAÇÃO

ESTOCOLMO, 2 (Edmond Carter, da Associated Press) — Noticias procedentes de Oslo descreveram esta manhã a situação que reinava naquela capital e em varios pontos do país, sob medidas drasticas de parte das autoridades alemãs de ocupação, devido a manifestações anti-nazistas. Pouco depois, informaram os despachos que havia sido declarado o "estado de sitio" para toda a Noruega.

Tinha sido o comissario do Reich Alemão, sr. Terboven, que havia tomado as providencias noticiadas. Terboven conjuntamente com o chefe da policia alemã daquele país tinham feito publicar o decreto governamental decretando o "sitio" e dando outras providencias. O controle absoluto e unico da Noruega ficará em suas mãos.

PENAS DE MORTE EM GRANDE ESCALA

Ao mesmo tempo, os jornais estampavam informações de que estavam sendo decretadas penas de morte em grande escala na Noruega inteira, sendo as sentenças executadas imediatamente. Em varios distritos os habitantes tinham sido intimados a entregar todos os seus aparelhos de radio ás autoridades, por ter sido descoberto que usavam habitualmente sintonizá-los para as estações inglesas, por elas ouvindo todo o noticiario da situação européia e mundial. Especialmente nos distritos costeiros era que as medidas tomavam maior rigor. Fora proibida a fabricação e a venda de radios nos mesmos distritos e novas restrições ainda se esperavam.

Confirmando, com teor oficial, essas medidas, foi á tarde recebido o seguinte despacho de Oslo, sob o rigor da censura alemã: "O Alto Comissario alemão para a Noruega, sr. Terboven, foi autorizado a declarar o estado de emergencia, afim de evitar disturbios e assegurar a ordem na vida econômica do país. Entretanto, não há indicações sobre se o Alto Comissario estaria disposto a se utilizar desde logo desses amplos poderes. De acordo com as novas disposições, as autoridades podem sentenciar as pessoas acusadas de atos anti-alemães á morte e á prisão perpetua, bem como ao confisco de propriedades. A execução pode ser sumaria".

NA DATA NACIONAL DA BELGICA

LONDRES, 2 (Edwin Stout, da Associated Press) — Numerosas manifestações anti-germanicas verificaram-se na Belgica no dia 22 de julho ultimo, data comemorativa da independencia nacional daquele país.

A informação, que é ministrada por fonte belga, relata circunstanciadamente os acontecimentos desenrolados naquele país ocupado pelo exército alemão, tanto na capital como em outras cidades. Diz que em algumas ruas da capital belga choques serios se deram, com intervenção das autoridades militares de ocupação e que foi ali, principalmente, que os fatos assumiram maior gravidade. O informante declarou que em Bruxelas as demonstrações populares levaram o dia inteiro".

Houve paradas civicas, com bandeiras carregadas por homens, mulheres e crianças pelas ruas da cidade, especialmente nos boulevards centrais e nas mais importantes ruas do centro comercial e nos bairros mais destacados. Os manifestantes aclamavam freneticamente a Belgica Livre e o rei Leopoldo. Os relatos sobre as manifestações acrescentam que durante este mes choques violentos e lutas em plena rua, enquanto os manifestantes procuravam estigmatizar os belgas que colaboram com as autoridades de ocupação, acusando-os de traidores. Nas esquinas, fortes grupos de soldados alemães postavam-se, mas mesmo assim não era possivel impedir os choques.

Por mais de uma vez, acrescentaram os informantes, a autoridade superior alemã teve que intervir, chegando a repreender a policia belga que "não dispersava os manifestantes e tambem porque não procurava socorrer os "rexistas" (o grupo fascista belga anterior á ocupação) e os extremistas flamengos, que foram maltratados pelos populares.

AUMENTAM AS DIFICULDADES A' DOMINAÇÃO

LONDRES, 2 (De John Wallis, da Reuters) — As dificuldades encontradas pelo chanceler Hitler nos Balkans aumentam diariamente, a medida que os paises ocupados vão oferecendo maior resistencia — segundo dizem despachos recebidos nesta capital. A situação na Iugoslavia é tão grave que novos contingentes, num total de vinte e cinco mil homens, foram enviados para manter a ordem e evitar a sabotagem o que não foi conseguido até agora mesmo com as execuções em massa.

A despeito da terrivel escassez de generos alimenticios, o espirito dos gregos é magnifico. As iniciais da RAF, e a frase "Longa vida á Inglaterra" acham-se escritas em todas as paredes e calçadas, bem como na trazeira dos automoveis pertencentes ao Eixo. Os prisioneiros britanicos são aclamados e grandes grupos de gregos reunidos á noite, soltam vivas quando avistam os aviões atacantes da RAF.

RIVALIDADES TEUTO-ITALIANAS

De outro lado, são pouco amistosos os sentimentos entre alemães e italianos, que se recusam a reconhecer ordens uns dos outros. Os italianos são abertamente insultados por gregos e alemães. As tropas germanicas parecem cançadas da guerra e as noticias a respeito das incursões da RAF sobre a Alemanha não são de molde a elevar o seu moral, o que é constatado com satisfação pelos gregos. Consideravel número de italianos foi retirado da Grecia continental, sendo que parte deles foi enviada para as ilhas gregas e, o restante, para a Italia.

Na Rumania, a hostilidade em relação aos alemães, em consequencia da carencia de viveres, é presentemente velada, por isso que os que a manifestam são perseguidos pelos invasores. O entusiasmo dos primeiros dias pela guera desvaneceu-se. A oposição ao governo aumenta firmemente. Cincoenta pessoas foram fuziladas recentemente em Bucarest, e, em Jassy, de duas a tres mil, ao invés de trezentas, conforme foi anunciado, acusadas de fazerem sinais luminosos aos pilotos inimigos.

As extensas listas de baixas causam ressentimento na Austria, onde se opina que os austriacos são sempre enviados para os postos de maior perigo.

A HOLANDA NÃO ESTA' FORA DA AÇÃO

LONDRES, 2 (De Arthur Wauters, da Reuters) — Em maio de 1940, a Holanda foi conquistada em cinco dias. Sucumbiu sob o peso extraordinario do exercito alemão. A influencia dos derrotistas não foi estranha a esse desastre relampago. Em Rotterdam, 24.000 civis foram mortos em vinte minutos. A conquista da Patria, porem, não pôs fora de ação a Holanda. Seu rico imperio colonial, a exemplo do Imperio Belga, cedo principiou a desempenhar papel importante na guerra.

A penetração japonesa na Indochina coloca o Pacifico á soleira da guerra, constituindo uma ameaça direta ao Tailande, a Singapura e ás Ilhas Filipinas. Coloca tambem Burma, a Peninsula Malaia e as Indias Orientais Holandesas na orbita imediata do conflito mundial. As Indias Orientais Holandesas, seguindo o mesmo exemplo do Imperio Britanico e dos Estados Unidos, congelaram os creditos japoneses. As Indias Orientais Holandesas puseram o Japão á sua mercê. Estas possessões fornecem, normalmente, ao Japão, a maior parte de seu estanho, 80 % do qual tem que ser importado e da sua borracha, produto este que o Japão não produz uma onça siquer. O mais importante de tudo isto, entretanto, é que a gasolina usada pelo Japão, é obtida das Indias Orientais Holandesas.

A QUESTÃO DO PETROLEO

O povo deverá ter pensado, após os recentes incidentes, sobre se a Holanda interromperá os suprimentos de gasolina para o Japão. Esses suprimentos são derivados de contratos particulares. Para a execução dos mesmos entretanto, os negociantes nas Indias já eram obrigados a obter permissão para as exportações. Essas licenças são fornecidas pela administração holandesa. Será duvidoso se essa autoridades estarão tão cegas a ponto de fornecer petroleo ao Japão, o qual servirá para uso aereo contra eles proprios.

Desde que foi invadida, a Holanda não permaneceu inativa. Esse país construiu, especialmente, modernos estaleiros navais nas Indias, onde podem ser construidos grandes navios mercantes. E' bem conhecido o fato de que a Holanda forneceu aos aliados muitos milhões de tonelagem de navios mercantes. O porto de Sourabaya foi aumentado e fortificado.

O ministro holandês das Colonias e o ministro das Relações Exteriores visitaram as Indias Orientais Holandesas, regressando dali via Estados Unidos. Por mais que se queira, ninguem pode calcular as medidas de defesa que os mesmos ordenaram nas Indias Ocidentais, que produz sessenta por cento da bauxita que os Estados Unidos necessitam para o seu aluminio, suprindo tambem, de Curaçáo, sessenta por cento da gasolina usada pela esquadra britanica.

Navios holandeses detiveram o navio "Winnipeg", que conduzia a bordo 316 subditos alemães. Existem razões para acreditar que esses "turistas" destinavam-se a assumir posições chaves nas ilhas que constituem quase que uma ponte entre os dois grandes Oceanos e garante a embocadura de dois grandes rios. Sua posição aproximada do Canal do Panamá mostra, claramente, sua importancia para a segurança das duas Americas.

Para dirigir a reforma do ensino na Paraíba

Esperado em J. Pessoa o sr. F. Tude de Souza

JOÃO PESSOA, 2 (Meridional) — Quando o sr. Ruy Carneiro, assumindo a interventoria deste Estado, anunciou as suas primeiras escolhas para os principais postos da administração local, causou surpresa a existencia na relação de auxiliares diretos do governo de nomes desconhecidos na terra, de elementos de outras unidades federativas. Um nome, porem, não causou surpresa quando anunciado, se bem se tratasse tambem de brasileiro de outro Estado: o do sr. Fernando Tude de Sousa, escolhido para executar a reforma do ensino paraibano e para dirigir o respectivo departamento. E não causou extranheza nem surpresa por ser o sr. Fernando Tude um nome bastante conhecido no Estado, mercê dos seus trabalhos realizados na Baía e na capital da República e do curso que realizou com brilho na Universidade da Columbia e no México. Técnico de educação, autor de grande número de artigos de larga divulgação, tradutor de obras educativas de autores americanos consagrados, a vinda do sr. Fernando Tude de Souza passou a ser aguardada aqui com grande interesse.

A sua vinda dependia do termino das provas do concurso que o joven educador vinha realizando. Antes, porem, de conhecido o resultado final das provas, o governo do Estado resolveu aproveitá-lo, escolhendo-o para representar a Paraíba no próximo Congresso Nacional de Educação.

Agora que já se conhece o resultado final das provas e a ótima colocação obtida pelo sr. Fernando Tude nas mesmas, espera-se que no seu próximo regresso a esta capital o sr. Ruy Carneiro traga em sua companhia o futuro reformador do ensino paraibano.

12.000 judeus foram expulsos da Hungria

BUDAPEST, 2 (A. P.) — As primeiras noticias oficiais sobre a expulsão dos judeus estrangeiros da Hungria, que teve lugar há duas semanas, foram dadas á publicidade em forma de comunicado:

"A policia hungara reviu as licenças de residencia no país de todos os cidadãos estrangeiros que residem na Hungria, que exercem influencia contraria á vida economica do país.

Durante esta revisão, a policia visitou todos os judeus de cidadania russa e polonesa, assim como os judeus que residem na Hungria há dez anos ou mais e não adquiriram a cidadania hungara, e os expulsou do país.

Ao mesmo tempo, foram realizadas pesquisas em Budapest e nas provincias, afim de encontrar judeus que entraram na Hungria sem licença judaica e que não receberam licença de residencia.

Já foram expulsos 12.000 desses judeus".

A falencia da Radio Vera Cruz

TENTATIVA DESESPERADA — DESFAZENDO CONFUSÕES

IV

Na coluna ineditorial de um matutino, surgiu o diretor-presidente da Radio Vera Cruz, procurando desfazer a má impressão que vem causando, a refutação da Exposição capciosa com que conseguiu obter um parecer. Não se contestou que este tinha sido dado com os comprovantes pedidos, mas que foi solicitado com uma narração inveridica.

PRETENDENDO CONFUNDIR

Ilustrando a tarefa a que se propoz o diretor-presidente, alude ao fragmento da resposta dada pelos peritos, a um quesito da Radio Vera Cruz relativamente a uma "ficha de caixa", dando entrada da importancia com que o requerente da falencia obteve a cessão da promissoria. Este documento, ou "papagaio" como quer o diretor presidente, prova apenas que a cessão foi verdadeira e real, e não simulada como insinuou a Radio Vera Cruz ac ira sine studio. O atrazo da escrita no Banco não impediu tal prova, e admiravel é em como o diretor presidente ao informar sobre o aludido credito, não tenha pedido um outro exame pericial.

A Radio Vera Cruz não afirmou a existencia de um contrato de conta corrente, mas perguntou se ele existia.

De uma clareza meridiana, é o seu 24.º quesito que, vai integralmente transcrito:

> Se a promissoria ajuizada e os demais titulos foram caucionados, e existindo um contrato de conta corrente, podem os srs. peritos, afirmar se a liquidação de tais titulos está condicionada ao ajuste da dita conta corrente?

Se a Radio Vera Cruz tivesse afirmado, certamente preguntaria se a liquidação estava condicionada ao contrato de conta corrente existente... Contestar a logica da pergunta constitue um sofisma grosseiro. O parecer não apoia em coisa alguma o quesito e a pergunta como quer o diretor-presidente. O exame pericial não foi presente á consulta, mas apenas a sentença e as razões do advogado da Radio Vera Cruz e os esclarecimentos verbais por esta prestados. Nestes é que o parecer se apoia, os quais continuarão a ser autopsiados após este parentesis aberto.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 460

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas,

R E S O L V E :

Art. 1º — Para os efeitos do art. 26 e seus §§, da Resolução 453, de 7/7/41, serão tambem aceitos documentos de embarque e Certificados de Entrega referente a Quotas de Equilibrio de safras anteriores, não utilizados em despacho das correspondentes quotas de mercado, ainda que os cafés representados por aqueles documentos hajam sido objeto de apreensão;

§ único — A utilização dos documentos mencionados neste artigo, em QUOTA DNC da presente safra 41/42, se fará tão somente pela quantidade de cafés que tenha sido classificada, aceita e encontrada em ordem.

Art. 2º — Para gozar do beneficio de que trata o artigo precedente, o portador do documento da QUOTA DE EQUILIBRIO de safras anteriores deverá solicitar á Agencia apreensora o encerramento do processo em qualquer fase em que se encontre, dando sua conformidade á apreensão dos cafés recusados pelo Departamento em virtude de não terem alcançado o tipo regulamentar;

§ 1º — Neste caso, o gerente da Agencia homologará, por despacho, a apreensão dos cafés que não houverem preenchido as exigencias regulamentares, e tornará sem efeito a apreensão dos demais cafés da Quota de Equilibrio;

§ 2º — O despacho a que se refere o paragrafo anterior será comunicado ao interessado por carta registrada ou mediante protocolo, dispensando-se a sua publicação no orgão oficial;

§ 3º — Juntamente com o pedido, o interessado apresentará o documento de QUOTA DE EQUILIBRIO á Agencia, que o restituirá depois de consignar no verso a seguinte anotação:

"A presente Quota.............. fica reduzida a...... (........) sacas de café, em virtude de ter sido homologada a apreensão de............ (..........) sacas nos termos da Resolução 460, de 31/7/1941." (Data e assinaturas do Gerente e Contador).

Art. 3º — Os documentos da QUOTA DE EQUILIBRIO, com a anotação referida no § 3º do art. 2º, deverão ser apresentados ás Agencias do Departamento Nacional do Café, para a expedição das necessarias autorizações de embarque nas correspondentes quotas de mercado da presente safra, observando-se as demais disposições do art. 26 da Resolução 453, de 7/7/41.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 459

Dispõe sobre apreensões de cafés da quota de equilibrio e infrações do regulamento de embarques da safra 1941-1942, e dá outras providencias

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nos processos de apreensão e infração que forem instaurados em virtude de dispositivos da Resolução n. 453, de 7 de julho de 1941 (Regulamento de Embarques da safra 1941/1942), serão observadas as seguintes instruções:

CAPITULO I

Das apreensões

Art. 1º — Os cafés da Quota DNC que não preencherem as condições de qualidade, tipo, peso, bem como as de proporção relativamente ás quotas de mercado, nos termos da Resolução n. 453, de 7/7/1941, art. 1º, ns. 1 e 2 e § 2º, estão sujeitos a imediata apreensão, alem de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infratores.

§ 1º — Sempre que se verificar a existencia de cafés da Quota DNC com infringencia dos dispositivos acima citados, os funcionarios do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder imediatamente a sua apreensão, lavrando um auto circunstanciado.

§ 2º — O auto de infração e apreensão indicará como dispositivos legais violados:

1 — O § 2, do art. 1º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, quando se tratar de Quotas DNC em cuja composição existirem:

a) — cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1% (um por cento) de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8% (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15% (quinze por cento) — (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal secos, com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da agua, fogo ou outros agentes que os tornem umidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleravel;

II — O art. 1º, n. 1, alinea a, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e com o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés que não estejam em condições de peso ou proporção exigidas para despachos comuns.

III — O art. 1º, n. 2, alinea a, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com o art. 38 da mesma Resolução e o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés que se não encontrem nas condições de peso ou proporção exigidas para despachos preferenciais.

§ 3º — As apreensões de que trata o inciso n. 1 do paragrafo anterior, recairão somente sobre os cafés que se encontrem nas condições de tipo ou qualidade ali mencionadas; nos casos, porém, dos incisos ns. II e III, será apreendida a totalidade da QUOTA DNC.

§ 4º — Juntamente com os cafés da Quota DNC serão tambem apreendidos, nos termos do art. 41, da Resolução n. 453, de 7/7/941, tantas sacas da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente quantas bastem para a reconstituição da Quota DNC.

Art. 2º — Os cafés despachados com a inscrição de QUOTA DNC Sujeita a Substituição, ou QUOTA DNC Preferencial Sujeita a Substituição, e que de conformidade com o art. 35 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, passarem a ser considerados como QUOTA DNC comum, serão tambem apreendidos nos casos de infração previstos no art. 1º e seus paragrafos da Resolução numero 453, de 7/7/1941, observado o disposto no art. 1., §§ 2º, 3º e 4º da presente Resolução.

Art. 3º — Sempre que forem apreendidos cafés da QUOTA Substitutiva a que aludem os arts. 34 e 35 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, serão tambem apreendidas da QUOTA Substituida, nos termos do art. 40 da citada Resolução, tantas sacas quantas bastem para reconstituição da Quota substitutiva.

Art. 4º — Serão, outrossim, apreendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e aplicadas aos embarcadores e transportadores as penalidades do art. 61 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, e do art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

§ 1º — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados sem a declaração de volume do café;

b) — os cafés despachados ou transportados sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, em desacordo com o disposto no art. 22, § 1º, ns. I e II, da Resolução 453, de 7/7/1941;

c) — os cafés despachados ou transportados de uma localidade para outra de Estado diverso, sem previa autorização do Departamento ou de suas Agencias, em desacordo com o disposto no art. 22, § 2º, da Resolução 453, de 7/7/1941;

d) — os cafés transportados para portos de exportação por outros meios ou vias que não o ferroviario ou ainda por transportadores não habilitados á emissão de conhecimentos, sem observancia das exigencias do art. 23 e seus §§ da Resolução 453, de 7/7/1941;

e) — os cafés despachados ou transportados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cinquenta) quilometros desses portos ou permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paises estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringencia do que dispõe a Resolução n. 453, de 7/7/1941, quanto a entrega, despacho e transporte da QUOTA DNC e das correspondentes quotas de mercado, ou sem a observancia do disposto na Resolução n. 374, de 11/9/1937, quando se tratar de café "para consumo interno".

§ 2º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 62 e 64 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinados com o art. 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 5º — Nos autos de apreensão e infração que se lavrarem, serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remetentes ou consignatarios do café ou de seus proprietarios, numeros e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outros caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, e a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1º — Feita a apreensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confiá-lo á guarda de pessoa idonea, que não tenha dependencia com o infrator, mediante um auto de deposito, devidamente assinado pelo depositario, ou constante do proprio auto de apreensão e infração se o deposito se fizer imediatamente.

§ 2º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de deposito.

Art. 6º — As Agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés que estejam sujeitos á apreensão, de acordo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distancia, efetivá-la, deverão comunicar ao fiscal competente de sua jurisdição, para que lavre o necessario auto, anexando-se ao processo o boletim de classificação da Agencia.

Art. 7º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repor os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, na forma do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, e que findo este último prazo a apreensão será homologada.

§ único — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 8º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos á Agencia respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, sob pena de revelia, e a repor os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completar a QUOTA DNC, conforme o caso, dentro do prazo de sessenta (60) dias, consignando que findo este ultimo prazo a apreensão será homologada.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

§ 2º — Torna-se desnecessaria a intimação de que trata o presente artigo, se o infrator houver assinado o auto, na forma do art. 7º.

§ 3º — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 9º — Serão sempre publicados os Editais sob a epigrafe "Departamento Nacional do Café", dos quais constará uma relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessarios á identificação dos cafés apreendidos.

§ único — A publicação será feita no orgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 10 — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa, poderá o infrator requerer a refutação e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante depósito previo das respectivas despesas.

§ 1º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela forma prevista no § 1º do art. 8º da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para reposição dos cafés de QUOTA DNC apreendidos ou entrega do complemento devido.

§ 2º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o parágrafo anterior.

§ 3º — Se o resultado da reclassificação for inteiramente favoravel ao autuado, a Agencia apreensora, simultaneamente com a publicação do edital de reclassificação, procederá ao levantamento da apreensão dos cafés da correspondente Quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando o gerente no processo o seguinte despacho:

"A apreensão dos cafés de QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL) constante do presente processo, foi levantada em virtude de reclassificação dos cafés apreendidos da correspondente QUOTA DNC, cujo resultado reconheceu aceitavel a totalidade da mesma QUOTA DNC, conforme edital de reclassificação n........ de.......... de 19....". (Data e assinatura do Gerente).

Art. 11 — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apreendidos, entregando-os á Agencia, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porem, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, daí por diante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ único — No caso de intervenção, as comunicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (artigos 7º, 8º e 10, § 1º) sem que a parte interessada haja reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

§ único — Se a parte houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos ou completado a QUOTA DNC, nos termos do art. 42 e §§ 1º e 2º, da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o gerente, logo após a publicação do edital de classificação declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de quota, considerará sem efeito a apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (Retirada ou Preferencial), lançando no processo o seguinte despacho:

"A apreensão da Quota Retirada (ou Preferencial), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de quota) conforme edital de classificação n. ..... de ..... de 19...". (Data e assinatura do gerente).

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de Rs. 10$000 (dez mil réis), por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DNC devida, na forma do art. 62 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, tendo em conta, para a cominação desta última penalidade, as circunstancias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Se a parte interessada tiver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, na forma do § único do artigo anterior, a apreensão será homologada somente quanto aos cafés que não preencherem as exigencias do art. 1º e seus paragrafos da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

§ 2º — Se a parte não houver reposto os cafés de QUOTA DNC apreendidos, ou completado a QUOTA DNC, ou não o fizer pela forma prescrita no art. 42 §§ 1º e 2º da Resolução n. 453, de 7/7/1941, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão dos cafés da QUOTA DNC e de tantas sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a QUOTA DNC, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião propria. O frete das sacas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, bastantes á reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da Quota de mercado de que foram retiradas, na forma do § 3º do referido art. 42.

§ 3º — Se a apreensão se efetuar na conformidade do artigo 4º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 64 da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 14 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no § 3º do artigo anterior.

CAPITULO II

Das infrações sem apreensão

Art. 15 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os arts. 2º, 3º, 61 e seu parágrafo único, da Resolução n. 453, de 7/7/1941.

Art. 16 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos e contra as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o art. 63 da Resolução n. 453, de 7/7/1941, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 17 — Tambem será lavrado auto de infração quando se verificar qualquer outra infringencia aos dispositivos da Resolução n. 453, de 7/7/1941, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os arts. 2º e 4º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938.

Art. 18 — Nos autos de infração previstos neste Capítulo, devem constar, alem do dia, hora e local da diligencia, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausencia ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 19 — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 20 — Se o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será este, logo depois de lavrado, remetido á competente Agencia, que intimará o infrator a apresentar defesa dentro de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

§ único — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registada, devendo acompanhá-lo uma copia do auto.

Art. 21 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agencia, que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 22 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café aplicará as multas em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou má fé do infrator, alem da reincidencia e de circunstancias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1º — Na hipotese do art. 16 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de 50$000 (cincoenta mil réis), por saca, e do dobro em caso de reincidencia, incorrendo em igual penalidade as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, de acordo com o art. 63 da Resolução n. 453, de 7-7-1941.

§ 2º — Nos demais casos, (arts. 15 e 17 desta Resolução), serão cominadas multas de 1$000 (mil réis) a 10$000 (dez mil réis) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringencia, na forma do art. 62, § único, da Resolução n. 453, de 7-7-1941.

CAPITULO III.

Disposições Gerais

Art. 23 — Os autos de apreensão e infração ou somente de infração, serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local, e, na sua ausencia, por outro funcionario do Departamento Nacional do Café.

§ único — No caso de haver mais de um responsavel pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possivel.

Art. 24 — Os autos serão assinados pelo funcionario que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 25 — Após a decisão do Presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será devolvido á Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porem, as Seções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas anotações em fichario proprio.

Art. 26 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuzer multa, será comunicado por carta registada ao infrator, e publicado no orgão oficial da União, quando o processo se originar do fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territorios.

Art. 27 — Do despacho do Presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o sr. ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado á respectiva Agencia, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no orgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agencia remeterá os autos ao presidente do Departamento, que os encaminhará ao sr. ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2º — A decisão do sr. ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 28 — A decisão do presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicada ao interessado, por carta de porte simples, cabendo á Agencia tomar imediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 29 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do deposito da importancia correspondente a essa multa, nos cofres da União.

§ 2º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do depósito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 27.

§ 3º — Julgado improcedente o recurso, o depósito desde logo se converterá em pagamento da multa.

§ 4º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do depósito.

§ 5º — Para os fins de que tratam os §§ 3º e 4º, a Agencia do Departamento comunicará a decisão do sr. ministro da Fazenda á repartição federal que houver recebido o depósito.

Art. 30 — O produto das multas impostas nos termos da presente Resolução será recolhido á competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional constituindo renda eventual da União.

§ único — O infrator fará juntar aos autos o recibo do recolhimento da multa dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do despacho que a impuser.

Art. 31 — As decisões condenatorias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no art. 30, § único, serão registadas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1º — Desse livro o Contencioso extrairá certidões, que serão remetidas á autoridade competente, para cobrança executiva da multa, na forma da legislação vigente para as dividas ativas da União;

§ 2º — As certidões assim extraidas levarão o "visto" do presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão titulos de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 32 — Os processos de infração ou apreensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 33 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionario encarregado de escriturá-los.

Art. 34 — Os autos de infração ou apreensão e os processos deverão ser escriturados a máquina ou a tinta, sendo inadimissivel o uso de lapis ou de lapis-copia.

Art. 35 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 36 — Os funcionarios encarregados da fiscalização e os gerentes das Agencias do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem ás empresas de transporte, na forma de seus Regulamentos.

Art. 37 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipótese da existencia do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente á autoridade policial do local onde se der a infração, em oficio acompanhado de copia autentica dos autos.

Art. 38 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941. — Jayme Fernandes Guedes, presidente.

Reorganização dos museus brasileiros

Veem ao Rio técnicos de Buffalo e N. York

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A bordo do "Brasil", seguiram para o Rio de Janeiro tres altos funcionarios dos meseus de Buffalo e Nova York, os quais vão servir de consultores na obra de reorganização dos museus brasileiros e em seus futuros programas educacionais.

Os três peritos foram convidados pela senhorita Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional do Rio de Janeiro, sendo a viagem financiada pela Fundação Rockefeller. São eles os srs. Chauncey Hamlin, presidente da Sociedade de Ciencias Naturais de Buffalo, e do Museu de Ciencias da mesma cidade; Carlos Cummings, diretor do mesmo Musen, e Phelps Clawson, antropologista.

Chegará terça-feira a Embaixada Portuguesa

De bordo do "Serpa Pinto", o escritor Julio Dantas, que a chefia, manda uma saudação à imprensa brasileira — Palavras de Antonio Ferro — Solenidade no Ministerio da Guerra

A embaixada portuguesa, que vem ao Brasil retribuir a nossa participação nas festas centenarias do país irmão, chega depois de amanhã ao Rio, a bordo do "Serpa Pinto". Grandes homenagens estão preparadas pelo governo e entidades particulares para acolhê-la como bem merece, dadas as figuras marcantes das letras, das artes e das forças armadas de Portugal que a integram.

De bordo do navio que a traz, o chefe da embaixada, sr. Julio Dantas, enviou, ontem, ao sr. Lourival Fontes, diretor do D.I.P., o seguinte telegrama:

"A embaixada corresponde á gentileza do Departamento de Imprensa e Propaganda saudando, por seu intermedio, as grandes forças da opinião brasileira, em especial a sua imprensa prestigiosa, agradecendo a notavel ação exercida no sentido de maior compreensão da mais estreita solidariedade moral entre as duas patrias irmãs".

A ENTREGA DO DECRETO NOMEANDO O MARECHAL CARMONA GENERAL DO NOSSO EXÉRCITO

Já se noticiou que a embaixada é portadora da espada que pertenceu ao nosso imperador D. Pedro I para oferecê-la ao nosso Exército.

O ato da entrega, marcado para o próximo dia 12, será realizado no salão nobre do Ministerio da Guerra. Servindo-se dessa solenidade e em retribuição a homenagem que Portugal presta ao nosso Exercito, será entregue ao sr. Julio Dantas, pelo ministro da Guerra, o decreto do chefe do governo nomeando o marechal Carmona general de divisão do Exército Brasileiro e bem assim a respectiva espada.

Essa solenidade que se revestirá do maior brilhantismo será assistida por todos os generais de guarnição e ministros de Estado.

SAUDAÇÃO DE ANTONIO FERRO

O sr. Antonio Ferro, ontem, depois de visitar o D.I.P., escreveu as seguintes palavras sobre o significado da vinda da embaixada:

"A embaixada especial portuguesa que chega ao Rio de Janeiro na próxima terça-feira, vem escrever uma pagina definitiva na historia das relações entre o Brasil e Portugal em complemento daquela que já foi escrita pela embaixada do Brasil ás nossas comemorações centenarias. Saudá-la não, é apenas saudar as figuras representativas que a constituem, mas abraçar Portugal inteiro, que as viu partir como se visse embarcar, para o Brasil, o seu proprio coração".

O sr. Antonio Ferro, quando escrevia a sua saudação, ontem, na Agencia Nacional, em companhia do diretor da mesma, sr. Jorge Santos.

O LICEU PORTUGUES DIRIGI-SE A' EMBAIXADA

A diretoria do Liceu Literario Português enviou para bordo do vapor "Serpa Pinto", que ontem tocou em Recife, a seguinte mensagem ao escritor Julio Dantas:

"No momento em que a embaixada, sob a chefia de v. excia., atinge terra brasileira, a diretoria do Liceu Literario Português, vibrando na mesma comunhão de sentimentos de alta finalidade historica que liga os dois povos atlanticos da civilização lusiada, sauda o eminente escritor e seus ilustres companheiros de jornada, embaixadores do Portugal Novo, que veem tornar presente ao Brasil a gratidão do governo e da Nação portuguêsa á fraterna e esplendente co-participação do governo e da Nação brasileira nas comemorações centenarias de 1940.

O significado de tal gesto expressa de maneira altiloquente a união etnica e espiritual de mais de quatro seculos de historia comum, riscada a distancia geográfica no mapa dos corações que pulsam nas duas margens do oceano iluminado pela Cruz das caravanas, reproduzida para sempre nos céos do Cruzeiro.

Como paladinos de uma civilização imperecivel no Velho e no Novo Mundo, Portugal e Brasil, identificados no mesmo ideal politico de sabedoria e tolerancia cristãs, oferecem, nesta hora de confusão e tragedia, aos demais povos da terra, vivo exemplo de respeito e cooperação universais. Vossa missão reflete esse mesmo objetivo. Sede, portanto, benvindos!

José Rainho da Silva Carneiro — Presidente.

A' MEMORIA DA GENITORA DE JULIO DANTAS

A Comissão Brasileira de Recepção á Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem á memoria da senhora Dona Maria Augusta Pereira d'Eça Dandas, mãe do senhor Julio Dantas, manda rezar missa em sufragio de sua alma, na próxima quarta-feira, 6 de agosto, ás 10.30 horas, na Igreja da Candelaria, sendo celebrante Monsenhor D. Benedito Alves de Souza, bispo de Oriza.

Por esse ato de religião convida as autoridades civis e militares brasileiras, a colonia portuguêsa do Brasil e os parentes e amigos da extinta.

A A. P. I. como orgão legal do jornalismo bandeirante

Um telegrama enviado ao diretor do D. I. P.

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, recebeu ontem o seguinte telegrama:

"S. PAULO, 2 — A Diretoria da Associação Paulista de Imprensa, reunida na sessão de hoje, deliberou congratular-se com v. exa. e com o Conselho Nacional de Imprensa, por motivo do acordo e justiça da sua ultima deliberação no sentido de considerar representantes da classe jornalistica somente os Sindicatos e as Associações que sejam reconhecidas como entidades de utilidade publica. Semelhante deliberação se harmoniza perfeitamente com o espirito da atual legislação, que consagra o principio da unidade associativa e vem tornar praticamente inexistente todas as associações que não satisfaçam o requisito preenchido pela API, reconhecida de utilidade publica duas vezes, isto é, pelo governo da União e pelo governo do Estado de S. Paulo. Apresento a v. exa. e aos demais membros do Conselho Nacional de Imprensa nossas efusivas felicitações. — (assinado) — Eduardo Pelegrini, presidente em exercicio".

Jantar de confraternização

Aspecto do jantar de confraternização do Departamento de Cestas de Natal.

Realizou-se ontem no Restaurante Yankee-Brasil, o jantar de confraternização dos vencedores do Departamento de Cestas de Natal da A Feira das Nações, com a presença do sr. Francisco Primerano, chefe geral da Produção do referido departamento.

No decorrer do jantar mereceu o sr. Francisco Primerano uma demonstração do apreço em que é tido por todos, pelo apoio e ação cavalheiresca com que dirige a produção geral do Departamento de Cestas de Natal da A Feira das Nações, graças ao que, grande sucesso vem [illegible] Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Realmente [illegible] em principios do [illegible] Cestas de Natal [illegible] A Feira das Nações viu [illegible] coroado de exito o seu empreendimento, que há quatro anos já vem tendo igual sucesso no Estado de São Paulo.

Agradecendo a sincera e expontanea manifestação de apreço, em poucas palavras o sr. Francisco Primerano congratulou-se com os seus vendedores pelo trabalho executado, dizendo ainda que parte desse sucesso cabia a imprensa que tão nobremente, vinha apoiando as suas iniciativas, não só em São Paulo, mas no Distrito Federal.

Ao referido jantar compareceram os agentes do Distrito Federal, de Barra do Piraí e Barbacena. Entre os presentes [illegible] os srs. Moacyr J. [illegible] e Lourival Duarte [illegible] da Empresa de [illegible] Tupan Ltda., distribuidora dos anuncios do Departamento de Cestas de Natal da A Feira das Nações.

Guarnições do Exército e da Marinha do Paraguai desfilaram ontem em honra do presidente Vargas

A ciencia em contacto com a industria

Visita do chefe do serviço de cirurgia do Hospital de Pronto Socorro e 13.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e seus assistentes aos Labs. Raul Leite S/A.

Flagrante colhido pelo O JORNAL nos Laboratorios Raul Leite

Mais uma vez, viram-se os Laboratorios Raul Leite S. A. honrados com a visita de elementos destacados da classe médica brasileira.

O dr. Darcy Monteiro, chefe do serviço de cirurgia do Hospital de Pronto Socorro e 13ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia, acompanhado de seus assistentes e internos, fez detida visita ás instalações da grande organização industrial brasileira.

Os ilustres visitantes foram recebidos á porta dos Labs. Raul Leite S. A. pelo sr. Manuel Seixas, diretor-presidente, professores Clementino Fraga, Roquette Pinto, Osvaldo Costa e Moniz de Aragão, do Conselho Superior de Controle Cientifico; srs. Osvaldo Lirio e Serafim Barbosa, respectivamente diretor-tesoureiro e comercial; dr. Mario Gonçalves, superintendente dos Departamentos de Propaganda e Vendas, alem de outros elementos das diversas seções técnicas da mesma organização.

Percorridas que foram as diversas dependencias de fabricação e industrias anexas, foi oferecido aos visitantes um "cock-tail", que decorreu em um ambiente de grande cordialidade, numa demonstração do perfeito entendimento entre os técnicos do grande laboratorio de especialidades farmacêuticas e a classe médica do país.

Usou da palavra, nessa ocasião, o dr. Darcy Monteiro, que traduziu em breve, mas expressiva elocução, a admiração dos visitantes por tudo quanto tinham visto, de par com a grande satisfação de que estavam todos, possuidos, por terem constatado que a patriótica iniciativa do dr. Raul Leite tomava cada vez maior vulto, concorrendo, assim, para o engrandecimento do nosso país.

O professor Clementino Fraga agradeceu as referencias feitas á organização e manifestou o contentamento dos seus dirigentes, pela distinção de que acabavam de ser alvo.

Tomaram parte na visita os drs. Cicero Monteiro, José Luiz Guimarães, Nilton Pereira, Paulo Marques de Sousa, Aurelio Viana, Alfredo Wazen, assistentes, e doutorandos Rafael Pereira, Nelson Calmon, Pedro Nabuco, Ernani Trotta, Alexandre Canalini, Henrique del Caro, C. Lima, Zairo Garcia, Carlos Pires, Decio Amaral, Amancio Azevedo e Ribeiro e Castro, internos.

O discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas durante o banquete de Assunção

"A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas e amigas é uma velha norma de conduta internacional" — declarou entre aplausos, o primeiro magistrado brasileiro

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido, ontem, pelo presidente do Paraguai, general Higino Morinigo, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente da Republica do Paraguai:

Raramente é dado a um homem público usufruir momentos de tão superior satisfação como estes que me proporciona a visita ao vosso país.

Pela primeira vez, na historia da minha Patria, um chefe de Estado atravessa as fronteiras para trazer ao povo e ao governo do Paraguai a segurança dos sentimentos amistosos do povo e do governo do Brasil. E não o faz como simples gesto de cordialidade.

A minha presença entre vós tem mais ampla significação: o coroamento de uma serie de atos em que as duas nações, espontaneamente e sem reservas, procuraram auxiliar-se e realizar, cheias de confiança, boa parte do seu programa de intercambio politico e cultural.

Sempre acreditei que o contacto dos homens públicos dos paises americanos pudesse trazer aos seus povos resultados da mais alta valia e a observação do que se passa entre o Paraguai e o Brasil documenta o asserto. As visitas do presidente Gugiari, do general Estigarribia, vosso grande chefe prematuramente roubado ao serviço da Patria, do ministro Salomoni, e, em oportunidade mais recente, do ministro Argana, são outras tantas etapas vencidas nessa obra de aproximação leal e construtiva. O que se não conseguiu realizar, em meio seculo de relações diplomaticas formais, foi atingido, em pouco mais de um decenio, de maneira direta e proveitosa. O trato das personalidades, o mutuo apreço, o reconhecimento das intenções sadias, e o estudo sereno dos problemas, permitiram cimentar a amizade que só encontra estimulos para crescer e estreitar-se.

E as provas dessa cordialidade se concretizam nos convenios que o vosso ilustre chanceler, arguto negociador e individualidade de cativante simpatia, e o do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, assinaram no Rio de Janeiro, propiciando as ligações ferroviarias de Concepcion a Porã e de Rolandia a Guaira, destinadas a abrir á produção do Paraguai o porto franco de Santos. Mas já dois anos antes de quaisquer acordos ou tratados, o Brasil, pelo meu governo, demonstrava praticamente ao Paraguai o seu desejo de uma maior aproximação, de uma mais estreita conjugação de interesses, mandando atacar as obras do ramal de Campo Grande a Ponta Porã em direção á vossa fronteira.

Não é preciso salientar o que isto significa para a economia geral do vosso país e para uma grande região do Brasil. A existencia de uma extensa faixa de fronteira, tributaria da mesma bacia fluvial é uma realidade geográfica a que não podemos fugir. A vida econômica e social ás margens do Paraguai e seus afluentes está de tal forma vinculada por laços de dependencia que os seus problemas só podem ser resolvidos por mutuo consenso.

Concluidos pois esses acordos, para cuja realização completa trabalham ambos os governos com o firme desejo de ve-los frutificarem, é de crer e esperar que outros mais amplos e de reciproco beneficio lhes sucedam.

A boa vontade do Brasil para com as nações vizinhas e amigas é uma velha norma de conduta internacional. Animados desse espirito de franca e leal cooperação, isentos de veleidades de hegemonia e ascendencia imprialistas, desejamos colaborar em tudo quanto seja possivel, não somente com o Paraguai mas com todos os povos americanos. A verdadeira politica continental deve inspirar-se no principio de auxilio mutuo, facilitando-se reciprocamente os elementos capazes de contribuir para o progresso geral. Só poderemos gozar de tranquilidade duradoura quando as nações vizinhas trabalharem em paz e viverem prosperas.

E' este o postulado tradicional da nossa politica externa. Evitando interferir na organização politica dos outros povos, mantendo-nos alheios á solução dos problemas de ordem interna, respeitamos cabalmente os direitos de soberania e auto-determinação. Somos partidarios, entretanto, do continentalismo, da politica de maior congraçamento entre as nações americanas, e agimos coerentes com esse nobre ideial convencidos de que só a união nos dará força e poderá preservar-nos das terriveis ameaças que pezam sobre a vida dos povos jovens, enfraquecidos pelos dissidio e pelo isolamento.

Sr. presidente:

As manifestações que tenho recebido desde que penetrei o territorio paraguaio tocaram-me profundamente. Aceito-as como prova da estima do Paraguai pelo Brasil, e de volta á minha patria terei grande honra em proclamar o vosso carinhoso acolhimento.

Sei da sinceridade das vossas aclamações, e, em meu proprio nome e no do Brasil, as agradeço.

Ao heroico povo paraguaio, que sabe reafirmar, em todas as circunstancias, as suas pujantes qualidades de inteligencia e bravura, que mantem acesa a chama de um forte e vigilante nacionalismo; que ainda cultiva, na intimidade dos lares, o seu idioma nativo; ao seu governo, composto de homens patriotas e operosos e chefiados por v. ex., sr. general Morinigo, que reune as qualidades de perfeito soldado á inteligencia e o descortinio de um homem de Estado, apresento a minha saudação amiga, augurando para nossas patrias o mesmo glorioso futuro de paz e prosperidade".

Novas demonstrações da amizade entre os dois paises na ratificação dos acordos

O discurso pronunciado durante a solenidade pelo chanceler Argaña — O chefe da Nação Brasileira visitou o túmulo do general Estigarribia, no Panteon dos Heróis Paraguaios

Flagrante da visita do presidente Getulio Vargas á Bolivia, vendo-se s. excia. em companhia do general Revollo, comandante da Região do Oriente Boliviano, e do interventor Julio Muller, ao chegar ao ponto final do trecho já construido da ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — A's 21 horas de ontem, realizou-se o banquete oferecido pelo governo ao presidente Getulio Vargas, no Palacio do Governo presentes todas as altas autoridades do país. Foi esse o maior banquete já promovido em Assunção O salão estava ricamente ornamentado. Falaram ao champanhe, o general Morinigo e o presidente Getulio Vargas. Seguiu-se uma recepção á alta sociedade, que tributou ao ilustre visitante eloquentes homenagens.

TRABALHA O PRESIDENTE

ASSUNCIÓN, 2 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas dedicou as primeiras horas da manhã de hoje á leitura de volumosa correspondencia que tem recebido aqui. Por espaço de mais de duas horas o chefe do Governo brasileiro trabalhou, em seu gabinete, com o sr. Andrade Queiroz. Em seguida recebeu varias visitas de membros da colonia brasileira aqui domiciliada, saindo logo após para a visita ao túmulo do general Estigarribia.

DESFILE DAS GUARNIÇOES DO EXERCITO E DA MARINHA

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — As guarnições do Exército e da Marinha realizaram hoje, em honra do presidente Vargas, um garboso desfile militar. Formaram todos os efetivos sediados na capital. O desfile foi integrado, tambem, por um grande contingente de escoteiros paraguaios. As grandes formações militares desfilaram sob o comando do coronel Pamplona.

O presidente Getulio Vargas assistiu ao imponente desfile em companhia do presidente, General Higino Morinigo, e de altas patentes das forças armadas paraguaias. Uma grande multidão esteve presente, tambem, á grandiosa parada militar.

Quando os dois governantes abandonaram o palanque de onde passavam revista á tropa dirigindo-se, novamente, ao palacio presidencial, o grande público prorrompeu em entusiásticos aplausos ao presidente Getulio Vargas. Rompendo os cordões de isolamento, a massa popular, invadiu, depois, os jardins do Palacio do Governo, para saudar, mais de perto, o presidente Getulio Vargas. A manifestação foi tão grandiosa e espontanea que os dois chefes de Governo, por varias vezes, assomaram á sacada do Palacio para agradecer ao povo.

RATIFICAÇÃO DOS TRATADOS ASSINADOS

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — Por ocasião da cerimonia de ratificação dos tratados ultimamente assinados entre o Brasil e o Paraguai, falaram o chanceler Argaña e o ministro brasileiro sr. Protasio Batista Gonçalves.

O representante brasileiro junto ao governo paraguaio enalteceu em seu discurso o espirito de cooperação demonstrado pelos dois governos quando assinaram aqueles importantes acordos que tinham o fito de mais aproximar as duas nações e e de "vencer os obstaculos que a natureza opôs ao desenvolvimento das riquezas do Paraguai, abrindo novas vias de acesso ao intercambio comercial das duas nações".

Depois de analisar os documentos que estavam sendo ratificados, o representante brasileiro terminou o seu discurso dizendo: "Foi assim altamente louvavel a obra realizada no Rio de Janeiro pelo chanceler Argaña e pelo chanceler Oswaldo Aranha, que souberam criar instrumentos capazes de concretizar os ideais politicos de são americanismo pelos quais se orientam os governos do presidente Getulio Vargas e do presidente Higino Morinigo".

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CHANCELER ARGAÑA

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — O chanceler Argaña proferiu por ocasião da troca de ratificações de tratados, realizada no Ministério das Relações Exteriores do Paraguai, o seguinte improviso:

"Os dez importantissimos convenios firmados com os Estados Unidos do Brasil e ratificados pelos governos das altas partes contratantes estão fadados a revigorar os vinculos de fraternidade entre o Brasil e o Paraguai, aproximar os corações e identificar os destinos dos dois povos irmãos.

Com a assinatura desses tratados, a tradicional amizade, que venturosamente une os paraguaios e brasileiros, será, de hoje em diante, uma crescente realidade, viva, indestrutivel.

Mais uma vez, a Republica brasileira, ambiente natural de paz e do direito, berço gigante do progresso e da cultura, coloca suas brilhante diplomacia ao serviço dos mais nobres ideals da America e do mundo. A diplomacia brasileira, orientada sempre pelo mais profundo espirito americanista e sempre animada pela sua velha devoção á paz continental, continua adstrita á politica de harmonia e de boa vizinhança.

Ante a terrivel incompreensão que devora os povos europeus, os quais com seus preconceitos irredutiveis, se mostram incapazes de realizar o ideal de um destino comum e superior, proclamamos, como normas substantivas de convivencia internacional americana, como o haveis dito, sr. presidente Getulio Vargas, a solidariedade, a cooperação o auxilio mutuo, dando impressionante exemplo de sua maravilhosa unidade espiritual e politica.

No momento solene da troca de ratificações dos governos firmados no Rio, cidade que orgulha o nosso continente, seja-me permitido render, em nome do governo e do povo paraguaio, a homenagem calida de sua admiração e simpatia pelo Brasil pujante e prospero, cuja grandesa repercute não só nas proporções visiveis de seu adiantamento material como na sua civilisação triunfante e superior, nos traços divinos da beleza artistica.

Estendo esta homenagem aos dois estadistas brasileiros que mais contribuiram para a assinatura desses convenios — Getulio Vargas, grande estadista americano e criador da unidade do Brasil moderno, o condutor insuperavel dos grandes destinos de seu povo; Getulio, que soube transformar todas as forças e mobilizar todas as energias de seus compatriotas, para colocá-las a serviço da sua grande patria. Ao eminente chanceler Aranha, uma das mentalidades mais pujantes da America, para cujo elogio me bastaria, dizer que, em sua alma, ainda vibra o espirito imortal de Nabuco e Rio Branco".

UMA ANTOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

ASSUNÇÃO, 2 (Paraguai) (A. N.) — Foi editada e distribuida largamente, esta semana, uma publicação oficial, com trabalhos literarios dos melhores escritores brasileiros, como Castro Alves, Olavo Bilac, Alvares de Azevedo, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Rui Barbosa. Esta antologia de autores brasileiros teve uma circulação de milhares e milhares de exemplares.

VISITA AO TÚMULO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUNÇÃO, 2 (Paraguai) (A. N.) — O presidente Getulio Vargas fez questão de abrir o programa do dia de hoje com uma visita ao túmulo do general Estigarribia, onde depositou uma coroa de flores. O chefe do governo brasileiro, nesta tocante homenagem ao grande morto paraguaio, foi acompanhado pelo general Higino Morinigo, altas autoridades do governo e do Exército, e por toda a sua comitiva. O ato foi simples e solene. Descendo até o túmulo de Estigarribia, o presidente Getulio Vargas conservou-se silencioso, enquanto uma companhia do Exército, que lhe prestava continencia, executava o toque de silencio.

Em seguida, o presidente brasileiro visitou tambem o tumulo da senhora Estigarribia, vitima do mesmo desastre, quando morreu o seu esposo.

No livro do Panteon Nacional o presidente Getulio Vargas, ao sair, deixou escrita a seguinte frase:

"Aqui estive em visita ao Panteon dos Herois Paraguaios, trazendo minha oferenda votiva ao grande general Estigarribia".

NO "TUMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO"

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — A primeira visita feita, hoje, pelo presidente Getulio Vargas tocou profundamente ao coração do povo paraguaio. Deixando a Legação do Brasil, acompanhado de membros de sua comitiva, o chefe da Nação Brasileira dirigiu-se ao Panteon Nacional dos Herois Paraguaios para depositar uma rica corôa de flores no tumulo do soldado desconhecido. Um batalhão da Escola Militar e banda de musica dos cadetes paraguaios prestaram continencia ao presidente da República Brasileira.

Um numeroso público esteve presente e comovido pela tocante homenagem que o presidente Getulio Vargas, expontaneamente e fora do programa oficial, quizera prestar aos herois nacionais do Paraguai.

REGRESSARA' AMANHÃ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ASSUNÇÃO, 2 (U. P.) — Confirmou-se oficialmente que o presidente Getulio Vargas fará sua viagem de regresso na segunda-feira, e não amanhã, como estava fixado. Durante o domingo não haverá programa oficial de homenagens.

Discurso do general Morinigo saudando o sr. Getulio Vargas

"Nenhum receio, nenhum egoismo empanam a nitidez da nossa amizade" disse o presidente da Nação Paraguaia

ASSUNÇÃO, 2 (A. N.) — No banquete que ofereceu ao presidente Getulio Vargas, o general Morinigo, presidente do Paraguai, pronunciou o seguinte discurso:

"Todos os povos do mundo podem contemplar, neste histórico momento, o nobre e edificante exemplo de uma amizade que se afirma indissoluvelmente entre duas nações americanas, graças á fidalga e feliz iniciativa do genial e esclarecido estadista, exmo. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, que, honrando-nos com a sua grata visita, é portador de uma mensagem de inestimavel valor, de verdadeira fraternidade de sua Patria opulenta, culta e gloriosa.

Uma inefavel vibração agita a alma exultante de todo o meu povo, sem distinção de classes sociais ou de partidos, diante do magnifico simbolismo oferecido pelo espetáculo do Palacio de Solano Lopez, abrindo com jubilo, de par em par, as suas portas, pela primeira vez, a um ilustre e egregio mandatario americano; mas o intenso regozijo nacional leva-se mais, atingindo projeção insuperavel, quando se compreende que, quem realiza tão honrosa visita é mais alguma coisa do que um preclaro varão e chefe benemerito de um grande Estado amigo — e digo mais alguma coisa — porque o seu trabalho gigantesco de governante austero, a unidade de sua capacidade excepcional no campo do pensamento e da ação, as suas virtudes civicas e a sua prudencia e cultura fazem com que a personalidade de Getulio Vargas transcenda dos limites que costumam marcar as definições da personalidade humana.

Uma calorosa aspiração guaranitica, de longa data, zelosamente mantida de geração em geração na conciencia nacional, é a que se cristaliza nesta hora augusta e memoravel, em que a Patria paraguaia veste as melhores galas do espirito, para saudar e aclamar, na pessoa do grande presidente Vargas, a Nação irmã — o Brasil — com o qual, louvado seja Deus achamo-nos unidos por laços infinitamente mais afetivos e poderosos do que as convenções e os tratados.

Não tenham dúvidas, senhores. Repicam festivamente os sinos e seu metálico som chega igualmente ao coração de brasileiros e paraguaios, para anunciar que a hora da compreensão definitiva e do afeto reciproco soou. E' uma obra estupenda de aproximação fecunda e perduravel, auspiciosamente iniciada há algumas semanas com a assinatura dos importantes tratados do Rio de Janeiro, e que, agora, nestes dias tão felizes e memoraveis da visita do presidente Vargas e de sua brilhante comitiva, teem a mais completa e autorizada ratificação.

A America não poderá deixar de de sentir reconfortada e orgulhosa diante desta transcendental lição de amizade, em que dois povos igualmente fidalgos, altivos e heroicos, reconhecendo-se irmãos na comunidade de origem e na identidade de anhelos progressistas, confundem-se num abraço que, embelezando as páginas da historia americana com purissima base moral, sintetiza toda a simpatia que reciprocamente sentem e todo o afeto que os aproxima.

Nada separa, pois, nem divide, os nossos povos. Nenhum receio vão, nenhum egoismo esteril empana a diafana nitidez de nossa bela amizade. Brasileiros e paraguaios, com rara espontaneidade aprendemos a

(Continúa na 6ª pag.)

O JORNAL
RIO, 3-VIII-941

O Estado de São Paulo e o crédito agrícola

O sr. Fernando Costa acha-se em plena realização do seu programa de amparo e fomento da lavoura de São Paulo.

Há dias, mostravamos daqui a importancia da sua iniciativa da fundação de escolas rurais em todos os municipios e o serviço que representa esse esforço para a restauração agraria do Estado.

Com a recente nomeação do sr. Mario Tavares para diretor da Carteira Rural do "Banco do Estado de São Paulo", o governo paulista deu novo impulso á execução dos seus planos.

O sr. Mario Tavares possue grande experiencia dos problemas cuja resolução lhe foi agora confiada. Pela sua inteligencia, cultura e prática de administração, a sua presença naquele instituto inspira especial confiança aos lavradores.

Há, pois, todo motivo para esperar uma fase de fecunda colaboração entre os poderes públicos e a lavoura, por intermedio da Carteira Rural do Banco do Estado de São Paulo, que passará, assim, a desempenhar-se de uma das suas finalidades mais importantes.

Numa pequena entrevista que concedeu ao "Diario Carioca", o sr. Mario Tavares afirmou que a Carteira já iniciou os seus empréstimos, em condições especiais de facilidade, aos pequenos agricultores.

Quem acompanha o movimento de divisão das terras em S. Paulo, sabe muito bem que estamos passando dos latifundios ás pequenas propriedades e que, portanto, a lavoura dos sitiantes está adquirindo, no conjunto das riquezas agrícolas, relevancia cada vez maior.

São Paulo procura organizar o crédito agrícola em bases racionais, depois que os seus dirigentes se convenceram que a falta ou o retraimento dessa especie de crédito constitue a causa principal dos desajustamentos economicos dos últimos tempos e de certo marasmo que se observa na vida agrícola do Estado.

Isso se deve, em grande parte, aos reflexos das condições gerais da economia mundial, mas é urgente que os governantes busquem remediar a situação, tornando o crédito mais elástico, de modo a por os lavradores a salvo das pressões provindas das flutuações dos mercados.

O sr. Mario Tavares conhece, como poucos, as questões afetas á Carteira que está dirigindo. Será, assim, um precioso colaborador na obra que o sr. Fernando Costa colocou no primeiro plano das suas preocupações administrativas.

A vez do algodão

Como os Estados Unidos são hoje o maior centro do comercio internacional, em consequencia da guerra que paralisou tantos mercados importantes ou reduziu consideravelmente o movimento de outros muitos, teem origem norte-americana as noticias mais autorizadas dos surtos e quedas dos demais paises no intercambio universal. Com relação ao Brasil, essas noticias teem sido as melhores possiveis, assinalando sempre êxitos obtidos pelos nossos produtos de exportação.

Ainda ontem, comentando telegramas de Nova York, aqui registavamos a vitoria no seu mercado a termo do café brasileiro, com o alcançar a maior alta de preços verificada nos últimos 5 anos. E já hoje falamos com surpresa, segundo despachos de Washington, o triunfo logrado pelo algodão do Brasil, colocando-o em primeiro lugar dentre os paises exportadores dessa materia prima.

De fato, conforme revelou estatistica publicada pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, no periodo entre agosto de 1940 e julho de 1941, o Brasil aparece como o maior exportador de algodão do mundo. No referido periodo, remetemos para o exterior 1.200.000 fardos, contra 1.080.000 dos Estados Unidos e 604.000 do Egito.

O mais interessante, porem, é que vencemos os proprios Estados Unidos em seu mercado mais proximo, em virtude da alta do produto norte-americano. Como a malvacea brasileira é vendida a menos 4 centavos [?] libra (peso) do que qualquer dos tipos correspondentes estadunidenses, conseguiu desbancar esses do Canadá e de outros paises que eram seus fregueses. E levamos mais longe as nossas vendas, abastecendo de materia prima as fábricas de tecidos da Espanha.

E' provavel que possamos sustentar essa posição doravante, ou, pelo menos, enquanto durar a guerra, ainda segundo os dados estatisticos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. E' que a produção algodoeira do Brasil está estimada em 2.464.000 fardos, constituindo um "record", ao passo que a da Argentina não excederá de 235.000, tendo sido a sua última safra de 362.000.

Por sua vez, a estatistica do nosso comercio exterior confirma essa perspectiva para o algodão. Assim é que, nos quatro primeiros meses de 1941, exportamos algodão em rama no total de 91.381 toneladas, com o valor de 305.674 contos, contra 34.354 toneladas, na importancia de 151.652 contos, em igual periodo de 1940. E, não obstante as dificuldades do tráfego maritimo, as nossas remessas de algodão se distribuiram entre paises situados nas latitudes mais diversas, como o Japão, Canadá, Suecia, China, Inglaterra, Estados Unidos, Colombia, Portugal e Indo-China Francesa.

Mais cumpre ponderar que essa vitoria do algodão brasileiro não é apenas uma consequencia fortuita da guerra. Se é verdade que o formidavel conflito concorreu para a sua maior procura, por ter afetado outros paises produtores, não é menos que a favoreceu tambem a qualidade da nossa malvacea, reconhecida como das melhores nos grandes centros consumidores. E isso é devido a uma serie de medidas tendentes a aperfeiçoar a nossa produção algodoeira, desde a seleção das sementes para a cultura até a classificação dos tipos para a exportação.

Tudo indica que devemos perseverar na prática desses processos agrícolas e industriais, para que o algodão do Brasil não perca mais a situação conquistada no mercado internacional. Com o financiamento garantido pelo governo da República, por intermedio do Banco do Brasil, a lavoura e o comercio do rico produto podem manter essa situação, certos de que chegou a vez de triunfar o algodão brasileiro, em competição com os similares dos outros paises, reforçando a economia nacional.

O aniversario hoje do rei da Noruega

Faz hoje 69 anos o rei Haakon VII, da Noruega. Monarca estimado e admirado pelo seu povo, seu reinado caracterizou-se por uma sempre crescente prosperidade da grande raça escandinava, acompanhada de medidas sociais e culturais que levaram seus suditos ao alto nivel material e espiritual em que se encontravam quando foram surpreendidos pela guerra de conquista brutal e inesperada que devia levar ao exilio, em Londres, o soberano e sua familia. Lá, porem, como nenhum outro, ele continua a ser no coração do seu povo o rei único e reconhecido, em luta pela liberdade do seu país.

A data de hoje, em face das circunstancias em que se verificou o atual drama da Noruega é assim cara, não só aos noruegueses como a todos os homens livres e bem formados do mundo inteiro.

Romaria ao túmulo de Oswaldo Cruz

A Comissão do Monumento a Oswaldo Cruz, como faz todos os anos, promove na terça-feira, ás 9 horas, uma romaria ao túmulo do grande brasileiro, em comemoração á data de seu nascimento.

A F. A. B. não participará da...

(Conclusão da 9.ª pag.)

nentes Jayme da Silva Araujo e Oswaldo Pamplona Pinto.

Na rota do Ceará, nos dias 6, 13, 20 e 27: major Lauro Oliveira Menescal e cap. Carlos Alberto Manhães; 1os. tenentes Joléo da Veiga Cabral e Jair Americo dos Reis; 1os. tenentes Ary Vaz Pinto e Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza; e 2º tenente Ayrton Bezerra Studart e 1º enente Ubaldo Tavares de Farias.

Na rota do Paraguai, nos dias 6, 13, 20 e 27: cap. Antonio Proença e 1º tenente José Annes; cap. Almir dos Santos Policarpo e major Antonio Alberto Barcelos; 1os. tenentes Silas de Cerqueira Leite e Marcilio Gibson Jaques; e cap. Aroaldo de Azevedo e major Ary de Albuquerque Lima.

Na rota do Rio Grande, nos dias 6, 13, 20 e 27: 2os. tenentes Antonio José Branco e Paulo Cunha Melo; 1º tenente José Maria Mendes Marques Coutinho e 2º tenente Ubiratan Favila; capitão João da Cruz Seco e 2º tenente Gilberto de Aquino; e 2º tenente Emilio Tavares Bordeaux Rego e 1º tenente Y-Juca Pirama de Almeida.

REGISTO DE CRE'DITO

O Tribunal de Contas ordenou o registo do crédito especial de .... 1.886:400$000, aberto no Ministerio da Aeronáutica, em virtude da organização dos quadros do pessoal civil do mesmo Ministerio, determinando a distribuição, por conta do aludido crédito, de .... 145:800$000 á Tesouraria do Ministerio da Viação, e convertendo ainda o julgamento em diligencia, afim de serem feitas em dotações orçamentarias dos Ministerios da Guerra, Marinha e Viação, analogas indicadas no mencionado Decreto-lei.

A estada do chanceler boliviano no Brasil

O sr. Alberto Ostria Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegrama:

"Antes de partir de sua nobre Patria, cumpro o gratissimo dever de expressar-lhe o meu reconhecimento pela carinhosa hospitalidade recebida. Recordei hoje v. ex., mais do que nunca."

O ministro Oswaldo Aranha agradeceu nos seguintes termos:

"Agradeço comovido o amavel telegrama que me dirigiu, ao deixar o territorio brasileiro, após uma visita de tão auspiciosos resultados para a obra em que estamos sinceramente empenhados."

Não houve confisco da emb. soviética

BERLIM, 2 (A. P.) — Os circulos autorizados desmentem que tenha qualquer significado especial a guarda da Embaixada sovietica na Unter den Linden.

Afirma-se que não ha regulamentos especiais a respeito da propriedade dos estabelecimentos diplomaticos do inimigo e portanto não se trata de confiscação da Embaixada sovietica em Berlim.

CONCIENCIA GEOGRAFICA

Falando na Baia, no banquete oferecido ao ministro Salgado Filho, disse de improviso o sr. Assis Chateaubriand, mais ou menos, as seguintes palavras:

"Capistrano de Abreu costumava dizer do vosso imenso poligrafo, que o tempo era breve e Ruy era longo. Ruy Barbosa era um cinzelador de sentenças luminosas, equivalendo algumas delas a punhais de ouro a crivar as forças do mal, que ele sabia atacar e destruir como ninguem. Sua paixão maior consistia em pretender dizer tudo, e ele efetivámente dizia, e dizia no estilo de pompa oriental, de que tanto vos ufanais, baianos.

Não me assiste hoje o direito de ser longo, até porque muito pouco ou nada terei que vos dizer. A beleza dos doações que acabam de ser enumeradas, quase todas partindo de baianos para outros Estados, dão a medida do valor desta jornada, presidida pelo meu amigo o ministro da Aeronáutica. Temos o direito de estar contentes com a Baía. Ela tomou voluntariamente o lugar que lhe cabia na Campanha Nacional da Aviação, fiel ao seu destino histórico, que é ser brasileira ao lado dos mais brasileiros desta terra. Bernardo Catharino, Magalhães & Cia., Carlos Costa Pinto, Pamphilo de Carvalho, a Aliança da Baía, Eduardo Fernandes & Cia. e Correia Ribeiro & Cia. irradiam generosidade e interesse pela armadura da defesa nacional. O curso da nossa jornada está seguindo aqui um ritmo que nos conforta. Os baianos nos entenderam. Uma civilização de tanta delicadeza, de uma cultura antiga e requintada como esta, tem as virtualidades necessarias para ouvir e atender os apelos de uma grande paixão desinteressada. No concerto de nossa orquestra aeronáutica, ouvimos os solos dos violinos baianos, tocados com uma poesia inebriante. A unidade dos vossos instrumentos conosco salta de cada uma das notas que emitis. Agora á tarde, o nosso chefe, o ministro Salgado Filho, me falava enternecido dessa página celeste que nos compusestes com tanta finura.

Compreender é dominar, dizia Fichte, e nós temos que dominar este espaço superterrestre da patria, se pretendermos conquistar o Brasil. Sem o dominio do Brasil não há conquista do seu sentimento, da sua alma e do seu desejo de cooperação. Como quereis que o Brasil periférico venha ao Rio de Janeiro ou a São Paulo, se o Rio e São Paulo não veem a ele, não se integram nos seus problemas e nas suas soluções deste? Herder dizia, antes de tecer-se o madapolão grosso da patria germânica, que o patriotismo teuto consiste em ser cosmopolita. Na nomenclatura atual, isto é o que o nacionalista a todo o transe chama a idéia internacional. Nosso patriotismo não pode ser cosmopolita em um mundo ferozmente nacionalista. Mas, se nos refugiarmos no sentimento da patria, o itinerario a obedecer é a palpitação viva, a inquietação permanente pelo conteudo dessa mesma patria. Sanctis friza a decadencia da arte italiana, pelo que ele denomina a indiferença do conteudo. Está rôta "a harmoniosa unidade da vida, tal qual o Dante a concebera". Desapareceu o "acordo entre a inteligencia e a ação".

Estamos terminando uma época, a de importancia exagerada atribuida ás autonomias provinciais, para entrar na da ossatura nacional, os homens do centro subordinando a sua vida pública e o seu interesse cívico pelas exigencias dos pontos mais distantes do territorio brasileiro. Observastes ainda há pouco o presidente Vargas, pondo-se em contato com o Amazonas, o Acre e as populações longinquas do sertão do Piauí, do Ceará e de Canudos. Hoje o vedes no pantanal matogrossense e na selva da Serra de Maracajú. Agora tendes o ministro da Aeronáutica aqui, depois de haver percorrido o oeste paulista, o Triângulo Mineiro, o Paraná, o distrito de Lagoa Santa, para se manter em convivio com as aspirações intimas e remotas dos brasileiros que querem voar ou que pretendem articular-se com este sólido arcabouço aereo, em ativa construção, neste momento, no Brasil. Poderá haver interesse mais sensivel pelo nosso conteudo nacional? Quando trabalhou a minoria dirigente com tanto afinco por essas linhas de retaguarda da nação? Não nos iludamos. Somos ainda uma substancia bruta, que a interligamos ás outras partes nobres do organismo nacional, ou sucumbiremos na incapacidade de erguer o edificio da unidade nacional. Esse edificio não se constrói sobre arranha-céus do Rio de Janeiro ou de São Paulo, nem sobre a idéia lírica da coesão brasileira inscrita em códigos politicos ou discursos nas datas cívicas. Até ontem, a idéia nacional passara no plano subjetivo, sem atos que lhe traduzissem a preeminencia fora dos oasis litoraneos.

Em 1941 ela é mais viva, mais ardida, mais agressiva. O brasileiro de hoje tem mais espirito de missão. Desapega-se do municipio e da provincia, para se ater com maior devoção ao Estado e á Patria. Acabamos de ouvir a lista das doações baianas para a Campanha da Aviação Nacional. A nenhum baiano acudiu a idéia de consagrar a sua dádiva ao torrão natal. Todos, independente de acordo previo, ofereceram os aviões que compraram a aero-clubes de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Tal o nervo central do organismo unitario, que estamos reconstituindo. Um patricio vosso, o sr. Marques dos Reis, foi esplendido de expressão nacional nas cinco dádivas que nos fez. Não se pode ser mais homogeneo com a sua terra do que o presidente ilustre do Banco do Brasil. Esse perfeito civilizado tem residuos baianos românticos indestrutiveis. Tomando a iniciativa de trazer cinco aviões para a nossa campanha, ele não marcou um só para a Baía. "Todos são do Brasil", disse-nos singelamente. Por isso mesmo nos sentimos ainda mais obrigados a dar a esta terra não os cinco aeroplanos do baiano Marques dos Reis, mas seis aparelhos doados por outros tantos brasileiros. Ha meses contou-me o coronel Eduardo Gomes que, viajando para Belem, tivera na vizinhança da estratosfera a oferta de dez contos de réis do sr. Marques dos Reis para ajudar duas pequenas escolas públicas do sertão goiano e maranhense. Seguiu o presidente do Banco do Brasil para os Estados Unidos. Em seu regresso, a promessa estava paga, pontual e espontaneamente. O praieiro Marques dos Reis não olvidara os humildes sertanejinhos do Maranhão e de Goiaz.

Baianos amigos: tendes a certeza de que esta conciencia aeronáutica, que o sr. Salgado Filho vos está promovendo, irá corresponder em breve a uma outra conciencia — a conciencia geográfica. Ocupamos ainda um territorio que não possuimos no sentido demográfico da palavra. A ocupação efetiva da terra só existe quando o homem a domina, cobrindo-a dos empreendimentos do seu trabalho. Com a aviação multiplicaremos a nossa força, aumentando a area do territorio brasileiro dominada pelo homem.

E' um milagre de boa vontade o que apresentastes hoje ao ministro da Aeronáutica: seis pilotos formados em um campo distante cinco leguas da capital. A mística da aviação comporta resultados como este, de constancia e de labor. Desmentistes os prognósticos dos pessimistas que achavam impossivel a Cidade do Salvador formar pilotos com uma metrópole assim distante do campo de instrução.

O capricho do destino foi vencido. Não fosse do papel da aviação encurtar as distancias com asas postas no céu e na vontade dos homens."

Assis CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

O rútilo evita o êxodo

Todo o interior do Ceará está empolgado pelo rutilo, que realizou, este ano, o milagre de evitar o êxodo dos sertanejos, embora a seca tivesse prejudicado 3 4 da safra. Diminuiu sensivelmente a colheita, mas os trabalhadores agricolas encontraram á flor da terra a pedra providencial, que lhes passou a dar o pão de cada dia, prendendo-os á gleba natal, á espera de melhores tempos.

O rútilo, que é o bi-óxido de titanio, de tão largo emprego na industria de guerra, para a manufatura de aço e fabricação de sais que produzem nuvens artificiais empregadas pela aviação, caracteriza-se pelo seu brilho metálico, seu peso e sua dureza. Para distingui-lo de outras pedras semelhantes, como, por exemplo, a hematita, que é o sesqui-óxido de ferro, usa-se um iman, que atrai esta e não o rútilo.

As principais zonas de ocurrencia do rútilo, no Ceará, são: Canindé, Maranguape, Quixadá, Quixeramobim e Cratéus. Frequentemente, chegam a Fortaleza caminhões carregados da preciosa pedra, que está sendo vendida a 1$500 o quilo. Importantes firmas da capital cearense compram essa mineral em larga escala, tendo um exportador adquirido, em menos de 30 dias, 200 toneladas. Somente essa firma pretende enviar para os Estados Unidos, até o fim do ano, um milhão de quilos de rútilo! Em 1940, a exportação total de rútilo do Brasil não passou de 499 toneladas.

Tão grande é a atração do rútilo que, não raro, se encontram grupos de 600 pessoas, cavando a terra, á procura do mineral. Alguns "mineiros" recolhem 6 a 7 quilos por dia, que, vendidos imediatamente, por 1$200, dão um salario mais compensador que o da agricultura.

Diante da fascinação do rútilo, teme-se, no Ceará, que essa nova fonte de riqueza, desviando milhares de braços, venha a prejudicar a agricultura e a pecuaria. Agora, pelo menos, a procura do rútilo não teve desastrosos reflexos na economia cearense, porque a seca inutilizou a maior parte das colheitas, deixando sem trabalho milhares de sertanejos. O rútilo prestou o inestimavel beneficio de fixar o homem á terra, evitando a emigração para outros Estados.

Boletim Internacional

Os alemães não confiam em Petain

O governo francês de Vichy está longe de haver atingido a um grau de estabilidade, que lhe permita, dentro das dificeis condições do país, realizar os reajustamentos sociais, políticos e econômicos, anunciados no programa do marechal Pétain.

Quando o velho dirigente busca reduzir ao minimo as atividades partidarias, em beneficio da criação de um ambiente de confiança para os seus esforços, as instigações dos ocupantes a determinados grupos e individuos tornam essa tarefa impossivel.

A imprensa francesa está dividida em dois campos. Os jornais de Paris, sofrendo a influencia direta dos alemães, através do embaixador Abetz, não cessam de atacar as autoridades de Vichy, com o evidente intuito de levar o marechal Pétain a uma reforma do seu gabinete para fortalecer o colaboracionismo com a Alemanha. Essas aspirações concretizam-se na pessoa do sr. Pierre Laval.

A imprensa parisiense acha-se a serviço dessa política, que encarna o principio de uma estreita cooperação entre o Reich vitorioso e a França derrotada, até o ponto de uma aliança na luta contra a Inglaterra e os Estados Unidos.

Sente-se, no entanto, a relutancia constante do marechal e o seu propósito de manter os estritos compromissos do armistício, de acordo com as promessas solenes feitas ao presidente Roosevelt.

Nas últimas horas cresceram os rumores de que a pressão alemã está se exercendo de maneira mais enérgica e de que, possivelmente, o sr. Pétain terá de escolher entre a colaboração com o sr. Laval e acontecimentos mais graves, que determinariam uma rutura definitiva com o Reich.

Isso significaria a deposição do marechal, a ocupação total da França e a constituição de um governo modelo Quisling, sob a direção do sr. Laval.

O sr. De Brinon, porta-voz dos interesses colaboracionistas, esteve ante-ontem em Vichy, onde manteve prolongadas conferencias, que, em alguns circulos, se diz terem sido as últimas tentativas para uma conciliação.

A Alemanha está vivamente interessada em aliciar a França para uma comparticipação na guerra contra a Russia. Os antigos "leaders" dos "cagoulards", inclusive o sr. L'Oncle, acham-se em plena atividade para obter a organização de um corpo expedicionario francês para combater os russos, a exemplo da Legião Azul da Espanha. Os alemães visam o efeito moral que seria a participação da França na "cruzada européia" contra o comunismo.

Mas há outra razão para as novas pressões de Berlim contra Vichy. Aumentam as dificuldades dos exércitos alemães na Russia. As tropas do Fuehrer, há cerca de quinze dias estão paralisadas nas vizinhanças das grandes fortificações da linha Stalin. A batalha de Smolensk continua com o mesmo furor, repetindo os horrores e os heroismos de Verdun. Começam a faltar aos exércitos invasores os elementos essenciais da continuação da sua marcha. Escasseia o petroleo; os viveres estão acabando. O Fuehrer prevê o esmagamento ou a retirada, á medida que se aproximam os frios, as chuvas, as nevadas, que tornam insuportavel a vindoura estação do ano na Russia.

Ao mesmo tempo crescem os indices de que o Grande Estado Maior se preocupa seriamente com a hipótese de um desembarque britânico na Noruega, na França, em qualquer parte do continente e teme que o povo francês e talvez o proprio governo de Vichy recebam os ingleses novamente como aliados. Os alemães não confiam no marechal Pétain e veem na pequena ou quase nenhuma reação anglo-americana ao acordo indo-sino-nipônico uma prova de que o chefe do governo se comprometeu com Washington noutro terreno.

As próximas horas poderão ser, de fato, muito importantes para o destino da França, mas há boas razões para acreditar que em Vichy predominam agora novas convicções quanto aos resultados finais do conflito.

...e tal é a vida nas novas divisões «Panzer» de Tio Sam

Thomas E. LEWIS

O principal instrumento de combate na multiplicidade de armas, de uma divisão blindada, é o "tank". Todos os demais são auxiliares.

Surge logo a questão de saber o que é que acontece quando um "tank" encontra outro "tank".

A resposta é uma das coisas que os soldados destacados para servirem na 4ª Divisão Blindada sediada nesta cidade devem procurar aprender muito bem, para quando houver necessidade de proteção.

Pode dar-se o caso em que toda uma divisão seja obrigada a se colocar na defensiva, mesmo quando especialmente designada para entrar em ofensiva. Em tais ocasiões, a infantaria e parte da artilharia, ou a totalidade desta, assistida por engenheiros, organizam as posições de defesa.

Os "tanks" medios são geralmente utilizados para a defesa anti-"tank", fazendo parte do plano empregar os "tanks" contra os "tanks" inimigos, quando estes já tenham penetrado na posição.

AS TRES FASES DA DEFESA ANTI-"TANK"

A primeira coisa a fazer pela defesa anti-"tank" é uma imediata e completa defesa das unidades menores. Ela é executada pelas pequenas unidades, munindo-se as suas armas de combate de "campos de tiro", cobrindo-se, assim, as vias de acesso aos seus pontos mais vulneraveis. Esta operação é individual e automatica.

Enquanto as unidades menores entram em ação com os canhões de varios calibres, as suas metralhadoras, fuzis e pistolas, faz-se um reconhecimento afim de determinar as vias de acesso mais provaveis dos "tanks" inimigos, e localizar as areas pelas quais os "tanks" não possam transitar.

A segunda medida a tomar é forçar os "tanks" inimigos a passar por estreitos e apertados lugares, criando-lhes obstaculos de toda sorte, melhorando e aumentando os obstaculos naturais, semeando campos de minas e bloqueando de todas as maneiras possiveis as estradas que lhes possam ser uteis.

A última providencia a tomar é pôr em posição e em pontaria os canhões anti-"tanks" mais pesados, coordenando e articulando os "campos de tiro" destes com os das unidades menores, afim de cobrir as já bloqueadas vias de acesso dos "tanks" inimigos.

Esta última fase do programa de treinamento seguido nesta cidade, avançou tão rapidamente que o pessoal selecionado, ao deixar Filadelfio, há cinco semanas, acha-se agora servindo em baterias anti-"tank", fazendo manobras de fogo simulado contra "tanks" inimigos. Todos os movimentos de batalha são ensaiados repetidamente, com exceção dos exercicios de fogo real.

O CANHÃO DE 75 MM. AMERICANO

A mais pesada arma anti-"tank" de uma divisão blindada é o canhão 75-M-2, que outro não é sinão o canhão 75 mm. do Velho Mundo, montado sobre rodas pneumaticas e provido de conteira multipla.

Algumas seções de artilharia anti-"tank" (esquadrões de 6 homens, cada uma) que hoje aqui fizeram os seus exercicios, eram constituidas por homens que estavam sendo submetidos a provas de habilitação, excepto o sargento-chefe. Depois de interrogar muitos deles, numa visita de inspeção, um oficial da Divisão Blindada poude observar o elevado gráu de inteligencia por eles demonstrada, ficando maravilhado pela facilidade com que tudo compreendiam, coisas até que lhes eram inteiramente novas.

Em exercicios de tiro-ao-alvo, os canhões de 5 mm. fazem fogo contra "silhuetas" de "tanks", presas a uma estrutura metalica, as quais se movem de um lado para outro, ou em zig-zags, por meio de cabos. Essas "silhuetas" são do tamanho dos "tanks" inimigos e são bombardeadas de distancias de 100 ou 1.000 metros.

A' voz de comando: "Preparar para a ação!", os soldados abrem as conteiras, colocam o canhão num pedestal, que levanta do chão as suas rodas, dando-lhe três pontos de apoio. A mira é colocada em posição e o canhão está preparado para atirar.

Normalmente, esses preparativos não duram mais que um minuto, talvez, mas em momentos dificeis o canhão de 75 mm. pode abrir fogo mesmo com os seus pneumaticos tocando o chão e antes que a conteira multipla esteja aberta.

UM COMBATE ENTRE "TANKS"

Quando o esquadrão está a postos e pronto para a ação, ouve-se o chefe de peça gritar: "Atirar sobre aquele "tank"!, e ao mesmo tempo ele indica um ponto situado a 800 metros de distancia, onde a "silhueta" de um "tank" "inimigo" deixa aparecer a rombuda bicanca nas faldas de uma colina verdejante...

— "Situar a dois, nove, zero!" grita o chefe do esquadrão.

Esse comando fixa o angulo vertical do tiro. Depois, acrescenta:

— "Visar, um zero!"

Significa essa voz de comando que o artilheiro deve tomar uma visada de "10 mills", aproximadamente, de modo a descontar a rapidez do avanço inimigo.

Agora o chefe do esquadrão dá o raio de ação em jardas e o comando "Fogo!" deveria ser dado pelo artilheiro que se conserva de olhos pregados na mira panoramica. O artilheiro n. 1 puxa a passadeira.

Em fogo direto contra "tanks" pode observar-se imediatamente o lugar atingido pelo projectil ajustando-se a mira afim de corrigir quaiquer erros havidos nos calculos anteriores.

Todos os componentes do grupo a ser escolhido, mediante a prestação de provas de habilitação, tomam parte não só nesses exercicios, como em muitos outros. Todos eles, em sua curta passagem na Divisão, fazem treinamento com outras armas, como sejam o rifle Gazand, os canhões de 30 e de 50, metralhadoras leves e pesadas, fuzis, etc.

E tal é a vida nas novas divisões blindadas do Tio Sam.

A industria brasileira e o intercambio nas Américas

Novas considerações de "El Diario" de Montevidéu sobre a nossa evolução

O jornal "El Diario", de Montevidéu, faz o seguinte comentario:

"Já nos ocupamos — e voltamos a fazê-lo porque consideramos que a insistencia sobre o assunto favorece e favorecerá o intercambio comercial entre as nações da América, hoje em dia mais do que nunca necessario, em consequencia das profundas perturbações que agitam o mundo — do desenvolvimento verdadeiramente esplendoroso do Brasil industrial.

Por ocasião da colocação da pedra fundamental do monumento ao Visconde de Mauá, iniciador genial desse desenvolvimento, foram evocadas as distintas etapas desse processo, lento, porem constante, que fez basear a riqueza desse grande país amigo, na exploração da borracha e dos engenhos açucareiros primeiramente, e, mais tarde, no que constitue até agora, suas três grandes regiões de portentosa riqueza: o café, as madeiras e a erva mate.

O governo do presidente Vargas organizou a industria do mate e do café, canalizando-a para os grandes mercados de consumo mundial, dentro de diretrizes técnicas de consideravel importancia no campo econômico e financeiro, com um sentido moderno de orientação, que deve reger estes problemas no campo da produção e do consumo.

Agora o Brasil passa por uma nova e definitiva etapa, com a exploração de suas formidaveis reservas de ferro, com a instalação de altos fornos e em face de suas inesgotaveis reservas que costituem 23% da produção mundial. Se juntarmos ao ferro e á hulha, a existencia no Brasil, de imensas plantações de algodão e de bauxita, unida a grandes estabelecimentos industriais — que, no que diz respeito á industria de cristal e ceramica, chegou a uma verdadeira perfeição — fábrica de papel e de tecidos, produção de platina, de artigos de ferro dos usos mais diversos, podemos ter uma pálida ideia da sua riqueza e progresso.

Daí a transcendencia da exposição que se realiza neste momento, que serve de vinculo e de eficien e ação educativa, cumprindo assim fins superiores de comprecnção internacional e de propaganda comercial, nos diversos aspectos que se teem de levar em conta para o desenvolvimento dessas classes de problemas; pois que é um expoente magnifico da evolução industrial do Brasil, a que temos feito referencia.

O sr. Antonio Ferro estenderá sua viagem até Buenos Aires

O embaixador de Portugal informou o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional, de Portugal, que os governo argentino convidou o ilustre escritor português, ora em visita ao Brasil, para estender sua viagem até a República vizinha.

O sr. Antonio Ferro aceitou o honroso convite devendo seguir para a capital platina logo que tenha cumprido a missão que o trouxe ao nosso país.

Discurso do general Morinigo saudando...

(Conclusão da 5.ª pagina)

igualmente nos orgulharmos da ação benemérita e grandiosa, do esforço denodado e homérico de nossos patriarcas, e a sentirmos tambem por igual a louvavel preocupação de querer converter o Novo Hemisferio no Continente da Paz, da Concordia, da cooperação, do mutuo respeito e da justiça internacional.

Tenho a mais absoluta certeza, senhores, e daí a firmeza do meu asserto, que, uando falo da amizade paraguaio-brasileira e da figura plutarquiana de Getulio Vargas, não faço mais do que traduzir o pensamento unanime de meus concidadãos.

V. ex. mesmo, sr. presidente Getulio Vargas, estadista clarividente e psicólogo profundo, e o seu magnifico sequito, tereis tido já ocasião de constatar a exatidão da minha afirmativa.

E' o povo da República, com efeito, sem distinção de classes sociais, que desde a chegada de v. excia. está lhe tributando a calorosa e merecida homenagem de seu profundo afeto e de sua viva simpatia. São as forças vivas e espirituais da Nação, a Universidade, a Magistratura, a Igreja, o Campo, as Fabricas, a Escola, que aclamam v. excia., em tods as partes; é a viril juventude paraguaia, a crisalida do porvir, que arvora galhardetes de jubilo em todo o país para se associar á sinceridade que caracteriza a homenagem de que v. excia. é alvo, dignissimo e esclarecido visitante.

E isso explica-se, senhores, porque no Paraguai se conhece devidamente e valoriza-se o esforço decidido e fecundo dos filhos infatigaveis do novo Brasil, que, dando, dia a dia, exemplos enaltecedores de capacidade e bem entendido patriotismo, estão realizando com ferrea vontade e masculo entusiasmo, o ideal esplendido da grandeza e da felicidade de um povo. E tambem se explica porque os paraguaios viram em v. excia. o depositario fiel das admiradas tradições legadas pelos incomparaveis varões da patria brasileira.

Senhor presidente: Ergo a minha taça para brinde do afeto. Brindo, com elevada unção, pela prosperidade sempre crescente e pela grandeza da República dos Estados Unidos do Brasil, berço de herois e de patriarcas imortais e guia potente e luminoso da civilização americana; pelo seu povo fidalgo, empreendedor, cavalheiresco e aguerrido, unido ao meu por uma amizade robusta; pela eterna indissolubilidade da concordia e da fraternidade paraguaio-brasileira e pela ventura pessoal de vossa excelencia."

Vida Literaria

O Existencialismo

III

Tristão de ATHAYDE

Depois de traçadas, pela rama, de um lado as tendencias principais do nosso pensamento filosofico brasileiro e, de outro, as linhas gerais dessas novas correntes filosoficas que ultimamente se teem avolumado, no mundo moderno, sob a denominação geral de existencialismo, vejamos agora como se apresenta ao pensamento americano o introdutor do existencialismo entre nós:

EURYALO CANNABRAVA — Seis temas do espirito moderno — 227 pgs. ed. SEP. S. Paulo, 1941.

Ao prazer que nos dá uma estréia, no campo dos valores intelectuais autenticos, some-se no caso a dupla alegria de se tratar de uma estréia no terreno tão pouco frequentado dos estudos filosoficos e da revelação, ao nosso público, de uma nova corrente de Espirito que, a meu ver, está destinada a larga repercussão entre nós, pois corresponde a certas inclinações naturais do nosso temperamento. Ora, já vimos que o existencialismo é menos um sistema filosofico do que um estado de espirito. Apenas, é um estado de espirito que entende justamente superar o subjetivismo, mas por uma objetividade rica de todos os valores subjetivos. Embora prenhe de tendencias contestaveis e perigosas. Não se trata, nem de um realismo vulgar nem de um neo-Temporalismo. O que separa, radicalmente, o existencialismo do bergsonismo, por exemplo, é que o glorioso filosofo da "Evolution Créatrice", que foi sem duvida um dos precursores da nova corrente (basta dizer que Gabriel Marcel passou de uma a outra, por um trabalho de conversão ao Eterno) — se colocou sob o signo do Tempo, ao passo que os novos filosofos desse movimento se colocam sob o signo do Ser. Foi a Grande Novidade de Husserl em face de Bergson. Não se trata, porem, de contemplar as essencias descarregadas, se é possivel assim dizer, de sua carga temporal, mas ao contrario, entumecidas por tudo o que a sucessão de potencialidades incorpora aos atos. E' o ser nutrido pelo vir-a-ser, que o existencialismo procura colocar no campo de sua focalização microscopica. E essa é uma tendencia eminentemente sadia. E' a estatica, não como negação da dinamica, mas como capitalização metafisica do movimento. Tal qual aquela ação, de que nos fala Santo Thomaz, "quod ex plenitudine contemplationis derivatur" (II, IIae, q. 188, art. 6, concl.). Assim como há uma ação anterior á contemplação e outra posterior a ela, há tambem um repouso anterior ao movimento e outro posterior a ele, um ser que desconhece o vir-a-ser e outro que o supera. Nesse repouso a-posteriori e nesse ser que supera o vir-a-ser, ao contrario do hegelianismo e, de certo modo, do bergsonismo, em que o vir-a-ser absorve o ser — é que se coloca um dos temas mais fecundos do moderno existencialismo.

E' nesse sentido que deve ser entendida a apresentação existencialista do sr. Euryalo Cannabrava a partir do Espirito Moderno. Trata-se de uma colocação filosofica completamente oposta á de Graça Aranha, quando, em 1924, lançava entre nós o germe do "Espirito Moderno". Graça Aranha colocava-se numa posição "espetacular", como depois definia o seu ponto de vista. E esse espetacularismo era essencialmente hegeliano. O espirito moderno, para Graça Aranha, era a necessidade de adaptação do espirito brasileiro ao ritmo dos novos tempos. Tratava-se de uma atualização, de uma modernização, de uma rutura com o passado e com a permanencia, para se pôr a inteligencia e a literatura nacionais á altura dos novos tempos, das novas soluções, da revolução total. A revista que nasceu do modernismo de Graça Aranha se chamou, expressivamente, de "Movimento". E essa dinamica espetacular, essa aventura no tempo, era o que o fogoso agitador de idéias do Modernismo tinha em mente.

Ora, o existencialismo se apresenta agora, entre nós, como a propria filosofia do post-modernismo. Esse movimento de inteligencias, de idéias, e de obras que sucedeu ao modernismo e que já se mostra hoje tão rico, não apenas em virtualidades, mas em afirmações visiveis e patentes — encontra no existencialismo a expressão filosofica mais adequada a alguns dos seus traços caracteristicos. Traços esses que se distinguem do modernismo, embora a ele ligados por uma derivação no tempo e na propria sucessão de estados de espirito afins.

O espirito-moderno, no sentido post-modernista, é diverso do espirito-moderno como o entende o modernismo derivado de Graça Aranha. Este procurava o novo, o diferente, o original, o futuro, em suma, o moderno em sentido cronologico. O post-modernismo procura o moderno em profundidade. Tanto lhe faz que o novo seja a volta ao mais antigo, pois não procura o novo pelo novo e sim o novo ou o velho pelo verdadeiro. A preocupação da Verdade volta a trabalhar os espiritos de hoje. E com a verdade, a tragedia. A vida para Graça Aranha e para o modernismo que ele inspirou, era uma Comedia. A alegria que ele pregava não era aquela Alegria da Beatitude — a que me referia ha algumas semanas ao mostrar a necessidade de superarmos o pessimismo agonico pela contemplação da Luz, que só a visão divina nos permite e o espirito do autentico Catolicismo nos comunica. A alegria de Graça Aranha e do modernismo por ele inserido em nossas letras, era uma euforia, no sentido faustico do termo. Era uma alegria nascida da subordinação ao tempo, do culto á mocidade, do "amor fati" nietzscheano. Daí o sabor de comedia que tinha a sua dramatização da vida. E o modernismo era, para ele, um apostolado de rejuvenescimento. Era a necessidade de desligar as novas gerações brasileiras de sua tendencia natural ao conservantismo ou ao ecletismo, lançando-as numa aventura juvenil e varonil de libertação pela alegria, de viver, de romper os laços com a tradição, com as formas gastas, com o sentimentalismo romantico e desfibrado.

Ora, o espirito moderno de que parte o sr. Euryalo Cannabrava, — para trazer a nossas plagas intelectuais esse existencialismo, tão adequado á expressão filosofica do estado de espirito post-modernista — é de tendencias completamente diversas. Não se trata mais de ruturas de originalidade, de rejuvenescimento, ou de "viagens maravilhosas", como ha 20 anos. Trata-se de compreender o sofrimento do mundo em mutação. Trata-se de discernir as linhas da grande tragedia em que estamos envolvidos. Trata-se de olhar para dentro do homem e da vida e não de organizar excursões para apreciar o "espetáculo" das coisas ou criar novas formas poeticas.

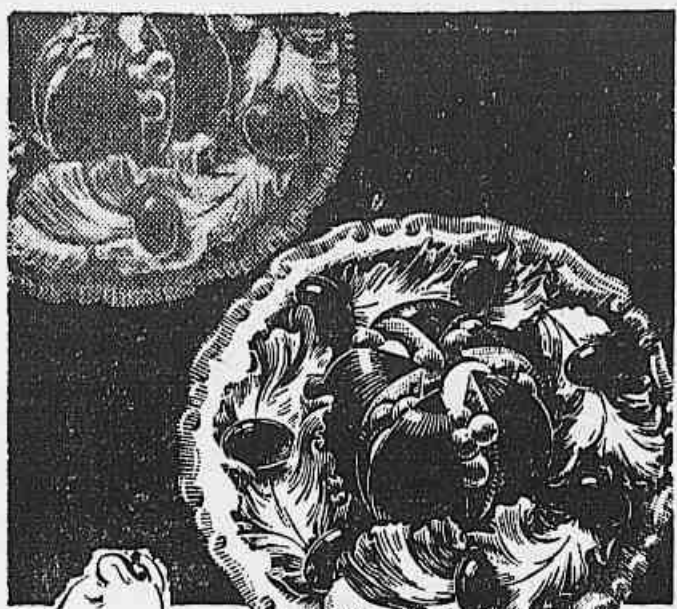
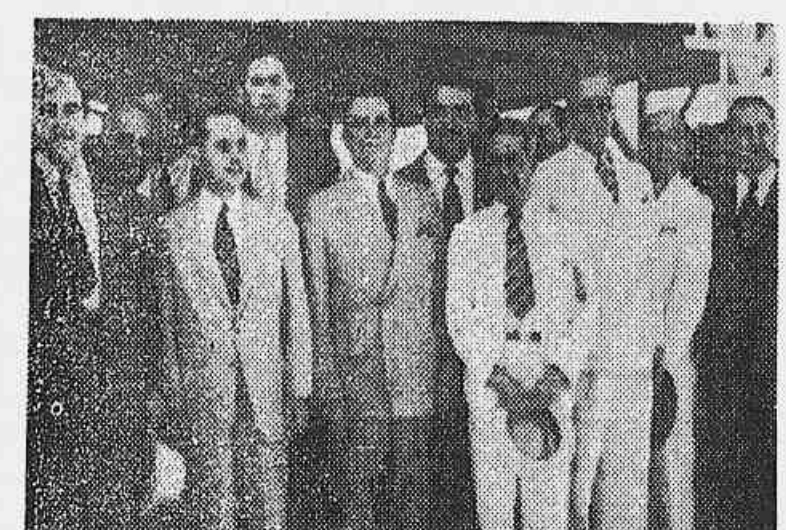
Trata-se de viver uma Tragedia e não de representar uma Comedia. Trata-se de considerar o que é feito do homem neste terrivel desencadeamento de forças brutas, que a nova guerra veio soltar num mundo que ha muito perdera o centro de gravidade e que entre as duas guerras procurou a ilusão como fonte de esquecimento ou de recuperação do tempo perdido, como fazia Proust. O existencialismo vem carregado de interrogações agoniadas. Vem com os olhos e os ouvidos cheios de quadros e de gritos de sofrimentos. Volta de novo á catastrofe, como a nossa geração de 1914. O modernismo, em nossa geração, foi uma tentativa de esquecimento da catastrofe inicial do século, de 1914 a 1918 — Guerra e Revolução. De esquecimento e de construção de um novo mundo baseado na Alegria humana de viver a vida pela vida. O post-modernismo nasceu da Crise e da Nova Guerra, em pleno curso. Nasceu do drama da luta politica entre totalitarismos e democratismos. Nasceu e está nascendo — pois é um movimento em curso, em pleno curso — "do sangue, do suor, das lagrimas e da poeira" de um mundo em plena transmutação, que vê jogar-se o seu destino nos continentes e nos mares e que não tem tempo a perder em coisas secundarias e passageiras. E vai direto ao essencial. Vai ás formas profundas das coisas e ultrapassa as considerações meramente acidentais ou superficiais. Embora por meio de atitudes por vezes contraditorias entre si. Pouco importa.

O "espirito moderno", pois, de que parte o sr. Euryalo Cannabrava — para nos trazer o primeiro livro inspirado no pensamento existencialista e que, por isso mesmo, tão bem se enquadra no movimento post-modernista em curso nas nossas letras atuais que contem — é um espirito de integração no tempo, portanto, muito diverso do que inspirou, ha 20 anos, o "espirito moderno" de Graça Aranha. Foram seis os temas capitais que ele considerou para fixar as colunas de entrada das novas correntes filosoficas: o mito, o inconciente, o nacionalismo, o judaismo, a metafisica, o progresso.

Não creio que a escolha tivesse sido sistematica. Uma das notas com que se apresenta o existencialismo parece ser justamente a aparencia de uma asistematica, ou, pelo contrario, um sistema de aproximações não sistematicas. Não me parece que o sr. Euryalo Cannabrava tenha escolhido esses seis temas como os temas fundamentais do espirito moderno. São seis entre outros e se apresenta, como expressão de uma meditação imediata sobre os problemas da vida em curso.

Os filosofos existencialistas, como todos os filosofos da vida, partem naturalmente sempre de um contacto intimo com o fluxo vital. Neles, porem, o contacto se faz de modo ainda mais direto e sugerido exatamente pelos acontecimentos. Tratando-se de filosofos que procuram, acima de tudo, entender e estender o sentido profundo da participação humana no universo, nada supre essa historialização, como diz Heidegger, que não cincide aliás com o historismus, tão divulgado no século XIX, como longa e profundamente o estudou Troeltsch, e que partia do ceticismo e do agnosticismo, da impossibilidade enfim de reter e compreender o curso das coisas. Os existencialistas querem, ao contrario, romper a incantação do fluxo perene de Heraclito, — que Hegel acima de todos reinseriu de modo poderoso no mundo do pensamento moderno — mas sem recairem na Logica eleatica. E um dos meios de manter esse dificil equilibrio entre os dois extremos é partirem á procura das essencias, não por um trabalho de dissecção anatomica ou de exposição didatica dos conceitos (Kierkegaard acusava Hegel de ser apenas um "grande professor" e Croce, outro precursor do existencialismo, se orgulha de "nunca ter sido professor) — mas partindo do proprio campo de batalha da vida

(Continua na 8.ª pagina)

AQUI ESTÁ!
UMA PEQUENA AMOSTRA DE ARTIGOS DOS NOSSOS 30 DEPARTAMENTOS EM LIQUIDAÇÃO!
Isto sim...
É LIQUIDAÇÃO!
NEM MAIS UM DIA!
SÓ 3 SEMANAS
PREÇOS BARATISSIMOS!
OFERTA EXTRAORDINARIA!
OFERTA ESPECIAL!
PIJAMA POPELINE com cinto e gola sport 26$
CAMISA COL-FLEX de colarinho flexivel, em diversos padrões 20$
COSTUME DE BRIM Irlandez branco, fantazia e creme Paletó e Jaquetão 155$
COSTUME de casemira Nacional, liso xadrez e listado. Paletó e Jaquetão Corte Kenway 210$
Roupas SPORT-CORD a casemira cordoné pura lã e GAB-SPORT a gabardine tropical Paletó e Jaquetão Corte Kenway 380$
GRAVATA DE SEDA Mogador U.N.I. 9$5
Estes vestidos sim!.. não desbotam!!
DEBUTANTE Vestido estampado com linda combinação de côres 25$
CARIOCA Vestido fantazia em tela "virginia" Para mãe e filha 19$
LEBLON Vestido de Tela "Troy" lindos desenhos e modelos Para Mãe e Filha 32$
MODELO MILITAR Vestido "Sport" em fustão de seda branca 49$
Vestido AMERICANO SARATOGA em crepe marocaine - modelos e côres originães 95$
LUVA Suedine Sport em todas as côres 7$5
BOLSA Modelo americano couro sintetico em diversas côres 47$
SAPATO modelo americano, grande moda, sola ponteada em cromo 35$
Vestido "JUVENIL" americano, em tela Yankee, lindos modelos e padrões 24$
COSTUME de Casemira pura lã, Tipo "Sport" xadrez ou liso Paletó 75$
COSTUME SPORT brim Irlandez Paletó 26$
CREDIARIO DA A EXPOSIÇÃO
CARNET
Abra um Crediario PARA TODA A FAMILIA!
KADETTE BABY em Bakelite 5 Valvulas Antena Interna 360$
GRANDE OFERTA!
Sabonete EUCALOL 3$7
Pasta KOLYNOS 2$7
Laminas GILETTE dz 7$
KOLYNOS
A EXPOSIÇÃO
O Magasin dos 30 Departamentos
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

Notas Mundanas

HOMENAGEM AO GENERAL REGO BARROS — Por motivo do encerramento, com brilhantismo, do primeiro periodo de instrução das unidades subordinadas ao 1º Distrito de Artilharia de Costa, foi o general Rêgo Barros, comandante desse setor da administração militar, homenageado por um grupo de amigos e admiradores, que lhe ofereceram um churrasco, ontem, na Feira de Amostras. A homenagem transcorreu num ambiente de franca camaradagem e da mesma participaram altas autoridades civis e militares, bem como figuras representativas da sociedade carioca. A gravura acima fixa um dos aspectos da homenagem ao ilustre chefe militar.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Aniceto Borges da Silveira, Leoncio Pinheiro Filho, João Edmundo Correia de Vasconcellos, socio dos Laboratorios Raul Leite, capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro, advogado Hugo Soares, capitão do Exército José Bonifacio Camara, René Cassinelli, gerente geral da "Equitativa";

Senhoras: Maria Emilia Soares Falcão, esposa do sr. Cyro Falcão, Lais Moreira Catanho, esposa do sr. Almyro Catanho, Odette Martins Pennafiel, esposa do sr. Salvino Pennafiel, Maria de Lourdes Braga Temporal, esposa do sr. Carlos Augusto Menezes Temporal;

Senhoritas: Magdalena Paraiso, filha do sr. Carlos Augusto Paraiso, Sonia Carneiro Seabra, filha do farmaceutico Mario C. Seabra;

Menino Lauro, filho do sr. Elmano Louzada;

Menina Maria da Gloria, filha do sr. Wanderley Curio e da professora municipal sra. Hilda de Paula Curio.

— Passou ontem a data natalicia do consul Raul Bopp, que foi, por esse motivo, muito cumprimentado.

— CAPITÃO JURACY MAGALHÃES — Faz anos amanhã o capitão Juracy Magalhães, antigo governador do Estado da Baia. O jovem militar, cuja ação á frente das tropas revolucionarias do norte em 1930 e no governo da Baia, lhe grangeou grande prestigio, receberá, por certo, amanhã, as homenagens a que faz jus.

FESTAS

O Automovel Clube do Brasil vai dar inicio a um novo programa de festas, realizando no próximo dia 14, em seus salões, um chá-dansante, com a participação dos numeros artisticos do Cassino da Urca.

A festa terá inicio ás 17 horas e irá até ás 19.

— O Clube dos Contadores realiza hoje, no Cassino da Urca, mais uma de suas alegres reuniões dansantes.

A festa terá inicio ás 16 horas e será em homenagem ao Clube Gimnastico Português, devendo ter o concurso dos artistas que trabalham presentemente naquele Cassino.

HOMENAGENS

A Sociedade Medica do Instituto dos Bancarios homenageará amanhã o presidente desse Instituto, sr. Adherbal Novais, e o chefe do Serviço Medico no Distrito Federal, sr. Francisco de Sá Pires, inaugurando seus retratos na delegacia da mesma instituição.

A cerimonia terá a presença do sr. Dulphe Pinheiro Machado, encarregado do expediente da pasta do Trabalho.

JANTARES

HOMENAGEM A ANTONIO FERRO — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P., ofereceu, ontem á noite, no "grill" do Copacabana, um jantar ao escritor Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal.

Foi uma festa cordial, quase intima, mas nem por isso menos brilhante. Compareceram ao ágape elementos representativos da sociedade carioca, jornalistas e intelectuais.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, a passeio, acompanhado de sua filha, senhorita Nilce Gripp Tardin, professora fluminense a sra. Eugenia Tardin, esposa do sr. Rodolpho Tardin, negociante em Cantagallo, no Estado do Rio.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres: comendador João Reynaldo de Faria, 10.30, igreja da Candelaria; Antonietta Hooper Pessoa, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Maria José Guimarães de Sousa da Silveira, 8.30, igreja de N. S. do Rosario (largo da Sé); Carlos Rodrigues Pereira, 9 horas, matriz do Divino Espirito Santo; Josephina Barrafato, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Bella Ricardina dos Santos Ramos, 9.30, igreja da Candelaria; Alberto Rodrigues da Cruz, 10 horas, igreja da Candelaria; Sylvia Fernandes Braga, 9.30, igreja do Carmo, Luiz de Almeida Gualberto, 10.30, Catedral; Custodio José Gomes de Paiva, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario; Jesuino Rodrigues Samarão, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Margarida Rosa da Silva, 8 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Pietro Lorenzo, 9 horas, igreja da Gloria; Leopoldina da Fonseca Vianna, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo.

Chegou ontem a Santos o «Almirante Saldanha»

Elogiado um faroleiro pelo diretor de Navegação — Aprovado o quadro de acesso dos oficiais — Outras notas

Conforme antecipamos, deu entrada, ontem, no porto de Santos, o "Almirante Saldanha", que está completando um grande cruzeiro de instrução ao redor da America do Sul. O veleiro da Armada, a cujo bordo viaja a turma de guarda-marinhas saida o ano passado da Escola Naval, siu de Porto Seguro, na costa da Baia, no dia 18 do mês de julho último, tendo realizado excelente travessia.

Após três dias de permanencia em Santos, o navio-escola comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, deixará aquele porto paulista, com destino a Florianopolis, onde deverá estar fundeado no próximo dia 16 do corrente.

PAGAMENTOS PARA AMANHÃ

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos:

— Sargentos e praças, de 401 ao fim.

O pagamento será realizado das 11 e meia ás 15 horas.

PROSSEGUEM OS EXAMES DA MARINHA MERCANTE

Realiza-se amanhã, como noticiamos, a prova de português dos exames da parte geral para o pessoal da Marinha Mercante. Depois de amanhã, em prosseguimento dos referidos exames, será realizada a prova de Geografia, Cosmografia, Corografia, e Historia do Brasil.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base dos Navios Mineiros e para amanhã, o tender Belmonte".

ELOGIADO POR COMPETENCIA E DEDICAÇÃO

O almirante Tacito Reis de Moraes Rego, diretor geral de Navegação do Ministerio da Marinha assinou o seguinte elogio: — "Tendo o faroleiro Otavio Quintanilha Barreto, do Balizamento da Baia de Guanabara, executado com eddifiencia e rapidez a montagem do farolete automatico recentemente instalado na ilha da Trindade, por ocasião da primeira estadia ali do navio auxiliar "Vital de Oliveira", resolvo elogiar o referido faroleiro pela sua competencia profissional e dedicação ao trabalho".

ORGANIZADO O QUADRO DE ACESSO

De acordo com o despacho do ministro da Marinha, exarado na Consulta do Conselho do Almirantado, ficou constituido da seguinte maneira o quadro de acesso para os oficiais do Corpo de Armada, na parter eferente á promoção ao posto de capitão de mar e guerra: capitães de fragata Pio da Rocha Pombo, 1; Guilherme Bastos Pereira das Neves, 2; Luiz de Areia Leão, 3; Joaquim Pinto de Oliveira, 4; Oscar Barbosa Lima, 5; Nelson Simes de Souza, 6; e Antonio Pedro Cerqueira de Souza, 74

LICENÇAS A FUNCIONARIOS CIVIS

O capitão de mar e guerra Mario Ecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos seguintes funcionarios civis do Ministerio da Marinha: — Alberto Albernaz Galvão, por três meses; Manuel Valido de Santana, por sessenta dias; Ernani Terra de Carvalho, por trinta dias; Luiz Almeida Teixeira e Luiz Gomes da Silva, em prorrogação

A nova ligação aerea entre o Rio e a capital paraguaia

Será inaugurada, amanhã, pela Panair do Brasil

Inaugura-se amanhã a linha aerea da Panair do Brasil entre o Rio de Janeiro e Assunção, no Paraguai, com escalas por S. Paulo, Curitiba e Foz do Iguassu'.

O novo serviço é independente da linha internacional Miami-Belem-Rio de Janeiro-Assunção-Buenos Aires da Pan American Airways, que funciona ha quase dois anos.

O horario da linha nacional a ser iniciada compreende por enquanto uma viagem semanal ás segundas-feiras do Rio para a capital do Paraguai e ás terças-feiras em sentido inverso.

Os aviões a ser empregados são os "Lockheed-Lodestars", que partirão do Rio ás 8.15; de S. Paulo ás 9.55; de Curitiba ás 11.25; de Foz do Iguassu' ás 13.30; chegando a Assunção ás 14.35 segundo a hora legal brasileira

Na viagem de regresso os aviões partirão de Assunção ás 7.45; de Foz do Iguassu' ás 9.10; de Curitiba ás 11.15; de S. Paulo ás 12.15; chegando ao Rio ás 14.05.

Informações varias

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

Maxima — 31,2.

Minima — 17,0.

Tempo bom, nublado. Temperatura estavel. Ventos de norte a leste frescos e fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio a 79$720, o dolar a 18$600 e o peso-argentino a 4$700.

PAGAMENTOS TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Aposentados da Justiça, Educação, Agricultura, Exterior.

D. A. S. P. — CONCURSOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — A parte de Português e Matemática da prova para auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio será realizada ás 7 e meia horas de hoje, no Colegio Pedro II (Externato).

REALIZA-SE AMANHÃ — A identificação da parte I (escrita) da prova para auxiliar de ensino da Escola Quinze de Novembro e Instituto Sete de Setembro será realizada ás 12 horas de amanhã, no local das inscrições.

TOPOGRAFO — Serão abertas amanhã e encerradas a 18 do corrente, inscrições á prova para topografo, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos e menores de 35.

TECNOLOGISTA-AUXILIAR — Serão abertas amanhã, e encerradas a 18 do corrente, inscrições á prova de tecnologista-auxiliar XII do Instituto Nacional de Tecnologia. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

EXAME MEDICO — Os candidatos habilitados na prova para desenhista, cujos nomes relacionamos adeante, deverão comparecer ás 13 horas do proximo dia 6, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica: Carlos Ferreira, Ivan José da Silva, Manoel Caetano de Freitas, José Garcel, Filho, Waldir de Melo Matos, Mario Valadares Filho e Geraldo Pais.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

EXPORTAÇÃO DE CIMENTO — Em 1935, o Brasil ainda importava cimento, cuja produção em nosso país é, pode-se dizer, uma consequencia da politica do Estado Novo, que favoreceu a instalação de grandes fabricas, capazes de cobrir as necessidades do nosso consumo. A industria nacional do cimento teve inicio em São Paulo no ano de 1926, mas mesmo naquela epoca, as nossas exigencias em torno desse material de construções só podiam ser atendidas mediante a importação. A primeira produção em grande volume teve lugar em 1930, com um total de 87.160 toneladas. Daquele ano em diante, essa produção foi aumentando, ao mesmo tempo em que diminuia, proporcionalmente, o volume de cimento importado. As fabricas existentes nos Estados do Rio, S. Paulo, Minas Gerais, Paraíba e Espirito Santo, contribuiram para diminuir a importação que passou de 354.500 toneladas, em 1930, para 22.738, em 1940, a produção nacional, por sua vez, que era de 87.160 toneladas no citado ano, passou para 743.659 em 1940. E, para terminar, eis um detalhe expressivo: o Brasil, que nunca exportou cimento, começou a fazê-lo em 1938, iniciando com a pequena quantidade de 6 toneladas, que, no ano seguinte, aumentou para 15 e alcançou no ano proximo passado um total de 402 toneladas!

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 6.ª pagina)

e das ocorrencias. Quando, em França, ha alguns anos, começou o movimento filosofico existencialista com a revista "Philosophie" de que mais tarde se iria destacar a figura importante de Jean Wahl, os "não-leitores de jornais" eram acusados de "burguesismo" e de dilettantismo. Kierkegaard aliás tambem se ocupou com o problema do "leitor de jornais", alias num sentido um tanto diverso, quando foi atacado na imprensa e se refugiou na sua solidão fecunda, no seu monasticismo heterodoxo.

Em tudo isso o que há de significativo é a meditação ontologica, não apenas sobre o fluxo vital, mas dentro dele. E não subordinado ao curso do tempo, como nos momentos evolucionistas e relativistas, mas ao contrario reabsorvendo o tempo no Ser. E fixando os elementos constantes do movimento.

Esses temas do nosso tempo, pois, de que parte o nosso pensador existencialista, embora expressamente não o declare, não representam nem uma construção sistematica sobre os nossos tempos, nem, ao contrario, desejam apenas ser atuais, no sentido do modernismo de Graça Aranha. Os seis temas modernos do sr. Euryalo Cannabrava são seis sondas em profundidade na superficie caotica dos tempos que estamos vivendo. São seis funções em pontos criticos, não tanto pelo intuito de empregar na filosofia o metodo proposto pelo sr. Le Play, mas com a intenção de procurar a verdade das coisas, como no-lo permite fazer a posição cronografica, e é possivel dizer, em que nos encontramos. Cada geração só pode procurar a verdade a partir da posição em que se encontra no tempo. Essa posição não altera a constituição intima das essencias ou a nossa natureza humana, — como querem os relativismos — mas determina uma sucessão indefinida de pontos de partida e de problemas a destacar. A metafisica é sempre uma sondagem das essencias. Mas essa sondagem, em profundidade e em altura, só pode ser feita pelo espirito segundo as posições respectivas em que se encontra no tempo. E este modifica a sua apresentação. Os tempos sucessivos não falam a mesma linguagem metafisica. Nem apresentam, ao espirito humano, as mesmas possibilidades de penetração em profundidade. Ora, o que o existencialismo quer é o que quer toda a filosofia tradicional da humanidade — entrar no âmago do Ser, e não apenas nos seus fenomenos. Trata-se, como já vimos, de um novo realismo, que parte da dualidade irredutivel do Ser e do Não-Ser, como da dualidade não menos irremovivel do Sujeito e do Objeto. Ele, aliás, um dos grandes interesses do existencialismo para aqueles que, numa consideração excessivamente teocentrica do mundo e antropocentrica da historia — repelem radicalmente todo monismo e todo naturalismo, como negadores dos dados irredutiveis da pluralidade substancial dos seres e das ordens de realidade ôntica, como gostam de dizer os fenomenologistas.

O sr. Euryalo Cannabrava escolheu para a sua meditação existencialista, que tão brilhantemente inaugura uma carreira filosofica que se anuncia como das mais fecundas, alguns sob pontos nevralgicos da nossa vida contemporanea. E os tomou como pontos de posição de compreender melhor o cerne das coisas do que uma apresentação puramente convencional ou intemporal. Faço esta advertencia preliminar por me parecer que nisto está um dos pontos de originalidade existencialista. Os problemas não são colocados aí, como tanto tem sucedido, depois do cogito cartesiano, — como há tempos tive ocasião de relembrá-lo a proposito da problematica historica de Portugal — como recheação da filosofia a um mosaico de aspectos parciais. Os problemas surgem dessas agudas pontos vulneraveis da superficie do mundo moderno á meditação ontologica. A essencia das coisas sempre se manifesta, ao longo dos tempos, através de superficies mais transparentes ou de zonas de erupção que desempenham, ao longo da historia, o papel de sintomas nos males do corpo. Os sintomas metafisicos da historia são manifestações visiveis, das grandes forças invisiveis que o homem procura sempre descobrir na sua meditação perene ao longo dos tempos, desde a contemplação das estrelas pelos pastores das colinas asiaticas até as elocubrações cientifico-metafisicas dos Jeans e dos Whitehead.

Sucede com a filosofia o que sucede com o romance. O autor pode apresentar o tema e as personagens. Mas só se trava o romance quando um e outras se apresentam por si mesmos. Assim tambem na filosofia. Só se chega ao calor filosofico criador quando o assunto se mostra vivo por si mesmo. E deixa de viver apenas só a ação de apropriação do filosofo. Os existencialistas são muito sensiveis a essa autonomia, a esse exemplo da propria obra. E quando Heidegger procurou explicar "o que é metafisica", o caminho que escolheu expressamente foi deixar que um tema metafisico se desenrolasse por si mesmo, como os metodos pedagogicos que, isto é, deixar que as instruções aos alunos se insinuem.

Nesse sentido é que se explica o metodo do sr. Euryalo Cannabrava, cujo intuito foi menos falar sobre os "seis temas do espirito moderno", do que mostrar-nos o pensamento existencialista em ação, como Zenon demonstrava o movimento — andando.

Mas como estas marchas e contra-marchas em torno de um pensamento filosofico que pela primeira vez chega até nós, são sempre laboriosas e nem levam insensivelmente á prolixidade — que procuro evitar, deixo para o próximo domingo a conclusão destas tentativas de focalização de um dos aspectos mais curiosos e mais expressivos do processo do homem, no nosso mundo atual, da Verdade ausente...

MINISTERIO DA FAZENDA

Aposentadorias — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a José Venancio Pires da Silva, do Ministerio da Marinha; Olegario Cesar França, do Ministerio da Guerra; Adelino Augusto de Oliveira, José Leocadio de Andrade Pessoa, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Edgar de Franco Lobo, do Ministerio da Guerra; José Braulio de Mesquita, do Ministerio da Fazenda; Afonso Ferraz de Miranda, do Ministerio da Justiça; Abel Alves de Morais — Tomiris Bandeira da Costa, do Ministerio da Guerra; Alfredo Tavares da Silva, Manoel Caetano da Silva, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; José Paulo de Morais Junior, do Ministerio da Justiça; José Pinheiro Maia, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Gustavo José dos Santos, do Ministerio da Marinha; Antonio Barreto Colbé (apostila) — Climerio de Abreu, do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Domingos Manuel Coelho, do Ministerio da Guerra; Victorino da Silva, do Ministerio da Fazenda; João Machado de Oliveira, do Ministerio da Educação e Saude; e a José de Faria Oeste, do Ministerio da Viação.

Creditos — Foi determinado o registo das distribuições dos creditos de 54:000$ á Tesouraria do Ministerio do Trabalho, para pagamento do salario e extranumerarios diaristas admitidos na Justiça do Trabalho; e de 2.000:000$ ao Tesouro Nacional, destinados á aquisição na Fabrica North-American Aviation Inc., Inglewood, California, Estados Unidos da America do Norte, da aparelhagem para construção do avião North - American modelo NA-44.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Lobo Staerck — Haddock Lobo 451; Nogueira & Santos — Carmo Netto 120; Otavio & Silveira — Joaquim Palhares 669; Claudionor Bragança — Sta. Maria 6; José Stefanini — Estacio de Sá 71; Lobo Staerk & Cia. — Haddock Lobo 229; Irmãos Bastos & Cia. — Aristides Lobo 229; J. D. Maia — Catumby 108; Almeida Mattos & Cia. Ltda. — Haddock Lobo 128-b; José A. Cavalcante — Catete 280; Ozeas Coelho & Cia. — Laranjeiras 168-a; Quintino Pinheiro & Cia. — Senador Vergueiro 23; Loiola Miranda — Gloria 90; Leonid Oliveira & Cia. — Alm. Alexandrino 98; S. João Batista — Gal Polidoro 2; Teodoro de Abreu — Vol. Patria 245; Antunes — S. Clemente 94; N. S. Conceição — M. S. Vicente 18; Tupinambá — J. Botanico 12; S. Luiz — Real Grandeza 313; Imperatriz — Av. A. Paiva 298; F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. — Gustavo Sampaio 229; Sá & Rega — Av. N. S. Copacabana 656; J. P. Neves — Av. N. S Copacabana 794; Richer & Vieira Ltda. — N. S. Copacabana 1.129-a; Laurentino F. Carvalho — Visc. Pirajá 146; Tanuri & Galdi Ltda. — Visc. Pirajás 616-4.ª loja; Oscar Lourenço Cia. — S. Luiz Gonzaga 38; Campos Nonato & Cia. — S. Luiz Gonzaga 666; P. E. Carvalho & Alves — Gal. Padilha 3; Jarbas Ramon & Souza — S. Cristovão 1.119; M. F. Macedo — S. Cristovão 61; Granado — Conde Bomfim 390; Sta. Olga — Avenida Tijuca 31-b; Maracanã — S. Francisco Xavier 268; Kosmos — Av. 28 Setembro 344; Peixoto Thelma — D. Zulmira 42; Nova Portuense — Maxwell 292; Juiz Fora — Mearim 1-a; Independencia — S. Francisco Xavier 665; Moisés — Barão Mesquita 758; Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261; Moyses Amadeu & Cia. Ltda. — S. Francisco Xavier 993; R. R. Silveira & Cia. Ltda. — 24 de Maio 1.005; Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 283; E. Mansur — B. Bom Retiro 38; Armando Viana Lima — Carolina Meyer 12-a; Antonio Joaquim Gomes — José dos Reis 19; M. Vão Verde Pinto — Av. Suburbana 2.356; Oliveira Martins Goularte — Clarimundo Melo 9; Esidro Teixeira Vasconcelos — Assis Carneiro 20; P. Ramos Almeida — Av. João Ribeiro 196; José Viladinho — Alvaro Miranda 451; Viuva J. Lucerno — Arquias Cordeiro 622; Alvaro Costa & Souza Ltda. — Dias Cruz 615; Humaitá — Est. Marechal Rangel 5; Nancy — Est. Mosh. Felix 936; Fialho — Av. Suburbana 3.112; S. José — Pacheco Rocha 106; Vaz Lobo — Est. M. Rangel 847; Homeopathia — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Cirley 62-b; Do Povo — Fernandes Marinho 13-a; Povo — Maria Passos 86; Cordeiro — Topazios 71; Rio Branco — Nerval Gouvea 5; N. S. Penha — Av. Suburbana 2.679; Estrela — Cap. Couto Menezes 4; S. José — Est. Barro Vermelho 527; N. S. Vitorias — Av. Automovel Clube 2.297; Rebel — Est. Otaviano 286; Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469; Sto. Antonio — Candido Benicio 518; Bandeira — Est. Taquara 372-b; Fonseca Martins & Cia. — Santa Cruz 206; Azevedo & Franco — Av. Cônego Vasconcelos 9; José Joaquim Barbosa — Est. Eng.º Novo 15; Santos & Jesus — Correa Seara 35; Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso 123.

O "JOAQUIM NABUCO" DESTINADO AO AERO CLUBE DE CUIABÁ SERÁ BATIZADO AMANHÃ PELO DES. GOULART DE ANDRADE

Presidirá a festa, convidado pelo ministro do Ar, o gen. Eurico Dutra, cidadão cuiabano

O elegante aparelho doado á capital matogrossense pelo industrial sr. Manoel Baptista da Silva receberá aguas lustrais, ás 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont em ambiente de vibrações patrióticas com a presença de altas autoridades

Prosseguindo na sua serie de festividades comemorativas do adicionamento de novos aparelhos de aprendizagem aos "esquadrões da aeronáutica civil brasileira, realizar-se-á amanhã, ás 10 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont o batismo do avião "Joaquim Nabuco".

Não é necessario insistir na importancia dessas consecutivas solenidades que marcam, cada uma, o desenvolvimento da aviação em va-

Joaquim Nabuco, cujo nome ilustre foi escolhido para patrono do avião do Aero-Clube de Cuiabá.

rias cidades brasileiras. De fato, cada avião batizado representa o inicio de uma nova era para muitas localidades do interior, que até agora não dispunham de meios para instalar, sem auxilios que não fossem os seus proprios, os parques aeronáuticos destinados ao treinamento. Por outro lado, em breve tempo o Brasil contará, em cada uma dessas cidades, com um numero não reduzido de pilotos, que ao mesmo tempo impulsionarão o progresso do nosso "hinterland" e formarão como nossa reserva aérea.

O desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal da Relação, que será o padrinho do "Joaquim Nabuco"

O AVIÃO DE CUIABÁ'

O "Joaquim Nabuco", que é um moderno "Pipper Cub" de instrução, foi entregue á Campanha Nacional pela Aviação Civil pelo grande industrial Manuel Batista da Silva, tendo sido destinado pelo sr. Salgado Filho á cidade de Cuiabá.

Será padrinho do aparelho o desembargador Goulart de Oliveira, que aceitou o convite feito pelo ministro da Aeronáutica, manifestando grande jubilo por poder assim contribuir para o brilho do ressurgimento aereo do Brasil, feito através da Campanha Nacional da Aviação.

O desembargador Goulart de Oliveira, atual presidente do Tribunal de Apelação, é um dos membros mais destacados da nossa magistratura, onde é tido como um verdadeiro cultor do direito. Estimado pelos seus pares, querido dos seus subordinados, acatado pelos advogados militantes no nosso foro, a figura do desembargador Goulart de Oliveira é decerto uma das mais expressivas do atual momento juridico brasileiro. Justo, portanto, seria que o seu nome viesse emprestar maior brilho á esta campanha, que insiste em homenagear as grandes figuras do Brasil atual, trazendo-as para dentro do movimento aeronáutico chefiado pelo ministro Salgado Filho.

Especialmente convidado pelo sr. Salgado Filho, presidirá o batismo do "Joaquim Nabuco" o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra. Como se sabe, o ilustre chefe das nossas classes armadas é cidadão cuiabano, e portanto ninguem melhor do que ele representaria a cidade a que se destina o "Joaquim Nabuco" nessa solenidade que imprime um novo impulso á nossa aviação civil.

Deve-se notar que o ministro Eurico Dutra foi o padrinho do "Deodoro da Fonseca", que ha dias rece-

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que, especialmente convidado pelo ministro Salgado Filho, presidirá, como "cidadão de Cuiabá", o ato do batismo do "Joaquim Nabuco"

beu aguas lustrais no Aeroporto Santos Dumont. Assim, o general, voltando a emprestar a sua presença ás solenidades de batismo de novos aparelhos evidencia a alta conta em que tem a Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Tendo sido chefe da antiga Diretoria de Aeronautica, e sendo um dos batalhadores em prol do desenvolvimento do nosso poder aereo, é de fato um amigo da aviação, á qual empresta todo o seu prestigio.

A F. A. B. não participará da parada por não possuir ainda o seu uniforme

No dia 25 de agosto e em 7 de setembro far-se-á representar por esquadrilhas de aviões — Escalas do C. A. N. e outras informações da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, em ofício ao ministro da Guerra, comunicou a impossibilidade da Escola de Aeronáutica tomar parte no desfile escolar, que deverá [illegible] no dia 7 de setembro deste ano, bem como participar a Força Aérea Brasileira da parada de 25 de agosto corrente. O motivo é o de não possuir ainda a F.A.B. o seu uniforme. Acrescentou, porem, o ministro que a F.A.B. far-se-á representar, nas mencionadas solenidades militares, por esquadrilhas de aviões, que sobrevoarão a cidade.

VÃO SERVIR NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, designou para servir na Escola de Aeronáutica os seguintes oficiais: capitães Ary Presser Bello, Epaminondas Chagas e [illegible] de Araujo Costa como [illegible], respectivamente, de pilotagem, de aeronáutica e de radio, o 1.º tenente Edy Espindola do Nascimento, como auxiliar de instrutor de aerodinamica, e o 2.º tenente Gilberto da Cunha Colonia, como auxiliar de instrutor de pilotagem.

FOI AGRADECER PESSOALMENTE OS CUMPRIMENTOS

O tenente-coronel Cyro Espirito Santo Cardoso, comandante do Batalhão de Guardas, esteve ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica para agradecer ao sr. Salgado Filho as felicitações enviadas pelo titular da pasta, quando da passagem de mais um aniversario daquela unidade do Exercito.

Estiveram ainda no gabinete o [illegible] Carlos Maximiliano Figueiredo e o sr. Enrico Gizzara, diretor da Lati.

O BOLETIM DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Acaba de sair o segundo volume do Boletim do Ministerio da Aeronáutica, correspondente aos meses de abril e maio. Alem dos decretos do presidente da Republica referentes a essa Secretaria de Estado e dos atos do ministro durante aqueles dois meses, o Boletim n. 2 publica o decreto que dispõe sobre a organização da familia e os planos dos uniformes para uso exclusivo dos oficiais e praças da Força Aérea Brasileira.

Como o primeiro volume, essa publicação se apresenta em excelente impressão e com a sua materia cuidadosamente distribuida.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL NO MEZ DE AGOSTO

Durante o mês de agosto, devem fazer o serviço do Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens escaladas:

Na rota do Rio de Janeiro, nos dias 4, 12, 19 e 26, como pilotos e observador, respectivamente, os oficiais aviadores 2.º tenente José Francisco de Assunção Santos e aspirante Eudo Candiota da Silva; capitão Aloisio Teixeira e 2.º tenente Mario Pagliolli de Lucena; 2.º tenente Julio Stumpf de Vasconcelos e aspirante Junot Fernandes Monteiro; e 1.º tenente Manoel Cordeiro Neves Filho e aspirante Breno Olinto Outeiral.

Na rota do interior do Rio Grande do Sul, nos dias 3, 10, 17, 24 e 31, obedecendo a mesma ordem: aspirante Junot Fernandes Monteiro e 1.º tenente Nei de Almeida Teixeira; aspirante Cicero da Silva Pereira e 3.º sargento Oldemir de Souza Santos; aspirante Breno Olinto Outeiral e 1.º tenente Nei de Almeida Teixeira; 2.º tenente Mario Pagliolli de Lucena e 3.º sargento João [illegible] Monteiro; e aspirante Eudo Candiota da Silva e 3.º sargento Nunes Mota Ribeiro.

Na rota Rio-Salvador, nos dias 4, 11, 18 e 25: 2.º tenente Kenneth Lindsay Molineux e 1.º tenente Silas de Cerqueira Leite; major Joelmir Campos de Araripe Macedo e capitão Augusto Rodrigues; e segundos tenentes Aldo Vieira da Rosa e Luiz Gastão de Lessa Bastos.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 5, 12, 19 e 26, seguindo tenentes Rinaldo Batista Cerqueira e João Eichbauer Junior; 1.º tenente Jorge Proença e 3.º sargento Walter Seibel; e terceiros sargentos Bruno Rotta e Lauro Joppert Luck.

Na rota do Tocantins, nos dias 5, 12, 19 e 26: major Freire Lavanère Wanderley e cap. José Vicente de Faria Lima; 2os. tenentes Gil Miré Mendes de Morais e Dejaval de Vasconcelos Rosa; 2.º tenente Fernando Alberto Coelho Magalhães e major Reynaldo J. Ribeiro de Carvalho Filho; e os 1os. te-

(Continua na 6.ª pág.)

Adiado o batismo do avião de Juiz de Fóra

O juiz Nelson Hungria convidado de honra

Por motivo de força maior, foi adiado o batismo que se devia realizar dia 5, do avião doado pelo sr. Marcondes Filho e um grupo de paulistas, entre eles os srs. Altino Arantes, Oscar Rodrigues Torres, Ovidio Campos, Abrahão Ribeiro.

O Aero Clube de Juiz de Fora prepara grandes festas para o batismo do referido avião, cuja solenidade está marcada para o próximo dia 17.

UM CONVITE AO JUIZ NELSON HUNGRIA

O Aero Clube de Juiz de Fora, que reune os elementos mais representativos da progressista cidade mineira, vem de dirigir um convite ao integro juiz Nelson Hungria, no sentido desse magistrado comparecer áquela festa aviatoria, que terá a presença de aviadores cariocas, paulistas e mineiros.

Cine-jornais lusos vão ser exibidos na A. B. I.

Aguardada com justo e significativo interesse, amanhã, finalmente, terá lugar a exibição de dois jornais cinematográficos portugueses, que Antonio Ferro apresentará, no auditorio da A. B. I.

Um deles será uma reportagem detalhada da viagem do general Carmona ás colonias ultramarinas de Portugal, que colonizou e trouxe ao seio da comunidade cristã universal tantas regiões.

Antes da palavra de Antonio Ferro, que falará sobre os filmes e sua significação, o academico Pedro Calmon fará ao público a apresentação do escritor e jornalista português que ora nos visita.

O retrato do sr. Fernando Costa no S. de I. Agrícola

Com a presença do ministro interino Carlos de Souza Duarte, de varios diretores e funcionarios do Ministerio da Agricultura, jornalistas e inumeros amigos do homenageado, realizou-se, ontem, a cerimonia de inauguração do retrato do ex-ministro Fernando Costa, que foi oferecido pelo professor Carlos Reis, na sede do Serviço de Informação Agricola.

O sr. Itagyba Barçante, diretor desse Serviço, falou no ato, ressaltando a ação fecunda do sr. Fernando Costa na pasta da Agricultura e salientando que em sua administração fora criado esse orgão dirigente da propaganda agricola, difundida através do Departamento de Imprensa e Propaganda, com o qual mantem permanente e intimo contacto. O diretor da SIA ainda se referiu á importancia que assume, neste momento, a divulgação, de carater rural, verdadeira campanha destinada a fomentar o nosso desenvolvimento economico, sobretudo do interior.

A cerimonia, que se revestiu de simplicidade, terminou, em seguida com uma prolongada salva de palmas ao novo Interventor em São Paulo.

Adiada a abertura do 2.º C. de Tuberculose, a se realizar no R. G. do Sul

Os professores Ulysses Nonohay e Oscar Pereira, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, presidente e secretario geral do 2º Congresso de Tuberculose, a se reunir, a 12 de outubro próximo, naquela cidade, comunicou, em telegrama, ao sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, que se dirigiram aos interventores federais nos Estados, dando as razões por que fora adiada a abertura do Congresso, em face da enchente de que foi vitima a capital gaucha.

Os referidos professores fizeram sentir a necessidade de cada Estado se fazer representar no grande conclave, pedindo tambem apoio para a grande homenagem a ser prestada pelo Congresso ao presidente Getulio Vargas, como expressão de admiração da medicina brasileira á obra politico-social que vem realizando o chefe do Estado Nacional.

Monumento á memoria de Salvador de Mendonça

No municipio de Itaboraí, Estado do Rio, terá lugar hoje, pela manhã, a cerimonia de inauguração do monumento a Salvador de Mendonça. Ao ato comparecerão altas autoridades, devendo algumas viajar de Niteroi, numa justa homenagem áquela grande figura fluminense.

Não pode funcionar a S. Polonesa de Pelotas

Atendendo a que não são legais os fins a que se destina, o ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que solicitou registo, para poder funcionar, de acordo com a legislação em vigor, a Sociedade Polonesa de Pelotas, com sede na cidade desse nome, no Rio Grande do Sul.

Obteve registo

O ministro da Justiça concedeu ao Clube Dinamarquês do Rio de Janeiro, com séde nesta capital, o registo da lei, para poder funcionar no país.

A candidatura do sr. Getulio Vargas á Academia de Letras

Os srs. Menotti del Picchia e Basilio de Magalhães não concorrerão ás eleições

Na última sessão da Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do sr. Levi Carneiro, foi lida uma carta dos srs. Menotti del Picchia e Basilio de Magalhães, comunicando que em homenagem ao sr. Getulio Vargas retiravam as suas candidaturas á vaga de Alcantara Machado.

A seguir, foi lida a carta em que o sr. Getulio Vargas aceita a indicação do seu nome, redigida nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento da carta em que v. exa. me comunica haver sido indicado, por ilustres membros dessa Academia, para concorrer á vaga do professor Alcantara Machado. Correspondendo a esse gesto de alto apreço intelectual, que muito me sensibiliza, principalmente por se tratar de uma iniciativa espontanea de figuras eminentes das letras nacionais, solicito a v. exa. que, de acordo com o Regimento dessa Ilustre Companhia, seja o meu nome considerado inscrito entre os dos candidatos á referida vaga. Reitero a v. exa. a segurança da minha estima e especial consideração."

Duas novas comissões para a fiscalização de entorpecentes

Foram instaladas, respectivamente sob a presidencia dos srs. Manoel Solero Vaz da Silveira, e Claudio Magalhães da Silveira, em Teresinha e Aracajú, as sub-comissões estaduais de fiscalização de entorpecentes dos Estados do Piauí e de Sergipe.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Realizar-se-á na quinta-feira na Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina, mais uma reunião da Secção de Neurologia desta Sociedade com a seguinte ordem do dia: 1 — Prof. Austregesilo — Compressão medular extra-dural; 2 — sr. A. Borges Fortes — Erros de localização em alguns casos de tumores intracranianos; 3) sra. Eurydice Borges Fortes — Acerca dos meningiomas do tuberculo da sela; 4 — sr. Antonio R. de Mello — Meningioma fronto-parietal; 5 — sr. J. R. Portugal — Sobre um caso de adenoma hipofisario, operado.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Aulas mensaes 30$000 Rua Santo Cristo, 113

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itaúna 145 — Praça 11 de Junho.

Bonificação

Costumes sob medida de casemiras de pura lã em 10 lindas cores lisas, tipo Sal e Pimenta, duração 4 a 5 anos, elegantemente talhados a 250$000.
Pedidos á tradicional

Alfaiataria Triângulo

170 - R. 7 Setembro - 170, ou aos seus representantes em Palmas (E. do Paraná), Petrópolis e Valença (E. do Rio), Passa Quatro, Itanhandú, Baependí, Soledade, Cristina, Caxambú, Pedra Branca (E. de Minas) e A. Xavier Monteiro, em Lorena, E. de São Paulo.
N. B.: Só se vende a dinheiro, pois quem compra fiado paga dobrado.

MME AMARAL — Faz chapeus esne 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5 Tel 42-1401, esquina de São José.

CAROÁ 7$900?

O amigo não ignora que tudo está aumentando de preço! Porem, A NOBREZA, Uruguaiana n. 95, ainda lhe venderá o afamado caroá, o linho brasileiro, a 7$900 o metro, pois as fábricas já aumentaram este artigo mais 20 %.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA

MME. CLARA

Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se à venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 384, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114-2° — s. 23
Venda de fim de Estação

Manteaux, costumes, vestidos de lã, seda e veludo a preços muito vantajosos: de 75$000 a 320$000 no valor mínimo de 300$000. Modelos exclusivos de Driser Corp., Nova York, vendidos diretamente ao público.

AV. RIO BRANCO, 114-2° — s. 23
Fone: 42-2292.

DIVERSOS

PREMIADO INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI

AV. GOMES FREIRE, 155
AP. 52 — EDIFICIO AUGUSTA
Aberto das 9 ás 18 horas — Tel. 22-4362

Para as Exmas. Senhoras, moças competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta. Informações gratuitas.

O Cinto Herniario Orthopedico Lazzarini é um bello apparelho feito sob medida, sem nenhuma molla de ferro, completamente de tecido elastico, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, e contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo. Especialista em cintos para ptosi — (estomago caido), obesidade, ventre caido, eventrações post-operação, hernias umbelicaes, curaes, ipo-gastrica, ec. Para homens, senhoras e crianças. Aos srs. medicos operadores. Attenção: No interesse dos seus doentes aconselhando um cinto ou uma faixa post-operação, devem escrupulosamente observar que a mesma seja especialmente adaptada á operação feita, podendo um cinto mal confeccionado causar sérias complicações, destruindo, assim, toda a habilidade do operador. Trata-se por correspondencia e enviam-se catalogos a pedido. Casa fundada no Rio de Janeiro em 1915.

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral. Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

CASA SILVA

— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1.°

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Fone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	15 15 hs
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13 40 hs
		Cataguazes	14 30 hs

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas: Fone 29 No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 22-1913
— ROQUE IGLESIAS —

GOIABADA CASCÃO QUILO 4$500 — Caixeta com 5 quilos 20$000 — A domicilio, pelo telefone 42-2858. São José, 28, Loja

Cortinas Stores

TOLDOS DE LONA
TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS
Grande sortimento de tapetes bouclê, etamines damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação composto de um sofá e duas poltronas, por	280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	4$500
GUARNIÇÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	3$500
Com 1m,30 de largura, metro	6$900
GORGURÃ uso FLAMÉ, todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	9$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25, por	3$900
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	3$500
CAPACHOS de coco para entrada, por	7$500
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos freguezes do interior estes preços serão acrescidos do frete
VENDAS A' VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 22-0578 e 22-4064

AVISO

A PELETERIA E LUVARIA GRENOBLE comunica a sua transferencia da rua Visconde de Itaúna, 118, sob.. para a rua do Ouvidor, 128, 1° andar.
Completo sortimento das peles finissimas renards argentée, bleu, chenchila, agnev, rose, etc.
GRANDE BONIFICAÇAO DURANTE O MES DE AGOSTO

REFORMAS e CONCERTOS de agasalhos de peles agora mais barato. Grande sortimento em Renard-Arg. e Peles confeccionadas. Capas de peles, 150$000. Capas impermeaveis e Manteaux de lã, ultimos padrões.
Alaska
AV. RIO BRANCO, 145, 1°. TEL. 43-1934
VENDAS A PRAZO PELO INTERMEDIO DO "ADOMA"

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana n. 87, 5° andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do inhalador medicamentoso, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade n. 25.855, da qual é concessionario MARIO POLLO.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1. Tels. 23-1512 e 43-8660 (Cite este jornal, p.f.).

HYGÉA

ESCARRADEIRAS HIDROAUTOMATICAS
Aprovadas e adotadas pela Saude Publica

TIPOS: LUXO — STANDARD — HIDROMATICA (Popular)
Cuidado com as imitações
Encontradas nas casas distribuidoras do Distrito Federal e dos Estados, nas casas de artigos sanitarios, instaladores, etc.
J. GOULART MACHADO & Cia. LTDA.
RUA HADDOCK LOBO N. 145
Fone: 28-7160
RIO DE JANEIRO

MINERIOS BISMUTO
Compra-se qualquer deste minerio. Cartas com esclarecimentos para Sr. AISEN, Caixa Postal 3462, Rio de Janeiro.

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 - Caixa Postal 2436 São Paulo.

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAÚDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SAO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4837

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

CLINICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

Temporada Lírica Oficial de 1941

MME. CARMELA — MODAS

VESTIDOS — Maravilhosa coleção de vestidos para BAILE, JANTAR, PASSEIO e para todas as horas.
CHAPÉUS — Os mais lindos modelos para o gosto mais exigente.
COSTUMES — MANTEAUX — PELES — BOLSAS — "SWEETER" ECHARPES — NOVIDADES AMERICANAS
Chamamos a atenção de nossa distinta clientela para as grandes novidades que Mme. CARMELA oferece em modas para a TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1941.
Visitem sem compromisso. AVENIDA ATLANTICA, 822, em frente ao Posto 5 — Telefone: 47-3443.

MEDICOS

RAIOS X A 50$ — No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse. Instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1° — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8° — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1303

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

Precisa de remedio hoje?
A FARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Farmacia Orlando Rangel. ESTA' HOJE DE PLANTÃO — Praia de Botafogo, 490. Tels. 26-0217 e 26-7474 — Farmacia Orlando Rangel, de Botafogo.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 278
Fones: 23-3038 e 47-3440

A Farmacia S. Clemente á rua São Clemente n. 62, está hoje de plantão e atenderá aos pedidos de remedios, pelo telefone 26-1696. A Farmacia São Clemente está hoje de plantão, com entrega imediata. A Farmacia São Clemente.

D R I N A L — Especifico para a tosse das crianças
Seu filhinho tem lombrigas?

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS

de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ÚLTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ÚLTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

LIVRARIA COMPRA

AUGUSTO LEITE
Bibliotecas e livros avulsos
Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1° DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

CRAVOS AMERICANOS

ESCOLHIDOS, CENTO .... 15$000
no depósito, á rua MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

BAR-RESTAURANTE
Casa de luxo na Esplanada do Castelo, ótimo contrato, trata-se no BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2°, sala 217.

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

ÔNIBUS — Com 22 lugares, proprio para condução de alunos, sem estreiar, vende-se. Tratar com o sr. Jeremias, á rua Barão de S. Felix, 166-A. Garage Mesquita.

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana n. 87, 5° andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a estampagem de recipientes de grande volume, abertos de um só lado, especialmente banheiras, feitos a frio, de uma chapa única, privilegiado pela Patente ... HUBERT RICHTER.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamados para exames

Chamada para 4 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A: — Regina Maria de Andrade Menezes — Sebastião de Lima e Sousa — Simeão Arruda da Silva — José da Silva Melo — Zigomar Aurelio Marques — Olimpio Filho — Heinrich Kurt Neupert — Benjamin Gomes da Silva — Jesus Peon Espasandini — Luis Mota Costa — Julian Mason Fortzer — Antonio Paulo Cesar de Andrade.

Turma suplementar: — José Antonio Lopes — José Antonio de Sousa — Marta Schimdt Trachtenbach.

Prova regulamentar: — Arí Higino Barbosa — Celso de Jesus Lobo.

Chamada para 4 do corrente, ás 7.45 horas — Turma B: — José Bertoldo de Carvalho — Manoel Silveira — Alda Monteiro de Barros — Mario Vital Cesar Cantinho — Nelson Soares — Marcel Leon Bernhein — Nelson Prado Marcondes — Lucas Soares Filho — Osvaldo Francisco dos Santos — Manoel Rafael de Almeida — Genaro Palermo e Desiderio de Morais.

Prova regulamentar: — Luiz de Oliveira.

Resultado dos exames efetuados no dia 2 do corrente: — Aprovados: Valdemiro de Sousa Rocha — Deodoro de Morais Sarmento — Ernesto Monteiro Migueiredo — Herminio José de Lima — José Maria dos ... Filho — Elter Rosenvald — Vito ... Santos — Francisco Luiz Ribeiro Oliveira Pinheiro — Mascos Lamoun Bastos — Antonio Bastos Filho — Emilio Feliciano Garcia — Duarte Costa — Eugenia Julia de Almeida Reis Carvalho — Ziraldo Alves Pereira — Manoel Pinto dos Santos — Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

Excesso de velocidade: — P. 5.841 — 30.332.

Estacionar em local não permitido: — R. J. 10.121 — S. P. 1-12.651 — S. P. 172.783 — S. P. 177.140 — R. M. 8-8.824 — 99 — P. 698 — M. 450 — C. D. 153 — P. 14 — 450 — 849 — 1.440 — 1.064 — 2.246 — 2.680 — 2.779 — 2.823 — 2.932 — 3.328 — 3.812 J 4.173 — 5.080 — 6.564 — 6.385 — 6.970 — 7.052 — 7.214 — 7.390 — 8.302 — 9.805 — 10.197 — 13.390 — 14.855 — 18.631 — 1.704 — 19.509 — 19.99 — 21.668 — 21.793 — 24.079 — 24.35 — 24.418 — 24.798 — 25.149 — 25.187 — 25.229 — 25.545 — 25.554 — 25.909 — 29.225 — 26.320 — 26.412 — 26.668 — 27.387 — 27.508 — 27.527 — 27.781 — 27.898 — 27.920 — 39.388 — 29.490 — 29.503 — 29.535 — 29.810 — 29.872 — 30.230 — 30.410 — 30.820 — 31.638 — 31.212 — 32.227 — 31.351 — 31.638 — 31.953 — 32.284 — 33.087 — 38.133 — 33.185 — 33.190 — 33.467 — 33.477 — 33.506 — 33.645 — 33.689 — 33.707 — 33.996 — 34.012 — 34237 — 28.270 — 34.307 — 34.727 — 34.805 — 34 917 — 35.372 — R. J. 6.687.

Desobediencia ao sinal: — P. 620 — 2.236 — 2.275 — 8.073 — 8.432 — 2.807 — 4.880 — 6.024 — 6.[illegible] — 9.840 — 9.716 — 12.[illegible] — 17.[illegible] — 19.874 — 21.733 — 22.063 — [illegible] — 30.591 — 30.509 — 30.336 — [illegible] — 24.620 — 25.423 — 25.064 — 29.441 — 31.600 — 33.347 — 34.306 — 35.[illegible] — 36.593.

Interromper o transito: — P. 29.710.

Aceitar passageiros: — P. 14.327.

Contra mão: — P. 24.364 — 29.537 — 32.210 — [illegible] — [illegible].

Contra mão de direção: — P. 167 — 15.431 — 19.510 — 26.[illegible] — 36.388 — 30.685.

Falta de atenção e cautela: — P. 22.838 — 25.239 — 26.[illegible] — 26.[illegible] — 27.684 — 29.768 — 30.065.

Abandonado: — P. [illegible] — 6.062 — 18.868 — 24.517 — 30.[illegible] — [illegible] — 32.077 — 32.111 — 34.[illegible] — 34.[illegible] — C. D. 182.

Formar fila dupla: — P. 5.742 — 18.660 — 23.781.

I. A. P. E. T. C.: — S. C. 7-150.487 — 1.430 — 15.472 — 15.027 — 16.084 — 17.851 — 18.[illegible] — 22.637 — 27.042 — 29.[illegible] — 34.[illegible] — 6.701 — 4.813 — 7.307 — [illegible] — 8.232 — 9.541.

Uso excessivo de buzina: — P. 550 — 7.390 — [illegible] — 17.[illegible] — 20.251 — 31.622 — [illegible] — [illegible] — S. P. 16.731.

ATAQUES NERVOSOS OU EPILEPTICOS

NOVO TRATAMENTO

O tratamento mais eficaz e seguro que a medicina tem hoje ao seu dispor para os ataques nervosos ou epilépticos é o que se faz com MARAVAL - solução. Este poderoso medicamento, graças á feliz combinação de elementos opoterápicos e vegetais de sua fórmula, restitue em pouco tempo a saúde, o ... e ... aos doentes. MARAVAL - solução - é verdadeiramente o tratamento racional e cientifico dos ataques nervosos e epilépticos.
Não encontrando MARAVAL - Solução nas Farmácias e Drogarias, peça-o ao Depositário, Caixa Postal 1874 São Paulo.

MARAVAL

Adiado o encerramento das inscrições para o cruzeiro á Amazonia

Em vista do crescido número de pedidos que vem recebendo de varios Estados, o Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil resolveu adiar para o dia 8 do corrente mês o prazo de encerramento das inscrições para o grande Cruzeiro Turistico á Amazonia, que aquela instituição está organizando.

Cerca de 140 pessoas já se acham inscritas para a viagem, contando-se, entre as mesmas, intelectuais, homens de letras, industriais, representantes do alto comercio, médicos, engenheiros e varias familias desta capital e dos Estados, alem de figuras representativas da sociedade argentina e uruguaia.

O "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro, que conduzirá os viajantes, está passando pelos últimos retoques, nas oficinas dessa empresa, devendo sair completamente novo das obras por que passa.

TODOS A MARICA
Nos dias 13-14-15 de agosto assistir á tradicional festa do Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Amparo. Onibus e trem a toda hora.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil — Artigos de facil colocação — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

PARA OS RINS PILULAS URS...

COLEGIO INDEPENDENCIA

RUA BARAO DO BOM RETIRO, 226 — TEL. 29-1776.
Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO NO SUNTUOSO Edificio Novo. Amplos dormitorios e refeitorios com a máxima higiene.

O aumento das quotas de importação de café

Entrará em viger nos EE. UU. no dia 11 do corrente

WASHINGTON, 3 (A. P.) — A Junta Interamericana de Café anunciou um aumento de vinte por cento nas quotas de importação de café pelos Estados Unidos, devendo a medida entrar entrar em vigor no proximo dia 11 de agosto.

Esse ato da Junta seguiu-se ao desagrado provocado pelo rapido aumento do preço do café nos EE. UU., alem de ter o Brasil elevado o preço minimo de exportação de seu café a 1 3-8 de centavo.

A Junta disse que ha razão para se acreditar que a escassez de café no mercado norte-americano é causado em parte pela retenção dos estoques para fins especulativos.

O aumento determinado pelo Junta elevou a 16.239.240 sacas de sessenta quilos a quantidade de café que entrará nos Estados Unidos durante o ano a terminar em setembro de 1941.

Recorda-se a proposito que o limite estabelecido pelo acordo pan-americano assinado em 28 de novembro de 1940 já havia foi de ...... 15.545.000 sacas.

Em junho a Junta já havia aumentado a quota para cinco por cento e permitiu um acrescimo de 15 por cento nas remessas para os Estados Unidos, para armazenamento afim de evitar as dificuldades que possam surgir com a escassez de transporte maritimo.

A Junta Interamericana de Café fez constar a decisão tomada hoje um dispositivo estabelecendo que antes da abertura das notas do proximo ano haverá uma reunião em que se estudará a redução das quotas numa proporção de vinte por cento.

Seguirá hoje para S. Paulo o gal. Raymundo Sampaio

O estagio de médicos e veterinarios — Outras notas do Ministerio da Guerra

Em trem especial da Central do Brasil, parte hoje, ás 22 horas, da estação D. Pedro II, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, que vai inspecionar as obras militares das 2ª e 9ª Regiões Militares, sediadas, respectivamente, em São Paulo e Mato Grosso, bem como o parque industrial paulista, que interessa a industria de guerra.

Com o diretor de Engenharia seguirão os majores Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto de gabinete daquele diretor, e capitão Francisco Pinheiro Barros, seu ajudante de ordens.

Durante a ausencia do general Raymundo Sampaio, responderá pelo expediente da D. E. o coronel Rodolpho Villa Nova, chefe de uma secção.

Até São Paulo, seguirá no mesmo trem o capitão Waldemar Pereira Lima, da Divisão de Material da D. E., que, atendendo ao convite que lhe foi feito, vai visitar a industria paulista.

A 3ª INSPEÇÃO A' TROPA

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região, conforme as diretrizes que baixou para a terceira inspeção de instrução que vem sendo ministrada á tropa, aproveitará a semana dos exames do segundo periodo para a realizar.

O objetivo dessa inspeção é a verificação do gráu de instrução das sub-unidades.

O general Silva Junior fará, pessoalmente, a inspeção nas unidades.

— Nas demais unidades e formações de serviço a inspeção será feita pelos generais comandantes I. D./1 e A. D./1 e oficiais do E. M. R. designados para tal fim, respectivamente nas unidades da I. D/1, A. D/1 e Formações de Serviço.

O ESTAGIO DE MEDICOS E VETERINARIOS

O general Silva Junior, nos requerimentos em que os médicos e veterinarios civis, abaixo nomeados, solicitam estagio para ingresso nos quadros de oficiais da Reserva de 2ª classe dos Serviços de Saude e Veterinaria, deu o seguinte despacho:

"Concedo estagio como segundos tenentes estagiarios de acordo com o nº 1, letra b, do artigo 1º do decreto nº 15.179, de 15 de dezembro de 1921".

Médicos: Ivon de Miranda Azevedo Maia — Jerson Dias — Humberto Vale do Prado — Savio Pereira Lima — Agila Lobo Sobral — Luiz Alfredo Correia da Costa — Mario Gusmão Antunes — Vicente Ferreira Amaro — Jorge Carvalso — Ovidio da Silva Simões — Teotonio Flavio Marqueis de Melo — Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira — Wilson de Santana Coutinho — Orlando Balochi — José Sebastião Fontes — Abrahão Zisman — Olavo Martins da Costa Cruz — Odair de Oliveira — José Linhares de Paiva — Gastão Hugo Teixeira Lobão — Cesar Langard Barbosa de Oliveira — Licio Vespucio Cordeiro Moleta — João Jovelino de Mori — Celso Pereira da Fonseca — Orlando Ceglia — Jonio Tavares Ferreira de Sales.

Veterinarios: Vinicius Mincheli — Hugo Mascarenhas — Helio Francisco de Carvalho da Silva e José Ramos da Silva Junior.

— Nos requerimentos dos alunos do 4 ano da Escola Nacional de Veterinaria, abaixo nomeados, fazendo identico pedido, deu o seguinte despacho:

"Concedo estagio como aspirantes estagiarios de acordo com o nº 3 letra b, artigo 1º do decreto nº..... 15.179, de 15 de dezembro de 1921".

Everard de Matos — Edevaldo Nascimento — Orlando Bastos de Menezes — Valter Duarte Calaza — Helio Lobato Vale — José Candido Mais e Bora — Faustino Correia da Costa — Valter Vigio Gomes — Topazio Barone e Floriano da Silveira Maciel.

O estagio terá inicio no dia 18 de agosto e a duração de 8 (oito) semanas e será feito sem remuneração pelo Exército.

— Os oficiais e aspirantes estagiarios deverão se apresentar, devidamente uniformizados, ao comando da Região no dia 15 de agosto ás 14 (quatorze) horas, e aos comandantes de Unidades para onde forem designados, no dia 16, ás 9 (nove) horas.

NA ESCOLA TÉCNICA

A Escola Técnica do Exercito iniciou ontem o segundo periodo do ensino do corrente ano letivo.

A's nove horas, presentes todos os oficiais alunos, o coronel José Bentes Monteiro, diretor da Escola, abriu a sessão que se realizou, fazendo uma ligeira dissertação sobre o tema "Engenharia Militar".

Ao concluir, o coronel Bentes Monteiro deu a palavra ao major Inacio Carneiro de Azambuja, que fez uma interessante conferencia sobre "As atividades da Engenharia Militar nos Estados U. da America do Norte.

Assistiu a essa sessão o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino, tendo o ministro da Guerra se feito representar pelo major José Theophilo de Arruda, oficial de gabinete.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

O major Filinto Muller, chefe de policia, esteve ontem no ministerio, tendo conferenciado com o general Eurico Gaspar Dutra.

A POLICIA DO CEARA'

Para comandar a Policia Militar do Ceará foi posta á disposição do interventor federal desse Estado, o capitão Luiz Abreu de Souza Moreira.

DIVERSAS NOTICIAS

Está chamado A D. de Recrutamento o 2.º [illegible] da Reserva Ulisses Moreira [illegible] Silva Lima.

—O coronel Silvio Lourenço Schleder, diretor da Fábrica de Piquete, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Guerra.

— O inspetor do Ensino aprovou o horario para o segundo semestre deste ano para o Colegio Militar.

— O general V. Benicio publicou no Boletim de ontem:

Ao publicar a exoneração a pedido do sr. major Severino José da Costa Junior, de adjunto desta Secretaria, cargo que exerceu por muito tempo com zelo e proficiencia, cumpre-me louvar esse distinto oficial pelas excelentes qualidades que revelou não só de inteligencia, como de trabalhador incansavel, metódico e tenaz.

— De acordo com a Lei de Movimento de Quadros foram concedidos 8 dias da dispensa do serviço ao ten. cel. Gastão de Albuquerque, para a sua instalação nesta capital.

— O capitão Francisco Xavier da Graça passou a responder pela Chefia da 2.ª Divisão do S. G. M. G.

D. DE CAVALARIA

Por ter de seguir a 14, para o Pará, apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o major Eleuterio Brum Terlich.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coronel Sylvio Lourenço Scheleder, da F. P. por ter vindo a esta capital, a serviço;

Major João da Costa Braga Junior, do Q. E. M.ª por ter entrado em transito por haver sido mandado servir no E. M. da 7.ª Região Militar; capitães Edson Piras Condeixa, do Q. S. P., por ter de regressar ao S. M. B. da 4.ª R/M.; José Coelho Neves por ter sido desligado da E T. E.; e Oswaldo Nicolau Mendes por ter regressado da Fábrica de Juiz de Fora.

O ministro autorizou o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas existentes no grupo escolar (Deodoro): uma de sargento ajudante e duas de primeiro sargento.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Major Cesar Gonçalves, do 16º R. I., por estar em transito para sua unidade, devendo seguir no dia 6;

Capitães Paulo Galvão, desta Diretoria, por conclusão de ferias; Alipio Velasco Brandão, do 25 B. C., por ter vindo de São João d'El Rei e ter de embarcar para Terezina, tão logo consiga acomodações; Rivaldo Jardim de Brito, do 19º B. C., por ter sido classificado, entrado em transito e seguir destino no dia 3;

Primeiro tenente João Amor Divino, do R/Sampaio, por ter sido transferido para esse Regimento, terminado o transito e recolher-se;

Segundo-tenente José Aragão Cavalcanti, do 11º B. C., por haver regressado de Ouro Fino e Jacutinga, aonde foi a serviço.

— O ministro determinou que o major Ormuz passe a adido a esta Diretoria. O aludido oficial foi mandado recolher a esta capital ainda por ordem do sr. ministro.

— O ministro autorizou a promover cinco cabos a 3.º sargento no 10º Regimento de Infantaria.

— O ministro autorizou o preenchimento das vagas existentes de sargento-ajudante e primeiro sargento, na 7.ª Região Militar.

Q. G. DA 1.ª R. M.

Apresentaram-se ontem a este comando, os srs. major Osvaldo Ferreira Guimarães, do S. E. R., por ter chegado hoje de Petropolis e ter de embarcar segunda-feira, a serviço; capitães Damasio Beuner Carneiro, da 1.ª Cia, do 1.º B. C., por embarcar ás 14 horas do dia 3 no Itaimbé, comandando toda a Unidade que se destina á 7.ª R. M.; Acir Guasque de Faria, do 1.º R. A. Ac., por ter vindo servir naquele Grupo; 1.º tenente João Amor Divino, do R. Sampaio, por ter sido transferido do 15.º B. C. para áquele Regimento e apresentar-se á sua Unidade; 2.º tenente José Aragão Cavalcanti, do 11.º B. C., por haver regressado de Ouro Fino e Jacutinga, onde foi a serviço.

— Este comando, designou o 1.º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, auxiliar do S. E. R., para fiscalizar as obras de construção de um pavilhão de baias no quartel do 3.º R. I., em São Gonçalo, cujos trabalhos foram adjudicados á firma Carlos Gonçalves de Carvalho, desta Capital.

— Passa a receber adidos e encostados durante os meses de agosto e setembro do corrente ano, o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se — Por motivo de transito; — coronel Henrique de Azevedo Futuro, do 3.º Batalhão Rodoviario, por ter sido desligado de adido ao E. M. E., entrando em transito, para recolhimento ao corpo e tenente coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, do Q. E. M., por conclusão de estagio na 2.ª Secção do E. M. E. e haver entrado em transito.

Por outros motivos: — capitães Damaso Bauer Carneiro, da 1.ª Cia. do 1.º B. E., por ter de embarcar, no dia 3, no Itaimbé, comandando toda a unidade que se destina a 7.ª R. M., e Euclides Pontes, da 8-D. S. R. V., por ter regressado de Campinas, onde fôra em serviço daquela Sub-diretoria e 2.º tenente convocado Pedro Vidal de Sá, do 1.º Batalhão Ferroviario, por ter vindo de Santiago acompanhando o general chefe da C. C. E. F. S. P.

— Tendo de seguir, hoje, em inspecção o general Raimundo Sampaio responderá pelo expediente da Diretoria, o coronel Rodolfo Vilanova Machado.

Durante o impedimento do major Francisco Amnajás de Carvalho, chefe do G. A. e do 1.º tenente I. E. José Elpidio Nogueira, almoxarife e secretario da C. Cp., passam a responder pelas respectivas funções o major Gustavo de Faria e 1.º tenente I. E. Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha.

— Foram concedidos ao tenente coronel Raul Miranda Leal, chefe da 2.ª Secção desta D. E., 4 dias de dispensa do serviço a partir de 4 do corrente.

Fica respondendo pelas funções do oficial acima, durante a dispensa do serviço, cumulativamente com sua funções, o tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

— Do Boletim de ontem: Por ter sido classificado no 2.º Batalhão Ferroviario, é nesta data desligado de adido a esta Diretoria o major Manoel da Silva Selos, que se achava nessa situação, cumulativamente com suas funções na Inspetoria de Engenharia, para efeito de classificação de varios importantes trabalhos de construção na Escola de Veterinaria do Exercito. Ao desligá-lo, louvo-o e agradeceu-lhe a eficaz colaboração que prestou á D. E., com grande dedicação, e na qual pos em relevo suas qualidades de inteligencia, competencia profissional e capacidade de trabalhado.

Uma festa escoteira

A Federação Carioca de Escoteiros realizará hoje pela manhã, na praia do Russel, um interessante torneio, aproveitando tambem a oportunidade para reverenciar a memoria de Caio Viana Martins, o jovem escoteiro que deu um dos mais belos exemplos á juventude brasileira no desastre ferroviario da Serra da Mantiqueira.

Para a solenidade, que terá inicio ás 8 horas, foram convidadas altas autoridades civis e militares, o prefeito da cidade e representações de todos os agrupamentos escoteiros da Capital da Republica.

A festividade comporta duas partes, sendo uma do ensinamento civico aos jovens escoteiros e uma outra de carater esportivo, com a participação de varios concorrentes.

Encontra-se nesta capital o quimico uruguaio Victor Coppetti.

Autor de inúmeros trabalhos o sr. Coppetti é uma das expressões mais representativas da ciencia do seu pais, aqui já tendo estado por ocasião do 8º Congresso Sul Americano de Quimica, como representante do governo do seu pais.

Durante a estada do sr. Coppetti, a Associação Quimica do Brasil patrocinará uma conferencia do mesmo em dia que será previamente anunciado. Outras demonstrações de amizade serão tambem prestadas ao ilustre visitante pelos quimicos brasileiros.

Partiu-se ao meio o casco do vapor nac. "P. Verde"

Só depois de dois meses encalhados, salvaram-se seus tripulantes nas baleeiras — Chegam ao Rio no "Siqueira Campos" 23 membros da equipagem

Chegaram ontem á tarde, pelo "Siqueira Campos" os 23 tripulantes do vapor nacional "Ponte Verde" que encalhou e se partiu ao meio numa das ilhotas do arquipelago Estrela, no estreito de Magalhães.

Essa unidade do Lloyd Brasileiro adquirida na America do Norte havia poucos meses, sofreu o mencionado desastre no dia 23 de abril do corrente ano, quando se dirigia para o Perú.

Durante dois meses esteve encalhada numa região reconhecidamente perigosa, e onde os temporais são frequentes e violentissimos.

Constantemente açoitado pelo mar o "Ponte Verde", ao cabo de 60 dias perdeu toda resistencia, arrebentando-se em dois e naufragando meio casco.

Seus tripulantes, entretanto, comandados pelo capitão Severiano Sotero de Oliveira, mantiveram-se a postos durante todo esse tempo, esforçando-se para salvar o navio com o auxilio do rebocador de alto mar "Comandante Dorat" que acorrera ao local.

Somente quando cederam os arrebites do casco e quando este se quebrou sob a furia do mar, foi que abandonaram o vapor, salvando-se nas baleeiras e sendo recolhidos pelo "Comandante Dorat".

Este nultimo transbordou-os para o navio brasileiro "Rio Branco", que por sua vez os conduziu a Montevidéu, onde embarcaram alguns no vapor chileno "Antofagasta" e os 23 restantes no "Raul Soares". Avariado este, no porto de Santos, os tripulantes do "Ponte Verde" tomaram finalmente passagem no "Siqueira Campos" que os desembarcou nesta capital ás 18 horas de ontem.

Todos estão muito bem dispostos, embora sentidos com a perda lamentavel do navio em que serviam.

Nenhum deles, entretanto, concordou em nos revelar a causa verdadeira do sinistro.

O primeiro piloto Agenar da Silva, limitou-se a declarar que a culpa do encalhe não recái sobre brasileiros, o que em parte parece confirmar a noticia aqui recebida, de Punta Arenas e segundo a qual o culpado fora o pratico do canal.

CHEGOU O "RESALAO"

Pelo "Siqueira Campos" chegou tambem o cavalo argentino "Reskalao", ganhador de varias carreiras internacionais e que embarcara para o Rio, para participar do "Grande [illegible] Premio Brasil" que hoje será disputado.

Infelizmente, esse magnifico parelheiro pertencente ao turfman portenho Wasserman, chega a esta capital com enorme atrazo, motivado pela demora do "Raul Soares" — não mais podendo correr nessa prova maxima do turf brasileiro. Todavia é possivel que ele apareça na pista do Jockey Clube, na prova de domingo vindouro.

Alvejado três vezes por um investigador

No bar Danubio Azul, sito á avenida Mem de Sá, o investigador n. 1.611, da delegacia especial, José Manoel Mena Barreto, após violenta troca de palavras, alvejou com tres tiros de revolver seu contendor, o funcionario Djalma Brimonte, de 38 anos, casado, morador á avenida Amaro Cavalcanti n. 1.591.

Atingido por dois projetis, Djalma rodopiou e caiu, sendo socorrido pelos circunstantes e levado para a Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia.

O policial autor da proeza sangrenta foi preso e conduzido para a delegacia do 5º distrito.

Emocionante suicidio na rua Santo Amaro

A Joven Ligia Silva, de 23 anos de idade, residente no apartamento 46 do Edificio Minas Gerais, á rua Santo Amaro, praticou ontem o suicidio, atirando-se, num salto formidavel, do quarto andar daquele arranha-céu.

O corpo da desesperada moça, após bater em uma árvore, despedaçou-se violentamente de encontro ao solo.

Ligia só executou seu trágico gesto depois de haver perdido a esperança de uma reconciliação com o amante.

Tomadas as medidas cabiveis ao caso, a policia do 4º distrito promoveu a remoção do corpo para o necroterio.

Para melhor êxito dos serviços da D. E.

O Chefe de Policia assinou portaria recomendando ao Delegado Especial de Segurança Politica e Social, ao Diretor Geral de Investigações e ao Inspetor Geral de Policia que sejam facilitadas todas as informações necessarias e facultada a consulta dos ficharios dessas dependencias policiais como fonte orientadora de determinadas investigações, independente da troca de oficios e outras exigencias, aos funcionarios da Secção de Fiscalização da Delegacia de Estrangeiros, devidamente credenciados.

Atropelado por um carro da Prefeitura

O carro oficial n. 12.248, da Prefeitura, atropelou e feriu gravemente, na tarde de ontem, na rua São Clemente, o comerciario José Duarte, de 20 anos de idade e empregado no armazem "Estrela de Ouro", á rua Bambina n. 101.

Recolhido por uma ambulancia, José Duarte foi removido para o H. M. C., onde deu entrada, em estado de "shock" e com suspeita de fratura do crânio.

Vai servir á dispos. do Itamaratí

Atendendo á solicitação do Ministerio das Relações Exteriores, o major Filinto Muller acaba de designar o sr. Dulcidio Gonçalves, 1º Delegado Auxiliar, para servir á disposição daquele Ministerio, sem prejuizo de suas funções na Policia, no periodo de 1 a 15 do mês corrente, afim de organizar e superintender o serviço de vigilancia e de trafego relativo ás cerimonias em que tomará parte a Embaixada Especial de Portugal que, chefiada pelo embaixador Julio Dantas, chegará a esta capital no próximo dia 5.

Desgovernado, investiu contra os transeuntes

Ao transpor o cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro, a "limousine" particular 35.169, dirigida por um oficial do Exército, perdeu a direção, investindo como um "tank" sobre a Joalheria "A Nacional", instalada na esquina daqueles logradouros.

Na arremetida violenta, o carro desgovernado ainda colheu sobre a calçada duas pessoas que passavam.

Os feridos foram transportados imediatamente para o Posto Central de Assistencia, onde tiveram os necessarios cuidados médicos. São eles: Salvador de Lucca, de 25 anos de idade, casado, morador á rua Conde de Bonfim, 252, e Manuel Pereira Grilo, de 33 anos de idade, solteiro, residente á rua Juvenal Galêno, 42.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é réu Gaspar Bezerra Borges, pelo crime de tentativa de homicidio.

Para maior facilidade no escoamento dos veículos

Vão ser totalmente esvasiados de seus passageiros os ônibus - Portaria da I.G.P.

Cumprindo determinações do major Filinto Muller, o inspetor geral de Policia assinou a seguinte portaria:

"Considerando que á Policia de Tráfego compete coordenar e orientar os movimentos do publico, no sentido de facilitar o escoamento, não somente o de veiculos, como ainda e principalmente o da propria população nas horas de grande movimento;

Tendo em conta que a imensa maioria da população que se utilisa dos ônibus como meio de locomoção, frequentemente se vê prejudicada por uma longa espera ao relento, em condições profundamente desagradaveis, por ocasião do embarque nos veiculos de transporte coletivo;

Considerando que essa situação penosa é produzida, grandemente, pelo fato de já chegarem quasi lotados, no ponto inicial da linha, os ônibus que se irradiam para os diversos bairros da cidade;

Tendo em consideração, ainda, o prejuizo causado ao tráfego pela excessiva demora dos ônibus que estacionam um pouco antes do ponto final da linha para permitir aos que nele se acham, depositar na caixa respectiva o preço da passagem;

Considerando que pela observação mandada proceder, verificou-se que apenas 25% da lotação de cada ônibus, em media, era destinada ás pessoas que esperavam em fila;

Considerando, finalmente, que não é justo nem razoavel o prejuizo de uma longa fila de pessoas, que, ordeiramente, procuram cumprir as determinações da policia, as quais só com uma extrema lentidão conseguem penetrar nos ônibus, quando estes se encontram em seus pontos iniciais;

RESOLVO:

Proibir a qualquer passageiro de ônibus permanecer no veiculo, depois da chegada do mesmo ao ponto final do seu itinerario.

Determinar:

a) — Sejam os ônibus totalmente esvasiados de seus passageiros, no fim da linha repectiva, afim de que, chegando ao local de saida, recebam, sem interrupção, até completar sua lotação, todos os passageiros que ali se acharem em fila aguardando embarque;

b) — a retirada em todos os pontos de embarque de ônibus, de todos e quaisquer utensilios destinados a conter e orientar o embarque de passageiros;

c) — a formação de filas, geralmente denominadas "bichas", para as pessoas que desejarem se utilizar desse veiculos como meio de transporte;

d) — sejam, imediatamente, conduzidos ao Distrito Policial, de ordem do senhor chefe de Policia, os recalcitrantes, que por quaisquer motivos perturbarem a ordem nas filas;

e) — que os senhores inspetores da Guarda Civil e do Tráfego tomem as providencias necessarias á perfeita execução da presente portaria.

Cena de sangue no centro de Niterói

A' hora em que mais intenso era o movimento na Praça Martin Afonso, em Niterói, violenta luta travou-se entre dois motoristas, a poucos metros daquele logradouro público, lançando terrivel panico entre a multidão que se apinhava na redondeza, ponto de convergencia de todos os centros de diversão da capital fluminense.

QUESTÕES DE "PONTO"

Fazem "ponto" na esquina das ruas Visconde do Rio Branco e Aurelino Leal, entre outros, os motoristas de automoveis de aluguel Antonio Martins e Oliverio José Vieira, vulgo "Bagunça". Este último, tido no seu meio como valente, há anos atrás, vivia em constante desavença com seus colegas, tendo, por varias vezes, sido ferido, o que justifica plenamente o apelido que lhe botaram — "Bagunça".

Há algum tempo, porem, Oliverio, aparentemente, tornara-se outro homem. Ninguem mais falava que ele tivesse agredido ou desfeiteado qualquer pessoa.

E, após um longo periodo de bom comportamento, porque um seu colega passara a sua frente, ontem, "Bagunça" agrediu-o a bofetões.

O ofendido, Antonio Martins, de 32 anos e residente á Travessa 30 de Maio, nº 111, revidou a agressão, disparando um tiro no seu contendor, que foi atingido na omoplata direita.

PRESO O CRIMINOSO

O criminoso foi preso por um guarda municipal, sendo encaminhado á 2ª delegacia auxiliar, onde foi autuado. Em seu poder, foi apreendido um revolver marca H. O. calibre 32, com duas capsulas deflagadas.

A vitima, transportada imediatamente para o Pronto Socorro, foi convenientemente medicada, não inspirando grandes cuidados o seu estado de saude.

A corrida de hontem

Sob a direção de J. Zuniga, Carduci venceu o classico "Antonio Prado" — Bem disputados os pareos complementares do programa — O resultado geral — Outras notas.

A sabatina de ontem, no Hipodromo da Gavea, que se revestiu de completo exito, ofereceu o seguinte:

MOVIMENTO TECNICO

399 — Pareo classico "Antonio Prado" — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$.
1º Caduceu, 54 ks., J. Zuniga.
2º Cridian, 57 ks., J. Mesquita.
3º Balerina, 51 ks., P. Costa.
4º Spitfire, 55 ks., V. Andrade.
Não correu: Carin. Tempo: 91" 3/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Caduceu, 14$200; dupla (14), 23$900. Placês: não houve. Movimento: 22:010$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

400 — Pareo "Toco" — 1.300 metros — 10:000$, 2:000 e 1:000$.
1º Cupidon, 55 ks., D. Ferreira.
2º Curtain, 56 ks., J. Zuniga.
3º Maconsito, 55 ks., L. Leighton.
Tempo: 90" 2/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a três corpos. Rateio de Cupidon, 29$900; dupla (12), 49$900. Placês: 38$500 e 14$200. Movimento: 38:350$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

401 — Pareo "Tin King" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Anapolis, 54 ks., J. Morgado.
2º Guainasa, 54 ks., G. Costa.
3º Marauna, 51/50 ks., A. Gomes.
Não correram: Ajax e Rosenfeld. Tempo: 75" 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Anapolis, 1:065$000; dupla (14), 82$400. Placês: 108$600, 128$00 e ... Movimento: 73:000$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Humberto S. Vasconcellos.

402 — Pareo "Krebelina" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$.
1º Barulho, 56 ks., Zuniga.
2º Urueré, 56 ks., P. Simoes.
3º Butaio, 56 ks., J. Mesquita.
Tempo: 104 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Barulho, 28$900; dupla (14), 35$100. Placês: 11$900, 12$100 e 15$600. Movimento: 59:590$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Linneu de Paula Machado.

403 — Pareo "Don Alquote" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1º Odax, 5 ks., S. Batista.
2º Vitorioso, 53 ks., A. Rosa.
3º Erisaima, 56/53 ks., J. O. Silva.
Não correu Gabino. Tempo: 97" 3/5. Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a igual distancia. Rateio de Odax, 57$900; dupla (34), 44$000. Placês: 14$800, 19$300 e 46$100. Movimento: 116:510$000. Entraineur: Celestino Gomez. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

404 — Pareo "Xuri" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1º Arco Iris, 55 ks., H. Soares.
2º Nada mais, 55 5ks., A. Araujo.
3º Riobarca, 55 ks., C. Pereira.
Tempo: 92" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a meio pescoço. Rateio de Arco Iris, 34$30; dupla (23), 55$400. Placês: 14$300, 15$4400 e 45$000. Movimento: 113:040$000. Entraineur: Sabatino D'Amore. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Alvaro Onety Figueiredo.

405 — Pareo "Yankee" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1º Lilith, 48/45 ks., V. Lima.
3º Bandolin, 53/51 ks., A. Araujo.
3º Vitamina, 51 ks., P. Costa.
Tempo: 97" 3/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Lilith, 76$500; dupla (12), 40$000. Placês: 16$400, 32$800 e 35$100. Movimento: 142:350$000. Entraineur: Claudio Rosa. Importador: Ovaldo Gomes Camisa. Proprietaria: Alice R. Silva.

406 — Pareo "Miragaio" — 1.300 metros — 7000$, 1:400$ e 700$.
1º Albarran, 53/52 ks., V. Andrade.
2º Afago, 55 ks., J. Zuniga.
3º Alarma, 50 ks., A. Rosa.
Tempo: 104" 1/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a três corpos. Rateio de Albarran, 385$600; dupla (14), 775$00. Placês: 115$000, 215$700 e 148$600. Movimento: 789:460$000. Entraineur: G. Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Albarran.

— O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Coronel Eugenio em Porte d'Airain.

Movimento geral de apostas: 784:310$000. Concursos: 371:690$. Estado das pistas: leve. O classico "Antonio Prado" foi corrido na grama.

Dois clássicos de football

NÃO CORRE PERIGO O "LEADER" — BOTAFOGO E FLUMINENSE DISPUTARÃO O SEGUNDO LUGAR, ENQUANTO O VASCO PODERA' IR PARA O QUARTO LUGAR

No suntuoso estadio de São Januario, a cidade esportiva, assistirá hoje o embate número um da rodada — o "classico" Vasco x Flamengo.

Depois de três derrotas consecutivas ante seu tradicional adversario de terra e mar, o Vasco está disposto a aproveitar esse novo ensejo de luta com os rubros-negros, não só para se vingar dos revezes sofridos, como para fazê-los descer da situação privilegiada em que se encontra, não provocando-lhe a perda da liderança que é impossivel, mas aproximando-o do vencedor do outro "classico" da tarde que ficará sozinho no segundo posto, e diminuindo, portanto, a grande diferença de pontos que separa a si proprio do clube da Gavea na taboa de colocações.

Preparado com grande cuidado pelo veterano Welfare, o esquadrão da jaqueta negra pisará o gramado sem temer a classe, o cartaz e o prestigio flamengos porque tambem tem classe, cartaz e prestigio para se tornar vencedor do prelio.

O lider apresentar-se-á com um leve favoritismo e poderá vencer, mas á não ser que a infelicidade persiga o Vasco, esta vitoria será das de conquista mais dificeis.

Um dos mais homogeneo conjunto da cidade desfrutando com uma justiça inegavel da privilegiada situação de ponteiro absoluto da tabela, o Flamengo não poderia estar melhor credenciado para o choque com os cruzmaltinos cuja irregularidade de performances favorece mais ainda o aumento dos prognosticos favoraveis aos pupilos de Flavio Costa.

Com suas responsabilidades ampliadas pelo feito magnifico de domingo último, quando, por 4x1 abateu a equipe tricolor, o rubro-negro irá a São Januario prevenido contra possivel surpresa da turma vascaina.

Salvo modificações de última hora, serão os seguintes os teams:

VASCO: Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Nilton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nadinho e Vevé.

OUTRO CLASSICO

Botafogo x Fluminense, na Avenida Wenceslau Braz

Outro "classico" constituirá o segundo grande jogo da rodada de hoje do campeonato da cidade. Botafogo x Fluminense fa-lo-ão no "estadio mais bonito do Brasil, numa disputa que promete ser renhidissima para a manutenção da vice-liderança.

Prestigiado pela magnifica vitoria construida através uma atuação brilhante, frente ao America, o alvi-negro pisará em campo disposto a mostrar que pode ser o campeão ao mesmo tempo que procurará se vingar de uma das três únicas derrotas sofridas na atual certame, aquela de 3x2 que o tricolor lhe impôs nas Laranjeiras.

Embora em virtude do tratamento a que tiveram que ser submetidos varios de seus "players", não tivesse realizado durante a semana, nenhum ensaio de conjunto, o team que Pimenta com tanta eficiencia dirige, estará apto a cumprir uma grande performance, seja pelo valor individual inconteste da maioria de seus componentes, como pela ansia de uma vitoria de interesse vital.

Mas, o adversario do alvi-negro, será o Fluminense, esse Fluminense que tambem possue uma grande equipe, que raramente perde dois jogos seguidos, que precisa se reabilitar da exibição desconcertante cumprida frente ao Flamengo e que tambem necessita da vitoria para não ver diminuidas suas possibilidades de candidato serio ao titulo maximo.

Uma partida empolgante, farta de lances sensacionais, caracterizada por um perfeito equilibrio de forças é que deverá ser dada a apreciar aos que forem logo mais a General Severiano.

A constituição das equipes será provavelmente a seguinte:

BOTAFOGO: Aimoré; Caieira e Graham-Bell; Procopio, Santamaria e Zarci; Patesco, Heleno, Pascoal, Geninho e Pirica.

FLUMINENSE: Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli (ou Og) e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo (ou Juan Carlo), Rongo, Tim e Carreiro.

CONTRA O BANGU' OS RUBROS ESPERAM BRILHAR

Em seu campo, o América receberá hoje a visita do Bangú.

Os "cracks" da camisa sanguinea ainda não esqueceram o revés esmagador que lhe impôs o seu adversario desta tarde, no cotejo anterior, pela contagem de 4 x 0. O confronto desta tarde vae ferir-se no estadio de Campos Sales — o reduto dos "diabos rubros"; independente disso, como acentuamos, eles revivem a derrota passada, com o particular ainda de se achar a esquadra americana seriamente melhorada, dado o preparo a que se vem submetendo, sob a orientação de Costa Velho.

Por outro lado, os banguenses não se descuidaram, e o quadro se acha em plena forma, contando eles com certa a vitoria, conforme a "performance" verificada no embate anterior, com os seus adversarios de hoje.

OS QUADROS

AMÉRICA — Mozart; Osny e Grita; Bolinha, Azis e Dedão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Filipini.

BANGU' — Jorge; Eneas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Ainto, Antonio e Bituca.

FAVORITO, O CANTO DO RIO

Em outras condições, ou, ainda, se a partida se realizasse em Figueira de Melo, poder-se-ia admitir que o S. Cristovão se tornasse num adversario dificil para o Canto do Rio.

Estando, porem, como está a equipe alva, desorganizada e de capacidade muito relativa e tendo, ademais, que enfrentar o Canto do Rio em seu proprio terreno, onde perdeu honrosamente para o Vasco e empatou injustamente com o Madureira, não há como não reconhecer como justo e merecido o favoritismo conhecido ao esquadrão fluminense, sem dúvida em muito melhores condições de tectica e moral que os alvos.

OS QUADROS

CANTO DO RIO — Walter, Degas e David; Vicentine, Portela e Canali; Bocão, Beresi, Geraldino, Peracio e Cussati.

S. CRISTOVÃO — Oncinha, Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dodo e Augusto; Zico, Salin, J. Pinto, Nestor e Princesa.

MADUREIRA E BONSUCESSO NUMA PARTIDA IGUAL

A luta que se vai travar entre o Madureira e o Bonsucesso se antecipa como de um perfeito equilibrio de forças, dificultando qualquer prognostico.

A primeira vista, pode parecer que o Madureira, jogando em seu terreno, reune maiores probabilidades de vitoria. Mas, a contrabalançar esse fator favoravel aos tricolores, ha o grande empenho de vitoria dos rubro-anis cuja equipe vem, na verdade, se apresentando em condições bem melhores que até então. Haja vista por exemplo, a rude resistencia que ofereceu ao Botafogo para quem só perdeu depois de uma luta muito viva cujos resultados foram muito discutidos.

Por isto julgamos que, se vencer, o Madureira não o fará senão á custa de muitos esforços.

OS TEAMS

Os teams deverão ter a seguinte constituição:

MADUREIRA: — Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair e Esteves; Jorge, Lele, Isaias, Jair I e Ozeas.

BONSUCESSO: — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi Ruy e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Murilo.

O campo do "G.P. Brasil"

Montarias e cotações

		Ks.	Cts.
(1	SHANGHAI, J. CANALES	58	35
("	GIBRALTAR, J. MESQUITA	56	35
1 (2	TALVEZ!, R. FREITAS	52	100
(3	RIVIERA, (não correrá)	54	—
(4	ALFILER, V. ANDRADE	58	200
(5	BANDURRIO, A. GUTIERREZ	58	120
(6	POLUX, A. MOLINA	56	30
2 (7	BLACK TONI, L. LEIGHTON	57	60
(8	VIOLA, P. GUSSO	56	300
(9	GRAN FIFI, J. O. SILVA	56	300
(10	CORENA, P. SIMOES	56	50
("	PAULISTA, J. MORGADO	55	50
3 (11	SHOEBLACK, G. COSTA	58	400
(12	CLARETE, P. VAZ	58	30
(13	ATYS, L. BENITEZ	56	120
(14	RESALTO, (não correrá)	58	—
(15	APOLO, J. ZUNIGA	53	86
4 (16	ALONE, L. GONZALEZ	53	200
(17	ZURRUM, A. ROSA	56	60
("	ZEPELIN, D. FERREIRA	52	60

O programa e as montarias oficiais

Com as montarias oficiais, eis o magnifico programa a ser cumprido na excepcional reunião de hoje, no Hipódromo da Gavea:

1º pareo — "Paraná" — A's 12.40 horas — 1.300 metros — 10:000$000.
1 Taco, J. Mesquita, 55 ks.; 2 Paraopeba, P. Gusso, 55; 3 Peão, V. Andrade, 55; 4 Corrida, A. Tucillo, 53; 5 Paranista, não correrá; 6 Bonitinha, H. Soares, 53; 7 Crecole, E. Silva, 53; 8 Carpincho, J. Zuniga, 55; 8 Cocita, U. Gonzalez, 55.

2º pareo — "Rio de Janeiro" — A's 13.20 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Blapicú, S. Batista, 56 ks.; 2 Bulandi, P. Simões, 56; 3 Inhanduí, E. Silva 56; 3 Balaclana, D. Ferreira, 54; 4 Barreira, J. Zuniga, 54; 5 Merci, A. Rosa, 56; 6 Chimarrão, V. Cunha, 56; 6 Paz V. Andrade, 54; 7 Belzebú, C. Brito, 56; 8 Capelo, J. Morgado, 56; 9 Bango, C. Pereira, 56; 10 Tecla, A. Gutierrez, 56; 12 Gentilissima, F. Cunha, 54; 18 Ovilio J. O. Silva, 56; 13 Opala, A. Henriques, 56.

3º pareo — "Minas Gerais" — A's 14.05 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Voltaire, J. Mesquita, 56 ks.; 2 Bolido, J. Zuniga, 52; 3 Brasil, D. Ferreira, 56; 4 Zunido, J. Nascimento, 53; 6 Bororó, R. Urbina 52; 7 Ponche Verde, V. Cunha, 52; 8 Polo, P. Vaz; 9 Rapidez, L. Leighton, 50; 9 Astor, R. Olguin, 50.

4º pareo — "Rio Grande do Sul" — A's 14.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.
1 Ballador, V. Cunha, 55 ks.; 2 Atléta, J. Zuniga, 56; 3 Camisa, G. Costa, 56; 4 E'galo, A. Rosa, 48; 5 Bonheur, A. Molina, 56; 6 Caminito, J. O. Silva, 54; 7 Vihuela, O. Fernandes 52; 8 Cimitarra, A. Araujo, 56; 9 Monassa, V. Andrade, 53.

5º pareo — "São Paulo" — A's 15.35 horas — 1.500 metros — 10:000$000 — ("Betting").
1 Apricose, D. Ferreira, 55 ks.; 1 Angaí, J. Zuniga, 54; 2 Adonis, J. Mesquita, 58; 3 Ambar, R. Urbina, 50; 4 Ara, M. Molina, 48; 5 Kid Gallahad, J. Morgado, 53; ' Apache, O. Ferrandes, 50; 7 Darte, F. Cunha, 50; 8 Gaibd, P. Gusso, 58; 9 Zaldinha, S. Batista, 48; 10 Patavina, G. Costa, 56; 10 Itacuaty, R. Olguin, 50; 11 Itavila, H. Soares, 48; 12 Mahú, A. Tucilo, 50; 13 Malisana, O. Coutinho, 48; 14 Iataganc, J. Nascimento 54; 15 Valerius, C. Morgalo, 50; 16 Circeu, R. Silva, 48; 17 Kemal, não correrá, 54; 17 Azteca, não correrá, 58.

6º pareo — Grande Premio "Brasil" — A's 16.30 horas — 3.000 metros — 330:000$000 — ("Betting").
1 Shanghai, J. Canales, 58 ks.; 1 Gibraltar, J. Mesquita 56; 2 Talvez!, R. Freitas, 52; 3 Riviera, não correrá; 4 Alfiler, V. Andrade, 58; 5 Bandurrio, A. Gutierrez, 58; 6 Polux, A. Molina, 56; 7 Black Toni, L. Leighton, 57; 8 Viola, P. Gusso, 56; 9 Gran Fifi, J. O. Silva, 56; 10 Corena, P. Simões, 56; 10 Paulista, J. Morgado, 55; 11 Shoeblack, G. Costa, 55; 12 Clarete, P. Vaz, 58; 13 Atys, L. Benitez, 56; 13 Resalto, não correrá, 58; 15 Apolo, J. Zuniga, 53; 16 Alone, L. Gonzalez, 53; 17 Zurrum, A. Rosa, 56; 17 Zepelin, D. Ferreira, 52.

7º pareo — "Pernambuco" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 20:000$000 — ("Betting").
1 Haul, J. O. Silva, 55 ks.; 2 Fiste, V. Cunha, 50; 3 Gran Slam, A. Gutierrez 57; 4 Trunfo, D. Ferreira, 51; 5 Bergerac, R. Olguin, 48; 6 Sitran, R. Urbina, 48; 7 Aylbatroz, J. Zuniga 57; 8 Farsala, H. Soares, 48; 9 Madrileno, P. Vaz, 51; 10 Jaça, J. Canales, 56; 11 David, O. Coutinho, 49.

Os resultados dos concursos

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 12 ganhadores, com 4 pontos (850$000 cada);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 10 pontos (9:917$000);

"Betting" de 10$000 — 5 ganhadores (3:454$000 cada);

"Betting" de 5$000 — 31 ganhadores (1:783$000 cada);

"Betting" duplo — 5 ganhadores (33:632$000 cada).

HENRY FORD COMPLETA 78 ANOS

Ao completar 78 anos, conservando-se ainda vigoroso e ativo à frente de uma das maiores e mais poderosas industrias do mundo, este homem invulgar que é Henry Ford merece, sem a menor dúvida, as homenagens e aplausos dos homens laboriosos de todo o mundo.

Exemplo de persistencia, genie inventivo e capacidade de organização, Henry Ford, que começou pobre e só, a sua vida fecunda, trouxe á humanidade uma das maiores contribuições com que até hoje um homem concorreu para o progresso e bem-estar da sociedade universal.

Pioneiro da industria automobilistica, amigo dos trabalhadores e filantropo emérito, seu nome avulta em grandeza no primeiro plano dos benemeritos da humanidade.

Atividades nos pequenos clubes

O AVRO A. C. JOGARA' HOJE EM MENDES

O clube dos marujos excursionará hoje a Mendes, onde ali enfrentará o campeão local, o Frigorifico.

Uma grande caravana acompanhará a embaixada, dela fazendo parte um dos nossos companheiros de trabalho.

O embate promete desenvolver-se dentro de um ambiente de grande entusiasmo, esperando os marujos superar o esquadrão local, que atualmente ostenta, no campeonato barrense, o titulo de invicto. Será, portanto, um acontecimento em Mendes o sensacional embate interestadual.

ESPORTE CLUBE IDEAL x SEVERIANO F. CLUBE

Parada Lucas receberá hoje a visita do Severiano, que naquela localidade enfrentará o Ideal. O clube de José Maria, que há muito não é vencido, conta levar vantagem sobre mais este adversario.

GRAFICOS DA CASA BRUNO x CIMA F. CLUBE

Anuncia-se para hoje, no campo do Jornal do Comercio, o amistoso entre os Gráficos da Casa Bruno e Cima. As duas equipes estão bem preparadas e, de certo, oferecerão lances de sensação.

ESPORTE CLUBE PANAMA' x CUBA F. CLUBE

Travar-se-á hoje, no gramado do Panamá, o anunciado embate entre este clube e o Cuba. Dado os preparativos que veem sofrendo os componentes de ambos, espera-se uma luta renhida.

BELISARIO PENA F. CLUBE x BRASIL INDUSTRIAL

Hoje, rumará com destino a Paracambi, o Belisario Penna, que naquela localidade fluminense dará combate ao Industrial, campeão local. Por esse embate reina desusado interesse.

IORQUE F. CLUBE x MILTON F. CLUBE

Realiza-se hoje, no gramado do Milton, o esperado encontro entre este cube e o Iorque. O novel clube de Olaria pretende surpreender os rapazes do Iorque

Ferida uma campeã de golf

LONDRES, 2 (R.) — Enied Wilson, famosa campeã britânica de golf, foi ferida em uma vista por ocasião do último raid aereo contra esta capital, sendo atualmente seu estado satisfatorio, embora se tenha dúvida quanto á possibilidade de salvar o orgão atingido.

Enied Wilson foi duas vezes semi-finalista do campeonato americano feminino, tendo participado na Taça Curtis contra os americanos, alem de em outras pugnas internacionais. No momento, a distinta esportista é ajudante de oficial no corpo auxiliar feminino da RAF.

Damitas em atividade na A. C. D.

Com o fim de incrementar o gosto pelo jogo de damas, em taboleiro de 100 casas, diagonal preta á esquerda, e poder manter estreita união com os aficionados do interessante divertimento, o nosso colega de "O Globo", sr. Osmar Graça, reuniu varios entusiastas do referido jogo, em uma "embaixada" com os quais veem realizando, com extraordinario sucesso, brilhantes series de partidas em varios sectores da nossa encantadora metrópole, visitando ora centros desportivos, ora centros recreativistas

Há varios anos vem este nosso prezado colega lutando por um melhor padrão de jogo dos aficionados. E' de sua iniciativa a realização do primeiro campeonato carioca, o regulamento que decide o vencedor do jogo em melhor de tres partidas e a codificação das regras existentes, apos ter tomado conhecimento da experiencia conquistada pelos "Mestres da França", nos seus sucessivos campeonatos. Iniciou as suas atividades em taboleira no glorioso Clube de Natação e Regatas, e conquistou o titulo de campeão de 1940, no torneio realizado por este clube.

Acompanham-no, integrando a "embaixada", os aplaudidos campeões, Geraldino Izidoro da Silva, Godofredo de Andrade Bekens, Floriano Guimarães Cardoso, Jacinto Guimarães Cardoso, Cicero Rocha e outros.

A veterana e benemerita Associação de Cronistas Desportivos tem sido grande animadora do progresso do belo jogo. Em seus salões foram realizados os jogos do primeiro campeonato carioca. Os damistas cariocas sempre contaram com o apoio moral e material da cronica desportiva metropolitana.

A A. C. D possue duas grandiosas iniciativas: a idealização dos torneios de palpites e o progresso do jogo de damas.

A "embaixada" dos Damistas é filiada á Associação dos Cronistas Desportivos. O seu chefe, o sr. Oscar Graça, é veterano associado desta agremiação, sendo o seu atual diretor de damas.

A variação do jogo, a técnica e o conjunto de conhecimentos destes damistas tornam as suas partidas interessantes e agradaveis, cheias de lances emocionantes e surpreendentes.

A rodada paulista

CORINTHIANS E PALESTRA DEFENDERÃO SUAS POSIÇÕES

O campeonato da Federação Paulista de Futebol apresenta para hoje uma nova rodada, aliás, bastante promissora. Dela constam quatro partidas, uma das quais a realizar-se em Santos, onde o Palestra-Italia, segundo colocado preliará com a Portuguesa Santista.

O ponteiro — Corinthians — tentará noutro choque sensacional, transpor um novo obstaculo, o S. P. R., completando-se a serie com os encontros: Juventus x Portuguesa de Esportes e Comercial x Santos.

Não ha casos na comissão esportiva

Três membros apenas dispostos a trabalhar harmoniosamente, de forma a cumprir fielmente o calendario automobilístico — Os volantes sabem que a atual comissão esportiva deseja ouvir-lhes as queixas e sugestões — Não haverá auxilio para a vinda de volantes estrangeiros — A Gavea será em 20 voltas, a 21 de setembro, e com grandes premios

Não há crise na Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, nem está ameaçada a realização da Gavea deste ano, conforme se quer fazer acreditar. Si por alguns dias esteve periclitando qualquer iniciativa para a realização da grande prova automobilistica, deve-se á demora do pedido de demissão do presidente da Comissão Esportiva do A. C. B., Reinaldo Aragão.

Causará estranheza esta nossa afirmativa mas, ao esclarecermos que o presidente da Comissão Esportiva do A. C. B. vinha agindo de forma a contrariar seus companheiros, assumindo a paternidade de todas as deliberações, desejava aparecer como o gran senhor da Comissão Esportiva, relegando a um plano de inferioridade os seus companheiros e ainda mais, que pretendia fazer prevalecer a sua vontade em tudo e para tudo, cremos estar perfeitamente justificada a afirmativa que fazemos acima.

NÃO HAVIA PROS NEM CONTRAS

Chegou a afirmar-se que Reinaldo Aragão deixara a Comissão Esportiva por ter preferido ficar ao lado dos volantes, quando na verdade em qualquer momento estes estiveram envolvidos na questão. A demonstração mais eloquente do que afirmamos é terem os membros da Comissão Esportiva, logo após o afastamento de Reinaldo Aragão, terem procurado ouvir a opinião dos volantes. Para esse objetivo estiveram na sede do A. C. B Manuel de Teffé, Geraldo Avelar e Oldemar Ramos. Soube-se, então, que imediatamente foram iniciadas providencias no sentido de conseguir majoração para os premios da próxima Gavea, alem de estar decidido definitivamente que essa importante prova seja disputada em 20 voltas.

NÃO HAVERA' AUXILIO PARA VOLANTES ESTRANGEIROS

Outra providencia que bem demonstra o desejo dos membros da Comissão Esportiva do A. C. B., Eduardo Romero, Brandino Corrêa e João Gomes da Cruz, é o parecer que apresentarão á diretoria, no sentido de responder-se aos dois volantes franceses e ao argentino, que poderão inscrever-se para disputar a Gavea mas que não lhes será proporcionado qualquer auxilio financeiro para as despesas de viagem e estadia.

A CONSULTA DOS DOIS FRANCESES

Segundo apuramos os volantes franceses Wimille e Ralph, consultaram o A. C. B. sobre a próxima Gavea e a possibilidade de participarem dessa importante prova. Trata-se de dois volantes de grande cartaz que tem participado de grandes corridas classicas da Europa. Giganti tambem deseja disputar a Gavea com a sua Maserati de 3.000 c. c. Desde que venham á sua custa, o A. C. B. aceitará as inscrições.

A PALAVRA DE TEFFE'

Manoel de Teffé, depois de palestrar longamente com o capitão Silvio Santa Rosa, cuja cooperação com a Comissão Esportiva é uma necessidade e, já foi mesmo solicitada pelos componentes da referida comissão, palestrou tambem com os membros da Comissão Esportiva. Falando á nossa reportagem, o conhecido volante declarou:

— "Tive a melhor impressão dos membros da Comissão Esportiva. Verifiquei imediatamente que são verdadeiros esportistas e que, no exercicio de suas funções estão dispostos a ouvir os corredores e aceitar sugestões determinando, assim, melhoramentos sensiveis para a organização das provas automobilisticas. Estou satisfeito e tenho esperanças de que num futuro próximo, sejam realizadas numerosas provas automobilisticas com indices técnicos apreciaveis, graças aos detalhes observados pelos volantes e levados ao conhecimento da Comissão Esportiva para resolver sobre todos os problemas."

LIVROS NOVOS

"DIREITO" — 9º Volume — Livraria Editora Freitas Bastos.

Já está em circulação o 9º volume de "Direito" a brilhante publicação cientifica dirigida por Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola e editada pela Livraria Freitas Bastos. Serão excusadas quaisquer considerações para realçar a utilidade de semelhante publicação. Os números anteriores são um atestado vivo de sua grande expressão e sua acolhida nos meios cientificos e intelectuais do país tem sido a mais entusiastica

O 9º volume nada fica de dever aos anteriores. Aborda os problemas mais interessantes do momento, como se pode verificar de seu sumario que é o seguinte: A interrupção falimentar da prescrição e as obrigações dos avalistas do falido, pelo professor Waldemar Ferreira; Os suditos dos paises beligerantes e a sua situação perante a justiça brasileira, por Themistocles Cavalcanti, A analogia no Direito Penal, por José Duarte; da Fraude a lei no direito do Trabalho por Arnaldo Susskind; O valor da pericia medico legal na determinação da paternidade por Arnoldo Medeiros da Fonseca, O livramento condicional e os criminosos politicos pelo prof. Roberto Lyra; Avaliação de bens e capital para efeito de desapropriação das entidades delegadas de serviço público, por Manuel de Oliveira Franco Sobrinho tributação dos bens, rendas e serviços das unidades da Federação por Oswaldo Aranha Bandeira de Mello o art. 1.132 do Codigo Civil e jurisprudencia nos nossos tribunais por Homero Prates. Terras devolutas por Messias Junqueira, A parte relativa a jurisprudencia está tambem substanciosa nela s, encontrando as principais decisões dos tribunais nos últimos tempos e não menos cuidada e a pertinente a legislação vindo transcritos todos os decretos do Governo da República publicados no "Diario Oficial" entre 1 de Maio á 15 de Julho de 1941.

Uma realização bem temerária

Como surgiu a da Instituição do grande pareo "Brasil" — O sr. A. J. Peixoto de Castro foi o autor da audaciosa proposta.

Ninguem desconhece os esforços dispendidos pelo sr. Peixoto de Castro em pról do progresso e alevantamento do nosso turf.

E' por isso que inserimos abaixo o modo pelo qual nasceu a idéia da instituição da segunda prova em dotação do nosso continente. Vejamos:

"Esporte eminentemente selectivo, congregando as unidades mais aristocráticas de um povo, o turf, sem falar nas suas remontadas finalidades patrióticas, concorrendo para o aprimoramento dos rebanhos equinos de um país, está, de resto, definitivamente consagrado como indice de civilisação, já que é nos fidalgos ambientes dos seus clubes ou nos aprazíveis recintos dos seus hipódromos que se estadeam todos os refinamentos sociais, nas suas mais agudas expressões de elegancia, galhardia e bom tom.

A nossa grandiosa metrópole, tão cheia de belezas naturais e tão soberbamente enriquecida com os ornamentos da fatura humana, não possuia, a despeito dos seus apreciaveis requisitos de capital moderna, um campo de corridas que, juxtapondo-se ao seu grau de evolução, pudesse estar á altura dessa fina significação do turf, assinalando-se como um nucleo de elite, digno da visitação das nossas mais representativas e prestigiosas figuras sociais.

Surgiu daí, objetivando o preenchimento da lacuna, a construção do magnifico Hipódromo da Gávea, obra de arrojo e de bom gosto, que, dizendo eloquentemente da capacidade empreendedora da nossa gente, se veio perfilar como uma das mais formosas maravilhas da nossa cidade, ao mesmo tempo que avultava como o melhor e mais lindo campo de corridas de toda a América do Sul.

Mas, se não ganhara tão envaidecedora altitude o nivel do nosso turf, apreciado através dessa primorosa realização, faltava-nos ainda, todavia, alguma coisa que correspondesse a essa esplendida vanguarda em que nos haviamos colocado, dando ao nosso esporte um esplendor compativel com a magnificencia do nosso incomparavel hipodromo. Foi então que, 1933, numa roda de "turfmen", na sede do Joquei Clube Brasileiro, presentes, entre outras individualidades de relevo, alguns diretores da sociedade, inclusive os membros da Comissão de Corridas da epoca, e o ilustre industrial e criador patricio sr. Peixoto de Castro, principal responsavel pela Loteria Federal do Brasil, surgiu a idéia da organização do "Grande Premio Brasil", que seria a competição maxima do nosso turf com caracteristica internacional, já que seria a sua disputa franqueada, não só aos pareelheiros atuantes no país, como a qualquer animal de outros turfs que aqui desejasse vir, em excursão especial para esse fim.

Nessa epoca, um premio de ... 100:000$000 constituia uma dotação desconhecida entre nós. Eis porque alguem do grupo, com participação no governo da nossa entidade carrerista, vendo nesse momento um limite capaz de corresponder áquele realce de que se cogitava, alvitrou, a meio, um premio nessa base, conscio de estar insinuando uma proposição audaciosa.

Foi quando, então, o sr. Peixoto de Castro, presente tambem, como já foi dito, por entre o espanto geral dos que o escutaram, afirmou, em tom incisivo, indicativo da profunda convicção que o repassava, que o premio poderia ser de 300:000$000. E, ato continuo, acudindo á surpresa que a sua inopinada declaração suscitara, explicou que um tão formidavel cometimento poderia ganhar uma legitima e incontestavel viabilidade, por intermedio do "Sweepstake", a engenhosa loteria hipica, nos recursos da qual encontraria a sociedade os elementos que lhe permitiriam a outorga do opulento premio.

E, efetivamente, passando do terreno abstrato para o das consumações, naquele mesmo ano, sob os auspicios da Loteria Federal, que se incumbiu da organização do "Sweepstake", era disputado o 1º Grande Premio "Brasil", com a importante dotação de 300:000$, a mais opulenta de toda a America meridional, até o ano de 1938!

E eis aí como logrou o "turf" patrio conquistar uma posição de singular realce no conceito das nações colombinas, com a instituição de um premio, cuja primazia, durante muitos anos, não conheceu eclipses, em todos os dilatados quadrantes do continente, estando ainda hoje colocado em segundo lugar, só superado escassamente pelo G. P. "Nacional" de Buenos Aires, que, no citado ano de 1938, teve a sua dotação aumentada, naturalmente, para o fim de conquistar a preeminencia."

Estas linhas foram extraidas do folheto intitulado: "O grande premio Brasil desde a sua primeira realização, em 1933"

TEATRO

"MAZURCA", UMA NOVA PEÇA RADIO-TEATRAL

Nilce Gripp Tardin, a jovem escritora fluminense que tão auspiciosamente surgiu no começo deste ano no nosso Radio-Teatro, adaptando inteligentemente varios "filme" que fizeram grande sucesso, acaba de fazer irradiar um seu novo trabalho que teve o melhor acolhimento.

E' ele "Mazurca", uma radio-teatralização que pode ser considerada como um dos melhores originais entregues, este ano ás nossas emissoras. E' uma peça forte, escrita em linguagem elevada e com algumas cenas de intensa dramaticidade que se ouve com agrado. Com esse seu novo original Nilce Gripp Tardin firmou-se definitivamente em nosso Radio-Teatro.

CARTAZ DO DIA

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — Chuvas de Verão — 16, 20 e 22.

RECREIO — No lesco lesco — 16, 20 e 22.

REPÚBLICA — Filhas de Eva — 16, 20 e 22.

SERRADOR — O Cura da Aldeia — 16 20 e 22.

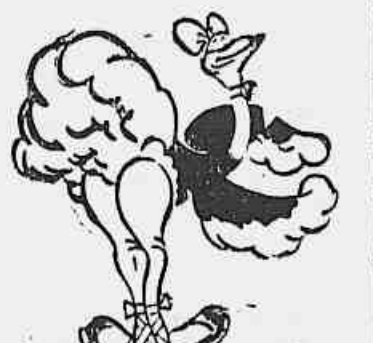
GINASTICO — Eu quero esta mulher — 16 e 20.45.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 16, 20 e 22.

CARLOS GOMES — Rocambole — 16, 20 e 22

Noticias de Teresópolis

(Do correspondente) — Hoje, ás 16 horas, na sede da Associação Comercial Industrial e Agricola de Teresópolis, será prestada ao sr. Lauro Antunes Pais de Andrade, prefeito da cidade, expressiva homenagem promovida pela citada agremiação, em regosijo pela sua recente nomeação para orientar os destinos do municipio.

Será, sem dúvida, uma linda festa, onde os teresopolitanos terão ocasião de prestar a s. s. as homenagens a que faz jus, devendo falar, nessa ocasião, o sr. Valdemar Barreto.

Jockey Club Brasileiro

GRANDE PREMIO "BRASIL"

Domingo, 3 de Agosto de 1941

AVISO AOS SOCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concurrencia extraordinaria que se dará por ocasião da corrida do Grande Premio Brasil, com a decisão do Grande Sweepstake de 1941, dá conhecimento aos seus dignos consocios que solicitou e obteve das altas autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos srs. socios, a necessidade de exibirem no Hipódromo as CARTEIRAS DE IDENTIDADE, meio único de se tornarem conhecidos, á entrada, pelos empregados da Portaria ou seus substitutos de emergencia.

2 — CONVITES — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de rs. 50$000 por cavalheiro e rs. 30$000 por senhora, não havendo distribuição de convites para nenhuma arquibancada.

3 — TRIBUNA OFICIAL (Varanda superior da Tribuna dos Socios) — A tribuna será privativa dos exmos. srs. presidente da República, ministros de Estado, presidentes do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Segurança Nacional e do Tribunal de Apelação, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, embaixadores, ministros e encarregados de Negocios estrangeiros e demais autoridades, bem como dos membros e delegados das sociedades congêneres e dos diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

4 — Atendendo ás solicitações que lhe foram presentes, a Diretoria pede encarecidamente aos senhores consocios que, na pelouse e tribuna que lhes são reservadas, não se façam acompanhar de menores até 13 anos, pois será absolutamente vedada a entrada deles de acordo com a decisão tomada pela Diretoria para evitar possiveis ocorrencias desagradaveis.

AVISO AO PUBLICO

Preço dos ingressos no dia do Grande Premio Brasil

TRIBUNA ESPECIAL — Cavalheiro, senhora ou menor .... 20$000

TRIBUNA POPULAR — Cavalheiro, senhora ou menor .... 10$000

Para compra de entradas, o Jockey Club Brasileiro terá os portões abertos no dia 3 de agosto, a partir das 10 ½ horas.

Os ingressos serão acrescidos de 10 % de Imposto Municipal.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1941.

O Secretario — LUIZ PINHEIRO GUIMARAES

MUSICA

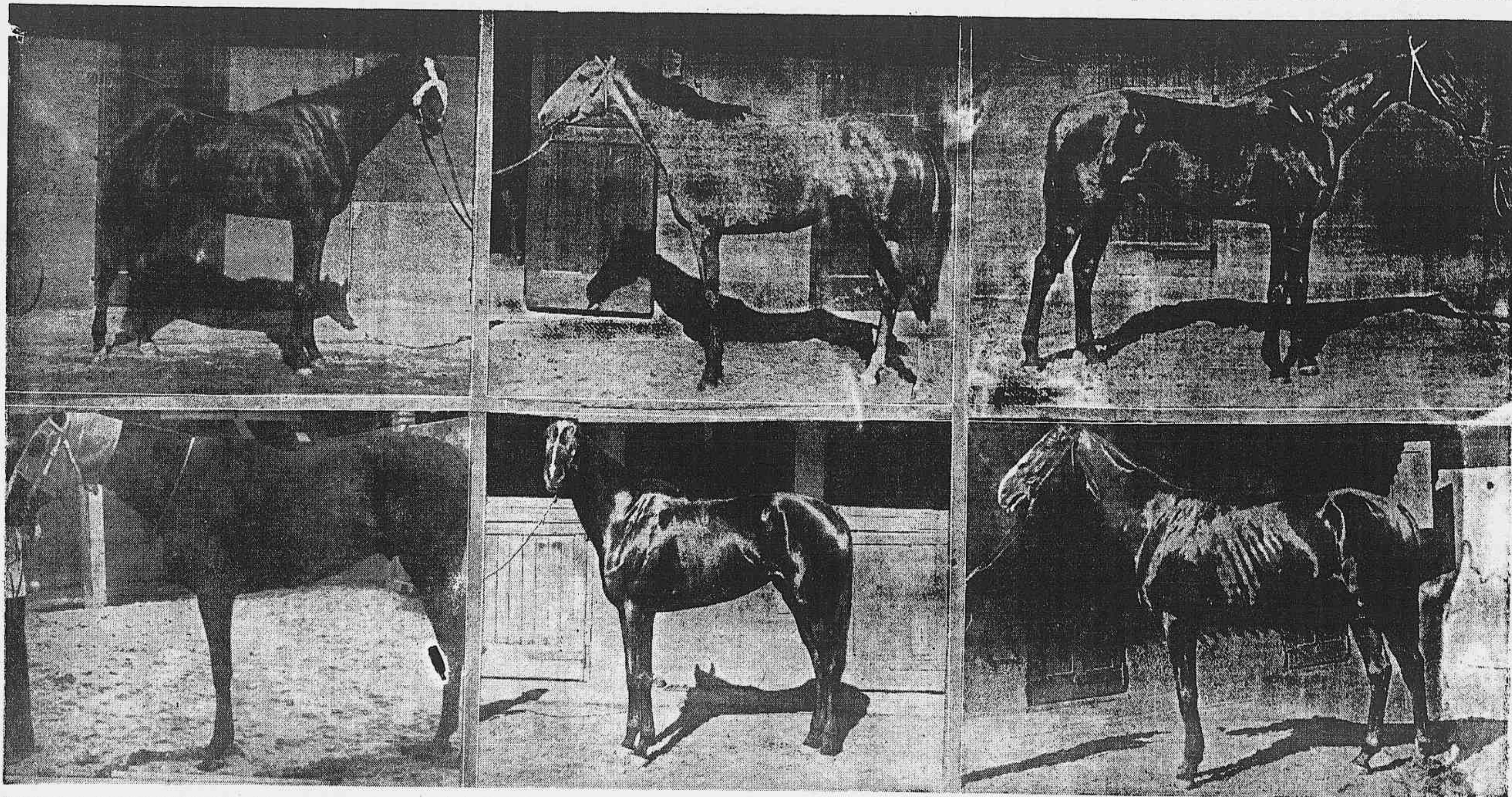
Os pequenos cantores da Croix de Bois no Municipal

Os pequenos cantores da Croix de Bois, que se farão ouvir a partir do dia 7, no Municipal, acompanhados do abade F. Maillet

A arte francesa se impõe como um atestado irrefutavel do necessario genio da França: Necessario porque, sem ele, faltaria qualquer cousa ao equilibrio do mundo, á irradiação da inteligencia humana. Na verdade qualsquer que sejam os interesses, as ambições ou afinidades dos outros povos, a França continua a ser para toda a humanidade o "foyer" de uma longa e brilhante cultura no qual, todos sem exceção, vem matar sua sêde. E' na inspiração popular, na cintilação de seu rico "folklore" que era testemunha melhor sua genialidade e, assim, os mais puros representantes dessa vitalidade são os herdeiros diretos dessa associação de operarios medievais a que a França deve suas catedrais e, através delas, seus músicos, seus pintores, seus escultores, seus poetas e seus escritores. E, portanto, remontar á fonte de toda a arte francesa, passar alguns momentos, uma hora com os juvenis peregrinos que conduzem com eles toda a vibração ardente da Renascença e que se intitulam os Pequenos Cantores de Croix de Bois e que vamos ter o prazer de ouvir no Teatro Municipal, a partir do dia 7. Que admiravel vitalidade se desprende do chefe que os acompanha! Possue esse homem um temperamento de guia e de condutor e se vive em um seculo que não conhece as distancias é para melhor reter a lição de um passado ainda fremente. O Abade F. Maillet proibe-se de ser outra cousa mais que o amigo de nossas almas e de nossos corações maltratados pela secura áspera do progresso. Repugnam-lhe as atitudes pedantescas, a algaravia pernóstica dos técnicos, as subtilezas e as ditaduras de escolas. Esforça-se, ao contrario, por exaltar as tradições populares, conservando-lhes o perfume e até mesmo sua ingenuidade. Esse o prazer profundo que se sente ouvindo o coro juvenil que dirige. Os Pequenos Cantores de Croix de Bois que toda a Europa conhece e admira, mais do que isso, ama com ternura, vão proporcionar ao público carioca momentos inefaveis de doce e profundo gozo espiritual através de suas canções e hinos, de suas vozes puras, de encantadora e cristalina juvenialidade.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.795

A reunião de hoje marcará o maior exito de todos os tempos no turf nacional

Muitos são os concorrentes bem credenciados para a grande prova desta tarde. Entre os mais capacitados, sem dúvida, alem de Shanghai, o favorito, estão os animais que se veem na gravura acima e que são: Zurrum, Zepelin e Black Toni. Todos três estão em excelente forma, como tambem estão na fila inferior Gibraltar e Corena. Bandurrio, que se vê á esquerda, tambem na fila de baixo, representa a maior incognita da prova, não devendo ser esquecidas algumas de suas apresentações em São Paulo, realmente notaveis. Assim, talvez mesmo por ser dos mais vastos, o pareo dos 300 contos está despertando grande interesse.

Um dos maiores confrontos do turf continental

O «Grande Premio Brasil» está despertando um interesse impar na historia de sua realização

Os portões do Hipodromo situado numa das margens da lagoa Rodrigo de Freitas serão reabertos hoje, pela nona vez consecutiva, para dar lugar á realização de uma das mais significativas pelejas de puros-sangue da América do Sul, o grande pareo "Brasil".

O exito que vem ela alcançando em todas as temporadas, está ainda bem vivo na memoria de todos, donde a desnecessariedade de rememorar a disputa de tão excepcional evento.

Das façanhas de Mossoró e Sargento, aquele em 1933 e este em 1935, ninguem por certo se olvidou, bem como do sensacional arremate de Six Avril, impondo-se, em 1939, a Mississipi.

Quando do feito inolvidavel de Mossoró, o delirio de que se viu apossada a multidão é uma coisa que jamais se apagará da mente de quantos o presenciaram. Nunca se verificou tal entusiasmo nem tal alegria no semblante dos nossos carreiristas. Mossoró despertou instantes de verdadeira loucura em toda a massa humana que superlotava, então, todas as dependencias do campo de corridas do Hipodromo da Gavea.

Uma palida semelhança dessa proeza, só a tivemos na de Sargento, isso, talvez, em virtude do estado anormal da pista e pela impropriedade da tarde, durante a qual a chuva caiu em bátegas.

Falamos sobre o sucesso social e vamos agora diber algo sobre a parte financeira, que no ano transato assinalou seu "record" de todos os tempos, com 1.519:750$.

Esse total não é, no entanto, dado o progresso que se processa em nosso turf.

Deixa ainda a desejar. Estamos contudo, esperançados, apesar da crise que atravessamos, que dentro de algumas horas surja uma nova marca, o que não deverá surpreender.

Assim nos expressamos, porque o programa está otimamente confecionado e os concurrentes ao cotejo a ser levado a efeito estão despertando um interesse dos mais invulgares.

Aqueles que, com cuidado, fizerem uma seleção dos valores que irão á pista fazer jús aos 300 contos de réis, verão o que de dificil encontrarão em sua pretensão. Quem poderá indicar com segurança e convicção, sem patentear simpatia, o ganhador de tal prelio?

A duvida paira no esprito de todos. E' uma temeridade querer afirmar-se a qual dos animais inscritos pertencerá o triunfo, pois que dos "sprinters" e "stayers" que tiveram suas inscrições confirmadas, alguns há que são de forças completamente iguais.

A luta, portanto, a ser ferida, deverá ultrapassar, em magnificencia todas as anteriores, isso porque os seus disputantes são, quasi todos, possuidores de classe e de coragem para os cometimentos de vulto. Esperemos, pois!

OS PALPITES D'O JORNAL

Carpincho — Taco — Cocite
Biapicú — Opais — Barreira
Voltaire — Brasil — Carôcho
Cami — Caminito — Bonheur
Angai — Adonis — Kid Galiahad
ZURRUM — SHANGHAI — BANDURRIO
Flete — Haui — Gran Slam

34.458 bilhetes vendidos

Segundo apuramos ontem, foram vendidos 34.458 bilhetes do "Sweepstake" da edição de 35.000 posta á venda.

Foi, pois, não resta a menor dúvida, um sucesso completo para o Jockey Clube Brasileiro e para o s. Peixoto de Castro, que tomara sobre os ombros o dificil encargo de sua circulação.

Resalao chegou e fará o "canter" do pareo "Brasil"

Chegou ontem o cavalo Resalao, o único estrangeiro que, aliotado, confirmou sua inscrição no excepcional evento de hoje.

Embora seu "forfait" já esteja em poder da comissão de corridas, seu proprietario, num gesto que repercutiu agradavelmente, resolveu, com a acquiescencia do orgão técnico da agremiação da avenida Rio Branco, fazê-lo comparecer hoje, juntamente com os concorrentes ao prelio dos 300 contos, ao "canter", montado pelo joquei Jacinto Sola, que veiu especialmente para conduzi-lo, e com a sua jaqueta, da mesma forma como se estivesse disputando, em verdade, os laureis do triunfo.

Bonito, não resta dúvida!

O noticiario esportivo continua na pág. 12

Os concurrentes á prova básica

Abaixo encontrarão os nossos leitores os informes sobre os parelheiros inscritos no Grande Pareo "Brasil". Ei-los:

Shanghai — Sua forma é de completo apuro. Seus responsaveis esperam vê-lo figurar com êxito.

Gibraltar — Estreante. Está bem exercitado este companheiro de Shanghai. Se confirmar os trabalhos dará o que fazer.

Talvez! — Fracassou redondamente no "16 de Julho", donde ter perdido muitas das credenciais que acumulára.

Riviera — Não correrá.

Alfiler — Não obstante muito dele se falar temos que não ameaçará os nossos preferidos.

Bandurrio — Trabalha sempre mal. Mesmo assim, deverá ser considerado adversario perigoso, pois, segundo seu "entraineur", poderá baixar de 6 a 8 segundos em corrida. Daí...

Pólux — Aprontou notavelmente ante-ontem. Há muita fé em sua vitoria.

Black Toni — Seus trabalhos foram animadores. Há fé em sua boa atuação.

Viola — Não nos parece com credenciais capazes de autorizar-lhe uma grande atuação.

Gran Fifi — Estreante. Seu apronto de sexta-feira não deu qualquer impressão. Achamos dificil.

Corena — Na ponta dos cascos. Seus responsaveis esperam vê-la produzir uma "performance" meritoria.

Paulista — Em excepcionais condições. Puxará o "train" para Corena. Mesmo assim...

Shoeblack — Verbo de encher, pensamos.

Clarete — Estreante. Secundou Teruel em São Paulo, no grande premio da inauguração do Hipódromo bandeirante. Está bem estendido.

Atys — Falhou em sua derradeira intervenção, em que chegou em quarto. Dizem, no entanto, que foi em virtude das anormalidades da pista. Anda muito bem.

Resalao — Não será apresentado.

Apolo — Em bom estado. A turma parece ser, no entanto, algo forte.

Alone — Nada deverá pretender.

Zurrum — Estreante. Produziu bons exercicios e seu apronto de ante-ontem foi considerado um dos melhores. Seu treinador, Paulo Rosa, considera seu triunfo como artigo de fé.

Zepelin — Suas condições de treino são ótimas. E', a nosso ver, o nacional que obterá melhor classificação.

A hora do pareo inicial

O pareo inicial da grande reunião de hoje será corrido ao meio-dia e 40 minutos, devendo a pesagem ser procedida ás 11.40 em ponto.

O encargo do Jockey C. Brasileiro

A sociedade presidida pelo ministro Salgado Filho distribuirá, nas reuniões de ontem e de hoje, em premios, a elevada quantia de 530:300$, sendo seu encargo, no entanto, de apenas 490:300$, pois que daquela importancia 40:000$ foram oferecidos por varios cassinos.

Assim sendo, a casa de "poules" precisará recolher, para solver esse compromisso, nada menos de 2.451:500$, que é a soma que dará percentagem igual aos premios oferecidos.

O ministro Oswaldo Aranha quando falava ao nosso redator

O turf sensacional

Em entrevista concedida a O JORNAL o chanceler Oswaldo Aranha augura um sucesso sem precedentes na disputa do Grande Premio "Brasil" — Excusando-se de uma afirmação categórica — Alfiler é, pela simpatia, o seu preferido

Como não podia deixar de ser, a disputa, hoje, do grande pareo "Brasil", é a maior sensação do momento, pois que toda a população carioca, para não falar na de outros Estados onde o turfe se incrementa a pouco e pouco, está interessada em conhecer o heroi da excecional competição.

Nestas provas que estão antecedendo o magnifico confronto, ninguem há que ignore que o tapete verde do campo de corridas da Praça Santos Dumont será teatro de uma peleja que deverá assinalar o maior acontecimento social, técnico e financeiro de todos os tempos na historia do hipodromo nacional.

Foi por isso que procuramos sondar a opinião de "turfmen" de verdade e para quem as lutas nas pistas outro espaço não teem senão o de um divertimento para os instantes de lazer.

Assim sendo, falamos ao chanceler Oswaldo Aranha, um entusiasta pelas coisas turfistas. S. excia., com a delicadeza que o caracteriza para com o pessoal da imprensa especializada, assim se expressou:

"Não tenho a menor dúvida em apurar que a justa maxima do nosso continente marcará um exito sem igual para a agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho, social e financeiramente falando. Ao que presumo, caso o dia se mantenha como é desejo de todos, enorme multidão, só comparavel á verificada em 1933, superlotará todas as dependencias do Hipodromo da Gavea. Os carreiristas, e mesmo aqueles que o não são ainda, terão ensejo de ajuizar melhor, sem possivel contestação, do progresso que ora atravessa, em nossa cidade, o "sport" preferido pela nossa elite.

Pelo que se tem notado ultimamente, haverá novo "record" de apostas, pois é evidente que o público se interessa, e cada vez mais, pelas pelejas dos puro-sangues.

Quanto ás possibilidades deste ou daquele parelheiro, nada quero adiantar, pois que me encontro ainda sem base segura para fazer uma indicação precisa. Alfiler é o meu preferido, mas por simples simpatia. Seu treinador, Levi Ferreira, poderá dizer-lhe mais de sua chance na pugna que vai ser ferida".

Estavamos satisfeitos e nos despedimos de s. excia., que se juntou a um grupo de amigos que impacientemente o aguardavam.

Pelo exposto, o lindo recanto da lagôa Rodrigo de Freitas viverá a jornada mais brilhante da sua trajetoria.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.725

Sobre uma velha superstição literaria

Osorio BORBA

(Copyright dos "D. A.")

UM tópico da correspondencia intima de Eça de Queiroz (nas Novas Cartas Inéditas", publicadas recentemente em volume, Alba Editora, Rio) faz-me voltar a um assunto do último artigo nesta página: o tema das "igrejinhas", tão velho e tão frequente nos comentarios sobre literatura, sobretudo em lingua portuguesa. Talvez mais constante, mais insistente como um refrão já exasperante á força de tão repetido, na giria dos criticos brasileiros, de uma determinada categoria de criticos brasileiros.

O editor pedira a Ramalho Ortigão uma biografia de Eça para prefacio do seu próximo livro. Escrevendo ao seu grande amigo, o romancista apressa-se em fazer-lhe uma ponderação em prejuizo das suas mais legitimas vaidades de escritor e de homem. E' facil avaliar o que representaria para ele ver-se objeto de um estudo de sua personalidade e de sua arte pelo grande e honesto Ramalho, e prestigiada por uma voz de tão impositiva autoridade, sua gloria nascente, discutida, atormentada pela obstinada incompreensão e as estúpidas prevenções da mediocridade. Mas preferiu premunir-se, e ao amigo, contra a mesquinhez das interpretações irreverentes:

"Si V. aceitar a encomenda da minha biografia, não se esqueça de que ela é publicada num livro meu, e que todo o país e as terras de Santa Cruz sabem que nos liga uma amisade fraterna. Qualquer elogio seria incitar o leitor "di cá ou di lá" a rosnar mostrando o dente: "Compadres!" Faça portanto alguma coisa de curto, seco, sobrio — como se se tratasse de si mesmo. Dados para a minha biografia — não lhos sei dar. Eu não tenho historia, sou como a república do Vale d'Andorra".

A alusão ás terras de Santa Cruz e mais aquela evidente imitação da nossa pronuncia ("di cá ou di lá") mostram que a advertencia de Eça levava tambem em conta o público brasileiro.

Os observadores, por menos atentos, dos nossos costumes literarios, da nossa psicologia de autores e leitores, sabem como é justa a observação quanto ao sestro de buscar explicação em moveis pessoais para todo louvor a uma obra de arte. No capitulo mesmo das biografias ou prefacios poderiamos referir episodios bastantes a justificar a arisca prevenção eciana contra a injustiça das interpretações pejorativas aos mais honestos impulsos da admiração intelectual quando coincidindo com sentimentos afetivos. Ou casos em que a apreciação mais objetiva de um fato já de si puramente objetivo encontra quem nela descubra inferiores propósitos compadrescos. Por exemplo se eu digo, registrando apenas um fato, que o livro X teve um grande sucesso, com quatro edições esgotadas e o autor desse livro por acaso é meu amigo, ou não é meu inimigo, devo contar que apanharei alguem por mais exquisito que pareça, para me fulminar com a afirmação de que aquela referencia significa um gesto de camaradagem, a satisfação de um compromisso do membro de associação de elogios mutuos.

O facil labeu contra as "igrejinhas" satisfaz o amargor e a tristeza de todas as ambições contrariadas pelos caprichos do êxito e todas as veleidades desamparadas de uma verdadeira força criadora. Com um pequeno esforço de observação repara-se que esse resmungo é um estribilho quotidiano na boca de todos os falhados e impotentes.

A reabilitação da "igrejinha" já foi tentada numa página célebre da literatura francesa. Mas não se trata de reabilitar o mutualismo das congregações literarias no auxilio reciproco dos congregados para a conquista de renome. E sim de distinguir no meio da confusão que se procura estabelecer quanto ao seu verdadeiro conceito. Que ela existe como uma instituição nociva ou ao menos inutil, ninguem fará a tolice de negar. A expressão mais definida e caracteristica de "igrejinha" são as academias e tudo o que represente uma organização de atividades intelectuais na base da congregação de valores convencionais. Essa forma de conjuração das forças negativas ou ao menos estacionarias e retrógradas da inteligencia de uma época, constituida á mercê de influencias sociais e politicas, nada tem a ver com os nucleos de escritores livremente formados de acordo com as afinidades reais que os ligam entre si. As academias erigem-se em regra como um reduto de certas concepções e tendencias e como um autêntico orgão de defesa reciproca dos valores oficiais que foram tendo ingresso nelas graças aos expedientes da cabala de uma politica em que quasi sempre tem uma influencia minima a questão do merecimento intelectual. Suas eleições, com a mobilização de prestigios mundanos e politicos, pistolões, amizades, permutas de favores, etc., põem de vez em quando em destaque o que há de monstruosamente falso na sua distribuição de "consagrações". Zola e, modernamente, Paul Claudel, barrados na porta da "imortalidade" por algum ataulfo ou claudio cujo nome a gente nem sabe de cor, são exemplos nada raros da obra sistemática que as academias realizam por toda parte contra a inteligencia. O escritor de verdade ou o escrevedor que se lembra de pleitear um lugar entre os sarcófagos enfeitados de louros, como simbolo de uma imortalidade puramente convencional, e cumpre três meses de peditorio de votos e de movimentação dos empenhos decisivos, entra para lá inclinado, mesmo inconcientemente, a se acumpliciar com todas as charlatanices vitoriosas que lhe concederam a "laurea". Nada mais facil de observar mesmo num grande espirito, honesto, verdadeiro, esclarecido, que entra para o cenáculo as concessões que ele vai desde logo fazendo ao novo ambiente, a sua paulatina adaptação á mentalidade da casa, uma tolerancia crescente para os falsos valores que ele antes desprezava mas que agora são seus companheiros remanescentes do clube da tertulia propiciatorios das camaradagens irresistiveis.

Quando a gente vê — se permitem um exemplo, embora em prejuizo do carater impessoal que devem ter comentarios desta ordem — quando a gente vê uma grande inteligencia como o sr. Miguel Osorio de Almeida declarar-se encantado com as chanchadas tipo Rocio ou os romances para colegiais do dr. Claudio de Souza, tem uma visão nítida da função emoliente que sobre o senso critico de cada um exercem as verdadeiras "igrejinhas".

Mas essas congregações de valores convencionais (embora os haja tambem entre eles autênticos) que se chamam de academias, nada teem a ver com o trabalho em comum de escritores que se reunem por força de afinidades ou simpatias de carater verdadeiramente intelectual, das quais muitas vezes, exclusivamente, resultou a propria aproximação pessoal. Se fossemos aceitar como legitima tal generalização do conceito de compadrio intelectual e entender como produto do espirito de confraria todo contato e toda expansão admirativa entre escritores, teriamos que tudo na vida literaria seriam igrejinhas, e que elas seriam em certos casos de uma utilidade fundamental, como no dos grupos que formam os "movimentos" e as "escolas" e criam ás vezes verdadeiramente uma época nova com a afirmação de grandes valores na historia literaria de um país ou do mundo. Com essas formas de cooperação não teem evidentemente nenhum ponto de contato as academias, redutos do convencionalismo e da inercia. E é interessante observar que na boca dos resmungões contra o espantalho das "igrejinhas" este epiteto nunca é dirigido contra as academias, entidades respeitaveis e poderosas que as jovens ambições espertas sempre julgam prudente cortejar.

TRAGEDIA MUNDANA

Lucia Miguel PEREIRA

(Copyright dos "D. A.")

A COISA começou quando a mulher-que-não-é-mundana surpreendeu o olhar da amiga para os seus sapatos. Até esse momento tudo correra bem. Ela se sentira muito dignificada pelo vestido comprido que não estava habituada a usar, pelo cabelo penteado em cabelereiro. Mas os sapatos... velhos não estariam, mas estavam fora de moda. Aquele olhar lhe fizera compreender a importancia dos sapatos. Eram importantissimos. Da maior importancia.

A mulher-que-não-é-mundana escondeu os pés debaixo do vestido. Mas não adiantava. Perdera a segurança, a confiança em si. Que fora fazer a essa festa? Sentiu-se de repente exilada. Sim, exilada, como em terra estranha. Não conhecia quase ninguem na sala. Antes tivesse ficado em casa. Em casa... que grande coisa é ter uma casa, quieta, familiar, sem caras novas. Não ser obrigada a esse sorriso cretino que se lhe fixava nos labios, que não podia desmanchar. Se alguem pudesse morrer sorrindo, seria de um sorriso assim, duro e frio.

A lembrança da morte trouxe-lhe uma idéia consoladora. Todas aquelas mulheres que passeavam pela sala a sua elegancia, que a humilhavam com o seu luxo, todos aqueles homens que nem reparavam nela, haveriam de morrer. E, dentro da terra, seriam iguais a ela. Acalentou com uma especie de volupia essa visão cruel. Mas uma mocinha que passou dansando, virginal e fina, fê-la cair em si. Achou-se um monstro, desconheceu-se a si propria.

Tendo abandonado o pensamento macabro, ficou de repente vasia, de novo perdida no salão cheio de gente. Foi então que começou a reparar nos vestidos das mulheres e a achar todos mais bonitos do que o seu. Que lhe importava isso, se não era futil? Desde solteira fora assim, pouco dada a mundanismos e a faceirices. Sempre desprezara os mundanos. Tinha a sua casa, o seu marido, os seus filhos, a sua vida tranquila e bem organizada. Era feliz. Porque então essa onda de amargura que subia de dentro dela, essa revolta, essa vontade de chorar? Se não as contivesse, as lagrimas correriam. Talvez um pouco de alcool lhe fizesse bem. Quando a amiga a viu armada de um copo de "whisky", espantou-se. Não a sabia tão moderna, gostando de bebidas fortes...

Então o seu desespero não conheceu mais limites. Não estava cercada de desconhecidos, mas de inimigos. Até a amiga queria humilhá-la. Virou o copo todo como se estivesse bebendo agua, e sentiu-se forte, capaz de tudo. Capaz de afrontar aquela gente toda, de dizer francamente o que pensava.

A luz, agora, tinha reflexos estranhos, a música tocava muito longe, com sons abafados. Tudo lhe chegava como através de uma cortina. Tudo amortecido, mortiço. A sala parecia irreal, o ambiente era de pesadelo. Toda aquela gente teria enlouquecido? Havia esgares nas faces, trejeitos ridiculos nos corpos dos dansarinos. A que misterioso e incompreensivel ritual obedeceriam aqueles gestos estudados, artificiais?

A mulher-que-não-é-mundana procurou com os olhos o marido, que no outro extremo da mesa falava e ria. E pareceu-lhe que ele evitava o seu olhar, que se envergonhava dela. Não se espantou. Tudo era possivel, nessa noite. Havia espiritos demoniacos soltos pela sala.

Em vão ela procurava pensar em coisas reais e familiares, no filho menor que estava com tosse, no espelho veneziano que comprara, na roseira do jardim que florecera pela primeira vez... Nada disso a ligava ao seu mundo habitual. Essa noite não acabava mais, não acabaria nunca mais. O que precisava era fazer como as outras, adaptar-se, não ser tola. O marido veria como começaria a comprar vestidos caros, a viver em cabelereiros e massagistas. Queria mulher na moda... pois haveria de ter! Nunca mais sairia de sapatos velhos, nunca mais se sentiria inferior ás outras.

Foi nesse momento que o homem de cabelos ruivos começou a olhá-la. A principio pensou que era para a amiga. Mas depois viu que não. Era para ela mesma que se dirigiam aqueles olhares insistentes, lúbricos. Para a esquecida, para a desprezada, para a mulher mal vestida. Sentiu-se renascer, sob aquele olhar que queimava. Era como uma flor ao sol, como um peixe nagua.

Ninguem na mesa ria agora com mais animação do que ela, ninguem pontuava com expressões mais maliciosas as anedotas picantes que contava o marido da amiga. Tudo ficara de novo claro, alegre, vibrante. Uma sensação de solidariedade, de cumplicidade a unia áqueles desconhecidos, que lhe pareceram tão hostis. O homem de cabelo ruivo contemplava-a, envolvia-a toda numa onda de bem estar. E ela tambem o olhou, longamente, audaciosamente.

Que mal havia nisso? Nessa noite, nessa sala, não existiam nem o mal nem o bem. O importante era ser admirada. O horrivel era ficar á margem. Todo o resto era tolice. O marido tambem não se derretia com a sua vizinha, uma loura que parecia tirada do "Vogue"?

A mulher-que-não-é-mundana sentia-se afinal de acordo com o ambiente. Já não se lembrava dos sapatos fora de moda. Já não tinha odios nem revoltas. Já não a escandalizavam os trejeitos dos que dansavam. Ao contrario, quando um dos seus companheiros de mesa a convidou para dansar, ergueu-se com desembaraço, senhora de si. Passou bem perto do homem de cabelos ruivos, roçou-lhe no braço. Ele sorriu levemente, com uma expressão ao mesmo tempo irritante e atraente. A música entrava-lhe pelos ouvidos, pelo corpo todo, obrigava-a a meneios que nunca ousara.

Como tudo era estranho, nessa noite... sentia-se livre, desabrochada. Não governava o seu pensamento. Porque se lembrou subitamente de um namorado que tivera em mocinha, e que lhe pedira um beijo (arrependia-se de não o haver dado), dos homens que lhe diziam graças na rua?

O olhar do homem ruivo acordava nela tanta coisa, tanta coisa que lhe dava como uma nova personalidade. E entretanto, ela sabia que esse homem não tinha importancia nenhuma. Nenhuma. Nunca mais o veria. Não queria saber quem era

Havia horas ou anos que estava naquela sala? Pensou em si mesma, na mulher que vivia em casa, cosendo, como uma velha, como se pensasse em alguem que tivesse conhecido havia muito tempo.

Quando saiu, e caminhou ao

(Continúa na 2.ª página)

O poeta de hoje e o seu mundo

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, Julho — Quando se procura determinar qual seja a verdadeira, a essencial raiz da oposição que nos parece existir entre a poesia de hoje, dum lado, e a totalidade das criações poéticas do passado, encontra-se logo de inicio esta dificuldade: a de saber "sob que ponto de vista". Não estamos ja na fase de ser possivel a ilusão de que qualquer coisa possa existir como um bloco. Nós, a quem já não faz especie conceber a materia como um conjunto de particulas separadas, temos a suficiente noção do relativismo de tudo o que toca á vida e ao espirito para não termos dúvida em reconhecer que as coisas "não são o que são", mas que "são segundo a maneira como as encaramos". Ora nós podemos de fato encarar a poesia, pelo menos, sob dois pontos de vista: o do poeta e o do leitor.

O poeta não está forçosamente no mesmo plano que o leitor. Até, o que mais frequentemente sucede é o poeta antecipar sobre o leitor — dai a tradicional incompreensão que acolhe as mais belas e mais profundas mensagens da poesia. O leitor tem que aprender, tem que lutar para lhe ser possivel desprender-se dos seus hábitos, e isso ás vezes faz-se muito lentamente. Mas quer se faça lenta ou rapidamente, não se pode deixar de reconhecer que essa distancia que inicialmente separa o leitor do poeta marca a diferença estrutural entre um e outro: com efeito, há sempre qualquer coisa de passivo da parte do leitor, ao passo que o poeta está na posição mais ativa possivel. Enquanto o leitor se adapta e aprende, o poeta "faz". Embora um e outro determinados por forças que os superam, o grau de determinação é muito maior para o leitor do que para o autor; com efeito, aquele vive através da poesia a versão que o poeta lhe dá do mundo, enquanto o poeta faz parte do proprio fazer-se do mundo, e a sua obra é alguma coisa que se acrescenta ao mundo. Criando, o poeta não se limitá a traduzir, a transpor numa linguagem especial qualquer realidade já existente; não, a sua obra alarga a realidade.

Ora o poeta clássico, como o romantico, como o parnasiano, como o simbolista, dão-nos a impressão (pelo menos por assim o crerem) de que a sua função é a de intercessores: eles dariam aos outros homens uma versão de qualquer coisa, trate-se de sentimentos, de paixões ou de idéias. E é um fato que, salvo excepcionalmente, toda a poesia anterior á do nosso tempo nos surge sob o signo da transcrição duma linguagem para outra. Para o poeta de qualquer dessas fases, a propria poesia é uma forma de passividade: não um corpo, mas uma forma.

Para nós, hoje, pelo menos para muitos de nós — em meu entender, para os que representam realmente a voz do mundo de hoje —, a poesia não é uma forma, não é uma tradução, não é um vestuario com que se recobre um corpo: ela é o proprio corpo ao mesmo tempo que o vestuario.

Pode debater-se, claro está, o seguinte problema: se trata apenas da nossa atual visão da poesia em geral, ou da consciencia do carater especifico só da poesia de hoje. Por outras palavras: se a poesia terá sido sempre corpo e vestuario inteiros, ou se isso será o que distingue a atual da de todas as demais épocas. Problema que de momento será melhor deixar em suspenso, pois levaria demasiado longe.

Por outro lado, é não só licito como necessario abordar este aspeto do problema: que viabilidade há de se conciliar tal concepção com as tendencias tão vincadas para ver hoje na poesia uma expressão de revolta, um instrumento de luta, de carater social e até politico? A' primeira vista, é fora de dúvida que não parece haver conciliação possivel, e que elas uma á outra se excluem. Mas vamos ao mais fundo do problema, para podermos saber se realmente tal incompatibilidade tera existencia real.

Realmente, se a poesia não for tradução de algo que lhe seja exterior, não se compreende que possa ser instrumento de qualquer coisa, senão de si propria; ora, ou ela em si propria já é social ou politica, ou para o ser terá de se admitir a sua função de intermediaria. Mas porque não o há-de ser realmente em si propria?

Estamos com efeito a esquecer que só uma convenção nos permite supor que a poesia tenha de ser alheia á vida do homem; estamos a esquecer que o fator de a definirmos como criação não a reduz a uma especie de recinto sem comunicação com o mundo. Alem disso, lembremonos de que uma coisa será fazerem-se versos "sobre" determinados temas, temas aos quais o poeta empresta a sua técnica poética, e outra totalmente diferente haver preocupações que se impõem ao poeta a ponto de ele não poder deixar de dar expressão ao fervilhar de emoções e idéias que dentro dele levantaram. E' com efeito o momento de destacar que o fato de se afirmar que a poesia é criação não pode de modo algum significar que seja criação "ex-nihilo". Estabeleçamos bem claramente que a idéia a negar é a de que a poesia consista no transporte para uma linguagem particular, de qualquer coisa que já exista sob certa forma e que de modo algum se pretende afirmar que a poesia constitua um mundo á parte dentro do mundo. Talvez a distinção pareça á primeira vista demasiado subtil, mas contudo, bem vistas as coisas, ela impõe-se com a mais perfeita evidencia. Vejamos:

Se exceptuarmos certas tentativas a que hoje já não damos senão um valor de experiencia, e são principalmente as que se podem englobar sob a designação de "experiencia surréaliste", tentativas que esperavam realmente da poesia uma expressão totalmente alheia á vida humana, não há forma alguma de poesia contemporanea que não tenha medida comum com a vida, isto é, que não parta da identidade do poeta com todos os homens. Não ignoro, e convem mesmo não fingir ignorar que certos setores da critica tem vindo frequentes gritos de alarme, provocados pelo receio de que a poesia se venha a tornar numa linguagem indecifravel, de tanto se embrenhar pela interioridade do homem, alarme especialmente provocado pelo fato de a poesia de certos poetas, aos olhos de tais setores da critica, parecer isolar-se na expressão de casos individuais. Ora isto é apenas uma questão de idade. O que para tais representantes de certas formas de espirito é extremo de individualismo, caso por demais pessoal, linguagem inacessivel, é para o público que já tem idade para tal poesia a propria voz das suas inquietações. Quando certo eminente catedrático gracejava acerca da poesia de José Régio, dizendo que ele se ensimesmava na contemplação do umbigo psiquico, não se lembrava que era a sua idade que falava em vez da razoavel dose de espirito critico de que é dotado. O que para ele era fecharse, era para outros abrir-se; onde ele via um mergulhar em trevas cada vez mais densas, viam e veem outros um mergulhar, sim, mas um mergulhar que ia fazendo das trevas luz — dessas trevas que o homem de hoje quer vencer, sabendo que de nada valem as faceis vitorias que desdenham os alicerces do proprio homem. No mundo do eminente catedrático os alicerces eram um problema resolvido: a sua certeza de que lá estavam e de que eram de determinada especie fazia-lhe desejar que o poeta só falasse das partes visiveis do edificio — que só falasse das belas proporções, e deixasse ás suas trevas a obscura pedra enterrada no solo. Pois se o edificio era tão sólido! Ora é precisamente a solidês do edificio o que o poeta de hoje põe em dúvida. Não se lhe pode pedir que cante as belas linhas dum edificio que ele já vê desmoronado. Não se pode es-

(Continúa na 2.ª página)

Bispo Azeredo Coutinho

O BI-CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

Alberto LAMEGO

(Para os "D. A.")

O grande bispo d. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho era filho do coronel Sebastião da Cunha Coutinho Rangel e de d. Izabel Sebastiana de Morais, filha do capitão-mór Domingos Alvares Pessanha e de d. Mariana Pedroso de Morais e irmã do padre Angelo Pessanha, a quem obedeciam os indios goitacás, que chegaram a ser chamados "indios do padre Angelo".

Quando em 1748 o povo campista se levantou contra o dominio dos Assecas, chefiado pelas duas heroinas Benta Pereira e sua filha Mariana, não consentindo que tomasse posse da sua capitania da Paraiba do Sul o 4º visconde de Asseca, Martim Correia de Sá e Benevides, seu pai, o coronel Sebastião, partiu, á propria custa, para Lisboa, como advogado dos levantados e só regressou quatro anos mais tarde, depois de conseguir o perdão de todos e extinção do poderio dos Assecas na terra goitacá, com a incorporação da Capitania á Corôa Real.

Na devassa feita sobre o levante pelo ouvidor Mateus Macedo, o seu avô, capitão-mór Domingos Alvares Pessanha, foi incluido no rol dos culpados e os seus bens confiscados, morrendo no exilio.

D. José nasceu nos Campos aos 8 de setembro de 1742 e não em 1743, como dizem alguns dos seus biografos e se lê na "Historia do Rio de Janeiro", de Clodomiro Vasconcelos, e foi batisado na capela de Santa Rita, na fazenda de seus pais.

A principio, depois dos seus estudos, abraçou a carreira militar, chegando a ser alferes de granadeiros na praça do Rio de Janeiro, mas a abandonou depois, para seguir a carreira eclesiastica.

Renunciou, então, o morgado, instituido pelos seus maiores, em seu irmão imediato, Sebastião da Cunha de Azeredo Coutinho.

(Cabe aqui um parenteses. Se é verdade que existe em um Banco de Londres, como noticiam os jornais, a fabulosa quantia de 300 mil contos, capital e juros da soma ali depositada, há um seculo, pelo barão de Cocais e que deve ser distribuida pelos seus herdeiros, no número destes devem ser incluidos os Azeredos Coutinho deste ramo).

Formado em Canones pela Universidade de Coimbra, voltou ao Brasil. Em 1784, foi arcediago da Catedral do Rio de Janeiro; em 1785, deputado ao Santo Oficio, e, sucessivamente, bispo de Pernambuco, em 1794, de Miranda e Bragança, em 1802, de Elvas, em 1806, onde publicou as celebres pastorais contra os invasores franceses, e de Beja, em 1821.

Fôra tambem inquisidor-mór em 1818 e deputado ás Côrtes, tendo falecido pouco depois, em 12 de setembro de 1821.

Foi sepultado na Igreja de São Domingos, em Lisboa.

O seu tumulo se acha bem conservado, como tivemos ocasião de ver.

Correm impressas diversas biografias do grande campista e, por isso, nos limitaremos a tornar conhecidos certos fatos que se passaram em Pernambuco, quando bispo e presidente da Junta Governativa, durante a ausencia do governador nomeado para essa Capitania — D. Tomás José de Melo — fatos que não foram relatados pelos seus biografos.

Assumindo o governo o seu primeiro ato foi de severa fiscalização das repartições publicas, onde reinava verdadeira anarquia e pululavam os defraudadores da Fazenda Publica.

Implantou a moralidade nessas repartições, puniu os culpados, adquirindo, por isso, muitos inimigos, que premeditavam o seu assassinio.

Por uma testemunha que tudo ouvira lhe fôra relatado:

"que na noite de 4 de setembro de 1801, junto ao cruzeiro, em frente ao convento dos franciscanos, se achavam dois sujeitos armados com espadas, dizendo um deles: como não se pôde fazer a coisa desta vez, fica para amanhã, porque ha de sair o malvado do despacho e de fazer a sua volta por tal caminho, no corredor se lhe faz a emboscada".

O bairro da Soledade, onde residia, era distante um quarto de legua da vila e com esta se comunicava por um "corredor", caminho estreito, entre bosques, e propicio para uma cilada.

Em vão, o bispo comunicava todos esses fatos á Corôa, pois providencia alguma era dada.

Foi quando se resolveu a escrever ao secretario do Estado, d. Rodrigo da Silva Coutinho, energica carta que bem retrata o seu carater:

"...Os ladrões da Fazenda Real e todos os da sua quadrilha, inimigos do bem publico, cuja conciencia os acusa e que os seus furtos ou maquinações ou já estão conhecidos, ou se vão conhecendo, deliberaram assassinar-me, para acabarem de uma vez com este homem que tanto lhes tem resistido.

Eu sei bem que hei de morrer, como e quando Deus fôr servido, por isso não temo a morte, quando é necessario defender a honra e posto que ocupo.

Porém não posso deixar de dizer que a falta de castigo, o apoio mesmo, que já se tem dado áqueles que injustamente teem atacado a minha honra, na presença de S. A. R., sem atenção nem decôro á Sagrada pessoa a quem se fala, nem de quem se fala: daqueles, digo, que formam a cadeia dos meus inimigos, desde esta vila até os pés do trono, os tem animado a maquinações contra a minha vida.

Eles estão vendo que as minhas cartas de oficio não teem resposta e ao mesmo tempo se aceitam, se respondem, se diferem a todas as queixas contra mim, sem provar, sem documentar, mais que o simples dito.

Eles estão vendo que eu ainda estando vivo, requerendo justiça e satisfação á minha honra, tão injustamente atacada, porque defendo a causa publica, nada se tem feito.

Eles daqui inferem que nada se fará, depois de eu morto e que os protetores que os teem sustentado e defendido contra um homem vivo melhor se defenderão contra um morto.

Exmo. sr., se esta maxima é adotada e se este é o premio que se dá a quem serve a S. A. R. com honra e desinteresse, e em partes tão remotas, nenhum homem terá a coragem de expôr á torrente dos máus, debaixo da pena de perder a vida e a honra e S. A. R. só terá ladrões e perversos que saibam comprar o castigo dos seus crimes.

V. exma. sabe que eu tenho pedido muitas vezes, se eu tenho servido bem a S. A. R. é necessario que se defenda a minha vida e a minha honra, e se eu tenho servido mal, é necessario que se me tire do lugar que se me entregaram, pois que sem ordem do Soberano eu deles não posso demitir-me, sem quebrantar a lei que me proibe debaixo da pena de infamia.

E' uma crueldade, exmo. sr., é uma crueldade, que a sangue frio eu seja entregue, sem defesa e sem socorro, ao furor dos assassinos, quando defendo a minha honra e a causa publica.

Eu confesso a v. ex., como a quem está para ser assassinado a cada instante, que talvez seja esta a ultima carta que escrevo a v. ex. que eu, como homem particular, sou um miseravel pecador, mas como homem publico, nada temo, nem devo.

Deus guarde a v. ex. Sitio da Soledade, 24 de setembro de 1801. D. José, bispo de Pernambuco".

D. José era grande cultor das letras e deixou muitas obras adiante mencionadas e de algumas não tiveram conhecimentos os seus biografos.

Foi um dos mais sabios membros da Academia de Ciencias, fundada em Lisboa, em 1779, pelo duque de Lafões.

Em Pernambuco deixou o seu nome ligado aos grandes empreendimentos que se realizaram quando bispo e presidente da junta da Fazenda, já referente á segurança e engrandecimento material da Capitania, já á instrução como diretor geral dos Estudos.

As nações como as familias teem as suas datas festivas; que os brasileiros não cubram com silencio o bi-centenario do nascimento do grande campista, que se verificará em 8 de setembro do próximo ano de 1942.

E' muito extensa a lista das obras que publicou:

"Ensaio economico sobre o comercio de Portugal e suas colonias" — 1ª edição com o retrato do autor: Lisboa 1794; 2ª edição, 1816; 3ª edição idem; idem edição inglesa. Em todas elas vem incluida a "Memoria sobre o preço do açucar", publicada por ordem da Academia de Ciencias em 1791.

"Analise da justiça do Co-

(Continúa na 2.ª página)

Como um brasileiro viu a Africa

José Osório de OLIVEIRA

(Para os "D. A.")

LISBOA, Julho — Nenhum brasileiro conciente das origens do seu país deveria deixar de sentir uma profunda comoção ao desembarcar pela primeira vez em Lisboa. Houve tempo em que a sedução de Paris era tão grande que muitos brasileiros desciam no cais de Alcantara apenas para tomar o sud-express. Houve tempo em que a atração da Europa se exercia sobre os brasileiros simplesmente através da França, da Italia, da Alemanha ou da Inglaterra, tomando, esses brasileiros, algum navio que os levasse a um porto do Mediterraneo. Houve tempo em que, de volta desses paises, os brasileiros se limitavam a passar pelo Tejo, como se Portugal não tivesse nada que os pudesse prender durante alguns dias ou, mesmo, como se Lisboa não merecesse uma visita de algumas horas. Entre esses brasileiros esquecidos figuravam — forçoso é dizê-lo — homens de letras com um passado brasileiro e não filhos de imigrantes de raças estranhas; que não só escreviam em português, mas tinham uma formação cultural lusiada; que, finalmente, julgavam possuir uma conciencia nacional brasileira. Mas se, por qualquer circunstancia, um brasileiro desses ficava algum tempo em Portugal ou, uma noite só que fosse, em Lisboa, não deixava de sentir aquela profunda relação que o historiador Paulo Prado definia diante de uma casa quinhentista de Alfama: "Esta casa revela melhor a alma dos pilotos das naus que descobriram o Brasil, que todos os livros de historia".

XXX

O poeta Guilherme de Almeida, no discurso que proferiu aqui, em 1932, e que os editores do seu livro "Meu Portugal" puseram a abrir, e a justificar, a reunião das crônicas por ele consagradas ao nosso país, exprimiu admiravelmente a sensação que um brasileiro deve colher do seu primeiro contato com a terra portuguesa "Um arrepio de surpresa ganhou-me inteiro, logo á visão inicial destas gentes e destas coisas. Não surpresa vulgar de "conhecer"; mas estranha, desacostumada surpresa de "reconhecer".

XXX

Esta transcrição justifica-se perfeitamente num artigo que tem por tema o livro "Africa", em que o jornalista brasileiro Arnon de Mello acaba de reunir as suas reportagens sobre a segunda viagem do presidente da República Portuguesa ao Imperio Colonial Português.

Embora se exprima de outra forma, a visão do jornalista é identica á do poeta: "Em Lisboa tenho a impressão de que encontro velhos conhecidos meus, pedaços de cidade que jámais me deixaram a memoria". Com toda a razão Arnon de Mello cita aquele passo das "Conferencias na Europa" (agora reeditadas) com o título "O mundo que o Português criou"), em que o sociólogo Gilberto Freyre estudando as influencias da mestiçagem sobre as relações sociais e de cultura entre portugueses e luso-descendentes, alude a essa "mobilidade social dissolvente dos apregos absolutos aos lugares nativos e, ao mesmo tempo, excitadora desse desejo de movimento no espaço geométrico como no social, que fez de quasi todos nós, portugueses e luso-descendentes, individuos transnacionais sempre com a vontade vaga ou irresistivel, os da América da Asia, da Africa, das ilhas, de voltas ou regressar á Europa; os da Euro-

(Continúa na 2.ª página)

A UNIDADE NACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS

— II —

Marcio de Melo Franco ALVES

(S. M. Massachussets Institute of Technology)

(Para os "D. A.")

A unidade nacional assume hoje nos Estados Unidos uma extrema importancia politica. Nunca depois de 1914 o problema do estrangeiro não absorvido foi tão serio para a segurança do Estado. Porém, mais do que o forasteiro, importa á Nação o sentimento daqueles que se criaram á sombra do seu abrigo. O "alien problem" é na America uma questão que se pode resolver dentro da estrutura policial. Mas o cidadão possue direitos consagrados pela lei e pela tradição. Assim a formação do seu espirito em harmonia com o ambiente coletivo é tarefa de preponderante aspecto social.

A historia do esforço nacional durante a guerra passada, revela que os grupos heterogeneos até então desassimilados constituiram um grave obstaculo á preparação do país. Sem que nos refiramos aos atentados individuais, que figuravam constantemente nos cabeçalhos dos jornais da época, é importante mencionar que a agitação politica organizada, as passeatas dos "picketers" em frente ao Congresso e á Casa Branca, a campanha de imprensa contra a orientação de Wilson, foram fatores que muitas vezes tiveram amparo alienigeno e que conseguiram perturbar a ação politica do governo. Nos acontecimentos de então é dificil se discernir o que pode ser atribuido ás organizações partidarias e o que tem exclusivamente caráter estrangeiro. Mas é evidente que a importancia nos Estados Unidos de qualquer movimento não americano depende diretamente do valor que possue o elemento desnacionalizado dentro do agrupamento social. Outro ponto importante, mas que não implica em ação estrangeira contra a orientação do país, é o da dificuldade em se conseguir cooperação entre elementos não homogeneos. E' fato sabido que trinta anos atrás era necessario aos grandes industriais como aos chefes das organizações proletarias os serviços de interpretes que facilitassem o contáto entre os elementos de direção e as massas de trabalhadores recem-chegados. Hoje em dia, esse elemento perturbador durante a crise passada, deixou de existir. Mas até onde vai a unidade nacional? Serão despreziveis os elementos estranhos, sob a pressão do conjunto? Aqueles que afirmam a impossibilidade da união na America do Norte apresentam como argumento a singela porém impressionante figura da imigração durante a última decada do seculo passado e durante os anos que nesse precederam á irrupção da primeira Grande Guerra. Com efeito, durante esse periodo de pouco mais de vinte anos, quase dezesete milhões de pessoas encontraram abrigo na America. Voltando os olhos ainda mais para trás se verifica que entre o termino da guerra de secessão e o "Immigration Act" de 1921, 28 milhões de estrangeiros lançaram um tremendo influxo de sangue novo no país ainda em formação. Negar que essas novas raças arrancaram os Estados Unidos de um crescimento exclusivamente anglicano, será negar, não só a evidencia como tambem um dos caracteristicos que mais avantajaram a nação americana em relação ao povo de origem.

A terra que em 1860 recebia a nova gente, era uma nação sangrando ainda das feridas de uma guerra civil que durara cinco anos. Os interesses de todo um vasto grupo economico, a civilização agricola do sul, chocaram-se contra as tendencias dominadoras da revolução industrial no norte. O cáus economico era terrivel. Desde 1833, quando Andrew Jackson no auge do movimento politico que depois teve o seu nome — a Democracia Jacksoniana — destruiu o Banco dos Estados Unidos, uma multiplicidade de bancos emissores proliferou no país. Pouco depois de um tremendo panico comercial prostrou durante anos toda a já grande organização comercial e industrial do país.

Quando a nação se ia erguendo da crise, a imposição das tarifas protecionistas e a vitória politica do Partido Republicano, que preconizava de novo a unificação do sistema bancario, levou os agricultores do sul á luta pela separação.

Finda a guerra civil as razões que haviam desencadeado o conflito continuavam a existir. A politica protecionista imperava. A pluralidade bancaria desaparecera e o devedor encarava o pagamento das dividas em uma moeda de valor crescente enquanto decresciam os preços das mercadorias agricolas. Os elementos ligados ás industrias do norte; mecânicos, trabalhadores, comerciantes e industriais não encontravam pontos de contáto com os pequenos proprietarios das fronteiras do oeste ou com os grandes fazendeiros escravagistas do sul. O país tinha então 30 milhões de habitantes. Aquele ambiente dividido ia começar a receber o maior influxo migratorio do seculo.

Foi então que se procedeu naturalmente um movimento interno entre as populações dos diferentes estados e que teria no futuro uma grande influencia estabilizadora. Os menos favorecidos nos territorios mais pobres sentiram a atração industrial ao mesmo tempo que os homens da Europa. Uma migração interior, despojou a Carolina do Sul de metade de sua população, de um terço da da Virginia, uma quarta parte dos que residiam na Georgia, sem falar no continuo movimento dos habitantes da Nova Inglaterra em direção ao Ohio, Indiana e Illinois.

O Norte ligava-se ao Sul, e o Este ao Oeste, através de um movimento espontaneo. A medida que os europeus desembarcavam nos portos de destino eram-lhes oferecidos lugares deixados vazios pelos próprios americanos que se movimentaram para o Oeste. Uma substituição natural se procedeu. Mas a "revolução industrial" oferecia oportunidades até então desconhecidas no mundo. Por um fenômeno curioso as migrações populares coincidiam com uma constante mudança do centro industrial do país em direção aos Grandes Lagos. As necessidades enormes da vasta região agricola estimulavam a produção da industria. Começava a era do ferro e do carvão. Novas levas de estrangeiros eram rapidamente absorvidas. Ao mesmo tempo o governo iniciava a politica de expansão territorial. A mais revolucionaria das leis modernas, o "Homestead Act" criava possibilidades de alcance tão vasto que pareciam quase imprevisiveis. As propriedades do governo federal, territorios que se estendiam do Mississipi á California, das divisas do Texas ás fronteiras do Canadá, começavam a ser distribuidas aos recem-chegados. Um novo periodo de rapido poder unificante se anunciava. A agricultura ia desempenhar um papel preponderante na formação do espirito nacional. E' sabido que até 1896 a imigração estrangeira fôra constituida principalmente de alemães, escandinavos e irlandeses. Enquanto estes últimos permaneciam principalmente nas grandes cidades do litoral os primeiros dirigiram-se para os centros industriais e para a zona agricola do Middle-West. Hoje, quem viaja pelos Estados de Iowa, as Dakotas, Wyoming ou pela região do extremo norte do Pacifico se surpreende encontrando legitimos escandinavos, lourissimos e altos, a passear pelas mais remotas ruas do "hinterland" americano. Fazendeiros, radicados ao solo esses elementos tornaram-se desde cedo fatores de estabilização. Imprimiram parte de sua personalidade ao país, mas foram logo absorvidos pela própria terra que amanhavam.

Em 1910 já existiam nos Estados Unidos seis milhões de fazendas e a metade da população dependia diretamente da agricultura. Assim, quando a imigração se interrompeu com a guerra e depois com as leis restritivas de 1917, 1921 e 1925, ja uma solida camada americana se havia formado. Sobre essa base agiram trinta anos de consolidação. As facilidades de comunicação apressavam a inter-comunicação. Desde 1869 os trilhos da Union e Central Pacific se haviam encontrado em Ogden, Utah, reunindo os dois oceanos. A unidade nacional americana se havia materializado na era do aço.

O poeta de hoje e o...

(Conclusão da 1.ª página)

perar que cante a beleza e a perfeição da vida, quando ele nasceu de olhos abertos num caos em que a beleza e a perfeição só existiam precisamente nos cantos dos idealistas incorrigiveis, para quem o mundo continuava a ser o melhor dos mundos possiveis.

E é por isso que entendo útil fazer-se a distinção acima referida. Longe da vida está realmente uma poesia que seja transposição de verdades estabelecidas, uma poesia que cante a imagem do mundo formulada por toda a filosofia idealista, que se desinteresse do que o homem é, para cantar o que as gerações passadas disseram que ele era. Modalidade compreensivel em épocas de calma, em épocas de comodidade burguesa, de homens satisfeitos consigo mesmos. Mas cuja existencia não se concebe quando tudo é um apelo a pôr em dúvida os valores. Quem pode hoje esperar que a poesia não seja uma voz inquieta?

Podemos dizer então que a poesia é realmente um instrumento de si propria quando fôr social e politica, precisamente porque o poeta de hoje nasceu num mundo em que o social e o politico não eram problemas para especialistas, em que não eram problemas no sentido de coisas a deixar aos respectivos especialistas, mas a propria carne de cada homem, da mais imediata experiencia de cada um, e postos constantemente em causa para cada vida humana. Ao mesmo tempo que o levou a aprofundar o seu particular eu, a derrocada que é o mundo atual levou forçosamente o poeta a ver-se na medida em que o seu destino é o de todos os homens, a ver em si proprio, não apenas a pessoa que é, mas o homem cujo destino está em causa ao mesmo tempo e nas mesmas condições que o de milhões de outros. Quando ele vai ao fundo de si proprio, como poderemos estranhar, que lá encontre o drama de todos, numa época em que não há um único homem que se possa considerar a salvo do destino comum?

Como um brasileiro...

(Conclusão da 1.ª página)

pa de ganhar os mares a caminho da Asia, da América, das ilhas, sobretudo do Brasil".

Arnon de Mello acrescenta, com profunda justeza de vistas: "E não se restringe essa vontade, que dia a dia mais se acentua, à alternativa da Europa para outros continentes e de outros continentes para a Europa. O transnacionalismo a que se refere Gilberto Freyre afirma-se entre as proprias areas de formação portuguesa, o que leva o luso-descendente de Angola a pensar em Moçambique, e o de Cabo Verde a pensar no Brasil. Sobretudo no Brasil. Sendo o maior grupo social de formação portuguesa, em que se reuniram e se aproveitaram em excepcionais realizações todas as qualidades do colonizador lusitano, é natural que constituamos o centro do novo mundo por ele criado através da miscegenação".

Referindo-se ás considerações do escritor politico Austregesilo de Athayde sobre a importancia do papel que para o Brasil representa o "Imperio Lusitano", diz muito bem Arnon de Mello: "Portugal sente-se ligado ao Brasil por forças profundas e vastas que o tempo só faz crescer. Somos um dos rios que vieram dessa admiravel nascente que deu ao mundo a sua amplitude de hoje. Existimos na Australia, na China, na India, na Africa e em todas as partes do Oceano onde se encontram possessões lusas".

xxx

O maior interesse do livro reside no fato inédito de revelar a atitude de um brasileiro em face da Africa Portuguesa.

Essa atitude adquire toda a sua importancia por se tratar de um brasileiro possuido da idéia admiravelmente definida por Gilberto Freyre, de que, brasileiros, portugueses e luso-descendentes das Colonias, pertencemos todos a uma comunidade de nações ou territorios ligados pela lingua e pela cultura social — obra essa da miscegenação de sangues e de culturas, produto da prodigiosa capacidade portuguesa de se dissolver nos outros povos, marcando-os com o selo do seu genio proprio de povo colonizador por excelencia.

Livro de um espirito, não já simplesmente brasileiro, mas "transnacional", refletindo, por isso, o sentimento e a mentalidade não já de um nacional brasileiro, mas de um componente daquele mundo de linguas e cultura social comuns, a que Gilberto Freyre chama o mundo "luso-afro-asiático - brasileiro", mas que melhor designariamos por mundo lusiada, não admira que na "Africa" de Arnon de Mello se encontrem algumas das páginas mais compreensiveis que Cabo Verde, área desse mundo, tem inspirado — muito superiores a quasi todas que os portugueses metropolitanos teem escrito.

Compreende-se isso perfeitamente, porque as "ilhas crioulas" estão mais próximas da zona lusiada que é o Brasil do Nordeste, que da nação geograficamente européia que é Portugal Continental. "Encontro aqui — escreve Arnon de Mello, referindo-se a São Vicente — além da semelhança de cozinha, de casa e de costumes, a mesma gente, a mesma lingua, a mesma literatura do Brasil. Em aspecto fisico, nunca vi povo tão parecido com o brasileiro, levando-nos a imaginar que anda pela cidade população nossa".

Mais adiante, referindo-se á Praia escreve: "Visitando Santiago, sou levado a voltar de novo os meus olhos para o Brasil. Mais do que para o Brasil, para o Nordeste de minha infancia tão cheio de influencia africana e com tantas das cores que aqui venho ver mais nítidas e vivas do que em outras regiões do nosso territorio".

Pode, por isso, Arnon de Mello, concluir o seu livro com estas palavras: "Somos 21 jornalistas, todos de paises possuidores de territorios em Africa. Sou o único com quem isso não se verifica. Sentirei falta, como brasileiro, diante do que tenho assistido nesta visita ao Imperio Português?

Bispo Azeredo...

(Conclusão da 1.ª página)

merce des Esclaves de la côte d'Afrique" — Imp. Bayles 1798.

Idem edição "portuguesa". Lisboa, 1808.

"Estatutos do Recolhimento de N. S. da Gloria, do lugar da Boa Vista, de Pernambuco" — Lisboa 1798.

"Estatutos do Seminario Episcopal de N. S. da Graça da cidade de Olinda, de Pernambuco" — Lisboa, 1798.

"Discurso sobre as Minas do Brasil" — Lisboa, 1804.

"Alegação juridica na qual se mostra que são do Padroado da Corôa as Igrejas, Dignidades, Beneficios dos Bispados do Cabo de Bojador para o sul, em que se compreendem os Bispados de Cabo Verde, S. Tomé, Angola, Brasil e India até a China" — Lisboa, 1804.

"Defesa de D. José, Bispo de Elvas, noutro tempo de Pernambuco às propostas feitas por alguns parocos", Lisboa 1808.

"Resposta dada por D. José, Bispo de Elvas, às propostas de alguns parocos" — Lisboa 1808.

"Informação dada ao ministro do Estado D. Rodrigo de Sousa Coutinho" — Lisboa 1808.

"Concordancia das leis de Portugal e das Bulas" — Lisboa, 1808.

"Noticias das Funções Gratulatorias que o Exmo. Sr. Bispo de Elvas fez celebrar nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro de 1808", etc.

"Narração dos fatos acontecidos na cidade de Elvas desde que as tropas espanholas puseram sitio aos franceses" — Lisboa, 1808.

"Estado critico em que se achava a Igreja de Elvas no tempo do governo francês".

"Copia da proposta feita pelo Bispo de Pernambuco e da resposta", etc.

"Exortações Pastorais do Bispo de Elvas" — Lisboa, 1811.

"Copia da carta que a S. Maj. D. João VI... escreveu o Bispo de Elvas" — Londres, 1817.

"Copia da Análise da Bula do S. S. Padre Julio III de 30 de dezembro de 1750" — Londres, 1818.

"Coleção de alguns Manuscritos do Bispo de Elvas" — Londres, 1819.

Entre esses se acha um trabalho sobre a máquina volante por ele engendrada, com forma de um passaro, precursora dos aeroplanos!

Uma satira que faria...

(Conclusão da 4.ª página)

des para todas as especies de "fans", é claro.

Sabendo-se que a direção é de King Vidor, cineasta cem por cento, ter-se-á a certeza de que "O Inimigo X" é bem das coisas mais excepcionais de antigamente. Aliás diga-se que Vidor representa, no todo de "O Inimigo X", uma surpresa, uma admiravel e grata surpresa, porque não se esperava que o diretor de filmes "serios" como "The Big Parade" e "A Turba" soubesse ser leve, brejeiro, mordaz, irónico, travesso — como o demonstra em "O Inimigo X". Mas a verdade é que King Vidor encontrou no entrecho de "O Inimigo X" verdadeiro cinema, material cinematográfico em todos os sentidos, e disso é que ele precisa para trabalhar, seja qual for o gênero.

Clark Gable está ótimo na pele do correspondente? Hedy Lamarr, até aqui tão "parada", está tão expressiva, ótima tambem como comediante? Feliz Bressart, Oscar Homolka, Eve Arden, Sig Rumann estão bem, muito bem? Mas está claro que isso não podia deixar de acontecer, numa historia ótima em todos os sentidos, escrita por dois "ases" do gênero e dirigida por um homem que, sentindo-se á vontade, não pode fazer feio.

A filmagem do "O Ladrão de Bagdad"

(Conclusão da 4.ª página)

se apresentarem em cena, os artistas foram cuidadosamente arrumados no elevador e levados para baixo, chegando assim ao grande palco natural. Enquanto os guias observavam do alto da trilha, fazia-se um ensaio da cena. Pouco tempo depois, o grito de "Camera!" ecoava pelas paredes do desfiladeiro, enquanto os motores sussurravam docemente.

Esta cena e a descida ao fundo do Canyon completaram o trabalho do dia. Naquela noite a companhia viajou até Phantom Lodge, onde se aninhou entre as grandes árvores do vale de Bright Angel, cansada mas feliz por ter encontrado ali frescas cachoeiras e comida quente.

Cedo pela manhã seguinte a ascensão de volta ao Canyon era feita através da trilha de Bright Angel, pitoresco caminho de cenarios inesqueciveis. Na volta, duas paradas foram feitas e varias cenas foram acrescentadas á metragem de "O ladrão de Bagdad".

Quando a noite começava a tomar os socavões imensos do grande Canyon, uma tropa de mulas cansadas alcançava o alto dos desfiladeiros carregando tambem em seu dorso uma companhia cinematográfica exausta. A excursão á cata de locais para o filme foi ardua e cheia de perigos, mas cada um dos que nela tomaram parte voltou dali com a experiencia de uma nova aventura.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

A' MARGEM DE...

(Conclusão da 4.ª página)

rio ajuda-os a penetrar no interior da montanha, onde tem lugar as suas frenéticas orgias.

Com equipamento de som comum para gravação e reprodução, o filme seria apenas uma novidade sem maiores consequencias. Mas "Fantasia" será uma sensação musical porque o sistema de som desenvolvido pelos engenheiros de Disney dá a melhor reprodução de som já obtida. A gravação é feita por nove aparelhos de som, com microfones instalados em todas as secções da orquestra. Esse aparelhamento de gravação e reprodução de som é o mais caro até hoje usado na industria cinematográfica.

Tragedia mundana

(Conclusão da 1.ª página)

lado do marido pela noite chuvosa, á espera de um taxi, já não se lembrava dos sapatos velhos. Nem do homem de cabelo ruivo. Nem de nada. Estava vasia, como se houvesse saido de uma alucinação.

Não se lembrava nem do fantasma que a esperava em casa, no fantasma da mulher - que-não-é-mundana, e vivia feliz...

Sabú, June Duprez e John Justin, e Conrad Veidt, no filme "O Ladrão de Bagdad"

LETRAS ESTRANGEIRAS

SÍNTESE DA POÉTICA DE GARCIA LORCA

Euryalo CANNABRAVA

— II —

Não existe nenhuma incompatibilidade entre a poesia e as condições da vida. Constitue um preconceito absurdo atribuir ao poeta verdadeiro a intenção permanente de fugir à realidade, e de construir nas nuvens um castelo inacessivel ao ruido e ao tumulto da existência quotidiana. Não ha nada mais oposto ao espirito da poesia do que o nefelibatismo, a abstração irresponsavel, a fuga aos conflitos e às contradições da vida real. O desinteresse pela condição humana sempre foi uma atitude hostil ao estado de espirito em que o milagre da poesia surge como uma dádiva estranha e perigosa. O poeta não deve ser um tipo abstrato, alheio às coisas circundantes, um perpétuo inadaptado com o sentimento da revolta e da própria superioridade. Essa imagem parece-me falsa, pois corresponde a uma deformação romântica, muito comum numa época em que eram raras as manifestações de verdadeira poesia.

Pelo contrário, o poeta se mostra capaz de discernir a realidade onde os outros apenas vêm cores empastadas ou linhas confusas. Ele mostra-se dotado de um sexto sentido que o faz penetrar em planos e camadas que se confundem, para os outros, com a desordem das coisas apenas entrevistas através da neblina quasi impenetravel. Além disso a sua linguagem contem formas e simbolos obscuros que podem constituir, entretanto, antecipações arrojadas de verdades futuras. A obscuridade da poesia é muitas vezes o germe de uma luminosidade que ainda está por vir e que, apenas, se insinúa nas metáforas imprecisas de uma nebulosa mensagem. O hermetismo poético revela, certas vezes, um temperamento superior, uma riqueza subjetiva que se multiplica em facetas e expressões irredutiveis às formulas vulgares. O gosto pela sutileza, a arte de condensar em poucas palavras um mundo de impressões vivas e puras, a aptidão rara de atingir a essencia das coisas e dos seres podem revestir-se exteriormente de uma névoa densa aos olhos dos superficiais e dos pouco perseverantes.

Daí a facilidade encantadora com que esses espiritos, incapazes de se deterem perante a verdadeira grandeza atribuem à poesia pura intuitos inconfessaveis e quase obcenos, reconhecendo no artista as peores tendências para o charlatanismo e a exploração dos ingênuos. Existe, em tais individuos, uma espécie de leviandade dogmática na condenação sumária cujo tom solene frequentemente entibia as vocações menos decididas. Para eles, ao poeta cabe uma função burocrática, de acordo com a lição platônica que justificava a arte apenas para entoar hinos em louvor dos deuses e elogios em homenagem aos grandes homens. Segundo Platão, o poeta era uma espécie de contraventor incorrigivel das leis sábias da República, um amoralista nefasto que despertava nas massas predisposições malsãs para o cultivo dos vicios sentimentais e das atitudes contrárias à boa razão. O poeta seria o inimigo da tradição, um revolucionário capaz de subverter a ordem moral e de abalar os fundamentos das instituições politicas. A sua expulsão da República era a garantia da tranquilidade de conciência dos cidadãos honestos e dos defensores do regime.

E' curioso que, desde então, o poeta se tenha esforçado para tornar as suas palavras inofensivas, para nivelar-se com os sábios, os prudentes e os conservadores, procurando reprimir em si mesmo os surtos de violência espontânea que poderiam revelar o contacto com o mistério, a aptidão de penetrar as formas eternas e de traduzir o ininteligivel. Esse esforço para reservar-se um pequeno dominio, dando a impressão a todos de que se satisfaz com pouco e de que o seu reino não é desse mundo, pois prefere privar com as estrelas e erigir castelos nas nuvens, constitue o mais terrivel estigma da conciência poética de todos os tempos. Houve, sem dúvida, uma tentativa para rehabilitar a poesia da acusação tradicional de que o cultivo das musas amolecia o ânimo, despertava as imagens do sofrimento e da morte, fazia a realidade aborrecida e monótona. A poesia não deveria mais ser considerada como uma evasão às contingências do real e do quotidiano, como uma espécie de superação lirica das fronteiras da existencia humana. Era necessário domestica-la, tornando-a obediente à razão.

Havia, portanto, temas vedados à poesia, cujos valores teriam que se submeter aos imperativos da ética e da religião. Ao poeta não caberia nunca o privilégio de revelar as verdades eternas, mas sim de entoar hinos ao espirito capaz de apreender-lhes a essência imutavel. A poesia nada criava por si mesma, não exercendo nenhuma função ontológica, desligada inteiramente das raizes e dos fundamentos do ser. A affirmação de que a linguagem poética é capaz de "fundar" o próprio ser, de sucitar as condições inherentes à gênese e ao surto da existência seria considerada um paradoxo insuportavel ou uma rematada sandice.

A advertência platônica de que a filosofia sempre se mostrou indisposta para com a poesia demonstra apenas que os poetas eram considerados estranhos ou nocivos ao curso do pensamento metafisico. A desordem, o absurdo, a fantasia desregrada da inspiração poetica eram consierados o oposto da meditação racional e do raciocinio critico. A poesia provocava o extase, o entusiasmo e a exaltação que nada teem de comum com a reflexão calma e ponderada. O poeta, ao contrário do pensador, procurava incutir nos homens um estado próximo do delirio, da embriagues dos sentidos e da excitação mórbida. A filosofia era uma dialética aperfeiçoada pela razão, emquanto a arte procurava realizar uma transposição dos fatos reais em fábula e em mito. O dominio da arte era o do subjetivismo arbitrário e fantasista, ao passo que a metafisica revelava a energia do espirito posta a serviço da razão concreta. A arte dependia de intuições ocasionais e imprevistas, emquanto a atividade filosófica se exercia através do conhecimento. Não há na poesia nem vestigio das evidencias, dos conceitos e dos axiomas que constituem o objetivo da especulação. O clima da arte é a mentira, a ilusão e o artificio, emquanto a filosofia procura incessantemente obter, como premio de seu esforço milenar, a posse tranquila da verdade e do absoluto.

Desde Platão que a poesia é sinônimo de mentira e de engano, e que o poeta é considerado como um animal estranho que se alimenta de ilusões, de fantasias e de sonhos. O que há, entretanto, de extraordinário em tudo isso é que o artista aceitou essa situação como justa, engulindo dissabores e humilhações por se dedicar a um gênero de atividade em que se procura falsificar o verdadeiro e transformar fatos concretos em simples estados de alma. O próprio poeta considerou-se culpado, reconhecendo que a sua arte era puro charlatanismo, mero engodo para iludir os ingênuos e os tolos que ainda acreditam na possibilidade de um regresso ao paraiso perdido. Ele admitiu que a poesia procurasse escapar à realidade através de uma compensação imaginativa ou puramente mistica, que só poderia satisfazer durante algum tempo. Insinuou-se no espirito do artista uma dúvida pertinaz sobre a legitimidade da poesia, sobre o valor de sua própria obra diante do progresso da ciência e do desenvolvimento gigantesco da técnica moderna. A oposição à poesia não provinha mais da filosofia, mas sobretudo das condições novas criadas pela evolução do raciocinio cientifico e pelo incremento da mentalidade positiva.

Surgiu assim, no poeta uma espécie de sentimento de inferioridade, de desconfiança permanente da própria missão que adquiriu, dessa forma, ... um culto estranho ou absurdo em um periodo histórico dominado pelas realizações práticas. Daí o feitio intelectualista da poesia que não ousa dizer o seu próprio nome, que adere à razão e à lógica superficial para se defender contra as acusações dos seus inimigos. Opera-se na poesia o que Paul Valery denominou o esvasiamento do sensivel ... morte, dedicando-se o artista a refletir apenas o drama da inteligência.

Esse intelectualismo poético é mais do que a destruição da sensibilidade artistica, pois significa uma traição do poeta ao seu próprio objetivo, isto é à sua missão mais alta e ao seu incomparavel destino. Os versos de um Charles Baudelaire traduzem essa necessidade de romper os quadros da inspiração tradicional, de se mostrar à altura de sua tarefa renovadora, libertando a arte do jugo da moral e da religião. A grande revolução da poética baudelairiana consistiu precisamente nessa emancipação da poesia das inhibições e dos preconceitos que a subalternizaram, transformando-a em um rito inferior, em uma espécie de culto que era exercido mecanicamente pelos seus adeptos.

E' por isso que os versos das "Flores do Mal" parecem-nos ainda hoje carregados de um explosivo violento, cheios de complexos e recalques que o poeta não conseguia mais reter nas trevas do inconciente. A obra de Baudelaire exprime, no fundo, uma revolta contra a tentativa de reduzir a poesia a uma arte amavel, a um exercicio ameno e inocente, cujo secreto encanto consistia em repousar o espirito das atividades sérias e dos trabalhos fatigantes. O poeta condenado quiz mostrar que a poesia era qualquer coisa de terrivel, de muito profundo e de irremediavelmente absurdo. Ele preparou terreno para Rimbaud que se submeteu ao inconciênte sem nenhuma resistência intima, pois se acumpliciou com todas as forças do irracional milenarmente reprimidas. A poesia de Artur Rimbaud é uma entrega absoluta do ser ao demoniaco, aos poderes ocultos e à magia da creação lirica. Os seus versos ora parecem fragmentos ou ruinas de uma civilização que se desvaneceu no fundo imemorial dos tempos, ora surgem como formas esparsas de um mundo novo que ainda aguarda um deus para retira-lo do caos e da desordem.

Na poética de Garcia Lorca, encontramos a mesma confiança nas forças irracionais e no poder sagrado de sua missão, de envolta com um primitivismo ingênuo e desprevenido. Entre os elementos preponderantes de sua poética, acentuamos já a contribuição do inconciênte popular, da sensibilidade modernista, da graça e do espirito andaluz, cuja herança circulava nas suas veias como um sangue cálido. Não há na poesia e no teatro moderno, nenhuma tentativa comparavel para restaurar o histrionismo como arte, para restabelecer o burlesco na sua antiga posição, sem mescla da farsa de gosto plebeu e grosseiro. Mas, ao mesmo tempo, seria raro encontrar um sentido tão vivo das situações dramáticas e dos conflitos que torturam a alma humana. O drama do celibato, da maternidade, da devoção à pátria e ao amor encontrou em Garcia Lorca uma sensibilidade alerta para registar todos seus matizes.

Mas o que impressiona nessas peças, acima de tudo, é o seu coeficiênte de poesia, a sua riqueza interior e o poder sugestivo da maioria desses personagens, cuja contextura psicológica tem a delicadeza e o fino lavor artistico de uma obra de ourivesaria. A poética lorquiana encerra, assim, todas as tonalidades, todos os acentos e notas de uma imaginação prodigiosamente dotada. Esse poeta soube criar um mundo aparte, um dominio inteiramente seu, em que as cores, as vibrações sonoras e os graus de luminosidade variam de acordo com uma atmosfera mágica, em que a metáfora e a alegria predispõe o espirito para as mais requintadas experiências estéticas. Ha, sem duvida, muita paixão e certos rasgos de violência e brutalidade nas peças de Garcia Lorca, mas, por outro lado, o que fica na nossa memória é a fina urdidura dessas tramas liricas, em que as cenas e as situações constituem um pretexto para a expansão das reservas de poesia, que o genio da raça acumulou nessa figura fragil e nervosa de sonhador.

Houve, de certo, em Garcia Lorca um excesso de poesia, uma superabundância de dotes artisticos, como em Baudelaire e em Rimbaud, que torna dificil julgar o sentido e o valor de sua obra dentro das perspectivas de nosso tempo. Pode-se afirmar, entretanto, que ele conseguiu fugir aos preconceitos e às inhibições que costumam entravar a expressão lirica, e que a maioria dos seus versos surge numa atmosfera de absoluta liberdade. Ele procurou realizar poesia pura em um mundo contaminado pelos vicios da paixão politica. A sua obra, apesar de todas incursões do seu autor nas lutas partidárias, mantem-se imune e incorrupta, isenta de qualquer compromisso com a fúria demagógica e a violência das competições ideológicas que assolaram a sua pátria.

O culto de Garcia Lorca à beleza não se arrefeceu nunca, nem mesmo no instante supremo em que o assassinaram como um cão leproso, arrancando-o de sua casa madrugada e escondendo o seu cadaver em um beco sombrio de sua pobre Granada, como rezam os versos famosos de Antonio Machado:

"Muerto cayó Federico"
"— sangre en la frente y plomo en las entrañas —
"...Que fué en Granada el crimen"
"sabed — ¡ pobre Granada! —, en su Granada..."

A Metro-Goldwyn-Mayer

SELECIONA OS SEUS PROPRIOS ARTISTAS

FINDANDO o ano de produção 1940-41, que termina em 30 de junho e começa em 1 de julho nos estudios da Metro, foi feita, uma especie de certame extra-oficial -- atuando como juizes e votantes atores e pessoal dos diversos departamentos — no qual foram escolhidos os "dez melhores" artistas jovens, ou que mais se destacaram nesse periodo de tempo. Tomando-se por base o desempenho de cada um, técnica e talento interpretativo, a lista inclue desde Virginia Weidler e Larry Nunn (infantis) até Felix Bressart e Marjorie Main (velhos). Note-se que não foram considerados — e essa foi a finalidade do concurso — os astros e estrelas, senão apenas os "players".

Figuram ainda atores e atrizes que, apesar de "novatos" na profissão cinematográfica, chamaram de qualquer modo a atenção em um ou mais papeis com que foram contemplados, e neste grupo está, por exemplo, Ruth Hussey devido á sua rápida ascensão.

John Carroll e Douglas McPhail são igualmente exemplos de artistas obscuros, que se revelaram no ano passado. Carroll brilhou em "Uma mulher original", McPhail em "Sangue de Artista". Mais recentemente, vimos a um em "No tempo do onça" e ao outro veremos dentro de pouco, aqui no Brasil, no bonito filme de Judy Garland, intitulado "Um amor de pequena".

Tambem Laraine Day e Diana Lewis, duas estrelas nascentes, despertaram interesse com brilhantes interpretações. A caracterização de Mary Lamont na serie "Kildare" e a sua perfeita atuação como jornalista em "Correspondente estrangeiro" valeram a Laraine um dos primeiros postos em 1940-41. Diana, desconhecida até há pouco, tem a abonar-lhe um lugar de destaque em Hollywood "Andy Hardi e a gran-fina", "Mamãe, eu quero!" e principalmente "Divino tormento". O mesmo pode dizer-se de June Preisser, a interessantissima garota de "rizinho gozado", elogiada que foi pela crítica e apreciada pelo público em filmes como "Sangue de Artista" e "O rei da alegria".

Virginia Weidler já é uma favorita das plateias. Ainda está na nossa retina o seu sucesso em "Nupcias de escandalo". Sabemos que bem ela se houve! E Larry Nunn, um pequenote de doze a treze anos de idade, disseram na sua estreia que é um astro que ainda não começou a brilhar. Lembram-se do que foi anjinho em "O rei da alegria"... e quebrou o braço?...

Marjorie Main e Felix Bressart faz tempo já que teem firmada a sua reputação, mas este ano agora superaram a si mesmos. Em "As mulheres", "Uma mulher original" e "Era uma vez um capitão" Marjorie demonstrou ser nascida da velha estirpe das Marie Dressler, de quem modernamente é a substituta por direito de sucessão. Por sua parte Bressart, que em rápida sucessão figurou em "Ninotchka", "Edison, o mago da luz" e, agora, "Divino Tormento", tendo sempre merecido calorosos aplausos, pode ser considerado um dos mais destacados "players" do cinema atualmente. A sua última pelicula foi "O inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr.

Agosto nos campos, nos pomares, nas hortas, nos aviarios

Aqui no sul, e o mesmo se pode dizer para o centro do país, termina a poda das fruteiras.

Excelente mês para o plantio da mandioca.

Porém, é preferivel faze-la um tanto mais cedo, e agora procede-se a primeira capina, para em setembro, semear entre ela o milho e o feijão.

Ainda se cortam madeiras.

No pomar pode-se terminar a enxertia e fazer transpantações de enraizados.

Semeia-se quasi tudo nas hortas.

No nordeste é ainda a época do frio e das chuvas que começam a escassear.

Planta-se melancia.

Fazem-se viveiros de café.

Colhe-se o feijão precoce.

Na zona do sertão, o tempo corre seco e procede-se a colheita.

Aqui no sul é o periodo de pletora de ovos nos aviarios.

A época da grande atividade começa no próximo mês.

Os criadores de gado limpam as pastagens e lança-se fogo aos pastos grossos.

Começam a nascer os primeiros bezerros. E' a época da cobertura ou acasalamentos quer de bovinos, quer de equinos.

Doenças e inimigos dos pessegueiros

MOLESTIAS DAS FOLHAS — O pessegueiro é atacado por um fungo que lhe causa o encrespamento das folhas.

Na Europa, o fungo "Exoascus deformans" ocasiona igual crespamento das folhas. O agente causador desta molestia no Brasil, ainda não foi identificado, mas qualquer que seja o criptógamo causador, aconselha-se colher as folhas logo ao começo da molestia e queima-las. Usar os tratamentos preventivos da calda bordaleza, com 5 % de sulfato de cobre, 5 % de cal para 90 partes dagua.

Manifestando-se a molestia não se fazem aspersões de calda. E' preciso pulverizar as folhas com pó de carvão de madeira, com auxilio de um fole. Este tratamento paralisa o desenvolvimento do fungo.

PODRIDÃO DAS RAIZES — Nos terrenos úmidos contaminados de raizes em decomposição aparecem, ás vezes, pessegueiros atacados desta molestia. Parece que se trata do fungo "necatrix".

OIDIO — O pessegueiro é atacado por um fungo que lhes aféta os frutos novos, as folhas e os ramos mais tenros. Reconhece-se o ataque pelo aspéto esbranquiçado dos orgãos afetados. Não está entre nós identificada a moléstia, mas parece tratar-se do "branco" causado pelo "Oidium leucoconium". Recomendam-se as enxofrações como preventivo.

INIMIGOS — BICHO DAS FRUTAS — E' o mais temivel dos inimigos dos frutos do pessego, sendo em certas localidades impossivel colher um fruto que não esteja bichado.

Já temos tratado muito desenvolvidamente deste assunto.

COCHONILHAS — Entre as cochonilhas que atacam o pessegueiro, encontra-se a terrivel "Diaspis pentagona" que se apresenta na fórma de pequenas crestas esbranquiçadas, espalhadas pelos galhos. Eis como um entomologo descreve estes insetos:

"As femeas são deprimidas, subcirculares, quasi pentagonais, avermelhadas; não teem pernas bem diferenciadas e vivem imoveis, seguras ao vegetal pelo rostro (ferrão) definidas por um escudo de cêra produzido por poros especiais.

Os "machos" são muito menores, teem abdomen alongado, pernas bem desenvolvidas, duas azas largas com duas nervuras. O rosto, no macho, é completamente atrofiado; a côr desta fórma sexual é roxa.

As larvas são elipticas, compridas segmentadas, providas de antenas, de rostro e de pernas.

Depois de certo tempo, de varias mudas, estas larvas, que no inicio da vida não apresentavam diferenças sexuais diferenciam-se. As fêmeas fixam-se, perdem pernas e antenas e cobrem-se com o escudo céroso. As larvas que produzem machos cobrem-se com uma secreção de céra branca, de fórma linear, deprimida e ai transformam-se no individuo alado. As medidas deste coccidio são: macho 3-9 decimos de milimetro, fêmea 1 milimetro.

Para combater a praga, usa-se a fórmula do dr. Franceschini:

Oleo de alcatrão misturado a um décimo de seu volume com oleo comum de terebentina..	01.700
Sal comum	0k,700
Agua	10 litros
Farinha de trigo	0k,010

Derrama-se, de vagar, a primeira mistura na segunda, mexendo continuamente. Depois, com um pincel, ou com aparelhos pulverizadores especiais, aplica-se o remedio.

O meio mais eficaz de debelar a praga é procurar os seus inimigos naturais.

A "Diaspis pentagona" tem na "Brospaltella herlesei" um terrivel destruidor, e de tão comprovada ação que no Urugai e na Argentina a praga, que assumira proporções inauditas, foi exterminada.

PULGÕES — São estas fruteiras muito achacadas de pulgões. Uma boa fórmula inseticida para os pessegueiros, é a seguinte:

Calda de tabaco 15° B ..	2 litros
Sabão preto	2 quilos
Agua	100 litros

As aplicações são feitas á tarde, depois de desaparecer o sol. Estas aplicações devem ser repetidas duas a tres vezes, com intervalos de seis dias.

Fazem-se as aspersões tambem de baixo para cima, afim de atingir os insétos que se localizam na parte isferior da folha.

As fórmulas do sabão e querozene tambem podem ser aplicadas.

E. S.

CORRESPONDENCIA

PARA DESTRUIR OS CARAMUJOS E LESMAS DOS GRAMADOS E DA HORTA

Jaime da Cunha — São Paulo, escreve-nos — Em dezembro não só os cafesais como meu jardim e a horta são sempre atacados pelos caramujos.

Nos cafesais os prejuizos são pequenos, mas os gramados do jardim e a horta são grandemente prejudicados.

Apliquei certa vez uma remédio anunciado e matou os caramujos e deu-me cabo especialmente do gramado.

Ora, estou com meu jardim que é um "brinco", mas no verão não sei como me verei com os caramujos e lesmas.

Lembrei-me de lhe contar as desventuras do gramado e pedir conselhos."

Resposta — Queimam-se 5 quilos de carbonato (próprio para produzir o conhecido gás para iluminação) e junta-se-lhe água bastante para produzir uma massa.

Passadas vinte e quatro horas, deita-se esta massa, passada por um coador semelhante ao que serve para coar a cal para fazer a calda bordelesa, em uma barrica e adiciona-se-lhe água até perfazer 200 litros, mexendo bem.

Em seguida aplica-se esta calda com um regador de ralo fino, com que se rega o local infestado pelas lesmas ou caracóis. O resultado é maravilhoso, surpreendente; em menos de meio minuto a lesma que foi atingida por algumas gotas desta calda fica morta, o mesmo sucedendo aos caracóis desde que sejam atingidos por alguma água que escorra pelo local onde estão agarrados.

Como, porém, de dia, as lesmas estão escondidas, ás vezes em esconderijos bem protegidos, é conveniente esperar pelo anoitecer para aplicar a calda, quando elas estão fóra deles e caminham para o pasto.

Demais, esta calda tem a vantagem de não causar o menor prejuizo ás plantas por mais pequenas que sejam pois fiz várias experiencias regando abundantemente, com pequeninas plantas, nascentes, de alfobres e não sentiram qualquer mal. Além disso trata-se de um produto ao alcance de todas as bolsas.

CULTURA DO LINHO PARA OBTER LINHAÇA

S. W. Canoinhas — Em Sta. Catarina planta-se linho para obter sementes, mas eu não conheço a cultura e pedia assim ligeiras informações para cultivar um hectare para experiencia.

Resposta — Escolha da semente — Atirada em um vaso com agua, a boa semente vai imediatamente ao fundo.

Variedades — Aconselhamos as variedades menos altas e bem ramificadas que são as que produzem mais sementes.

E'poca do plantio — A prática nos tem indicado que a melhor época para a semeadura da linhaça de inverno é em junho ou julho.

Quantidade de sementes — Deve-se empregar 50-60 quilos de sementes conforme o poder germinatico das sementes e a fertilidade da terra. As semeaduras á máquina requerem tambem o emprego de menos sementes de que na do lanço ou á mão.

Semeadura — Semeia-se em geral ao pôr do sol e em tempo calmo, á mão ou á máquina. A' máquina, em linhas paralelas, a plantação deve ser distanciada de 20-30 centimetros para facilitar a produção de sementes. Em terras de mediana consistencia deve-se plantar a linhaça a uma profundidade de 2,5-5 cm., e em terras ligeiras até 8 cm. Convem passar após a semeadura um rolo, liso e leviano, para unir a semente bem á terra.

Cuidados culturais — Ao atingirem as plantinhas 6 e 8 cm. de altura devem-se estirpar as ervas daninhas á mão e em sentido contrario ao vento, isto é, efetuando essa operação em sentido oposto ao ventos, afim de que estes auxiliem as hastes a se erguerem.

Colheita — Colhe-se a linhaça quando estiver bem madura, cortando-se as plantas á mão ou com segadoras especiais. Fazem-se feixes de 30 cm. de diametro mim, deixando-se secar 2 ou 3 dias, completamente.

Rendimento — Seguindo as práticas racionais, obtem o agricultor de 600 a 100 quilos por hectare. Não sendo este o resultado, ha algo de anormal que convem averiguar para fixar a causa.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anônima "Henrique Surerus". Juiz de Fora.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Os jacarés e sua utilização

Eurico SANTOS

Os indigenas da Amazonia, a terra por excelencia dos jacarés, a Jacaretuba, sabiam aproveitar-se daqueles animais, pois além de lhes comer os ovos e a carne, ainda com a gordura derretida, preparavam tintas e unguentos para a pintura do corpo, e certas tribus guerreiras faziam escudos com a pele couraçada.

A indústria já transformou aquele animal num fator de econômia, e é assim que sua pele, convenientemente preparada, torna-se matéria prima para artigos de luxo: carteiras, cintos, calçados, etc.

Do oleo, de que é rico seu corpo, fabricam-se sabões ordinarios e serve de combustivel para motores a oleo crú. Um jacaré grande dá um galão de oleo.

No Pará, salga-se a carne de jacaré e expõe-se a venda nas peixarias.

Ossos, viceras, cartilagens e tendões triturados e desecados, servem de adubos.

Deste modo, o jacaré aguarda a sua vez de ser destruido em favor de uma indústria que o utilizará de fórmas várias.

Não nos esqueçamos do que sucedeu na America do Norte, onde a quasi exterminação dos aligátores, provocando o desequilibrio biológico, obrigou o governo a iniciar uma politica de proteção, que fizesse cessar a matança total daqueles emidossáurios.

A indústria, que se iniciára, teve de fazer criações, e assim, lá existem estabelecimentos desta natureza, que contam com 20.000 exemplares.

Ocorrem no Brasil seis espécies de jacarés, segundo R. P. Schmidt. O maior, mais temível e menos utilizavel, é o jacaré-açú ("Caiman niger") da Amazonia.

Sua carne possue muito almiscar e quase não é utilizada. Seu couro, pelas informações que obtive, presta-se pouco para a indústria, pois, sob cada placa, encontra-se uma cartilagem quase um osso, que dificulta a tiragem da pele, o cortimento e até a utilização em artefatos.

Esse ponto, tenho-o como imperfeitamente elucidado.

A indústria da perfumaria estuda a possibilidade da utilização do almiscar do jacaré, a exemplo do que vem fazendo com os outros produtos da mesma natureza.

Os outros jacarés, cuja pele e carne são utilizados, são os jacaretingas.

Esse nome parece se aplicar, tanto a "Caiman sclerops" como a "C. yacare" e a "C. latirostris".

Esses últimos ocorrem em grande parte do Brasil, e "latirostris", é encontrado desde Pernambuco ao Rio G. do Sul.

Hollywood de pernas...

(Concluido da 4.ª página)

tra vez vi o seguinte: "Musica gratis com muito funeral". Anuncio esquisito que não pude compreender e só pude interpretar como mais uma das piadas idiotas de Jac Benny. (Jac e Fred são os dois maiores rivais do radio norte-americano e passam o tempo se "mimoseando" pelo microfone. A Paramount, só por curiosidade, resolveu reuni-los numa comedia: "Dois Bicudos não se beijam" que ainda tem Mary Martin e Rochester). Ainda outra curiosidade — prossegue mister Allen — que encontrei em materia de anuncios extravagantes: "Seu horóscopo gratis e um sorvete de creme — tudo por 15 cents."

Mais um silencio. O reporter anota as impressões do famoso comediante deixando para mais tarde os comentarios pessoais. E Fred Allen continua:

— Existe tambem a mania dos autografos. Um sujeito, ou uma pequena, chega perto de mim de album e lapis e pede: "Mister Allen, o seu autografo, por obsequio". Respondo: "Meu autografo? Mas para que o deseja?" O solicitante fica um tanto indeciso e confessa: "E' para juntar á dos outros artistas..." "Para juntar com que utilidades?" — indago, e recebo a seguinte resposta: "Bom, apenas para guardar..." Aí está um costume tolo. De que servem os autografos das celebridades? Para nada. E, no entanto, milhares e milhares de seres humanos se comprimem para disputar a assinatura mal alinhavada de um rapaz ou de uma garota semelhante ás outras...

A virulencia do co-astro de "Dois Bicudos não se beijam" vai surpreender muitos fans que pensarão que seus conceitos pessimistas são fruto do despeito. Podemos afirmar que não. Fred Allen é assim mesmo: franco e sincero e odeia profundamente qualquer coação ou intromissão nos seus casos particulares.

Em "O Inimigo X", tendo King Vidor como condutor e Clark Gable como passageiro... e seu ardoroso galã, Heddy Lamarr aparece como motorneira de bondes (aqueles bondes incriveis!) em Moscou. Bem... mas aceitando o dificil e dinamico papel que tem nessa sátira da Metro, Gable não comprou nenhum bonde... Muito pelo contrario...

Uma satira que faria o proprio Stalin rir a valer

DE "O Inimigo X", esse filme de riso (e de inteligencia, porque Walter Reish e Ben Hetch, escrevendo-o, e King Vidor dirigindo-o, lavraram um tento de marcante talento na arte de fazer cinema) desse filme irreverente, dinamico, cem por cento imaginado para efeito cinematográfico, acessivel a todos, ao mesmo tempo que é qualquer coisa fóra do comum, desse filme, repetimos, se poderá dizer que faria rir o proprio Stalin... se o ditador russo tivesse tempo para essas coisas, isto é, para ver filmes.

E' que "O Inimigo X" satiriza a Russia soviética; sim, mas fá-lo de modo finissimo, a cujo "humour" não se podem esquivar mesmo os diretamente visados. E convenhamos que mesmo esses "diretamente visados" não poderão deixar de rir e muito com episodios como aquele do atentado ao comissario Vasilev (Oscar Homolka), á constante troca de retratos dos comissarios "vitimas de lamentaveis acidentes", o casamento soviético de Clark Gable e Hedy Lamarr e, particularmente, as perguntas de Gable sobre a *técnica* imposta pelos cartões numerados dos casamentos.

Walter Reisch, que produziu, ou melhor, escreveu, orientou varios filmes feitos na Europa, empresta agora seu concurso ao cinema de Hollywood para dar-lhe alguns dos seus espetáculos mais interessantes. Os verdadeiros "fans", os que fazem muita vez mais questão de prestar atenção aos nomes dos diretores ou dos cenaristas, sabe quanto vale o nome de Walter Reisch nos "créditos" de uma produção. O homem que escreveu "Mascarada" e "Mazurka" não pode deixar de ser um homem com que sempre se póde contar. Escrevendo o entrecho de "O Inimigo X" ele, que sabe observar tão bem certas "coisinhas" de povos e paises, deu largas á sua imaginação privilegiada e aos seus conhecimentos do perfeito material cinematográfico de que precisam os diretores. Hen Hetch, figura tambem de valor, outro que entende como poucos, o que convem e o que não convem á verdadeira "continuity" de um filme, colaborou com Reisch na adaptação de "O Inimigo X", o que quer dizer que o filme é, de ponta a ponta, um regalo para os "fans" — e, portanto, para todos, porque um filme de qualidades para aqueles é um filme de qualida-

(Continúa na 2.ª página)

HOLLYWOOD DE PERNAS PARA O AR

De Jerry FLAGG

FRED Allen não usa rodeios para dizer que odeia Hollywood.

— Não gosto de Hollywood — diz ele com uma careta — como as outras pessoas não gostam de um locatario que toque violino ou de um gato que passa o tempo todo se esfregando em nossas pernas.

Fred Allen tentou a Meca do Cinema três vezes, e a impressão que estas curtas visitas lhe deixaram não foram das melhores. "Eu acho que nesta cidade ninguem raciocina com logica. Tudo está de cabeça para baixo, todos parecem viver de pernas para o ar. Todos se entendem e ninguem se compreende. Trabalha-se, ri-se, filma-se, dança-se — num caos tremendo que deixa a cabeça da gente sensata zonza".

— E quanto a divertimentos? — pergunta Fred ao reporter pondo a mão na cabeça — Meu Deus, que cidade insipida que é a tal de Hollywood! Todas as diversões resumem-se em duas: jantar no Ciros e assistir a "previews". No primeiro caso os artistas encontram-se com seus colegas da noite anterior que eram os mesmos da noite passada e que serão os mesmos do dia seguinte. Ninguem muda, ninguem resolve viver um pouco. Quando há premieres a coisa anima-se. As estrelas vestem o seu melhor vestido e, acompanhadas dos astros mais famosos, deixam-se fotografar sorrindo na porta do Carthay Circle ou do Roxy Theater. O film que assistem é sempre o "melhor" de todos e divertem-se como verdadeiras crianças, batendo palmas ou chorando — conforme o genero: comico ou dramatico. E, na noite seguinte, outra vez o restaurante de luxo com sua orquestra e seu cardapio que nunca muda... E' uma existencia estupida, não acha?

O reporter estava tão espantado com a franqueza do astro de "Dois Bicudos não se beijam" que não achou palavras para responder.

— Hollywood tambem é uma cidade extravagante — continua Fred com uma careta desgraciosa. Imagine que, certa noite, dando um passeio de carro pelas estradas da cidade, deparei com um anuncio iluminado a gás neon que dizia: "Deus deseja vê-lo. Procure-o imediatamente". Era o anuncio de um alfaiate cujas iniciais do nome coincidiam com as de Deus (God). Ou-

(Continúa na 2.ª página)

Mary Martin apresenta neste cliché um elegante vestido com que aparecerá no filme "Dois Bicudos não se beijam"

A filmagem do "O Ladrão de Bagdad"

TENDO o estalar da guerra européia impossibilitado a Alexander Korda de levar uma companhia á Africa para a filmagem das cenas finais de "O ladrão de Bagdad" o resultado foi o envio ao Grand Canyon de todos os elementos necessarios para a filmagem de cenas em Tecnicolor naquella garganta gigantesca.

Nos seus estudios em Denham, nos arrabaldes de Londres, onde a maior parte de "O ladrão de Bagdad" foi feito, Korda queimou as pestanas sobre inumeros mapas e descripções de serras e desfiladeiros, á procura de um que se adaptasse a seus planos. Encontrou o que queria no Grand Canyon, em Arizona, a uma distancia de seis mil milhas de onde ele se achava. Ali ele encontraria os picos elevadíssimos, as rochas escarpadas, as grandes pedras de formatos bizarros, tudo isso pintado pela natureza em combinações de cores vivas para serem reproduzidas pelas camaras Tecnicolor, tal como o enredo do filme requeria.

Primeiro Korda foi a Hollywood com seu corpo de auxiliares e varios técnicos, para instalar sua companhia americana. Na capital do filme os produtores do "O ladrão de Bagdad" encontrariam facilidades para organizar as viagens necessarias para a filmagem. Os principais componentes do elenco — Sabu, June Duprez e John Justin — tambem foram para Hollywood. Conrad Veidt, que tambem toma parte no filme, não poude aparecer nas cenas feitas nos Estados Unidos, e os diretores Ludwid Berger e Michael Powell não puderam fazer a viagem porque tinham outros compromissos na Inglaterra. Foi então escolhido para dirigir as cenas americanas o distinguido diretor inglês Zoltan Korda.

O trabalho de reunião de todo o elenco e das equipes de técnicos, preparação dos guarda-roupas e exame cuidadoso de todo o material necessario tomou algumas semanas, mas afinal a companhia ficou pronta para a última etapa de sua jornada de seis mil milhas para completar o filme.

Sem demora a companhia se poz a trabalhar, e durante varios dias as regiões á beira do Canyon foram fotografadas em varias cenas. Destacam-se nessas cenas os picos chamados Hopi e Pima, a Vista do Deserto e o Repouso do Ermitão.

Chegou enfim a ordem que a companhia tão ansiosamente esperava. Deveria ser no dia seguinte a jornada ao fundo do desfiladeiro. Isto significava que durante seis horas a companhia teria de descer por caminhos ingremes, estreitos e tortuosos, montada em mulas. Tantas vezes tinham eles contemplado aquele imenso precipicio, com as aguas do Rio Colorado a correr lá no fundo, como um fio de prata, que a simples expectativa daquela descida já era algo de sensacional. Os guias que se achavam no hotel ao anoitecer foram assaltados de perguntas, e o entusiasmo de todos era visivel.

Alexander Korda que com seu filme "O Ladrão de Bagdad" conseguiu três premios da Academia

Na madrugada do dia seguinte o armazem geral do logar estava regorgitando de fregueses que compravam pedaços de lona azul, saias de cores vivas, lenços de seda bem grandes, chapeus de palha desabados e outras roupas comodas para a viagem. June Duprez comprou o seu primeiro costume verdadeiramente do oeste, como uns que ela havia visto em fotografias mas nunca sonhara possuir; Sabu amarrou um par de esporas fulgurantes nas suas botas de montaria. John Justin enfiou uma camisa que tinha mais cores do que o proprio Grand Canyon.

De volta ao hotel, a companhia encontrou os ônibus que os ia levar até *Yaki Point* prontos para partir. De *Yaki Point*, foram até a celebre estrada de Kalbab. Ali, foram ter num vasto curral onde *cow-boys* e guias os esperavam, com uma tropa de quarenta mulas cuidadosamente escolhidas para essa importante jornada. Habitualmente, as descidas são feitas em tropas de dez mulas e um guia. Nesse dia, desciam não só 30 pessoas como tambem uma aparelhagem cinematografica no valor de quarenta mil dólares. De todas as excursões feitas ao fundo do Grand Canyon, foi esta a de maiores proporções.

Em pouco tempo as bagagens foram amarradas no dorso dos animais e os passageiros se aprestaram a descer. Passo a passo, vagarosamente, os animais seguiam naquele piso seguro através de caminho estreitissimo á beira do precipicio que dava vertigens. A caravana descia silenciosamente e cada um de seus membros, como que pressentindo o perigo por que todos passavam, preferia conservar-se calado e concentrado em seus pensamentos.

Ao meio-dia a caravana chegava a um chapadão onde fizeram a primeira parada para o almoço. Como era de se prever, os cavalheiros ao descer estiraram seus membros cansados e inacostumados áquela cavalgada, e enquanto os guias iam desempacotando os mantimentos os outros se apressavam em matar a sêde. Depois de uma refeição frugal, era dada ordem para recomeçar a descida e uma longa linha de mulas atravessava um espigão e desaparecia pouco a pouco na descida da encosta.

Não demorou muito para que Zoltan Korda parasse, dizendo ter encontrado o local para a primeira cena. Todo o grupo parou e ali mesmo, naquela trilha estreita, aquela gente atarefada começou a aprontar-se para filmar uma cena nas condições talvez as menos comuns em que já se encontrou uma companhia cinematográfica.

Cerca de duzentos pés abaixo, a propria natureza havia organizado um palco de uma formação de rochas das mais variadas cores. Era possivel chegar ali escorregando pelas bordas do desfiladeiro, mas fazer chegarem as pesadas cameras tecnicolor com suas preciosas lentes era um problema mais complicado. O problema foi resolvido por meio de um cabo amarrado a uma gigantesca pedra que se salientava sobre a trilha tendo a outra extremidade presa ao local escolhido mais abaixo. Neste cabo foi instalado um elevador improvisado movido a carreteis. Antes de aventurarem as máquinas e fizeram uma experiencia com o elevador ali mesmo improvisado, pondo-o a carregar uma carga de mais de duzentos quilos. Assim, em pouco tempo, graças ao espirito inventivo dos técnicos cinematográficos, um elevador portatil estava em pleno funcionamento.

Enquanto Korda e seus técnicos estavam entregues ao trabalho de instalar todo o aparelhamento necessario para a filmagem, Sabu, June Duprez e John Justin se encontravam em seus camarins improvisados sobre o precipicio, tratando de se vestirem e da necessaria "maquillage". Quando veio a ordem pa-

(Continúa na 2.ª página)

A vaidade é coisa remota... Aqui vemos uma centaurete sendo preparada por uma escrava. — A cena é do filme de Walt Disney "Fantasia"

A' Margem de "Fantasia"

A COISA se passa de maneira mais ou menos estranha. Estamos sentados numa poltrona de uma casa de espetáculos. As cortinas estão descidas, as luzes ainda estão acesas, os retardatarios procuram os seus lugares. Os primeiros acordes de uma orquestra se fazem ouvir. Não vemos músico algum, mas imaginamos que existam músicos, pois o som vem de lugares diferentes. Pouco depois as luzes se apagam e verificamos que estamos assistindo a um filme e que na tela os membros da orquestra procuram os seus lugares. Eles se movimentam como se estivessem em qualquer auditorium. Mas nós vemo-los numa silhueta purpurina. Agora, ouvimos uma voz que se dirige ao público. A voz convida-nos a assistir "Fantasia", feita por Walt Disney e Leopold Stokowski. Numa curiosa maneira, a voz nos diz que se trata de uma coisa nunca vista antes. E' um concerto de boa música comentado por desenhistas. Os desenhos, nos explica a voz, não são propriamente historias, mas desenhos e formas inspirados pela música. São justamente a especie de imagens que ocorreriam em nossa imaginação se estivessemos apenas ouvindo Stokowski e a sua orquestra.

Então aparece o maestro. Um sinal seu e começa a execução da "Tocata e Fuga" de Bach. A orquestra desaparece da vista. A parte interpretativa e impressionista do filme tem inicio. São oito seleções musicais separadas por uma ligeira explicação do narrador. As músicas vão da reverente Ave-Maria á jocosa "Dansa das Horas", o último um burlesco interpretado por um curioso grupo de hipopótamos, elefantes, avestruzes e crocodilos. Passa da "Pastoral" de Beethoven, interpretada por centauros e centaurettes, faunos e cupidos "á Disney", ao Rito da Primavera de Stravinski, música fortemente primitiva, usada para descrever a creação do mundo, o desenvolvimento da vida. Outro número fantástico é "Night on the Bald Mountain", de Moussorgsky. A origem dos atuais ritos religiosos é mostrada em toda a sua diabólica orgia nesta sequencia da produção de Disney. A celebração data de antes de Cristo e parece ser originaria dos Druidos, que acreditavam existir uma noite na qual o espirito mau dominava o mundo até a madrugada. Os artistas de Disney aprenderam toda a prática arripiante dessa celebração satanica. O público verá os maus espiritos saindo das suas covas e acendendo ao cume, assolado pelo vento, da "Bald Mountain", onde o proprio demo-

(Continúa na 3.ª página)

RAINHA CRISTINA

Greta Garbo e John Gilbert reunidos no maior filme de suas carreiras ratisticas

Por Maxini FERRER

Rainha Cristina! Mais um filme que reuniu o casal mais romantico da tela. Greta Garbo e John Gilbert

UM filme com Greta Garbo sempre atrai multidões, ávidos de admirar a primeira dama do cinema. Desta vez veremos a inconfundivel Greta Garbo ao lado de John Gilbert, os mais famosos amorosos da tela na romântica historia de Cristina, Rainha da Suecia, que sacrificou um trono por amor.

Um filme concebido especialmente para Greta Garbo. Intitula-se "Rainha Cristina", em que ela vive com entusiasmo e paixão a figura central do filme. "Rainha Cristina" é um filme que constitue um verdadeiro encanto para os "fans". Diverte pelo seu entrecho, entusiasma pela perfeita reconstituição dos interiores faustosos dos Palacios da velha Suecia e arrebata pela sua movimentação agir, pela grande massa de figurantes, todos vestidos segundo os modelos desse periodo de esplendores que o cinema foi arrancar das páginas da historia para admiração dos olhos modernos.

"Rainha Cristina" é uma das peliculas de maior luxo já rodadas. Sua produção custou uma verdadeira fortuna. Toda a côrte da Rainha Cristina aparece com a pompa que ficou nas páginas da historia. Os palacios foram reconstituidos com o maior rigor. A indumentaria obedeceu aos documentos que restaram dessa época de galanteria e absolutismo. Surgiu daí o filme da primeira dama do cinema, no qual ela aparece mais glamourosa do que nunca.

"Rainha Cristina" é um filme da Metro que reúne em seu "cast", alem de Greta Garbo e John Gilbert, Lewis Stone, Ian Keith, C. Aubrey Smith e muitos outros.

À VIDA E' UMA COMEDIA!

JIMMY Stewart continua sendo o rapaz mais ocupado de Hollywood. Com uma versatilidade espantosa, passa das comedias para os dramas. Sua popularidade cresce com a rapidez das plantas da California.

Há alguns anos, quando fez o seu primeiro filme realmente importante, "Sétimo Céu", ninguem previa para esse pernilongo desajeitado uma carreira tão brilhante e tão rápida. Poucos astros podem contar tão grandes éxitos seguidos em sua carreira, como Jimmy. E' que o timido Jimmy parece ter assinado contrato com o Exito, que comparece infallivelmente em todos os seus filmes. Anjo Pecador foi um triunfo. Mr. Smith Goes To Washington, comedia, alcançou outra vitoria.

Agora, Jimmy acaba de renovar seu contrato com o triunfo, com a encantadora comedia de S. N. Berman, que foi, há tempos, o maior éxito da carreira teatral de Katherine Cornell: "No Time For Comedy". (A Vida E' Uma Comedia).

Que "A Vida E' Uma Comedia", todos nós, que a vivemos e vemos viver os nossos vizinhos, sabemos muito bem. Há coisas, neste mundo, que nos recordam o Inferno de Dante. Porem, a maioria, mesmo quando surge envolvida em sombras de tragedia, acaba provocando o riso geral.

Quando um esperto faz papel de bobo, um valente recua, uma mulher formosa leva um "contra", um pelintra apanha uns cascudos, um ladrão é roubado... então se tem a certeza de que "A Vida E' Uma Comedia".

Jimmy Stewart é o tipo ideal para esse perturbador personagem, ingenuo, que aprende depressa a ser sabido. Ele enche todo o filme e nos deixa cada vez mais conquistados por sua simpatia irradiante.

Pessoalmente, na verdade, Jimmy Stewart é um rapagão simpático, alegre, que adora o barulho. Sua residencia, em Hollywood, é uma especie de museu de barulhos. Ele — segundo confessou — fica radiante quando descobre uma nova possibilidade de ensurdecer os vizinhos. Infelizmente (é ele quem diz) tem poucos vizinhos, pois sua casa fica no centro de imenso jardim. Ali vive Jimmy Stewart em companhia de mais dois rapazes: John Swope e Joshua Logan, estudantes de Princetown. Alem desses turbulentos, vivem com Jimmy, dois gatos, meia duzia de pombos, uma quantidade incrivel de cães de raça duvidosa. Pelos arredores da casa vivem gatos selvagens em tal quantidade, que o astro jamais poude contá-los.

A historia desses gatos é simples: um dia Jimmy surrou um dos gatos, que fugiu para o pomar e nunca mais tornou a entrar em casa. Esse gato constituiu numerosa familia, entre as laranjeiras, e todas as noites comparece com todos seus descendentes, para fazer vingativas serenatas.

A Warner nos dá agora uma comedia com Rosalind Russell e James Stewart, e esta é... "A Vida é Uma Comedia"

Mas não é esse o único barulho nessa espantosa casa de Brentwood. Quando Jimmy se mudou para lá, logo na primeira noite foi despertado por tiros de rifle, que "choviam" tão copiosos que até lembrava um campo de batalha na Europa. Mas a coisa era mais simples, conforme ele poude verificar no dia seguinte. Jimmy era vizinho do quartel da Guarda Nacional e os exercicios de tiro, pela madrugada, fazem parte do programa de treinamento. Com uma semana, apenas, Jimmy se habituou ao metralhar. E confessa que receia mudar-se e não poder dormir, sentindo falta do "embalador" barulho de trezentos rifles em ação!

A casa é governada por uma preta velha, Ellen, que possue a qualidade indispensavel para trabalhar entre tantos loucos: nunca perde a calma. Cada um dos rapazes tem centenas de amigos e gosta de convidá-los para jantares inesperados. Assim, outra criada, que não fosse Ellen, andaria louca varrida, preparando comida para tanta gente esfomeada. Mas já arranjou uma defesa. Todos os dias prepara galinha e, como Jimmy não suporta uma "penosa" e seus amigos já andem fartos dessa carne, as visitas vão diminuindo. Ultimamente, o astro tem saido muito para jantar fora. Há quem diga que ele está namorando Olivia De Havilland. Mas Ellen diz que a causa dessas fugas são as suas galinhas ao almoço e ao jantar. Seja como for, o namoro de Olivia e Jimmy já dura bastante e os jornais estão falando em casamento próximo. Qualquer destes dias os dois se casarão em Las Vegas. Os reporteres, desconfiados, vivem vigiando, noite e dia, o aeroporto local, para evitar alguma surpresa.

Stewart nasceu em Indiana, Pensylvania, e é filho de um comerciante. Não gosta de roupas justas, nem de festas solenes.

Em "A Vida E' Uma Comedia", ele tem por companheira a maliciosa Rosalind Russell, alem da sempre sedutora Genevieve Tobin e do cómico Charles Ruggless.

Deanna Durbin, a namorada de todos em um instante do filme "Noiva Por um Dia" que está em sua 2ª semana de cartaz

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.795

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela TUPI e P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 165 a 215 contos, Copacabana, apartamentos com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros. Obra a ser iniciada em agosto.

VENDO — 230 contos, Rio Comprido, casa com 2 lojas e sobrado.

VENDO — 900 contos, Estrada Rio-S. Paulo, fazenda com 350 alqueires geométricos. — Uma das melhores do trajeto.

VENDO — 200 contos, Jacarépaguá, casa com 31.000 m2., 1 pedreira, jazida de fel de spato e 10.000 bananeiras.

VENDO — 32 contos, em Quintino, casa com 4 qts., 2 salas, em terreno de 22 x 50, próximo a estação.

VENDO — 20 contos, São Januario, terreno de esquina de 12 x 35, com planta para 5 casas, próximo ao Campo do Vasco.

COMPRO — 3.000 contos, Meyer a Leblon, Vila ou edificio de apartamentos, dando 9 % ao ano.

COMPRO — 3.000 contos, Centro, 2 ou mais casas juntas, nas proximidades da Avenida, com qualquer renda.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)
Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 750 contos, Tijuca, predio de apartamentos, moderno, contendo 12 apartamentos em terreno de 17 x 35, dando renda de 82 contos anuais. Facilito 50 por cento pela Tabela Price.

VENDO — 380 contos, junto a praia do Flamengo, predio contendo 9 apartamentos todos alugados, rendendo 40 contos anuais.

VENDO — 830 contos, facilitando o pagamento, á rua Buarque de Macedo, predio contendo 12 apartamentos rendendo 82 contos anuais.

VENDO — 400 contos, á rua Barão da Torre, edificio de apartamentos rendendo 43 contos anuais.

VENDO — 550 contos, Posto 6, zona de 10 pavimentos, ótimo terreno de esquina, medindo 15 x 30.

VENDO — 155 contos, junto á Praça Saens Pena, predio moderno de 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc.

VENDO — 80 contos, á rua Baltazar Lisboa, muito próximo da rua Pereira Nunes, predio de 1 só pavimento, com 4 quartos, garage para 2 automoveis.

VENDO — 240 contos, á rua dos Andradas, terreno de 10 x 25, com predio antigo rendendo 18 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 500 contos, junto á rua do Catete, magnífico terreno de 30 x 50.

VENDO — 400 contos, Ipanema, grupo de predios modernos em terreno de 10 x 50.

VENDO — 750 contos, zona Sul, ótimo edificio contendo 18 apartamentos em 5 pavimentos, rendendo 8 e meio por cento líquidos.

VENDO — 2.200 contos, zona Sul, edificio rendendo 265:800$000, de ótima construção, contendo 6 lojas, garage e 30 apartamentos todos de frente. Facilita-se parte do pagamento.

VENDO — A' razão de 140$000 o metro quadrado, ótima area terreno de 4.873 metros, dando frente para a Av. Delfim Moreira.

VENDO — 80 contos, Terezópolis, ótimo predio de 2 pavimentos, dando frente para uma praça, em terreno de 16 x 40.

VENDO — 235 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento duplex, fino e esmerado acabamento, contendo no 1.° pavimento: sala de entrada, sala de visitas, living, escritorio, sala de jantar e confortaveis instalações de serviço. No 2.° pavimento: — 4 ótimos dormitorios, 2 banheiros em cor, varandas, terraços, etc.

VENDO — 210 contos, Copacabana, predio de 2 pavimentos em terreno de 11 x 28.

VENDO — 280 contos, Copacabana, area de terreno de 72 x 195, prestando-se para a instalação de um colegio ou casa de saude.

VENDO — 265 contos, junto á rua Voluntarios, predio moderno com acabamento de luxo, centro de terreno, 2 pavimentos, 5 dormitorios, 3 salas, escritorio, garage com 2 quartos para empregados, etc.. Facilito parte do pagamento pela Tabela Price.

VENDO — 600 contos, junto á Av. Atlantica, zona de 10 pavimentos, ótimo terreno de 20 metros de testada.

VENDO — 1.200 contos, no Castelo, terreno com 300 metros quadrados, dando frente para duas avenidas.

VENDO — 120 contos, junto á Av. Maracanã, grupo de predios geminados, construidos em terreno de 16 metros de frente.

VENDO — 85 contos, Av. Lineu de Paula Machado, terreno de 12 x 35, facilitando o pagamento.

COMPRO — A' rua Barata Ribeiro, Toneleiros, Pompeu Loureiro e adjacencias, terreno com mais de 15 metros de frente.

COMPRO — Na zona Sul, edificios para renda, dando 7 e meio líquidos.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA BOLSA DE IMOVEIS PARA O TRIENIO 1941-1944

SUA POSSE A 15 DESTE MÊS

Em Assembléia Geral Ordinaria realizada a 28 de julho p/passado, foi eleita a seguinte Diretoria para reger a Bolsa de Imóveis no trienio de 15 de agosto de 1941 a 15 de agosto de 1944:

Presidente: — MATTOS PIMENTA
1° Adjunto: — JOÃO PROENÇA
2° Adjunto: — GENTIL FERNANDO DE CASTRO
Secretario: — ALVARO VAZ OLIVIERI
Tesoureiro: — RUBENS GOMES

CONSELHO FISCAL:
JOSE' DA SILVA OLIVEIRA — da Atlas Administradora Ltda.;
F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. e
ZUMALA' BONOSO.

SUPLENTES: — JOEL FOMM DE OLIVEIRA ROXO, da Cia. Bancária Aurea Brasileira; ANTONIO DE PAULA AFFONSO, de Paula Affonso S&A. e JOSE' BAUER.

A posse da nova Diretoria se dará a 15 do corrente, em solenidade especial.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6.°, S. 611)

VENDO — De 360 a 395 contos, facilitando 60 por cento em 15 anos, pela Tabela Price, á Av. Osvaldo Cruz, esq. da Praia de Botafogo, apts. de luxo, 1 por andar, c/ as seguintes acomodações: Espaçoso vestibulo, 2 grandes salas, magnífico balcão, 4 quartos, c/ 16 ms2. cada, 1 vestiario, quarto de costura e de empregado, grande copa, cozinha, 3 banheiros de luxo e mais 1 toilete. Garage e quarto para "chauffeur". Plantas e detalhes no n/ escritorio.

VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno, com 5 dormitorios, banheiro de mármore e todo o conforto, garage para 2 carros.

VENDO — 245 contos, na Praia do Flamengo, magníficos apartamentos no 6.° e 7.° pavs., construção a iniciar-se em agosto, c/ as seguintes acomodações: — Lving-room de 30,50 ms2., 4 grandes quartos, 2 banheiros de luxo, quarto e banheiro p/ empreg., Facilita-se 70 % no prazo de 18 anos, pela Tabela Price.

VENDO — 170 contos, em Petrópolis, confortavel residencia de 1 pavimento, mobiliado, em centro de ótimo terreno.

VENDO — 700 contos, á rua 7 de Setembro, entre Uruguaiana e Praça Tiradentes, predio de 3 pavimentos, sem contrato, terreno de 6,70 x 27.

VENDO — 62 contos, em Sta. Tereza, terreno de 31 x 82, descortinando lindo panorama.

VENDO — 300 contos, em Copacabana, Posto 4, luxuoso apart°., com 5 quartos, 3 salas, dois banheiros, sendo 1 em mármore, grande varanda ocupando todo o andar.

JOAO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 250 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina, — com 48,70 de testada e área de 669 m2., 76.

VENDO — 180 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina com 42 mts. de testada e área de 422m2.,30.

VENDO — A 7:500$000 o metro de frente, no Leblon, á rua Dom Pedrito, grande área de terreno medindo 82 metros de frente por 40 metros de fundos.

VENDO — 180 contos, no Leblon em rua perpendicular á praia e a 47 metros da Av. Delfim Moreira, ótimo lote de terreno medindo 20 x 30.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea casa antiga com grande terreno.

COMPRO — A' Avenida Vieira Souto ou começo da Av. Delfim Moreira, terreno medindo 30 x 50.

COMPRO — Até 800 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos rendendo 8 % líquidos.

COMPRO — Até 500 contos, — edificio de apartamentos ou avenida, rendendo 8 % líquidos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3°, S. 1)

VENDO — 220 contos, Ipanema, rua Prudente de Morais, predio antigo, de sólida construção, lado da sombra, 7 dormitorios, 2 salas, garage, em terreno de 10 x 50.

COMPRO — No Cais do Porto, armazem ou trapiche, com area útil de 2.500 a 3.000 m2.

COMPRO — Na zona Industrial, area com 2.500 a 3.000 m2.

VENDO — 420 contos, no Leblon, area com 2.847 metros quadrados.

VENDO — 80 contos, Piraí, sitio plantado com arvores frutiferas, com 180.000 m2.

VENDO — 390 contos, edificio moderno, proprio para pequeno colegio.

VENDO — 150 contos, Realengo, Moça Bonita, 22 lotes de 12 x 50 e 15 x 50, já reconhecidos pela Prefeitura e inscritos no Registo de Imoveis, e mais um predio em centro de terreno de 1.200 m2.

COMPRO — Zona do Flamengo, pequeno terreno com o mínimo de 7 metros de frente.

Quadro demonstrativo dos pregões realizados pela Bolsa de Imóveis, no periodo de julho de 1940 a julho de 1941

VENDAS:

2.152	pregões de Predios, num total de	602.488:000$
657	" " Aparts. " " "	292.726:000$
1.612	" " Terrenos " " "	408.565:000$
32	" " Fazendas " " "	23.060:000$
150	" " Sitios " " "	13.341:000$
31	" " Chacaras " " "	7.872:000$

COMPRAS:

974	pregões de Predios, num total de	594.395:000$
174	" " Aparts. " " "	180.288:000$
457	" " Terrenos " " "	85.897:000$
4	" " Fazendas " " "	2.150:000$
20	" " Sitios " " "	1.890:000$
2	" " Chacaras " " "	350:000$

TOTAL DE PREGÕES — 6.265

COMPRO — Entre 80 e 200 contos, Catete, predios modernos para moradia.

OFEREÇO — 50 contos, empréstimo hipotecario a 9 % livres. Não serve suburbios.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — 350 contos, no Leblon, á Av. Delfim Moreira, vistoso "bungalow", recuado 5 metros, em centro de terreno de 15x30, tendo em cima, 3 dormitorios um dos quais com vestiario, quarto de banho completo em cor. Em baixo, 3 salas, sala de almoço, etc. No extremo do terreno, garage para dois carros e dependencias de empregados.

VENDO — 170 contos, no Leblon, entre a Av. Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva, vistosa casa moderna, recuada quatro metros e em centro de terreno de 10 x 30, concreto geral. Em cima, 3 dormitorios, um dos quais duplo e quarto de banho completo. Em baixo: varanda, 2 salas, mais 2 quartos, outro quarto de banho completo, etc. Fora, no extremo do terreno, garage com quarto de empregada sobre a mesma. Facilito 100 contos, pela Tab. Price.

VENDO — 220 contos, em Ipanema, localizada quasi junto da Lagoa, no Canal, uma elegante e vistosa casa moderna, tendo, em cima: — 3 quartos independentes e luxuoso quarto de banho na côr verde. Em baixo: varanda, toda a frente, grandes salas e demais dependencias. Garage com quarto de empregada. Tudo em terreno de 10 x 21.

VENDO — 220 contos, na Gavea, á rua Doze de Maio, ótimo predio moderno, construção de 1940, em terreno de 10 x 40, tendo em cima, 4 dormitorios, sendo 2 independentes, e banheiro completo na cor verde, — em baixo, grande sala de visitas, com portas de vitreaux, sala de jantar, ampla cozinha, etc. Armarios embutidos. Ceramica S. Caetano. Garage e quarto de empregada.

VENDO — 155 contos, na Gavea, á Avenida Epitacio Pessoa, defronte do Clube da Marinha, uma moderna casa, concreto geral, tendo em cima: 3 quartos e quarto de banho completos em baixo, saleta, sala de jantar, mais um quarto, demais dependencias, quarto de empregada e garage.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos, documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S. 1 a 13)

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, depois da praça Saens Pena, terreno de 22 x 50, proprio para construção de avenida ou grande edificio de apartamentos.

VENDO — 42 contos cada um, os 3 últimos lotes em transversal á rua Lopes Quintas, no Jardim Botanico, com 14 mts. de frente cada.

VENDO — 70 a 80 contos, Botafogo, em rua asfaltada, com muita condução, os 5 últimos lotes de terrenos planos acima de 315 m2.

VENDO — 300 contos, Tijuca, no melhor local da Avenida Maracanã, predio antigo com 42 mts. de frente, proprio para colegio, laboratorio ou pensão.

VENDO — De 100 a 120 contos, Botafogo, duas ótimas esquinas com 22 mts. de frente, terreno proprio para construção de edificio de apartamentos, até 6 pavimentos.

VENDO — 100 contos, Botafogo, á rua Real Grandeza, esplendida esquina, propria para construção de edificio de 10 pavimentos.

VENDO — 260 contos, no Centro, rua Frei Caneca em frente ao Hospital Estacio de Sá, magnifico terreno de 17,80 x 120, proprio para grande construção.

COMPRO — De 250 a 600 contos, Copacabana e Ipanema, residencia propria para familia de tratamento.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6°, S. 613)

VENDO — Na Piedade, area com 200.000 m2., propria para loteamento.

VENDO — 2.500 contos, na Av. Rui Barbosa, predio de apartamentos dando boa renda.

VENDO — 440 contos, próximo ao Casino Co-

(Continua na 2ª pag.)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

(Conclusão da 1.ª pag.)

pacabana, terreno com 17 mts. de frente.

VENDO — 3.200 contos, em Copacabana, luxuoso predio, proprio para revender seus apartamentos.

VENDO — Na Praia do Flmaengo, grande terreno, aceitando ofertas.

VENDO — 85 contos, no Leblon, á rua Aperana, junto ao n. 10, terreno com 17 x 22.

VENDO — 450 contos, em Copacabana, luxuosa residencia.

VENDO — 410 contos, em Copacabana, loja rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 85 contos, em Nova Friburgo, ótimo sitio com boa e vasta casa, propria para pequeno hotel.

VENDO — 170 contos, no Gra·ajú, duas casas juntas, assobradadas, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias cada uma.

VENDO — 450 contos, na Avenida Vieira Souto, moderna e luxuosa moradia.

VENDO — 700 contos, á rua Barão de S. Felix, próximo á Central do Brasil, predio velho em terreno com 27 mts. de frente.

VENDO — 150 contos, nas imediações da praça Onze, predio proprio para pequena oficina.

VENDO — 450 contos, á rua S. Clemente, ótima esquina.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 18 — 1.º S. 102)

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito confortavel e aprazivel, com 5.000 m2. de terreno plano, situada no ponto mais valorizado do bairro.

VENDO — 240 contos, no Lido, na rua Viveiros de Castro, pequena e bela residencia.

VENDO — 750 contos, nas Laranjeiras, casa de apartamentos, rendendo 9 % líquidos, anuais.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 250 contos, esquina com 51 metros de testada, a menos de 200 metros do melhor ponto da Praia do Flamengo.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, ótimo terreno na rua Senador Dantas.

VENDO — 180 contos, junto á rua S. Clemente, um dos mais belos terrenos arborizados, com 20x80 planos.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado, ótima esquina junto do melhor ponto da Avenida Rio Branco.

COMPRO — Até 300 contos, na zona sul, predio velho com bom terreno.

COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro, predio com renda mínima de 8 e meio por cento.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.º)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — A' rua Senador Dantas, ótimo terreno.

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, terreno de 12 x 33.

VENDO — 120 contos, em Botafogo, próximo á rua Real Grandeza, predio de fino acabamento, com 2 residencias independentes, em terreno de 9,50 x 19.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim, grande terreno de 2 frentes, com 54 x 160.

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, ótimo terreno de 100 x 160.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

AV. RIO BRANCO, 128 — 11º ANDAR)

COMPRO — Até 800 contos, na Tijuca, ou zona Sul, edificio de apartamentos de boa construção, com renda de 8%.

COMPRO — Até 100 contos, na Tijuca ou zona Sul, predio de moradia.

COMPRO — A 7:500$ o metro de frente, no Leblon, terreno com minimo de 15 metros para construção de apartamentos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 1. — S. 18)

COMPRO — Até 15 mil contos, em qualquer zona — edificios de apartamentos, com renda líquida de 8 %.

COMPRO — Base de 200 contos, de Petrópolis a Pedro do Rio, residencia muito confortavel, com bom terreno.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 1.100 contos, na Penha, Circular grande área de 58.000 mts. quadrados, com diversos predios.

VENDO — 8 contos, em prestações de 80$000 mensais, sitios com 10 mil mts. quadrados.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109 — 2.º —

VENDO — 550 contos, em Copacabana, em um dos melhores pontos, zona de 10 pavimentos, predio de real conforto, em esquina. Terreno de 15x30.

VENDO — 170 contos, em uma das melhores ruas da Gavea, predio de 2 pavimentos, com todo o conforto. Terreno de 9x28,39.

VENDO — 110 contos, no Engenho Novo, grupo de 4 casas, tendo cada uma: 2 quartos, 1 sala e demais dependencias modernas. Terreno permitindo construção de mais 2 casas.

COMPRO — Até 150 contos, Jardim Botanico, predio com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preferencia de 1 pavimento. Negocio urgente.

VENDO — 5.800 contos na zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paisandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 360 contos, na zona Sul, ótimo edificio de apartamentos.

VENDO — 320 contos, á Av. Rui Barbosa, — apartamentos construidos em edificio de um por andar.

VENDO — 180 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 600 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, duas salas, banheiro de cor, ótima cozinha, entrada para automovel.

VENDO — 120 contos, Ipanema, ótimo terreno com 23 metros de frente.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de São Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — 270 contos, em Copacabana, ou Ipanema — residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

VENDO — 360 contos, á rua Paisandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 180 contos, no Leblon, junto á praia, lado da sombra, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 25.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Morais, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10 x 50.

VENDO — 570 contos, no Leblon, predio novo, com 10 aparts. e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo 67:000$000 anuais.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, entre belas e modernas construções, ótimo terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.

VENDO — 140 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, predio de 2 pavs., com garage, em terreno de 10 x 21.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 andares, terreno de esquina com 24 x 50.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 10º andar do edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

Os pregões da Bolsa de Imoveis são irradiados semanalmente ás segundas e quintas-feiras, das 12 ás 12,45 hs. pela P.R.G. 3 - Radio Tupi, e publicados no Suplemento Imobiliario d'O JORNAL de domingo e ás terças e sextas no "Correio da Manhã"

O acesso do povo á casa propria

O cooperativismo como solução do problema de morar — Estimular a iniciativa particular como base para o desenvolvimento material e soerguimento moral da Nação — Centralização técnicamente planejada para a solução urbanística dos centros urbanos — A Jornada da Habitação Econômica

F. Baptista de OLIVEIRA

Pelo cooperativismo, diminue-se o custeio individual, forma-se o capital popular, redundando, tudo, no melhoramento da vida coletiva, pela proteção a um cidadão.

A situação aflitiva da vida humana nos grandes centros, nada mais representa do que o resultado de duas parcelas que desequilibram a economia domestica: O TRANSPORTE E O ALUGUÉL. — O aumento de ordenados não resolve essa situação. Por mais alto que os coloquemos, por maiores que sejam as providencias contra as explorações, jamais poderemos satisfazer as exigencias sempre crescentes da carestia assustadora da vida urbana.

Isso é facil de ser explicado: se por um lado, se aumenta a receita domestica, por outro força-se o aumento da despesa.

A solução, pois do problema se infere diretamente do barateamento da vida. Mas, como baratea-la? Apenas, procurando resolver simultaneamente estes dois pontos capitais — transporte e habitação — pela forma do cooperativismo

A maioria da população dos grandes centros perde, pela sua locomoção, mais da metade do tempo que poderia ser empregado no seu trabalho.

Assim, a produção é onerada em outros tantos por cento, referentes ao desperdicio de energias. Alem disso, o gasto feito com o transporte reflete diretamente no orçamento domestico das familias.

Por outro lado, o preço pago pelo aluguel das habitações sobrecarrega de um modo desolador o equilibrio economico da população.

A solução, pois, para o problema é a centralização bem planeada e orientada. Dois resultados imediatos serão obtidos: o barateamento da vida pela diminuição do transporte, alem de outros fatores que oportunamente focalizaremos, e a diminuição do custo da construção e consequentemente do aluguel.

O lar deve comportar o máximo de conforto fisico e espiritual. O silencio que permite o descanso e o ar que dá a saude; são essas as duas coisas a que todos teem direito e necessidade. Antigamente, adotava-se a cidade horizontal. Hoje, porem, constroe-se a cidade vertical. Foi o fator determinante da primeira o sonho que cada qual fizera de construir sua casinha. E milhares de "sonhos" grudados uns aos outros fizeram essas aglomerações com pouco ar, pouco sol e pouca verdura.

Para chegar a esse resultado, mora-se a 20, 30 ou 40 quilômetros do centro da cidade, perdendo-se grande tempo no transporte.

Na cidade vertical todos respirarão ar puro, receberão os raios do sol e contemplarão a natureza. — Desfrutarão mais conforto e não perderão tempo em transporte.

E' o plano indicado para as cidades modernas.

Aproxima-se o dia da instalação, nesta capital e em São Paulo, da "Jornada da Habitação Economica", que terá por finalidade principal a maior divulgação do que temos realizado e do que ainda necessitamos resolver a respeito da "Casa Popular".

O prefeito desta capital, dr. Henrique Dodsworth, presidente de honra da Jornada, acaba de comunicar ao presidente do I. D. O. R. T., que já autorizou o secretario da Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Edison Passos, a providenciar o material necessario á organização da Exposição que, conforme já tivemos oportunidade de anunciar, será inaugurada num dos salões da A. B. I., no dia da instalação da Jornada.

Reina o maior entusiasmo entre os nossos profissionais que se dedicam ao assunto.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antonio F. de Azevedo. Vend.: João A. Teixeira Bastos. Local: rua Araujo Leitão. Tamanho: 9,60 x 30,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Antonio P. Rodrigues Alves. Vend.: Maria Julia Carvalho. Local: rua Gustavo Sampaio. Tamanho: 12,00 x 32,80. Preço: 12:090$000.

Comp.: Maria Sabina Borges. Vend.: Marieta Teixeira Matos. Local: rua Machado de Assis. Tamanho: 10,60 x 30,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Isaura Fer. Cardoso e outros. Vend.: Pedro Lorenzo. Local: rua Santo Amaro, 196. Tamanho: 19,90 x 109,40 (predio). Preço: 35:000$000.

PREDIOS

Comp.: Antonio Dias Roxo. Vend.: Maria Julia Carvalho. Local: rua Carvalho Alvim, 170. Tamanho: 5,00 x 9,20. Preço: 22:500$000.

Comp.: Esp. Maria Lopes Mesquita. Vend.: Durval Custodio Nunes. Local: rua Sargento Aquino, 229. Tamanho: 8,00 x 22,70. Preço: 3:500$000.

Comp.: Maria Del Côro. Vend.: Catarina F. Gutierres. Local: rua Leopoldina Borges, 14. Tamanho: 22,00 x 50,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Alvaro Ferreira Pinto. Vend.: Geovanina Marcano. Local: rua Filgueiras Lima, 31. Tamanho: 6,00 x 27,00. Preço: 53:000$000.

Comp.: Sidnei Pereira de Rezende. Vend.: Alcindo Fonseca. Local: rua Barão de S. Angelo, 171. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Edina Lago de Magalhães. Vend.: Helvecio X. Lopes. Local: rua Barão da Torre, 698. Tamanho: 28,43 x 23,10. Preço: 51:200$000.

Comp.: João Dulcetti. Vend.: Manuel F. Figueiredo e outro. Local: rua São Francisco Xavier, 389. Tamanho: 10,90 x 57,10. Preço: 117:000$000.

Comp.: Grimalde Pereira Gonçalves. Vend.: Gaeti Rillas e outro. Local: rua Francisco Fragoso, 40. Tamanho: 11,00 x 66,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Ari Amarante. Vend.: Bernardo Fortunato Pinto. Local: Av. Paulo Souza, 78. Tamanho: 10,00 x 47,30. Preço: 115:000$000.

Comp.: Jeka Willes Enea. Vend.: Amelo Oliva Neto. Local: rua Cândido Benicio, 303. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 37:000$000.

NITEROI — Compro casa pequena até 40 contos ou troco por outra, no Rio, com maravilhosa vista para a baía de Guanabara. Milton Magalhães. 1.º de Março, 17, 2.º, s. 4. De 10,30 ás 12 e 15 ás 17.

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

Centro

ALUGA-SE sobrado com 3 salas para escritorio ou guarda de mercadorias. Rua da Alfandega 90.

FLAMENGO

FLAMENGO — Senador Vergueiro, 52, 2º andar, aluga-se o apartamento 5, com sala, 2 bons quartos, quarto de criada e mais dependencias. Aluguel e taxas, 700$. Tratar pelo telefone 42-9.3.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4660.

PRAIA DO FLAMENGO N. 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos ainda disponiveis para alugual. Jorge Bell, porteiro.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Aluga-se o apartamento 201, com dois quartos, sala, quarto de empregada e mais dependencias, por 500$. Rua General Glicerio, 16.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio 94 da rua General Polidoro, com 3 salas, 5 quartos, garage, copa, cosinha, banheiro, etc. Informações pelo tel. 26-6460.

ALUGA-SE um esplendido apartamento, com sala, banheiro e cosinha, á rua 19 de Fevereiro, 8u. 3º andar — Botafogo.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 6 do predio á rua Tonelero 131. Chaves no mesmo. Tratar á rua Primeiro de Março n. 98.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

SANTA TEREZA

COMPRA-SE em Santa Teresa, casa modesta para casal sem filhos, até 20 contos, sendo cinco contos á vista e o restante a combinar; cartas para a portaria deste jornal.

VENDEM-SE 4 casas, á rua Pedro Americo, com passagem pelas ruas Santo Amaro ou Francisco de Andrades.

CENTRAL (Suburbios)

COMPRA-SE casa até o preço de 60:000$, de preferencia em Vila Isabel, Andaraí ou suburbios até o Rocha, com 3 quartos, etc. Tratar com Maciel, á rua General Pedra, 15. Telefone 43-4146.

COMPRA-SE casa nova, 3 quartos, sala e mais dependencias, perto de trem, entre Meier e Cascadura. Tratar á rua da Assembléia, 28, 1º, sala 11, com Victor.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se o solido predio de 2 pavimentos, á rua Correia Dutra, 39, em leilão, pelo Paladio, dia 8 de agosto de 1941, ás 16 horas em frente ao predio.

GAVEA

VENDE-SE o lote n. 6 da rua Adolfo Lutz, com 12 x 37 metros; informações pelo tel. 27-0944.

COPACABANA

VENDE-SE apartamento recem-construido, com garage, quatro quartos e demais dependencias, á Av. Copacabana, 1.418, apart. 401. Informações com o encarregado.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

COMPRA-SE um sitio pequeno, 4 horas do Rio no maximo, altitude minima de 400 metros, ate 18 contos á vista. Informações com detalhes para a portaria deste jornal.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 200$000

Copacabana

APARTAMENTOS
AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 409 e 419 — com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. — 450$000

AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 509, 510 e 803 — com hall, sala, quarto, banheiro e cozinha. — 450$000

AV. COPACABANA, 308-A — Aptos. 710 e 310 — com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço. — 500$000

Ipanema

R. PRUDENTE MORAIS, 481 — Excelente casa, construção moderna, 6 quartos (sendo 2 inteiramente independentes com banheiro proprio) sala de visitas, living-room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cozinha, quarto de empregada, garage e jardim.

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 432 — Ultimo apartamento completamente novo e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. — 550$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Apto. 105 — terreo com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — 650$000

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Apto. 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — 650$000

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto. 1 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 340$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

Preciso alugar apartamento com 3 quartos, sala e demais dependencias, até 800$, nos bairros de Flamengo, Botafogo e Copacabana. Tratar pelo telefone 23-0554, com o sr. DÉCIO.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9° Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belissimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

COLEGIOS

CURSO DE PIANO E MUSICALIZAÇÃO

Método especializado e exclusivo. Alem do estudo de piano, abrange esse curso o estudo do desenvolvimento do ouvido, do senso ritmico e teoria musical. Durante três meses todo o estudo é feito com a professora. Crianças desde cinco anos. Preço: 35$000 mensais, três aulas por semana. Professora diplomada pela E.N.M. e docente do C.B.M. Para mais informações, telefone para 37-8436. Copacabana.

ITALIANO

(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)

PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1° andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

LIVRARIA BRAZ LAURIA

Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte

— Notas —

GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5018 RIO DE JANEIRO

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio. 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 80$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R.C.A.

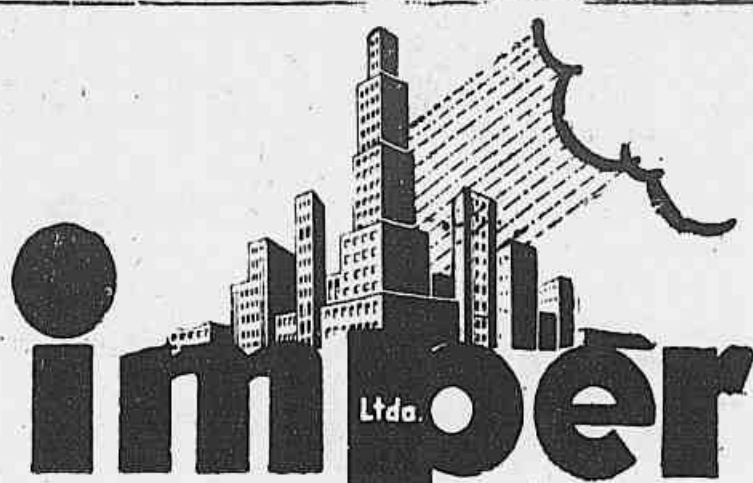
GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1941

Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

CASA RUI LEAL

38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

VENDE

IPANEMA

Casa magnifica e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc.	250:000$000
Ótima residencia de 2 pav., garage, 4 quartos, etc.	220:000$000
Magnifica residencia, construção moderna, etc.	200:000$000
Residencia magnifica, 2 pav., 5 qtos., ban. completo, garage, etc.	150:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., 4 qtos., Estilo "Missões", etc.	300:000$000
Terreno em ótima localização e boa metragem	260:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50	150:000$000
Magnifico e bem situado Edificio de Apartamentos em esquina, todos alugados dando boa renda	620:000$000

COPACABANA

Magnifica residencia luxuosa de 2 pav., garage, jardim, etc.	400:000$000
Ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc.	280:000$000
Casa boa situada em ótimo terreno de 12,50 x 70	400:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana	180:000$000
Magnifico terreno com residencia a Praça Serzedelo Corrêa, com dimensões: 11,80 x 40	420:000$000

BOTAFOGO

Prédio de 2 pav., 5 qtos., 2 salas, escritório, garage, etc.	265:000$000
Residencia de 1 pavimento, boa construção, c/3 quartos, 2 salas, etc	100:000$000
Magnifica residencia, com: 4 qtos., 2 salas, jardim, etc.	160:000$000
Magnificos lotes de terreno neste bairro, lindissimo panorama, bela situação, clima salubre, metragem: 12 x 30, etc.	40:000$000

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc.	230:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc.	280:000$000
Confortavel casa apalacetada, com otimo terreno, excep[illegible]	350:000$000

LAGOA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., garage, etc.	170:000$000

URCA

Residencia magnifica de 2 pav., garage, etc.	230:000$000

GLORIA

Ótimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa área aproximada de 1.000 m2., com casa velha rendendo 2:900$000	220:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros, ótima localização	80:000$000

LEBLON

Vendemos neste bairro magnificos e bem localizados lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Av. Delfim Moreira, Bartolomeu Mitre, Ataulfo de Paiva, etc.

SÃO CRISTOVÃO

Vila magnifica e bem localizada, com 6 casas, dando renda de Rs. 42:000$000 anuais, tendo tambem ótima loja de esquina	350:000$000

TIJUCA

Magnifica residencia de 2 pav., ótima construção, c/3 quartos, 3 salas, garage, etc	200:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

WEEK-END — Vendemos magnificos terrenos com 28.000mts.2, no Km. 23, proximo ao Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico e bem situado terreno de 12 x 40, na principal rua do bairro	42:000$000

SANTA TEREZA

Magnifico terreno á rua Dr. Julio Otoni, com 56,40 x 86,00	110:000$000
Area de 1.000mts.2, á rua Candido Mendes, belissimo panorama.	220:000$000

CENTRO

Magnifico prédio com Loja, de 3 pavimentos, á rua dos Andradas	320:000$000

ENGENHO NOVO

Magnifico terreno de esquina á rua Barão do Bom Retiro, ótima localização, 23x66	350:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica area de 21.000 m2., servida por linha de bondes e caminho de ferro, vendemos no todo ou em lótes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.

ZONA PORTUARIA

Magnifica area com caes e trapiche construido, caminho de ferro, etc. Preço	1.300:000$000

ESTAÇÃO DE RAMOS

Magnifica renda, Edificio novo com loja e apartamentos	380:000$000

INHAÚMA

Magnificas areas de 50.000mts.2, confinando com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, plantas e mais esclarecimentos em nosso escritório!

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20 x 60 cada um. Preço de cada	[illegible]

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 53	8:000$000

NITERÓI

Confortavel e bela residencia, numa area de cerca de 9.000mts.2, servindo para Colegio, hotel ou grande pensão, construção sólida ocupando 800mts.2, panorama magnifico sobre a baía, lugar saluberrimo, e, de valorização constante	200:000$000
Vendem-se lotes magnificos á Praia das Flechas, de 12 x 20,70, cada um. Preço	48:000$000

PETROPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Coronel Veiga, Santos Dumont, Cristovão Colombo, Riachuelo e Saldanha Marinho.

Terrenos com casas — Bem localizados, ás ruas Coronel Veiga, Simon Bolivar, Washington Luiz, Cristovão Colombo, Piabanha, e magnificos predios residenciais á Avenida Pedro I

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica Estancia de Aguas e Repousos, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10 x 40, situados ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Plantas e mais esclarecimentos pessoalmente em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema, Laranjeiras, etc. Até	200:000$000
Casa na zona norte, servindo qualquer bairro, até	100:000$000

PETROPOLIS

Casa com terreno, ótima construção até	200:000$000
Terreno, bom local, até	100:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Rua 1.° de Março, n.° 100 — 3.° andar — Tel. 43-0800

---

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana).

Venda de Terrenos

Bairro-Jardim Visconde de Albuquerque — Avenida Visconde de Albuquerque, transversais: Lotes a partir de 75:000$000, com 15,50 x 30 de fundos. A' vista e a prazo.

Terrenos na Lagoa — Rua Baroneza de Poconé: Lotes de 12 x 40 e 13 x 40, 15 x 150.

Rua Fonte da Saudade: Lotes de 15 x 24.

Rua Maria Angélica: Lotes de 12 x 30.

Rua Frei Veloso: Lotes de 34 x 60.

Rua Piratininga: Lotes de 15 por 22.

Venda de Predios

LAGOA: Vendo dois ótimos predios, um com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço: 360:000$000.

RUA JARDIM BOTANICO: Um ótimo predio com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Preço: 180:000$000.

Mais informações com TEIXEIRA, das 9 às 11, rua Jardim Botânico, 30, e das 15 às 17 horas, rua do Carmo, 65, 2°

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

COMPRAM-SE

ANTIGUIDADES, OBJETOS DE ARTE E TAPETES ORIENTAIS, somente mercadorias de primeira ordem.

ARTE ANTIGA

Av. N. S. de Copacabana, 1146, Tel. 27-1849.

COMPRO MOVEIS USADOS

Atendo com rapidez. Telefone 22-4645.

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195 (304)

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM

vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga

14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica

---

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.

TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acésso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta — 150:000$000

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO, a 50 metros da Praia do Flamengo — 3 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em cor, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. A' vista ou com 50 % de financiamento. — 140:000$000

ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados dentro de tres mezes. De 300:000$000, e — 150:000$000

ÓTIMOS apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A' vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$000, 80:000$000 e — 60:000$000

Botafogo

TERRENOS
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2. — 70:000$000 e 80:000$000

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$000 e 120:000$000

BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$000 e 50:000$000

ESPLENDIDO SOLAR, antiga residencia de nobres do último reinado, construido em terreno de 40x130, numa das melhores ruas asfaltadas do bairro no centro de magnifico parque de árvores seculares. — 400:000$000

Centro

EM ÓPTIMO EDIFICIO JA' CONSTRUIDO, podendo ocupar imediatamente — andar, dividido em 2 grandes salões, numa área total de 211,m2. Com uma entrada inicial apenas de 40:000$ e o restante a 18 anos, 10 %, Tabela Price. — 290:000$000

LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000. — 100:000$000

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$000

AVENIDA FATIMA, asfaltada, transversal á rua do Riachuelo, a 2 minutos da Cinelandia. Bondes e ônibus em quantidade. Apartamentos — Construção iniciada, com 2 quartos, sala e demais dependencias. Pagamento facilitado pela Tabela Price: 11:000$ de entrada e o restante a longo prazo. — 73:000$000 e 78:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente. — desde 108:000$

AVENIDA NIEMEYER — Ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação. — 216:000$000

RUA FREDERICO EYER — Lindo bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 10 x 20 — 150:000$000

RUA DA GAVEA (transversal á Lopes Quintas) — 3 últimos lotes de terrenos com 14 ms. de frente cada um, num local de clima maravilhoso. — 42:000$000

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO, próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente. — 75:000$000

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60,00ms.2. — 450:000$000

TERRENOS
ótimos lotes á rua Cristovão Colombo — desde 16:000$000

RESIDENCIA
MONTE REAL — AV. PEDRO II — Recem-construida, em terreno de 20 ms. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto de empregada, etc. — 250:000$000

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc. — 300:000$000

RUA CONDE BOMFIM — Muda — Palacete, construção de 10 anos, no centro de magnifico terreno de 22x48, com 6 salas, 6 quartos, garage com 2 quartos em cima, quintal e demais dependencias. — 380:000$000

RUA CONDE BOMFIM — próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 22x55, proprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$000. — 270:000$000

TERRENO — R. MARECHAL TROMPOWSKY — próximo á Conde Bonfim — Muda — Lote de terreno, 20x40 alargando nos fundos para 33 — proprio para construção de um palacete. — 130:000$000

Suburbios

ESTAÇÃO RIACHUELO — Linha eletrificada da Central do Brasil. Ônibus, bondes e trens eletricos em quantidade. A 10 minutos do centro. Avenida nova com frente de pó de pedra, 12 casas com 2 quartos, sala, area e demais dependencias, rendendo 30:000$ anuais. — 360:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300$ A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

Photographia de Franz Herbsthofer Tel. 42-5891

EDIFICIO HADOCK LOBO

Candido de Albuquerque & Cia. Eng. Arch. Construtores projetado por Nelson Silva Arquiteto

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

AO COMÉRCIO E AOS BANCOS

A Edificio Ferreira Neves S. A., com sede á rua da Quitanda ns. 20 e 24, estando iniciando a construção da parte final de seu imovel, formando nova esquina com a rua do Assembléia, na qual haverá uma loja com 7 portas e uma área de 120 mq., com possibilidade a uma sobre-loja ou andar de igual superficie, aceita proposta de arrendamento para entrega do local em fim de janeiro de 1942.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Na 1ª Vara Civel

Manuel Lopes Vitor — Nomeados sindicos Ferreira Barros & Cia.

Na 2ª Vara Civel

Auchman & Pracownick — Indeferido o pedido de destituição do sindico.

Na 3ª Vara Civel

Ezequiel Simões — Mandado incluir no passivo o crédito de Fonseca Duarte & Cia.

Na 2ª Vara Civel

Francisco Fruzoni — Autorizada a venda em leilão do contrato de locação pertencente á massa.

Na 5ª Vara Civel

Radio Vera Cruz — Convertido o julgamento em diligencia para que sobre o crédito impugnado do Banco do Distrito Federal fale o curador das massas.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para amanhã as seguintes assembléias de credores:

Na 2ª Vara Civel, a de Borgonovo & Cia. Ltda., e, na 7ª Vara Civel, a de J. Madaleno & Guimarães.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª Vara Civel

Embargos — Julio Mota Vizeu x Selmitz Rocha — Julgados improcedentes os embargos.

Na 4ª Vara Civel

Embargos — Mario Lima x Francisco Magalhães Seixas — Julgados procedentes os embargos.

Ordinaria — Julia Maciel Rocha x Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Julgada procedente a ação.

Na 9ª Vara Civel

Depósito — José Martins x Iven Kristian Berlin — Julgada procedente a ação.

Na 1ª Vara Civel

Prestação de contas — Isaú Moniz Durval Sergio Ferreira x José Moura Moniz — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, do mês de AGOSTO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 7 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (jóias e mercadorias)
Dia 14 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (jóias)
Dia 21 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Jóias e mercadorias)
Dia 28 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI
Diretor.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Paulina Machado de Schendel — Rua Campos Sales, 137.
Dr. Eduardo Guinle — Rua Gago Coutinho, 106.
Joana Sara Jabour — Rua Alves Saldanha, 66.
Dr. Ismael Olavo de Sousa — Praia do Flamengo, 64.
Julio Milam — Rua Licinio Cardoso, 261-A.
Antenor Augusto Correia — Rua Visconde S. Vicente, 136.
Leopoldo Cirne — Rua Visconde de Santa Isabel, 431.
Marcelino Gonçalves Jorge — Rua Sara, 97.
Oscar José da Silva — Rua Itapiru, 403.
Maria Ferreira de Jesus — Praça Condessa de Frontin, 55.
Miguel Pelegino — Rua Visconde Silva, 303, casa 4.
Odete dos Santos — Rua Zezi, 93.
Silvano dos Santos — Rua Barbosa da Silva, 80.
Juliano Monteiro — Necroterio da Policia.
Sila Maria F. L. Santos — Rua 24 de Maio, 277.
Aida E. Gomensoro — Rua Senador Vergueiro, 92.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Viuva Josefina Batista.
9 horas — Jesuino Rodrigues.
10 horas — Pascoal Blasi.

CANDELARIA
9.30 horas — Bela Ricardina dos Santos Ramao.
10 horas — Dr. Alberto Rodrigues da Cruz.
10.30 horas — Comendador Reinaldo de Faria.

N. S. MAE DOS HOMENS
10 horas — Antonieta Hooper Pessoa.

S. SACRAMENTO
8 horas — Margarida Rosa da Silva.

N. S. DO ROSARIO
8.30 horas — Maria José Guimarães.

CATEDRAL
10.30 horas — Luiz de Almeida Gualberto.

CARMO
9.30 horas — Silvia Fernandes Braga.

GLORIA
9.30 horas — Pedro Lorenzo.

✝ **MIGUEL BUARQUE PINTO GUIMARÃES** — (7º dia) — Zildo Lafayette Pinto Guimarães, Jorge Lafayette Pinto Guimarães, Heloisa Lafayette Pinto Guimarães, Raymundo Sumner e senhora, Lafayette B. R. Pereira, senhora, filhos, genros e netos, Affonso Pinto Guimarães, comandante Antonio Pinto Guimarães, senhora, filho e nora, familia Herman Palmeira e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, de seu querido esposo, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio, que mandam celebrar na próxima terça-feira, dia 5, ás 10.30 horas, na Igreja da Candelaria.

✝ **COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA** — Missa de 7º dia — A Sociedade Anônima Industrias Votorantim e particularmente o seu diretor-presidente, comendador Antonio Pereira Ignacio, consternados com o falecimento do seu presadissimo e querido amigo, exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que, por intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar na próxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelaria, antecipando seu muito reconhecimento aos que assistirem ao piedoso ato.

✝ **General ESTANISLAU VIEIRA PAMPLONA** — (7º dia) — Sob dolorosa impressão de pesar, a familia do general Estanislau Pamplona convida os amigos e todas as pessoas de suas relações para assistirem ás ultimas homenagens postumas que, na Igreja da Candelaria, ás 11 horas, segunda-feira, dia 4, fará realizar. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso e dispensaram sinceras manifestações de conforto, por todos os meios de solidariedade.

✝ **SYLVIA FERNANDES BRAGA** — Gastão Braga, a familia Jeronymo Guedes Fernandes e a viuva Marina Braga Ruy Barbosa agradecem a todos quantos os confortaram pelo falecimento da sua bonissima esposa, filha, irmã, tia e cunhada Sylvia, e convidam seus amigos e demais parentes para a missa de 30º dia, que, por sua alma, será rezada segunda-feira, 4, ás 9.30 horas, na Igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

✝ **JOSÉ SANTIAGO DA SILVA** — A familia Santiago da Silva, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que compareceram ao enterro do seu pranteado chefe, aos que enviaram cartões, cartas e telegramas, vem por este meio demonstrar em público o seu eterno agradecimento e convidar para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada, quarta-feira próxima, dia 6, ás 9 horas, na Igreja de N. S. da Gloria (Largo do Machado).

✝ **COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA** — Missa de 7º dia — A R. S. Club Ginástico Português, fazendo celebrar, na próxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelaria, missa em intenção da alma do exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, que foi seu grande benemérito, secretario e presidente da Diretoria, convida seus associados e os amigos do extinto para assistir ao ato com que homenageia o que foi seu dedicado servidor.

Antecipa seu muito reconhecimento.

✝ **LUIZ DE ALMEIDA GUALBERTO** — Comandante da Marinha Mercante — (Missa de 7º dia) — Golda Gualberto, Sonia Gualberto, Theodomira de Almeida Gualberto, viuva Maria Elisa Fonseca Gualberto e filhos, (ausentes), dr. Eugenio Augusto Muller e familia (ausentes), Alcino Cesar Vieira e senhora, esposa, filha, mãe, cunhada, sobrinhos, cunhado e suas irmãs, profundamente desolados com o falecimento do seu idolatrado, bom e inesquecivel esposo, pai, filho, tio, irmão e cunhado, Luiz de Almeida Gualberto, agradecem as grandes manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu enterro, e convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 4, ás 10.30 horas, no altar-mor da Catedral, pelo seu descanso eterno.

✝ **JESUINO RODRIGUES SAMARÃO** — (8º aniversario) — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel chefe, Jesuino Rodrigues Samarão, na Capela de N. S. das Vitorias da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 4 do corrente.

✝ **COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA** — Missa de 7º dia — O Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Gerencia e funcionarios do Banco Português do Brasil, convidam os seus amigos para assistir á missa que, em intenção do seu saudoso amigo e digno membro do seu Conselho Fiscal — sr. comendador João Reynaldo de Faria, mandam celebrar no dia 4 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelaria.

✝ **COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA** — Missa de 7º dia — João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., ainda sob a dolorosa impressão do falecimento do seu venerando chefe-fundador da firma, exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, convidam seus amigos, clientes e fornecedores a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, na próxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria. Antecipam seu muito sincero reconhecimento.

MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS

A Comissão Brasileira de Recepção à Embaixada Especial de Portugal, prestando homenagem à memoria da exma. sra. d. MARIA AUGUSTA PEREIRA D'EÇA DANTAS, mãe do sr. embaixador dr. Julio Dantas, manda rezar missa em sufragio de sua alma, na próxima quarta-feira, 6 de agosto, às 10.30 horas, na Igreja da Candelaria, sendo celebrante monsenhor d. Benedito Alves de Sousa, bispo de Oriza.

Para esse ato de religião, convida as autoridades civis e militares brasileiras, a colonia portuguesa do Brasil e os parentes e amigos da extinta.

✝

Comendador João Reynaldo de Faria

As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, profundamente consternadas com o falecimento do seu inesquecivel diretor cdor. JOÃO REYNALDO DE FARIA, agradecem, penhoradamente, a todos os que compareceram aos funerais do seu Grande Benemerito, convidando-os para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar segunda-feira, 4 de agosto, ás 10,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento da Candelaria, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

ADILA GOMES RIBEIRO

✝ **EIDER GOMES RIBEIRO, senhora e filho, pai, irmãos, sogro, tios, primos e demais parentes, agradecem de coração a todos os que compareceram ao sepultamento de sua querida e inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha, prima e parenta ADILA GOMES RIBEIRO, bem assim os sentimentos de pezar que por telegramas, cartas e pessoalmente receberam de pessoas amigas, e as convidam para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 6 do corrente (quarta-feira), confessando-se sumamente gratos por esse ato de religião e caridade.**

ANTONIETA HOOPER PESSOA

MISSA DE 30. DIA

✝ Candido Pessoa, dr. Adhemar Hooper Pinto, dra. Maria Antonieta Hooper Delayti e esposo, tenente aviador Hugo Delayti, e Maria Candida Hooper Pessoa convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia que será rezada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, amanhã 4, ás 10 horas, em sufragio da alma de sua inesquecivel e sempre querida esposa, mãe e sogra, confessando desde já a sua gratidão por mais esta prova de estima.

✝ Engenheiro EDUARDO GURGEL DO AMARAL, maquinista FELIPPE ROSA e ajudante JOÃO JOSE' DE SOUSA — A Directoria da E. F. C. do Brasil convida os parentes, amigos e colegas do engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral, maquinista Felippe Rosa e ajudante João José de Sousa, servidores desta Estrada que foram vitimados em serviço, no desastre ocorrido em Nery Ferreira, para assistirem a missa de 7º dia a ser rezada no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, dia 5 do corrente, terça-feira, ás 9.30.

✝ **COMENDADOR JOÃO REYNALDO DE FARIA** — Missa de 7º dia — Os auxiliares da firma João Reynaldo, Coutinho & Cia. Ltda., profundamente magoados com o falecimento do seu venerando chefe e amigo, exmo. sr. comendador João Reynaldo de Faria, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar em intenção de sua alma, na próxima segunda-feira, 4 do corrente, pelas 10,30 horas, no altar da Sacra Familia, da Igreja da Candelaria.

Antecipadamente testemunham sua muita gratidão.

O caso dos certificados falsos de reservista

O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria, sorteado para responsabilizar os implicados nas falsificações de certificados de reservista, está com uma reunião marcada para amanhã.

A sessão é destinada á assinatura e leitura da sentença, que, conforme noticiamos, por unanimidade de votos, absolveu alguns acusados, condenando, por maioria, os restantes.

A sessão é pública e as partes que estiverem presentes ficam, desde logo, intimadas, tendo o prazo de 48 horas para interpor a apelação para o Supremo Tribunal Militar.

Apelou para o S. T. M. — Não se conformando com a sentença do Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, que absolveu o ex-capitão Luiz Carlos Prestes da acusação de incurso no crime de deserção, o promotor Paulo Whitaker apelou para o Supremo Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem.

Salienta o representante do Ministerio Público que o delito está perfeitamente caracterizado, pelo que deve o réu ser condenado.

O seu advogado, porem, declarou que, não tendo decorrido o prazo de lei, da publicação do edital á lavratura do termo, o respectivo processo é insubsistente.

Ainda hoje, os respectivos autos deverão ser remetidos ao procurador geral, para parecer.

Rejeitada a denuncia — O chefe do Ministerio Público Militar foi de opnião que deve ser reformado o despacho do auditor da 1ª Auditoria, que rejeitou a denuncia oferecida contra o marinheiro Othon Cenedo Lopes.

Segundo o documento oficial, o acusado "desmandou-se em presença do 2º tenente Milton da Silva Sarmento, a quem ofendeu com palavras injuriosas e tentou ainda agredir, o que não conseguiu por intervenção de terceiros, e, na ocasião em que era conduzido á prisão, prosseguiu o denunciado na sua atitude indisciplinada, ameaçando de morte ao capitão-tenente Hardman e ao 2º tenente Sarmento, e ofendendo ainda ao comandante da Base de Aviação Naval".

O sr. Waldemiro Gomes Ferreira contesta todos os aspectos com que se apresentou a deliberação do auditor e conclue opinando pela reforma do primitivo despacho, para o fim de ser a denuncia recebida.

Denunciado — Está marcado para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa do ex-servente Manuel Carvalho de Araujo, acusado de haver agredido e ferido no recinto do Hospital Central do Exército, um sargento enfermeiro. Serão inquiridas as testemunhas arroladas pela Promotoria.

Na 2ª Auditoria — Reune-se amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça que está processando Benedicto Lopes dos Santos, Manuel Lopes da Silva, Antonio de Andrade e muitos outros, acusados como responsaveis pelo desvio de vultoso estoque de brim verde-oliva para fardamentos de militares, pertencente á Intendencia da Guerra.

Foram intimados a depor os investigadores Carlos Ribeiro, José Taveira Miranda, Carlos Falcão Pinheiro Filho, Clovis Hipolito da Silva, Affonso Rodrigues da Costa e Cicero Gomes Ribeiro.

Foi detido — Pelas autoridades militares da guarnição de Florianopolis, foi mandado recolher ao 13º Batalhão de Caçadores, onde se encontra, o sub-tenente reformado Edgard Alves de Castro, que fora áquela cidade a serviço de uma revista, da qual é responsavel o general Assis Brasil. Não se conformando com essa situação em que se encontra, o sub-tenente Edgard impetrou ontem "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, cuja petição, acompanhada de varios documentos e de exemplares da referida revista, foi distribuida ao ministro Pacheco de Oliveira, que a relatará perante aquela alta Corte de Justiça.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 2 de agosto.

	Fechamento Hoje	Anter.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	158	162
American Can	N|cot.	88.50
American Foreign Power	N|cot.	19.75
American Metals	6.75	6.75
American Radiator	N|cot.	44.12
American Smelting and Refining	154.37	154.12
American Tel and Telg.	71	71
American Tobacco "B"	7.25	7.12
American Woolen	28.87	28.75
Anaconda Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	11
Armour Illinois "A"	N|cot.	4.37
Armour Illinois Pref.	N|cot.	28.75
Atlantic Gulf and West Indies	7	6.87
Atlas Corporation	38.50	38.50
Bendix Aviation	75	76.37
Bethlehem Steel	5	5.12
Canadian Pacific	80.62	80.50
Che[illegible] Machine	N|cot.	33
Cerro de Pasco	N|cot.	N|cot.
Chile Copper	56.25	57.62
Chrysler Motors	—	3
Columbia Gaz Electric	19	19
Consolidaded Edison	36.75	36.75
Continental Can	N|cot.	N|cot.
Continental Steel	7.37	7.87
Cuba American Sugar	—	N|cot.
Dupont de Neumrs	158.75	153.50
Eahtman Kodack	140.50	139.87
Electric Power and Light	1.37	2
General Electric	32	31.87
General Foods Corporation	39.62	39.12
General Motors	38.87	38.87
Gillette Safety Razor	3.37	3.37
Goodyear Rubber	19.75	19.87
Hudson Motors	3.75	N|cot.
International Business Machine	N|cot.	158
International Harvester	54.75	55.12
International Nickel	26.87	27
International Tel and Teleg.	2.62	2.50
International Tel FNG.	2.62	N|cot.
Kennecott Copper	38.37	38.38
Krogery Grocery	27.50	27.75
Lambert Corporation	13.87	—
Lehman Corporation	N|cot.	23.62
Loew Inc.	33.87	34
Lone Star Cement	44.62	45.57
Missouri Kansas and Texas	3.37	3.35
Montgomery Ward	34.62	34.62
National Cash Register	14	14
National Lead Cia.	18.25	18.37
New York Central	13.75	13.87
North American Corporation	13.25	13.25
Otis Elevator	16	16.87
Pacific Gaz Electric	N|cot	25.62
Pan American Airways	14	13.63
Paramount Pictures	13.12	13
Patino Mines	9.75	9.75
Pennsylvania Railroad	24.62	24.81
Phillips Petroleum	45.50	45.62
Public Service of New Jersey	23.75	22.75
Radio Corporation	4.50	4.50
Reo Motors VTC	1.87	1.87
Socony Vacuum	9.87	10
Standard Brands	5.63	5.75
Standard oil of California	23.75	24
Standard oil of Indianna	33	33.50
Standard oil of New Jersey	43.12	43.75
Swift and Cia.	23.50	23.50
Swift International	22.25	22.50
Teas Corporation	43.12	43.75
Texas Gulf Sulphur	N|cot.	37.75
Union Carbid	78.12	78.25
Union Pacific	82.50	83.50
United Aircraft	41.37	41.25
United Fruit	71.75	71.50
United Gaz Improvement	7.62	7.60
U. S. Leather	4.50	4.37
U. S. Smelting Refining	N|cot.	63
U. S. Steel	58.37	59.12
Warner Bros	5	5.25
Warren Bros	1.37	1.50
Westinghouse Electric	N|cot.	92.18
Wooworth	29.75	29.75
Curb Stocks:		
American Gaz Electric	24.37	24.75
Brasilian Traction	N|cot.	5.75
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and PoWer	2.62	2.62
United Gaz.	N|cot.	—
Bancos:		
Chase National Bankers Trust	53.75	53.75
Bank	31.25	31.25
First National Bank of Boston	44.50	44.75
National City Bank of New York	27.50	27.50

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 2 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N|cot.	12.00
Emprestimo Brasileiro 6½% 1926-1957	N|cot.	16.75
Emprestimo Brasileiro 6½% 1927-1957	16.87	17.00
Rio Grande do Sul, 8%. 1946	N|cot.	19.25
Municipalidade de S. Paulo 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	153.00	153.00
Atlantic Refining	22.50	22.75
Corn Products	53.27	N|cot
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.50	8.75
Emprestimo do Reino da Italia 7%		
Brasil Federal, 8%. 1941	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul, 8 %. 1946	N|cot.	20.25
Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957	N|cot.	12.52
Titulos do Estado de São Paulo 7%. 1940	N|cot.	N|cot
Titulos do Estado de São Paulo 8%. 1956	54.50	54.50
Titulos do Estado de São Paulo 7%. 1950	20.00	N|cot
Bonus do Estado de Minas Geraes 6½%. 1959	N|cot.	19.62
Bonus do Estado de Minas Geraes 6½% 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 ½ a 4 3/8%. 1975	N|cot.	N|cot.
	53.75	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de agosto — Fechado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de agosto.

Tipo 4 mole	42$000	42$000
Tipo 5, duro	40$000	40$000
Tipo 5, duro	35$000	35$000
Despacho	—	16.884
Mercado	Firme	Firme

SANTOS, 2 de agosto.

ESTATISTICA

Entradas	7.103
Embarques	14.635
Entradas	4.701

Estoque — 830.783 e 820.549.

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 2 de agosto

No dia de hoje	3.469
No dia anterior	3.225
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	300
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Consumo	
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Existencia:	
No dia de hoje	32.400
No dia anterior	29.531
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$600
No dia anterior	24$000

Mercado:

No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de agosto

Mezes:	Hoje	Ant.
Outubro	16.82	16.23
Dezembro	17.11	16.39
Janeiro, 1942	17.22	16.40
Março, idem	17.30	16.47
Maio, 1942	17.22	16.47
Julho, idem	17.25	16.44

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 59 a 83 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de agosto

Mezes:	Hoje	Ant
American Sport Middling Upland	17.60	16.88
"American Futures":		
Outubro	16.95	16.23
Dezembro	17.12	16.39
Janeiro, 1942	17.14	16.40
Fevereiro, idem	17.26	16.47
Março, 1940	17.24	16.47
Maio, 1942	17.24	16.47
Julho, 1942	17.19	16.44

Desde o fechamento anterior, alta de 72 a 79.

Mercado apeinas estavel.

Vendas não houve.

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 72 a 79 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 2 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	46$700	48$300
Para setembro	48$700	49$700
Para abril	48$500	49$200
Para outubro	49$500	50$000
Para dezembro	50$300	50$800
Para janeiro	51$200	51$800
Para fevereiro	51$600	52$100
Para março	51$600	52$100
Para abril	51$590	52$000

Vendas — 1.500 arrobas.

(Contrato C)

S. PAULO, 2 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$200	55$000
Para setembro	54$500	54$700
Para outubro	55$000	55$100
Para novembro	55$700	55$900
Para dezembro	56$600	56$700
Para janeiro	57$800	57$900
Para fevereiro	57$800	57$900
Para março	57$500	58$200
Para abril	56$200	56$900

Vendas — 34.000.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.204.638.
Anterior	7.204.638
Consumo do dia:	
Hoje	—
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	105$000
Anterior	105$000
Sertões:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de agosto. Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de agosto.

Usina:		
Hoje		1.330
Anterior		1.330
Banguê		
Hoje		2.500
Anterior		2500
Existencia do dia:		
Hoje		412.766
Anterior		412.766
Açucar exportado:		
Hoje		295.878
Anterior		295.878
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º Jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de agosto. Feriado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Peso chileno	$600	$600
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Marco compensação.	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso argen.	—	4$620	—
Peso chileno.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	18$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 1

	A' vista Oficial	Livre
Libra aerea	—	79$737
Japão	—	4$650
Nova York	16$560	19$703
Argentina	—	4$610
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$632
Grecia	—	4$754
Alemanha:		
Verreschugsmark	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra aerea	—	79$041

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	19$853
A' vista:		
alemanha:		
U. Mark	—	3$577
Escudo	—	$881
Franco suiço	—	4936
Lira	—	$980
Libra aerea	—	79$737
Reichsmarck	—	8$750
Reisemark	—	3$794

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base

(Continúa na 7ª pagina)

Laboratorios Werneck S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 22 de julho de 1941

Aos 22 de julho de 1941, em virtude de convocação especialmente feita nos termos do anuncio adiante transcrito, reuniram-se na sede social em Assembléia Geral Extraordinária, á rua Moncorvo Filho n.º 50, ás 14 horas, os acionistas dos "Laboratorios Werneck S|A", cujos nomes figuram no "Livro de Presença". Verificado que os acionistas presentes representavam mais de 2|3 das ações que constituem o capital social, o Sr. Diretor Presidente, Dr. Fernando Vidal Filho, assumiu a presidencia da Assembléia, convidando o acionista Sr. Alberto Cruz para secretaria-la, constituindo assim a mesa.

Pelo Sr. Secretário foi lido o anuncio de convocação publicado no "Diario Oficial" de 12, 14 e 15 e no O JORNAL, de 12, 13 e 15 do corrente mês, e concebido nos seguintes termos:

"LABORATORIOS WERNECK S|A — Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede social á rua Moncorvo Filho, 50, ás 14 horas do dia 22 do corrente, afim de tomarem conhecimento dos negocios sociais e da renuncia do diretor comercial e promoverem a eleição do substituto para o mesmo cargo. — A Diretoria."

Terminada a leitura, o Sr. Presidente disse que de acordo com o anuncio devia a Assembléia promover a escolha de um substituto para o cargo de Diretor Comercial, por haver o Sr. Jaime Gabriel Augusto, em carta datada de 2 de julho corrente e dirigida ao Sr. Diretor-Presidente, solicitado sua exoneração.

Continuando, o Sr. Presidente, em breves palavras, realçou o trabalho eficiente do Sr. Jaime Gabriel Augusto no periodo que esteve na Diretoria dos Laboratorios, agradecendo na pessoa do seu representante, Sr. Eurico Libanio Villela, por achar-se ausente desta capital o Sr. Jaime Gabriel Augusto, o espirito de colaboração e a operosidade que sempre demonstrou com os interesses sociais.

Prosseguindo, o Sr. Presidente pediu á Assembléia indicasse o substituto para o cargo de Diretor Comercial.

Pediu a palavra o acionista Mauricio Villela, que propôs o acionista Sr. Carlos Rodrigues de Britto, para Diretor Comercial, e para a consequente vaga no Conselho Fiscal, o Sr. Clodoveu Augusto de Moraes. Tendo sido aprovada a proposta por unanimidade, o Sr. Presidente declarou empossados o novo Diretor Comercial e Conselheiro.

A seguir, de acordo com o anuncio de convocação, o Sr. Presidente apresentou á Assembléia o balanço do semestre findo, ressaltando o estado promissor dos negocios sociais.

Lembrando ainda que havia algum tempo estava descuidada a propaganda dos produtos dos Laboratorios, a Diretoria está executando um programa de intensa atividade que já se faz refletir no desenvolvimento crescente de negocios.

Como nada mais houvesse a tratar e verificado que mais ninguem desejava fazer uso da palavra, foram suspensos os trabalhos para ser lavrada a presente ata, feito o que, é reaberta a sessão e procedida a leitura em voz alta pelo Sr. Secretario, posta em discussão e votação e unanimemente aprovada.

E, eu, Alberto Cruz, secretario desta Assembléia a fiz escrever e assino com os demais membros da mesa e acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1941.

Ass. — Alberto Cruz, secretario — Fernando Vidal Leite Ribeiro — Luiz Dias da Silva Junior — Mauricio Villela — Carlos Rodrigues de Britto — Eurico Libanio Villela — Sady Reis Santos — Roberto Antunes da Silva.

LABORATORIOS WERNECK S.A.

BALANÇO DE 30 DE JUNHO DE 1941 (1º Semestre)

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Marca & Fórmulas		1.600:000$000	
Máquinas, Aparelhos & Instalações		341:300$000	
Contrato		100:000$000	
Moveis e Utensilios		62:177$000	2.103:477$000
DISPONIVEL:			
Depósito		37:170$000	
Materia prima		59:191$200	
Vazilhame & Embalagem		42:424$700	
Mercadorias em consignação		8:220$700	
Selos de Consumo		1:302$000	
Caixa		3:875$400	152:134$000
DISPONIVEL EM CURTO PRAZO:			
Ações		2:000$000	
Apólices		8:495$700	
Depósitos		622$000	
C/Correntes Devedoras		32:415$800	
Obrigações a receber:			
Em carteira	59:162$600		
Em caução	28:158$100		
Descontadas	86:445$400	173:766$100	217:290$600
PENDENTES:			
Lucros & Perdas			137:661$800
			2.610:622$400
CONTAS DE COMPENSAÇAO:			
Valores Depositados		11:000$000	
Ações Depositadas		40:000$000	
Devedores por Cobrança		87:320$700	138:320$700
		Rs.	2:748:943$100

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Conta Capital	1.600:000$000	
Fundo de Reserva	1:024$100	
C/Correntes Suprimentos	371:766$800	1.972:790$900
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO:		
C/Correntes Credoras	124:619$600	
Titulos Descontados	86:445$400	
Produtos a Entregar	217:346$500	
Contas a pagar	92:841$800	
Obrigações a Pagar	116:578$200	637:831$500
		2.610:622$400
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Apólices Caucionadas	11:000$000	
Ações	40:000$000	
Titulos em Cobrança	59:162$600	
Titulos Caucionados	28:158$100	138:320$700
	Rs.	2.748:943$100

(a.) *Fernando Vidal Filho*
Diretor-Presidente

(a.) *Charles Ayre*
Contador

LABORATORIOS WERNECK S/A.

LUCROS & PERDAS, 30 DE JUNHO DE 1941 (1º Semestre)

Saldo transportado		29:650$400
Despesas Diversas 1º Semestre:		
Despesas Administração	28:750$000	
" Gerais	28:266$400	
Propaganda	33:252$100	
Juros & Descontos	22:663$500	
Selos & Estampilhas	6:316$100	
Seguros & Impostos	7:369$500	
Comissões	19:259$500	
Alugueis	14:400$000	
Expedição	6:344$100	
Carretos	1:004$000	
Salarios	38:933$300	
Selos de Consumo	39:707$400	
Combustivel & Força	3:574$700	
Conservação	1:223$100	
Quota Aposentadoria	1:350$100	
Análise	1:019$800	
Vasamento	2:815$600	
Diversas	1:389$100	258:138$300
Dividas Incobraveis		49:087$600
	Rs.	427:876$300
Receita:		
Mercadorias vendidas menos custo	475:309$900	
Materia Prima, embalagem e fretes	185:095$400	290:214$500
Saldo prejuizo a transportar		137:661$800
	Rs.	427:876$300

a.) *Fernando Vidal Filho*
Diretor-Presidente

(a.) *Charles Ayre*
Contador

COMPANHIA ITATIG

Aos nove dias de julho de 1941, nesta Cidade do Rio de Janeiro, em sua sede social, à rua da Candelária n. 9, 11º andar, e consoante regular convocação feita, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da Companhia Itatig, formando **quorum** suficiente para a instalação da mesma, isto é, mais de um quarto do capital social, conforme verifica-se pelo livro de presença e assinaturas lançadas abaixo. Para dirigir os trabalhos foi indicado pela Assembléia o senhor Salvador Prioli Junior, o qual convidou para integrar a mesa os srs. José Gomes de Miranda e capitão Manuel Antonio de Oliveira Melo Junior, respectivamente 1º e 2º secretários. Assim, formada a mesa, declarou o sr. presidente iniciados os trabalhos passando a expôr os fins da reunião, que eram o de deliberar-se acerca da descoberta do Sal Gêma nas perfurações da Companhia. A seguir e pela ordem deu a palavra ao sr. dr. P. Pisani Perrone, o qual passou a expôr à Casa o ponto de vista da diretoria da Companhia sobre o referido assunto. As considerações feitas por S. Senhoria foram em resumo as seguintes: Como era do conhecimento de todos os srs. acionistas, a perfuração executada em Socorro pela Companhia Itatig atravessara uma camada de sal gêma com mais de oitenta metros de altura, fato esse que enchera todos de intenso júbilo, pois que, aliado a outros elementos de real evidencia, viera iniludivelmente positivar a proximidade do lençol petrolífero. O preciosissimo achado era mais um estimulo com que a boa estrela da Itatig a brindara para maior realce de sua inquebrantavel fé no seu próprio destino, e cujo espirito de realização promana dos imperativos que hoje dominam a comunidade brasileira, isto é, uma pátria poderosa, a si mesma abastando-se. O Sal Gêma encontrado, além de se apresentar em massa volumosa, praticamente inexaurivel, revelara esplendida pureza, atingindo a porcentagem de 98,40 por cento em cloreto de sódio e com a quase ausencia de sulfatos e sais de magnésio tornando-o de excepcional qualidade, consoante ficara dito no boletim da análise feita por intermédio do Gabinete do sr. ministro da Agricultura. Assim, portanto, a diretoria da Companhia procurara desde logo inteirar-se das suas condições gerais de emprego e de industrialização, resultando desse estudo ser da maior importancia e urgencia desenvolver-se este setor de ação. O fato de se verificar desiquilibrio entre a produção nacional do sal, que é da cerca de 800 (oitocentas) toneladas anuais, e seu consumo, de cerca de 600 (seiscentas) toneladas tambem anuais, não indicava ter uma superprodução, porquanto no fundo a verdade é que em nosso país se verifica um estado de subconsumo, o que vale dizer, não se consome nem mesmo a estrita quantidade de sal que deveria sê-lo em razão de sua população humana e pecuária. Prosseguindo em sua ordem de consideração, disse o sr. P. Pisani Perrone que aconselhava a leitura da interessante e minuciosa monografia de autoria do sr. Hannibal Porto, monografia intitulada "A Industria salineira do Brasil" e na qual se provava que o consumo do sal, mesmo em termos restritos, deveria ultrapassar um milhão e trezentas mil toneladas anuais. Dessa situação de desiquilibrio entre produção e consumo, originaram-se diversos problemas, agravados ainda por outras circunstâncias acidentais, e cujas consequências foram colocar o produto fóra dos principios econômicos e das regras da racionalização.

Com o intuito de solucionar tal situação foi criado o Instituto Nacional do Sal. Atualmente, como se demonstra na citada monografia, o Instituto Nacional do Sal procura combater o sub-consumo através do barateamento do produto, e para isso propôz-se a racionalização dos seguintes fatores: produção, impostos, transportes e distribuição. Disse o sr. P. Pisani Perrone que deixava de fazer maiores considerações sobre esse aspecto, pois seria facil encontrá-las naquela monografia, afirmando, porém que sob a criteriosa orientação do Instituto Nacional do Sal o problema atual encontrará sua acertada solução, não somente pela fixação de quotas de produção, como pela racionalização, criações de cooperativas, fixação de preços nos mercados consumidores, redução de transportes e tarifas minimas, diminuição dos tributos e demais fatores dentre os quais é de citar-se, como um dos mais importantes, uma bem orientada campanha para melhor alimentação do nosso gado, cujo consumo de cloreto de sódio é irrisório. A vista do exposto pode-se pensar que o encontro do sal gêma outro mérito não teria senão agravar o problema do sal em nosso país. Na verdade tal não se dá, de vez que, se por um lado atualmente se verifica super-produção é de considerar-se que ela o é dentro dos usos comuns do cloreto de sódio, isto é, alimentação humana e pecuária e uma certa porcentagem para a salga de carnes. Desde, porém, que se queira considerar o consumo do sal sob o ponto de vista das aplicações que mais diretamente dependam da pureza do cloreto de sódio e das industrias manufatureiras e quimicas em que este mineral encontra importantissimo emprego, chegar-se-á à conclusão de que o nosso sal de marinha, quando oferece boas condições de emprego, ele se apresenta em quantidade pequena, e quando ao contrário, esta quantidade é grande, faltam-lhe os necessários requisitos, dentre os quais o mais importante, como se disse, é o seu gráu de pureza. Realmente, é bastante considerar-se as industrias relativas à produção de soda cáustica, carbonato de sódio e bicarbonato de sódio de grandes consumos no Brasil. Pelas últimas estatisticas verifica-se que importamos e consumimos mais de vinte mil toneladas de soda cáustica, quinze mil de bicarbonato de sódio e mil de carbonato de sódio, respectivamente de dez mil contos de réis, seis mil contos de réis, e quinhentos contos de réis. A industria dos sais sódicos é atualmente uma das mais importantes de vez que interessam a própria segurança nacional, haja vista a sua crescente aplicação industrial, especialmente na quimica de nossos dias. Fez o senhor P. Pisani Perrone ressaltar que a posse do salgêma nas condições em que a analise feita o revelara, revestia-se da maior transcendência. O estudo comparativo feito colocava-o em quarto lugar em pureza entre os sais do mundo. Assim, pois, urgia que o salgêma descoberto não ficasse sómente dentro do quadro potencial e das possibilidades. Era preciso torná-lo fator decisivo de nosso desenvolvimento melhor a seguir com referencia à industria do precioso achado merece acurados estudos e ponderações, de vez que a mais importante industrialização do cloreto de sódio, qual seja a soda cáustica, envolve sérios problemas que se iniciam desde a escolha do processo de industrialização e que a cada passo se multiplicam com a necessidade de dar adequado uso aos sub-produtos. Cabia agora tão sómente dar inicio a um programa de realizações sem contudo interferir ou resolver desde já sobre a industrialização propriamente dita. Disse o senhor P. Pisani Perrone que o que agora desejava esclarecer se prendia ao desenvolvimento dos trabalhos referentes à organização que deverá presidir as atividades referentes ao sal gêma. A diretoria da ITATIG, após sopesar as diversas circunstancias, achava melhor alvitre fazer com que estas atividades se processem sob a égide de uma apropriada organização, fóra do ambito normal dos trabalhos da Companhia ITATIG. Efetivamente, os trabalhos referentes ao sal gêma devem ser realizados, dentro de setores diferentes dos da Companhia ITATIG. Outros são os elementos, outras são as leis que regem esta última mineração. Proceder de outra fórma seria fazer depender as atividades a se verificarem na mineração do sal gema de uma duplicidade da exigência, com grande perda de precioso tempo. Esta situação, por sua vez, não seria igualmente interessante à Companhia ITATIG, pois sujeitá-la-ia às mesmas contingências, isto é, subordiná-la a entidades autárquicas estranhas à sua atual organização e, portanto, com real prejuizo para seus imediatos objetivos. Diante do exposto, prosseguiu o senhor P. Pisani Perrone, a diretoria da Companhia Itatig, para afastar os inconvenientes apontados, apresentava, por seu intermédio, o alvitre de se organizar uma sociedade anônima denominada — "Companhia Salgêma do Brasil", que, com vida independente, levaria a cabo seu importante escopo, isto é, a industrialização do nosso salgêma. As bases de formação desta companhia se assentariam inicialmente no patrimônio representado pelo salgêma encontrado, respectivo pôço e respectivos direitos de pesquisa pertencentes à Companhia Itatig e requeridos ao Governo Federal, sem prejuizo das pesquisas e leis do petróleo. A transferencia desse patrimônio seria feito objetivando não os valores potenciais do depósito salino, de vez que estes, pelos cálculos feitos, apresentam cifras consideraveis; realmente, para se ter idéia deles é suficiente saber-se que, cálculos menos favoraveis attendendo fatores absolutamente contrários, dão à jazida de salgêma mais de dois milhões de toneladas, as quais, sem se levar em conta o gráu de pureza do sal perfariam ao preço minimo de 20$000 (vinte mil réis), a importancia de 40.000:000$000 (quarenta mil contos de réis). Se, no entanto, se considerarem os dados normais, ter-se-á quantidade superior a 20.000.000 (vinte milhões) de toneladas. E' de ver-se, assim, que os dados para se calcular o valor dessa transferência inteiramente razoaveis se mostrarão se, como é logico, forem tomados com base nas inversões de capital feitas pela Companhia Itatig, com relação ao petroleo e de carater quer mediatos, quer imediatos e quer ainda de administração ou exclusivamente técnicos e patrimoniais. Passou ainda o sr. P. Pisani Perrone a entreter outras considerações sobre a transferência deste ponto de vista, acrescentando que era inteiramente cabivel o valor de 8.050:000$0 (oito mil e cinquenta contos de réis) pelo qual passará à Companhia ideada o patrimônio acima mencionado. Esclarecida que ao valor acima computado um acrescimo de 15% (quinze por cento), percentagem esta inteiramente legal, afim de melhor proporcionar uma compensação pelo patrimonio a transferir. O capital da Companhia constituenda seria composto deste patrimônio e de mais uma importancia pequena subscrita em dinheiro e, aliás, já tomada se a idéia for realizada e afim de dar à sociedade um numerario indispensavel à sua instalação e suprir-lhe as necessidades decorrentes de sua vida inicial. Não se cogitava aqui de maior capital em dinheiro, porquanto estando o seu ulterior desenvolvimento sujeito a condições de oportunidade e detalhado estudo da industrialização a ser futuramente procedida, era claro que somente após tomada definitiva orientação é que se poderá prever o exato capital necessário à vida da Sociedade. Estabelecer-se desde já uma soma de capital em dinheiro não seria oportuno; este, no entanto, seria posteriormente calculado de acordo com o objetivo a ser atacado em primeiro lugar e naturalmente dever-se-ia principiar pela industrialização mais simples para, gradativamente, atingir-se à complexidade determinada como consequência dos sucessos iniciais. Em outras palavras, a Sociedade do Sal Gema se formará com os elementos atuais e nestas condições prosseguiria nos estudos já começados até completá-los, traçaria o seu programa de ação após a devida auscultação dos elementos predominantes nesta atividade e, finalmente, levantaria os capitais recomendados dentro do seu ambito de negocio, pleiteando-os junto aos vários Institutos de Crédito do País. E' de ver-se que neste ponto a Sociedade gozará de todo prestigio no sentido de ter aceleradas as suas pretenções, tal é a importancia dos objetivos em vista. Desta forma seriam afastadas quaisquer dificuldades iniciais e assegurados os elementos de sucesso. Aliás, quanto a este, não haveria dúvidas, pois as necessidades nacionais dos sais sódicos são cada vez maiores e as importações mais onerosas e dificeis. A iniciativa da industrialização visada conseguiria o mais completo exito. Disse ainda o sr. P. Pisani Perrone que era pensamento da Diretoria submeter à deliberação da Assembléia a possibilidade de ser distribuida por entre os acionistas da Companhia ITATIG, portadores de cautelas definitivas, recibos e certificados provisórios e cadernetas por quotas quitadas, parte do patrimônio que advirá à Companhia ITATIG em razão da transferência de valores feita à Companhia do Sal. Essa industrialização, digo, distribuição entre os acionistas atuais mostrava-se profundamente "equa" e visava dar-lhes uma recompensa pela patriótica colaboração com que prestigiaram a ITATIG desde os seus primeiros dias. E tanto mais justificavel é esse critério porquanto deseja a atual Diretoria que tal recompensa fique definida em face de outros futuros acionistas da Companhia. A distribuição dessas ações, para maior facilidade e justiça, deverá naturalmente ser feita de acordo com as ações possuidas por cada acionista da ITATIG, recebendo cada qual por uma ação da ITATIG uma ação da Companhia do Sal, no valor de 25$0 (vinte cinco mil réis). Vê-se assim que essa distribuição atingiria 200.000 (duzentas mil) ações no valor de 5.000:000$0 (cinco mil contos de réis). Conforme permite a lei, a circulação das ações do sal gema sofreriam certas restrições em beneficio geral, tais como não emissão de cautelas representativas de ações inferiores a quantidade de quatro e a proibição de serem as ações alienadas a outrem que não seja acionista da Companhia do Sal Gema ou portador de ações da Companhia ITATIG. Esclareceu ainda o sr. P. Pisani Perrone outras minúcias referentes àquela organização, todas elas subordinadas à definitiva constituição da Companhia do Sal Gema. Concluindo a sua exposição disse o senhor P. Pisani Perrone que, diante dela, a digna assembléia deveria deliberar, portanto, sobre os seguintes pontos: 1) A exploração e industrialização do Salgema por outra unidade que a ITATIG; 2) no caso afirmativo, dar-se então a formação da Companhia do Salgema, à qual, por subscrição de capital, será transferido pela Itatig o patrimonio constituido pelo Salgema, respectivos direitos de exploração requeridos ao Governo Federal e o poço ITATIG-3, sem prejuizo das pesquisas e leis do petróleo, pelo valor de 8.050:000$000 (oito mil e cinquenta contos de réis); 3) Autorizar à Diretoria a proceder a todas as práticas necessárias para a organização da Companhia do Salgema, representando a Itatig em todos os seus atos constitutivos, aprovando estatutos e elegendo Diretorias; 4) distribuição, nas condições propostas e aos portadores de cautelas definitivas, recibos e certificados provisorios e cadernetas contratos quitadas, de uma parte das ações representadas pelo patrimonio transferido e subscrito pela Companhia Itatig para formação da Companhia do Salgema; 5) Autorização para que a Companhia Itatig subscrevesse, além da subscrição referida no item 2º, a critério da Diretoria, uma parte do capital em dinheiro da Companhia do Salgema, que montará em 150:000$000 (cento e cinquenta contos de réis); 6) E, finalmente, autorização à Diretoria para resolver qualquer assunto que se prenda à organização da Companhia constituenda, da forma que melhor lhe parecer, procurando orientar seus passos pelo programa acima delineado. Posta em discussão e votação separadamente os itens propostos foram aprovados por unanimidade pela Assembléia. A seguir pediu a palavra o sr. Luiz Sisto que pediu fosse consignado um voto de louvor pela ótima orientação seguida pela Diretoria e aprovada por unanimidade pela Assembléia submetendo ainda à Assembléia fosse consignado um voto de louvor à Diretoria pelo mesmo fato. Pela Assembléia foi unanimemente aprovado. Pediu a palavra a seguir o sr. Jorge Maron e o sr. Augusto Barbosa que enalteceram os trabalhos da Diretoria, propondo uma salva de palmas em homenagem à mesma. Falou pela ordem o dr. Orlando Laurito Prioli que passou a expôr aos srs. Acionistas o entusiasmo com que se desenvolvem em Sergipe os trabalhos relativos ao petróleo e das ótimas condições das estruturas geológicas encontradas pelo Poço ITATIG-3 e que haviam despertado atenções gerais. Que a Diretoria da Companhia prosseguia com o mesmo entusiasmo inicial envidando os seus melhores esforços para corresponder à confiança dos seus acionistas e sentia-se segura de poder-lhes dentro em breve apresentar o máximo resultado, isto é, o Petroleo nacional, continua êle, discorrendo sobre o programa da Companhia a ser desenvolvido futuramente com relação ao petroleo, seu principal objetivo e quanto ao sal gema, de acordo com o programa que fora delineado pelo seu colega de diretoria. As palavras do dr. Orlando foram acolhidas sob unanimes aplausos, tendo então o acionista, sr. Augusto Barbosa, proposto fosse consignado nesta ata um especial voto de louvor ao dr. Orlando Laurito Prioli pelo seu esforço e abnegação em prol dos interesses sociais e do Petróleo nacional. A seguir o sr. Warner Durrer propôs à assembléia fosse consignado um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Horacio Teixeira e Souza, membro do Conselho Fiscal da Companhia, ocorrido em data de ontem, e que se distinguira como um dos lídimos defensores da ITATIG. Dito voto foi aprovado unanimemente pela assembléia, tendo o sr. presidente esclarecido que havia estado presente aos funerais daquele inesquecivel amigo e acionista. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais pedindo a palavra, foi a sessão encerrada, da qual eu, José Gomes de Miranda, 1º secretário, lavrei a presente ata, a qual, posteriormente lida e achada conforme, foi aprovada unanimemente, sendo assinada por mim e pelos demais acionistas.

— **José Gomes de Miranda.** — **Salvador Prioli Junior.** — **Orlando Laurito Prioli.** — **Luiz S. do Amarante Cruz.** — **Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior.** — **Werner Durrer.** — **João Soares de Oliveira.** — **Torquato Manoel da Silva.** — **José Vicente de Azevedo.** — **Francisco Auler.** — **Pedro Pereira da Silva Junior.** — **Luis Sisto.** — **Oswald August Seibel.** — **Geofredo de Abreu Lobo.** — **João Eulalio da Silva Reis.** — **Alexandre Gonçalves.** — **Manoel Antonio Proença Filho.** — **por minha filha Arlete Novais da Costa, Manoel da Costa** — — **Augusto Barbosa.** — **Adenor da Conceição Moreira Dias.** — **Gabriel Pfaltzgraf.** — **Paulo José Barbosa.** — **Waldemar Fernandes Chaves.** — **Jorge Maron.** — **Guilherme Arnaldo Pastor de Lima.** — **Nilton Pereira de Castro.** — **João Vilhardi.** — **Geraldo Montanha da Silva.** — **Antonio Teixeira Dantas de Araujo.** — **Eduardo Augusto Fausto.** — **Herminio Quirino da Silva.** — **Manoel Dalberto Lopes da Silva Gracio.** — **Benedito Justiniano Maia.** — **Manoel Alves Corrêa Nunes.** — **Eduardo Pinto Teixeira.** — **P. Pisani Perrone.** — **por meus filhos menores Maria Elisa, Antonio Carlos e José Luiz da Silveira Miranda, José Gomes de Miranda.** — **Pedro Fraga.** — **Ludgero José de Oliveira.** — **Elysio Peçanha.** — **Francisco Garcia Solano.** — **Rufino de Oliveira.** — **Armando Costa da Fonseca** — **Dr. Sebastião L. Prioli.** Nada mais se continha em dita ata, para aqui fielmente transcrita, da qual eu, J. G. Miranda, 1º secretário, dou fé. — **J. G. Miranda.**

Os alunos da Escola de Saude do Exército visitaram os Laboratorios Granado

Uma apreciação honrosa do sub-diretor, o major-medico dr. Gilberto Fontes Peixoto

Aspecto colhido por ocasião da visita dos alunos da Escola de Saude do Exército, aos Laboratorios de Granado.

Voltaram aos Laboratorios de Granado, os alunos da Escola de Saude do Exército que, anualmente, ali vão em turmas sucessivas, em visita de aprendizagem pratica.

Desta vez o grupo visitante era composto de alunos do Curso de Formação de Manipuladores de Farmacia, tendo á frente o sub-diretor da referida Escola, major-medico dr. Gilberto José Fontes Peixoto e o 1º tenente farmaceutico instrutor Roberto Correa de Sousa.

Recebidos com a cordialidade de sempre pelos socios diretores da firma Granado & Cia., srs. Armando Ribeiro Vieira de Castro, farmaceutico Otto Serpa Granado e Octacilio da Silveira Azevedo e pelos auxiliares farmaceuticos Francisco Pinheiro Carvalhais e Octavio Quintiliano de Castro e Silva, percorreram os visitantes todas as secções do grande estabelecimento de farmacia industrial fundado pelo inolvidavel comendador José Antonio Coxito Granado, e que anos em fora, impulsionado pela energia criadora de seu fundador e de seus dedicados colaboradores, se transmutou nessa esplendida organização que hoje todos admiramos e que honra a industria farmaceutica do Brasil.

Dotados de maquinaria moderna, de instalações que nada deixam a desejar e servidas por pessoal competente e disciplinado, deixam os Laboratorios Granado, em quantos o visitam, uma impressão indelevel de ordem, de asseio e de trabalho proficuo. Daí o interesse com que é procurado por professores e estudantes de farmacia, que nele reconhecem uma oficina capaz de ministrar aos que se iniciam na vida farmaceutica, conhecimentos praticos utilissimos, que muito aproveitarão, principalmente, áqueles que, de futuro, se dediquem á farmacia industrial.

Percorrendo as secções de Administração Geral, de Drageas, Comprimidos e Granulados, de Extratos fluidos, de Pilulas e pastas, de Hipodermia e esterilização, de Analises e controle, de Sabonetes e perfumarias, de Produtos oficinais, de Capsulas e perolas gelatinosas, de Maceração e vinhos medicinais, o Depósito de plantas, a Carpintaria, a Vidraria, as secções de Embalagem e encaixotamento, o Almoxarifado Geral e as instalações litotipograficas da firma, demonstraram os alunos significativo interesse por tudo quanto viam, fazendo anotações sobre a manipulação de determinados produtos, sobre o funcionamento de maquinas e aparelhos, sendo-lhes dadas informações minuciosas de quanto desejavam conhecer com maiores detalhes, por isso que lhes cumpria escrever após, apresentando-os aos seus superiores, relatorios demonstrativos do aproveitamento colhido na visita realizada.

Ao percorrerem a Secção dos Vinhos medicinais, foi oferecido aos visitantes um calice de vinho do Porto, com que são fabricados os vinhos medicinais de Granado, e que é importado diretamente pela firma, para maior garantia de sua autenticidade e pureza.

Terminada a visita, o major-medico dr. Gilberto José Fontes Peixoto e o professor 1º tenente Roberto Correa de Sousa, deixaram no Livro dos visitantes as suas impressões, subscritas por seus alunos, as quais, data venia, passamos a transcrever:

"E' com extraordinario prazer que deixo aqui consignada a minha admiração pelo progresso revelado pela industria brasileira de Farmacia, representada pela Casa Granado.

E' uma casa que honra o esforço empreendedor de seus chefes.

Como representante da direção da Escola de Saude do Exército, agradeço a visita que nos proporcionou e de que resultarão os maiores beneficios para os alunos do nosso Curso de Formação de Manipuladores de Farmacia.

Aos chefes da casa que com tanta distinção nos receberam, os nossos agradecimentos e felicitações — dr. Gilberto José Fontes Peixoto, major-medico, sub-diretor da Escola de Saude do Exército".

"Ratifico as afirmações do major dr. Gilberto Peixoto e valho-me da oportunidade para agradecer á firma Granado & Cia. as atenções de que sempre somos alvo nas visitas que fazemos aos seus Laboratorios — Roberto Correa de Sousa, 1º tenente instrutor da Escola de Saude do Exército. Manipuladores-alunos: 3º sargento Oscar Elizald — 1º cabo José Lima Guimarães — cabos Ariosto Linhares Monteiro — Plater de Barros — José Raymundo Guimarães — Leonildo Ribeiro da Rocha — Helio Silva Ribeiro — Paulo Heredia de Sá — Josumar Rodrigues de Carvalho — Jair Gomes de Freitas — Milo Biavati do Amaral — Pedro Chiesa — Ernesto dos Santos Henriques — Octavio Baptista — Americano Vidal — Helio de Paiva Bretas.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação: — Para ter exercicio no Serviço de Administração, o oficial administrativo extranumerario mensalista, Ofelia Valadares Fontenele.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio no mês de julho proximo findo; no dia 30 — Iracema Passos Moutinho e Nilza Bernardes Ferreira, professores de curso primario; no dia 31 — Aurora Aquino Alves Alvarenga — Hilda Higgins Imenes Campos e Silvia Bastos dias, professoras de curso primario; Elza Limoeiro, professora extranumeraria e Euclides da Fonseca Chagas professor contratado do C. N.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Transferencias: — Das professoras de curso primario extranumerarias mensalistas: — Nair Pereira Soares, do colegio 1-7 "Prudente de Morais", por termino de substituição, para o colegio 4-1 "Republica da Colombia", para substituir a professora Flora Nobre.

Juraci Vasconcelos, da escola 5-6 "Floriano Peixoto", por termino de substituição, para a escola 6-5 "Almirante Tamandaré", para substituir a professora afastada pela saude publica Amalia Campelo Vecchi.

— Da professora de curso primario, Palmira Imbassaí, da escola 8-8 "Afranio Peixoto", para a escola 2-8 por conveniencia do ensino (item 5).

— Dos serventes, Maria Martins dos Santos, da escola 4-10 para o colegio 19-10 "Mato Grosso".

Aureliano de Oliveira, da escola 10-7 "Soares Pereira", para o colegio 1-8 "Equador" para a escola 10-7 "Soares Pereira".

Matriculas de menores — Em ordem de serviço o diretor comunicou aos chefes de Distritos Educacionais que, excepcionalmente, foram autorizadas, pelo secretario geral de Educação e Cultura, as matriculas dos seguintes menores, nos estabelecimentos de educação publica primaria:

1.º Distrito: — Colegio 211 "Celestino Silva — Nelson de Berros.

7.º Distrito: — 7-7 "Bezerra de Menezes — Valter Barbosa.

6.º Distrito: — 8-8 "José Verissimo" — Henrique Magno Ferreira.

10.º Distrito: — Escola 20-10 — Cosme Ignacio dos Santos e Gloria Maria dos Santos.

11.º Distrito: — Escola 7-11 — Sebastiana da Paixão.

Colegio 8-11 "São Paulo" — Jorge Norberto — Antonia Chaves — Maria Teresa da Silva Porto — Aitá Bastos — Jorge e José Sbano — Wilson Esteves Rodrigues — Julieta Mary e Hebe de Carvalho — Hugo Martins Machado.

18.º Distrito: — Escola 4-18 "Rosa da Fonseca" — Leda Maria Menezes Porto — Gladys de Sousa Lopes — Glauco Soares de Lima — Moacir da Costa Leitão — Sergio Portinho — Luis Alfredo Caldeira — Lenita Madalena Menezes Porto — José Marques de Oliveira — Mari Isabel Mota — Zaida Escobar.

Colegio 13-18 "Nicaragua" — Bricio Rodrigues de Oliveira Filho — Hilton Espindola — Hilda Espindola.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Designação:

Do professor de curso secundario — José Alexandre Teixeira — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despacho do diretor:

Amelia Silva — Perempto. Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Visitas:

O diretor visitou no dia 1.º os CPA — Equador e Argentina —, encontrando ambos em funcionamento.

CAIXA REGULADORA DE EMPRE'STIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

2244 — 25709 — 6476 —
25722 — 7059 — 26033 —
7132 — 27478 — 7505 —
27507 — 11908 — 28626 —
13876 — 31094 — 14142 —
31604 — 15739 — 32472 —
16587 — 32530 — 17272 —
32744 — 20510 — 40169 —
22870 — 40757 — 25561.

ATRAZADOS

1080 — 25088 — 1676 —
25524 — 2678 — 25758 —
11223 — 26146 — 13427 —
26940 — 14170 — 27309 —
17647 — 27423 — 17805 —
28081 — 19695 — 29074 —
20726 — 28359 — 21731 —
28468 — 22751 — 42037.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Admissão de extranumerario

De acordo com o despacho do prefeito foi autorizada a admissão de Maria Candida Bastos de Miranda, como escrituraria extranumeraria-mensalista.

Nota — O candidato acima deve aguardar o edital do Departamento do Pessoal (reproduzido por ter saido com incorreções).

Ato do secretario geral

De conformidade com a autorização do prefeito, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Cecy Azevedo da Silva e Souza, o nome da funcionaria a que se refere o presente titulo.

Despacho do secretario geral

Rachel Bezerra de Albuquerque, deferido á vista das informações e dos documentos apresentados nos termos do artigo 180 do decreto lei 1.713, de 1939, em prorrogação, e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal.

Ena de Carvalho Candau, faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio, considerando-se licenciada sem vencimentos no periodo anterior.

Lamanna Antonio, fixados em 4:200$ anuais os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Pereira Filho, deferido até 6 de agosto. A o Departamento do Pessoal para abrir sindicancia e apurar a culpabilidade do funcionario que forneceu publicação errada do prazo da licença já concedida e que não o retificou em tempo.

Manoel da Silva Silveira, faça-se o expediente de exclusão nos termos da Resolução n. 4 de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

José Padilha Camara Sette, considere-se licenciado sem vencimentos no periodo entre 7 de fevereiro e 16 de março do corrente ano. Remeta-se com urgencia o processo á Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para que seja apurada a responsabilidade do funcionario que permitiu a reassunção do exercicio sem observancia das prescrições legais e aplicação da penalidade que for cabivel, bem como ao serventuario em referencia, ambos por procedimento irregular e falta de cumprimento dos seus deveres.

Adelaide Carvalho — Fixados em 18:200$ anuais os proventos de inatividade á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Despacho do assistente

Aleixo Vitor, José Calixto e José Wanderley Lima — Anexar os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão pagos no próximo dia 7 (quinta-feira), no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes processos:

Arlinda Ribeiro de Pinho — Palmyra Emilia Petraglia Prinzo — Calixto Cordeiro — Roberto de Moraes — Rosa de Barros — Carmen de Oliveira Gonçalves — Gilberto Siqueira — Maria da Conceição de Mello Pedrosa — Margarida Maria de Oliveira Bello — Mercedes Monteiro Garcia — Maria dos Santos Braulio — Adelaide de Oliveira Nunes — Joana Neves de Mendonça — Joanna Maria Alves — Sebastião Alves de Sá — Odette Ferreira Muniz Camara — Manoel Leandro da Silva — Amelia Maria de Aboim Honold — Delfim de Souza — Alfredo Vieira Rangel — Anibal Cunha — Armando Oisse — Arthur Pereira dos Santos — Antonio Luis das Eiras — Abel Xapella — Angelo Madureira — Antonio Maria Esteves — Ardoino Bastoni — Abrahão Dormendo — Antonio de Jesus Velloso — Adelino Machado — Alfredo Augusto — Abel Alves — Celestino Manoel da Silva — Domingos Pereira — Darcy Batalha dos Santos — Gastão José Vieira — Gonçalves Marques — Inocencio Nunes de Carvalho — João Baptista Pereira — João Francisco Salles — João de Oliveira — João da Rocha — João Marques Pereira — João Augusto da Silva — José Arantes de Mello — Juvenal Santana — Licerio de Almeida — Manoel Cavalheiro — Manoel dos Santos — Manoel Luis Rebello Junior — Victor dos Santos — Irineu José da Silva — José da Silva 2º — Lourenço Antonio Sobrinho — Francisco Pinto Cavalcanti — Miguel Simões — Alvaro Euclydes da Costa Lima — Martinho de Faria — Homero Jeronimo Teixeira — Osorio Marques Pereira — Antenor Francisco de Moura — Angelo Augusto Antunes — Antonio Carneiro Pinto — Joaquim Mathias — Manoel Lourenço — Antenor José Ricardo — Fortunato Cardoso — Vicente dos Santos — Waldemar Pinto Pereira — Maria da Gloria Ramos de Azevedo — Waldemar Machado Soares — Romeu Vitorio dos Santos — Ramon Otero Rodrigues — José Mateia.

Despacho do diretor

João Joaquim Gonçalves Junior — Aguarde abertura de credito especial.

Antonio Gil — Nada ha que deferir á vista da licença concedida em outro processo.

Mathilde de Britto Teixeira Bastos — Levanto a perempção.

Heitor Luiz do Amaral Gurgel — Reconheça a firma do requerimento.

Eufrasia Direk Paulino — Notifique-se nos termos do art. 254, do Estatuto.

João Amado Machado — Notifique-se nos termos do art. 354, do Estatuto.

America Freire — Prove o parentesco alegado.

Alcides de Souza — Cite-se nos termos do art. 254 do Estatuto.

Tedtuliano Barbosa Machado — Satisfaça a exigencia notificado porem desde já estar suspenso o pagamento.

Comparecimentos — Compareçam a este gabinete afim de tratar de assuntos de seu interesse os seguintes serventuarios:

Armando de Oliveira Bernardes — Candido da Silva — Edgard Teixeira e, no prazo de 8 dias, o serventuario Antonio Paulino Sampaio.

— Compareçam com a maxima urgencia ao Serviço de Controle Funcional — Av. Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 423 — os seguintes serventuarios ou seus respectivos procuradores:

Antonio João — Antonio Rodrigues do Portal — Clarra Guerra — Iracema de Andrade Gil Baptista — João Baptista Braga Junior — João Fernandes da Silva — Joaquim José Nogueira — José Alves da Silva — José de Figueiredo — José Gregorio do Nascimento — José Moreira — Manoel Ferreira da Silva Tann — Manoel Pereira Cardoso — Marcellino Domingos — Maria Luzia e Odete Gusmão Viana.

Serviço de Identificação — Exigencia do chefe:

Alzira Guimarães da Silva — Compareça afim de ser identificada.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 6ª pagina)

de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino: [illegible], nad.: desde 1º do mês, [illegible]161; total, 34.884.161.

[illegible]OS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

Apolices gerais:

Qtd.	Titulo	Preço
60	[illegible]rmizadas	790$
2	[illegible]	[illegible]
1	[illegible] de [illegible]	369$
2	[illegible] nom. de 200$	[illegible]
1	[illegible] emissões port.	[illegible]
110	idem	810$
5[illegible]	idem cautelas	[illegible]
46	reaj[illegible]amento	[illegible]
	Obrigações da União:	
15[illegible]	[illegible] 1939	1:019$
20	Idem	1:015$
	Mu[illegible]ipais do D. Federal:	
10	[illegible] port	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	216$
11	idem	[illegible]
	Pref. dos Estados:	
1	[illegible]	31$
	[illegible]aduais:	
13	[illegible] 5 % port	70[illegible]$
1552	[illegible] 1934 1ª série	1[illegible]$
50	idem	[illegible]
50	idem	[illegible]
38	idem 2ª serie	[illegible]
1823	idem 3ª serie	134[illegible]
4	Pernambuco	96$
18	S. Paulo	215$
3	idem unif. ex-juros	1:004$
	[illegible]ões: de Companhias:	
600	S[illegible]	142$
100	[illegible] Bahia	40$
80	D. de Santos, port.	240$
	Em Tempo:	
20	Ap[illegible] (ext.)	700$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 25$000 por 10 quilos, na tabela e não houve vendas sobre o produto. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo	Preço
Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	25$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	—
Pela Leopoldina	5.496
Por cabotagem	362
Total	5.858
Desde 1º do mês	11.759

EMBARQUES

Africa	—
Rio da Prata	4.300
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	4.300
Desde 1º do mês	6.841
Consumo local	603
Café doado	—
Estoque	287.787
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.919

EMBARQUES DE CAFE' DIA 2

Exportadores	Sacas
Nova Orleans:	
E. G. Fontes & Cia.	250
Marcelino M. Filho	500
Comp. Nac. Com. Café	500
Pinto Lopes & Cia.	1.000
Rio da Prata:	
Castro Silva Com. S. A.	3.000
Felix Fonseca S. A.	1.375
Sul:	
Orwstaim & Cia.	85
Felix Fonseca S. A.	60
Total	6.668

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	10283
Saidas	5.018
Estoque	14.711

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	765
Saidas	750
Estoque	11.0[illegible]

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

Reuniões e Conferencias

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje ás 10 horas no Templo da Humanidade na rua Benjamin Constant 74, pelo sr. Luis Hildebrando Horta Barbosa uma conferencia sobre "A constituição scientifica da moral". Entrada franca.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario Municipal — Sob os auspicios deste Centro o professor Milton Campos fará na proxima quarta-feira, ás 17,30 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes uma conferencia sobre o tema "Fundamento da orientação profissional na escola".

Academia Brasileira — Realizar-se-á terça-feira ás 17,15 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras a oitava conferencia da série "Panorama de literatura contemporanea (1914-18 a 1941).

Ocupará a tribuna o escritor inglês sr. Erich Church, que dissertará sobre a literatura na Inglaterra.

A entrada será franca.

No D.I.P. — No próximo dia 12, ás 17 horas e 15 minutos, realizar-se-á, no Palacio Tiradentes, uma conferencia dedicada á Juventude Brasileira. Falará o coronel Ruy de Almeida, professor do Colegio Militar, sobre o tema: "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

Essa palestra é promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

No Sindicato Médico — Sobre o tema "Incidentes", na Campanha Contra a Febre Amarela, o sr. F. Sáles Guerra realizará, no Sindicato Médico do Rio de Janeiro, á av. Rio Branco 133-3.º andar, na terça-feira, dia 5 do corrente, ás 20 horas, uma conferencia dedicada aos estudantes de medicina. Essa palestra é patrocinada pela "Semana Oswaldo Cruz", organizada pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

O Conselho da A. B. de Educação — Reunir-se-á segunda-feira, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: — "Plano do inquérito sobre Ensino Industrial", pelo sr. J. Faria Góes Filho, e questionario do "Circulo de Pais e Professores".

O sr. presidente solicita o comparecimento dos membros do Conselho socios e pessoas interessadas á referida sessão que terá inicio ás 17 1/2 horas em sua séde social (Av. Rio Branco, 91-10.º andar).

Instituto N. de Ciencia Politica — Realizou-se ontem no salão da A. B. I., mais uma sessão do I. de Ciencia Politica. Falaram varios oradores, entre eles, o sr. Silveira Martins que abordou o tema — Silveira Martins e a unidade da patria". Todos os oradores que ocuparam a tribuna referiram-se elogiosamente ao titulo "Cidadão da América" dada ao presidente Getulio Vargas na Bolivia e no Paraguia.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

Apartamentos

(AVENIDA ATLANTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçósas garages, jardim de inverno privativo dos condominos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

Apartamentos

(LARGO DO MACHADO)

A construir, á rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçósas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com as maiores facilidades de pagamento. E' a melhor e a ultima oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAYANA, 87 1.º — 43-7170

VENDE-SE OS SEGUINTES CONFORTAVEIS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

COPACABANA
Av. Atlântica, 846 — Posto 5
Um apartamento por andar, com fachada tambem para a rua Aires de Saldanha.
Peças amplas e luxuosas.
Entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de creados e garage.
Preço: 300 contos, incluindo todas as despesas.

COPACABANA
R. Paula Freitas, 45 (esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.
Apartamentos econômicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com entrada. Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de cor, cozinha, quarto e W.C. para creados.
DE 100 A 130 CONTOS.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10/12
UM APARTAMENTO POR PAVIMENTO, COM AMPLAS PEÇAS: ENTRADA, 2 SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W. C. PARA CREADOS
De 160 a 200 contos

PETRO'POLIS
Rua Treze de Maio, 136
(Próximo á Central)
APARTAMENTOS CONFORTAVEIS, DE DIVERSOS TIPOS, TODOS COM AMPLA GARAGE.
DE 87 a 125 contos

EDIFICIO S. Sebastião de Fatima

No melhor ponto do Bairro de Fatima (Sol de manhã, sombra de tarde)

APARTAMENTO-TYPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$
Duas lojas: Rs. 80:000$ e Rs. 100:000$
Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos
Plantas e informações:

A. J. BRITO & CIA.
INCORPORADORES
RUA BUENOS AIRES, 15 - 3° andar
TEL. 23-0573

Hipotecas Financiamentos 9 %

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.
Av. Rio Branco 173, 6° andar.
Tels. 42-0812 — 42-1040
Expediente de 9 ás 18 horas

Apartamentos — Copacabana

Mande construir luxuoso, a seu gosto, todos de frente, com 3 ou 4 quartos, base 70 e 90 contos. Financiamento de 70 % pela Tabela Price a longo prazo. Facilitamos ainda a entrada de 30 % em mensalidades até o máximo de 60 meses. As construções começarão imediatamente. Para efeito de classificação em grupos, é favor enviar, sem compromisso, nome e endereço, para a Caixa Postal 1011 — RIO.

EDIFICIO "PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

Empresa Nacional de Construções Ltda.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA: RUA MÉXICO, 168, 6° andar - Salas 601 a 604 - Tels. 22-7264 - 22-2628

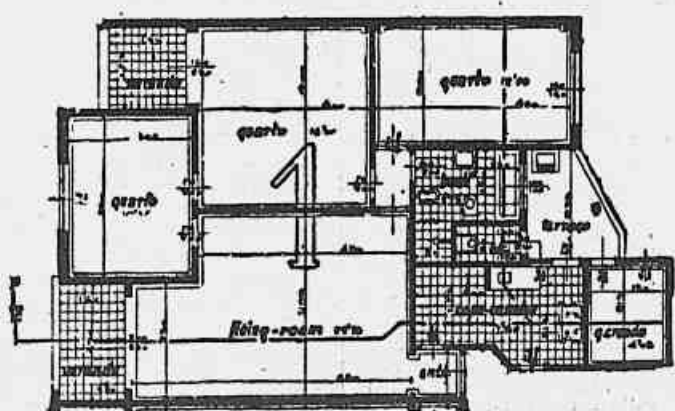
F. F. SALDANHA - Arquiteto

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela TABELA PRICE

FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua México, 168 - 6° andar: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628
e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES
Negocios Imobiliarios
BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 109 — 2.° and. — Sala 14

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2
DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE
PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.
Condições de pagamento muito facilitadas
Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI
INCORPORADOR
A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7° andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

3 de Agosto de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

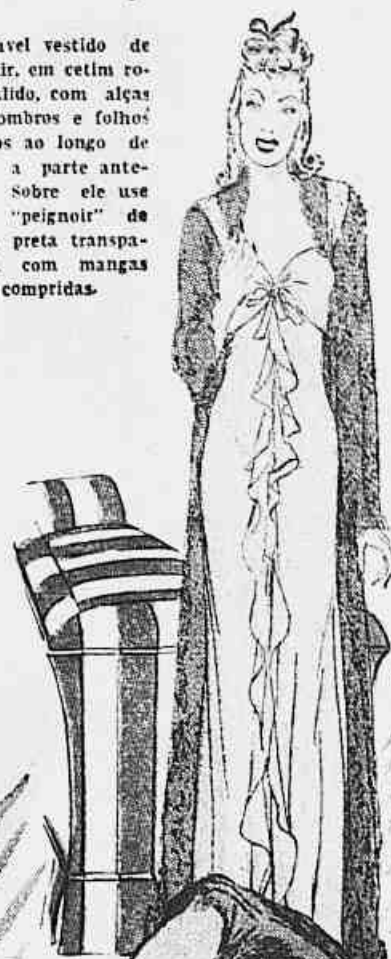
PARA O SEU CASAMENTO

Por GRACE CORSON

(Famosa cronista e ilustradora de modas)

Como ficará "ele" surpreso ao vê-la com um vestido de noite semelhante a este, todo em jersey de seda! Caprichosamente modelado, com graciosos detalhes no busto e nos ombros, esta original creação foi escolhida pela Duquesa de Windsor na coleção de Mainbocker.

Adoravel vestido de dormir, em cetim rosa pálido, com alças nos ombros e folhos duplos ao longo de toda a parte anterior. Sobre ele use um "peignoir" de renda preta transparente, com mangas compridas.

O vestido da mamãe deve ser longo e ligeiramente colorido. Vemos acima um esguio "ensemble" de crepe azul pálido com capeleta sobre os ombros. Entre outros caracteristicos salientam-se o decote drapeado e as costuras em forma de V. À direita está estampado um modelo para as damas d'honneur, em tafetá desmaiado, com babado de "chiffon" no decote de renda.

Delicado vestido de noiva em "marquizette" marfim, com saia ondulante e cintura mais estreita que a de Branca de Neve. A pala destinada a acentuar o contorno dos ombros e as aplicações de renda ou bordados no decote e à cintura constituem os maiores caracteristicos do busto. As mangas compridas podem ser franzidas no antebraço, devendo o decote mostrar-se o mais discreto possivel. Coroe sua cabeleira com uma grinalda de flores primaveris e complete o traje com um vaporoso véu de tulle branca. Simples ao extremo, não acham?

DE que maneira pretende você realizar o seu casamento? Na igreja, com o esplendor caracteristico das grandes cerimonias, ou em casa, num ambiente de discreção e simplicidade? Seja como for, é preciso que o grande dia lhe possa proporcionar, mais tarde, as mais vivas recordações de beleza e alegria. Escolha cuidadosamente a sua indumentaria, tanto para o comparecimento ao altar como para os dias de inefavel felicidade subsequentes ao enlace.

"Chiffons" de insuperavel maciez, musselinas de seda e "marquisettes" são materiais favoritos este ano. Em segundo lugar vêm os tecidos mais rigidos, como, por exemplo, o tafetá, a "faille" e o cetim, que sussurram caricias durante o caminhar.

Os vestidos das acompanhantes devem constituir um eco, embora apagado, do da noiva, a que servirão de complemento.

A noiva apresentada nesta página ostenta uma linda creação em "marquisette" marfim. A saia ampla e longa acentua-lhe ainda mais as diminutas proporções da cintura. As mangas cobrem todo o comprimento do braço e o busto mostra-se justo como um "sweater". Qualquer um dos materiais acima citados servirá, aliás, para a confecção deste vestido, dependendo o comprimento da cauda do carater que venha a ter o casamento. A cerimonia civil permite o uso de cores pastel, mangas curtas ou compridas e saia pouco abaixo dos joelhos.

Realizando o ideal de muitas moças, isto é, um vestido de noiva que pudesse ser usado posteriormente ao casamento, os figurinistas america-

(Conclue na página 4)

Para a viagem de lua-de-mel aconselhamos-lhe este "ensemble" em lã vermelha, azul e branca. A barra da capa, no forro, harmoniza com a jaqueta e com o chapéu. As luvas, a bolsa e os sapatos de couro natural emprestam grande originalidade a este traje.

Conservando Uma Pele Fresca e Sadia, Apesar da Temperatura

NAO há quem não tenha ainda notado os estragos que o calor excessivo produz na pele. A seca fica com o defeito agravado e a maquilagem não dura sobre ela. Quando se trata de uma epiderme oleosa o caso é ainda mais grave. O calor estimula a atividade das glândulas sebaceas e a pele adquire um aspecto luzidio e desagradavel. Sobre esse tipo a maquilagem torna-se espessa e grosseira.

Ainda que pareça pouco logico os dois tipos de tez devem ser bem lubrificados para evitar que se formem rugas.

A epiderme que é seca não pode enfrentar, sem grandes precauções, os esportes de verão. Para atenuar os estragos é preciso a escolha acertada de um lubrificante.

Para usá-lo eficientemente proceda da seguinte maneira: em primeiro lugar limpe a cutis da maneira que lhe pareça mais adequada. Ponha uma pequena porção desse creme numa colher de sopa e chegue a mesma sobre a chama de uma vela. Não deixe permanecer muito tempo porque o lubrificante ficaria frito. Apenas o tempo necessario para derretê-lo.

Passe o creme derretido sobre o rosto e pescoço, tendo o cuidado de estender essa aplicação aos labios e pálpebras. Se pequenas linhas já se formaram em redor dos olhos, pelo movimento natural de defesa ao enfrentar a claridade excessiva, cuide delas com especial atenção para que não venham a se tornar sulcos indeleveis. Bata levemente em redor dos olhos com a ponta dos dedos e depois muito delicadamente, faça circulos completos começando da fronte às sobrancelhas, de lá ao canto externo dos olhos, rodeie a palpebra inferior e chegue novamente na sobrancelha. Repita dez vezes. Continue com uma generosa camada de creme sobre a pele. Molhe uma toalha em agua quente, exprema e coloque-a sobre o rosto. Use novamente a ponta dos dedos para uma massagem leve. Terminada esta, retire o lubrificante com a toalha molhada em agua quente.

Sobre a pele limpa de creme use a loção contra os efeitos do sol. Sobre esta camada preventiva aplique a base do "make-up" habitual. Depois de enfrentar valentemente o sol assim tratada, sua cutis poderá sem que com isso venha a sofrer o menor dano.

O tipo de pele que é mais prejudicado com o sol é, sem dúvida, as sensiveis. Essa epiderme resiste com dificuldade à massagens ou tratamentos quentes, que dão resultados otimos noutros tipos de pele. Deixe ficar sobre ela o creme, que deve ser adquirido especialmente para pele sensivel, durante 10 minutos. Retire, findo esse tempo, e use a loção contra o sol. Seque bem e aplique a base de maquilagem.

Agora vem o tratamento da pele oleosa. E' esse, sem duvida, o defeito que mais se agrava no verão. O ponto fundamental para o sucesso do tratamento e da maquilagem dessa tez é a limpeza completa. Para conseguir isso, salvo casos excepcionais de intolerancia, é muito indicado um bom sabão, agua morna e escova de rosto. Escove levemente, porque dessa maneira estará estimulando e limpando as glândulas sebaceas e os poros. O sabão deve ser muito bem enxaguado da cutis com agua fria. Em seguida, ainda com o rosto úmido, aplique o creme, especialmente nos lugares que não sejam muito gordurosos, como em redor dos olhos. A mesma massagem indicada para as peles secas deve ser feita. Deixe que finda esta, o creme ainda permaneça sobre o rosto cerca de 10 minutos. Retire, depois, com o tecido de limpeza, o lubrificante acumulado e molhe bem o rosto em agua fria. Passe um bom adstringente, dando pequenos tapas com o algodão embebido nesse estimulante sobre todo o rosto. Deixe secar naturalmente, aplique a loção contra o sol e faça a maquilagem. E' indispensavel, como medida de proteção à pele, o uso da base.

Depois de todo esse trabalho, que deve ser feito diariamente, aproveite as alegrias do verão, na praia e no campo, sem preocupações com a pele que, assim tratada, não ficará prejudicada.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados" Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Um creme lubrificante, dissolvido na chama de uma vela, penetrará melhor na pele.

Aplique o creme lubrificante em todo o rosto, sem se esquecer dos labios e das pálpebras.

O Bazar da Beleza

por Delight Dixon

Suas Queixas

Tenho a pele muito clara e um buço que se destaca muito. Que poderia fazer? — RITA

Acho que poderia clareá-los de modo a que passem desapercebidos. Use uma colher de agua oxigenada, 3 gotas de amonea e a quantidade necessaria de carbonato de magnesia para formar uma pasta. Aplique essa mistura e deixe secar completamente. Retire com agua morna e passe um pouco de creme para evitar qualquer irritação. Se não gostar dessa idéia poderá retirar com cera depilatoria.

◆

Como posso fazer para mudar de penteado? Tenho 24 anos e um cabelo bem tratado que tem sido usado solto. — ALE.

Procure entre as estrelas de cinema uma que tenha mais ou menos seu tipo, e faça por imitar seu modo de pentear. Os penteados por elas usados são resultados de pacientes estudos de técnicos especializados e escolhidos, e têm em vista salientar os melhores traços e esconder os defeitos.

◆

Minhas unhas se quebram assim que atingem um regular tamanho. Que devo fazer para que isso não aconteça? — VERNON

Não modele a unha fina dos lados. Deixe que ela cresça naturalmente apenas arredondando a ponta. Desse modo ficará com base mais forte para resistir. Passe todas as noites creme contra unhas fracas, fabricado por varios dos nossos produtores de artigos de manicure. Use sempre a base antes de usar o esmalte.

DELIGHT DIXON aconselha...

Procure adquirir a loção, agua de colonia, pó de arroz, sal de banho e sabonete com o mesmo perfume. Dessa maneira ele ficará muito mais impregnado. Diversos institutos e fabricantes desses produtos têm posto à venda essas combinações que são sempre à base de flores.

Não se esqueça de que os pés são muito importantes na beleza. Muitas rugas no rosto são causadas por dores nos pés. Compre sapatos confortaveis e de boa qualidade, embora pague um pouco mais, são, em compensação, mais duraveis. Não espere que os defeitos dos pés tomem proporções alarmantes para tratá-los. Assim que sentir os primeiros sintomas procure um especialista no assunto.

Não restrinja suas preocupações com a beleza apenas a cosméticos e cremes. O problema é muito mais amplo. Cuide da sua alimentação, dos seus hábitos de vida, trate de sua saude de modo a tê-la em perfeito equilibrio. O resultado será que sua pele ficará sadia, fresca e viçosa. Se não cuidar desses pontos nunca conseguirá sucesso com os cremes e cosméticos. Eles servem para melhorar defeitos locais, mas não curam as causas.

Uma toalha embebida em agua quente servirá para retirar o creme.

Ponha a base sobre uma camada de loção contra o sol.

Depois de retirar o creme passe um adstringente sobre todo o rosto se sua pele for de tipo oleoso.

Vida Apertada

Um pacotinho de GELATINA ROYAL, um pouco dágua — e sua geladeira lhe dará uma deliciosa sobremesa, com sabor de frutas frescas.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

LIA — (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, enervante.

RESULTANTE — Capacidades para assuntos cientificos e mecânicos; trabalha muito pensando no futuro, porem o desejo de perfeição fá-la perder boas oportunidades; para triunfar deve observar o meio em que vive; será mais feliz se cancelar certa originalidade de idéias e excentricidade.

B. — Peço desculpar a demora da resposta, mas só recebemos sua segunda carta.

MARINSHA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto confiante.

PERSONALIDADE — Temperamento energico ativo.

RESULTANTE — Aptidões naturais para tudo o que exige energia e esforço; destemida, não receia as derrotas, continuando com mais energia suas atividades; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, procurando anular todos os obstáculos; independente, não é tolhido pelos preconceitos antiquados e gosta de agir com liberdade.

B. — Precisa ser mais concentrada e elevar bem alto suas aspirações.

PONTO E VIRGULA — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bonissimo.

PERSONALIDADE — Temperamento intuitivo, inspirado.

RESULTANTE — Possue imaginação desenvolvida, apta a crear coisas novas; aprecia tudo o que é misterioso, visionaria, gosta de se imaginar em planos fora da materia, creando ideais fora da rotina comum da vida; falha essa que deve corrigir para seu beneficio; suas potencialidades são grandes; qualidades poéticas e literarias.

B. — Gentil amiguinha, evite a solidão; procure boas companheiras, aproveite bem seus talentos. Muito lhe agradeço sua confiança à nossa "Seção".

PILIS — (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, sincero

RESULTANTE — Independente, destemido, não receia as derrotas, agindo com mais energia; ardente e apaixonado na defesa de seus ideais, sendo capaz de destruir tudo que se lhes oponha; aprecia a liberdade, gostando de pensar e agir sem dominio de preconceitos. Os sofrimentos que lhe chegarem serão o resultado da luta de suas qualidades superiores e suas paixões.

B. — Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitais para uma atividade superior.

QUERO-VERDADE — (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico, positivo.

RESULTANTE — Romanesca, repentina, perseverante, independente; capacidade para realizar trabalhos arduos; trabalha para o futuro, mas perde boas oportunidades devido a seu continuo desejo de perfeição; capacidades para assuntos cientificos e mecânicos; para triunfar deve observar o meio em que vive; sua originalidade poderá lhe prejudicar seriamente; evite a solidão e torne seus ideais mais tangiveis.

ZEZINHO — (Fortaleza — Ceará).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE — Imaginação clara, facil; possue tato diplomata, procurando manter a paz e a harmonia; a compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que tem por todos são suas melhores qualidades; possibilidades de desenvolvimento e progresso; tendencia a certa passividade nas resoluções, sentindo às vezes contrariedade por este traço de seu temperamento. Amante da paz, do lar.

B. — Deve desenvolver certa agressividade, persistencia, determinação e fixidez de propósito. "A idade de MARIAZINHA não permite um estudo numerológico, por isso deixo de fazê-lo".

JAGUARIBANA — (Fortaleza — E. do Ceará).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, independente.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são distinção, poder executivo, imaginação brilhante; porem só dá valor às idéias que resultem em lucros materiais; algo irrefletida e pouco adaptavel; sincera nas amizades; é amada e admirada onde vive, mas está sujeita a inimizades pelo seu desejo de progredir.

B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis ao seu êxito na vida.

TERADEL — (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, a distinção, o poder executivo, a dignidade e a "fixidez de propósito"; possue tendencia dominadora do que deve se corrigir em beneficio proprio; imaginação brilhante, porem bastante ambiciosa só dá valor às idéias que lhe tragam possibilidades de lucros materiais; é muito admirada, não deixando de ser tambem muito invejada.

B. — A cultura e a educação são de grande valor no progresso de sua vida.

SCEPTICA — (So Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, imperioso.

RESULTANTE — Metódica, ordeira, persistente, atividade nervosa; para triunfar deve observar o meio em que vive; sua originalidade e independencia demasiada podem prejudicá-la; poderá conseguir grandes resultados se conservar persistencia nas idéias e for mais prudente em seus atos.

TACITURNO (Valença — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel com o meio.

RESULTANTE — Sua destreza manual e vivacidade de espirito são qualidades naturais que muito concorrerão para seu progresso; prático, facilmente resolve problemas complexos; vive mais no presente; possue natureza dupla, considerando sempre os dois lados de qualquer questão; toma interesse pelos ambientes novos, esquecendo as amizades antigas; facilidade nos amores, porem muito voluvel.

B. — Deve aprender a trabalhar com um fim determinado.

MARCIANA — (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Possue imaginação brilhante, distinção, poder executivo, dignidade, fixidez de propósitos; a recusa em aceitar conselhos poderá lhe causar serios embaraços, bem como o desejo de dominar; é amada e admirada por muitos, mas tambem está sujeita a grandes inimizades.

B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

GATINHA — (Niteroi — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater intuitivo, inspirado.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, romântico.

RESULTANTE — Imaginação muito desenvolvida, apta a crear idéias novas; suas potencialidades são grandes, porem deve quebrar certa tendencia visionaria, não se deixando levar por ideais mais elevados do que os de interesse comum e assim prejudicando suas possibilidades de êxito na vida; aprecia a luz fraca e as cores amortecidas; gosta às vezes de isolar-se em devaneios misticos.

B. — Evite a solidão, purifique suas emoções e sua intuição leva-la-á a grandes alturas

PARA O SEU CASAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

nos lançaram recentemente encantadoras creações para a noite acompanhadas de casacos de tafetá. Os casacos são dotados de saias compridas, bustos justos e mangas longas, devendo adaptar-se rigorosamente sobre os vestidos. Tem-se, assim, a impressão perfeita de um traje de noiva, só faltando o caracteristico e indispensavel véu.

Donde se conclue que tudo obedece, este ano, às leis da simplicidade. Os vestidos dramáticos e complicados cederam lugar a creações jovens e inteiramente destituidas de artificialismos.

JACUTINGA — (Niteroi — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, sensato

PERSONALIDADE — Temperamento independente, orgulhoso.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são distinção, poder executivo, dignidade, fixidez de propósitos; seus defeitos estão na falta de adaptação em certa arrogancia e pretensão; possue imaginação brilhante; é bom amigo, embora procure o que de util as amizades lhe possam dar; é muito admirado onde vive e tambem possue inimigos invejosos de seu firme desejo de progredir.

B. — Aprofunde sua cultura e suas qualidades.

MACHADINHO — (Triunfo — Rio Grande do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento filantrópico.

RESULTANTE — Independente, persistente, ativo; capacidades para executar trabalhos a r d u o s; original, excêntrico às vezes, é realmente prejudicado; despreza as tradições e convenções; não deve arriscar-se em empreendimentos fora de sua alçada; será mais feliz nos trabalhos que exijam esforço regular e metódico; positivo nas idéias e atos.

B. — Deve atingir o mais alto ponto de suas aspirações.

GAUCHINHA — (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, tolerante.

PERSONALIDADE — Temperamento social, voluvel ..

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida, o que poderá lhe proporcionar elevar-se à alta posição social; conquanto não seja prestativa, será capaz a uma ação pronta e heroica em momentos criticos; tendencia aventureira pelo prazer do inesperado; aprecia as viagens pela possibilidade de ambientes novos; apreciadora da vida social, encontra facilmente amigos, porem não sabe retê-los, trocando-os por amizades novas, fazendo o mesmo com os amores.

B. — Gentil amiguinha, procura ser mais constante e refletida.

MARIA ANGELA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater sincero, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — A vibração "numerológica" de seu nome está sujeita a longos periodos de melancolia; tendencia ao misticismo fazendo-a incompativel com o meio em que vive; suas potencialidades são de valor e deve aproveitá-las ao invés de se deixar ficar na solidão; deve procurar recrear seu espirito.

N. B. — Sua força está na meditação.

BONECA TRISTE (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Ardente e apaixonada na defesa de seus ideais; ambiciosa, empreendedora, persistente, destemida, independente, sofrerá lutas entre suas qualidades superiores e paixões pessoais, devendo portanto elevar cada vez mais seus ideais, anulando a natureza inferior.

MAIRA (Casa Branca — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, alegre.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Seu otimismo faz encarar sorridente os obstáculos procurando renovar seus planos quando os julga errados; geralmente é muito admirada adquirindo boas amizades; possue ideais elevados e sua honestidade, lealdade, muito concorrerão para o êxito na vida.

N. B. — A vibração "Numerológica" de seu nome é uma das mais benéficas.

MIOSOTIS (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sonhador.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes, imaginação clara, corajosa nos momentos dificeis da vida; aprecia as coisas misticas procurando obter conhecimentos das mesmas; possuindo um ideal muito elevado, geralmente vive descontente no meio em que vive.

N. B. — Aconselho ser menos sonhadora e purificar suas emoções.

NAPOLEAO (Pitengui — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater alegre, exuberante.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Não se aborrece facilmente, sabe encarar sorridente os obstáculos, é geralmente benquisto onde vive, sabe aproveitar as boas oportunidades; natureza altiva, aptidões comerciais e sociais. A influencia benéfica deste número se manifestará em todas as situações de sua vida.

ARIANA (Casa Branca — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, consciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Possue imaginação bem desenvolvida, é inspirada, intuitiva, corajosa nos sofrimentos morais, embora não suporte com a mesma galhardia os sofrimentos fisicos; seus ideais vão além do de interesse comum, fazendo-a desanimar em vê-los inatingiveis; sonhadora, isola-se em cismas fora da materia, o que deve se corrigir; suas potencialidades são grandes.

N. B. — Procure boa companhia e sua intuição guia-la-á muito longe.

BRASILEIRINHA N.º 1 (S. Paulo).

INDIVIDUALDADE — Carater conciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso, enérgico.

RESULTANTE — Triunfará pela sua energia e atividade inspirando confiança aos que lhe rodeiam; honesta, sincera; os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina; destemida, não teme os obstáculos; é independente nas ações e enérgica na defesa de seus interesses.

N. B. — Domine as paixões e eleve bem alto suas qualidades.

AMAPOLA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, mistico.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Visionaria, sonhadora, gosta de imaginar-se em planos fora da materia, vivendo quase sempre descontente com o ambiente; grande coragem para as lutas morais, porem fraca nas dores fisicas; imaginação desenvolvida, ideais por demais elevados fora de interesse comum, por isso inatingiveis, causando-lhe desânimo; aprecia a solidão, a luz fraca.

N. B. — Purifique suas emoções e desenvolva sua natureza moral.

ALVORADA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — Possue imaginação desenvolvida, apta a crear coisas novas; natureza intuitiva, inspirada; grande tendencia às coisas misticas e misteriosas; é preciso corrigir essa tendencia e procurar tomar interesse dos estudos e a coisas mais reais; suas potencialidades são enormes; deve procurar boas companhias; sua intuição guia-la-á muito longe.

N. B. — Boa amiguinha, aplique bem o seu talento, estudando com sinceridade e assim, aproveitando bem suas boas qualidades.

WALKIRIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filosófico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos, é ativa e progressista; imaginação brilhante porem só é aproveitada nas idéias que representem lucros materiais o que é um erro pois suas possibilidades são grandes; boa amiga.

N. B. — A cultura e a educação lhe são grandes auxiliares na vida.

GIOVANI (D. Federal).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, nervoso.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos e ambiciona um progresso constante, não se deixando dominar pelos obstáculos; confia em suas possibilidades, possue dignidade, poder executivo; nem sempre se adapta ao meio e é algo irrefletido, falhas essas a corrigir para não prejudicar as boas qualidades; imaginação brilhante, bom amigo; espirito indomavel, desejo de riscos e de saber para progredir.

N. B. — Não se deixe dominar pela soberbia; procure intensificar sua cultura e o refinamento de suas qualidades.

LUAR (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater amoldavel ao meio.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, curiosa, entusiasta; conquanto não seja prestativa será capaz de atos desinteressados em momentos de emergencia; sabe encontrar boas oportunidades; aprecia as viagens, a vida social; inconstante nas amizades, mesmo assim é feliz nos amores.

N. B. — Aproveite melhor seus talentos.

LOLITA SONHADORA (Petropolis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, benévolo.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, sonhador.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria, capacidade para ocupar-se de varias coisas ao mesmo tempo; curiosa, ambiciona viajar para conhecer ambientes novos; feliz nos amores porem muito voluvel; encontra atrativos em tudo, porem não se prende a nada.

N. B. — Deve ser mais constante nas amizades e em seus ideais.

Um Conto da Vida

Esta, é a historia de uma fonte que falava... Ficava à entrada de uma cidade, chamada Boa-Sorte. Viajantes vindos de longe, fatigados da jornada, carregados de esperanças e ambições, em busca de melhor vida, dessedentavam-se nessa fonte, de agua tão clara e fresca, correndo entre pedras limpas.

E, num breve repouso, ficavam a escutar o ruido que parecia mesmo mais que um ruido de aguas rolantes. Incrédulos, alguns, não tardaram em acreditar o que sabiam por ouvir dizer — a fonte cântava, a fonte falava, para aconselhar quem dela se aproximasse e bebesse.

Um, dos muitos que passaram, escutou a agua dizer:

"Fortuna terás, sabendo cantar..."

Outro, que não amava o trabalho, ouviu da fonte:

"Fortuna terás, sabendo dormir..."

E assim era — cada qual entendia a voz da linfa conforme as proprias inclinações e porque era lindo começar uma nova vida com o estimulo maravilhoso da fonte.

— Fortuna terás, sabendo falar...

— Fortuna terás, sabendo servir...

Era a voz da ilusão, mas, era linda! Atrás ficavam, perdidas, as vozes amigas, paternais, sem enganos.

Uma vez, na cidade, alguem se afanava em exercicios de salto a grande altura, porque a fonte lhe falara. Esse, de tal modo se fez habil saltador, que maravilhava a todos e ficou apelidado o "Salta-monte". Mas, desta habilade à fortuna, que grande salto ainda para dar!

Deu-o, porem, um dia, em que o acaso o colocou ante um incendio pavoroso, onde se via, encurralada pelas chamas, a jovem mais bela do lugar, a mais rica tambem, filha de um rei — poder-se-ia dizer — porque era o magnata da cidade. Era mesmo a princesa de todos os contos de amor...

Era a hora do saltador famoso que, em dois saltos — um para cima, outro para baixo — salvou a beldade em perigo da morte... Depois. . a historia continuou em amor e casamento.

Alvoroçaram-se todos os que tinham posto a esperança de prosperidade na fala da fonte. Todos! menos o que a ouvira dizer: "...sabendo dormir!" Foi esta a primeira voz descontente. Mas, outras tinham que soar e soaram, desenganadas da fonte que prometia fortuna.

De tal maneira, que se formaram dois bandos — o dos enganados e o dos esperançados. Os que perdiam, porque a habilidade não os levava alem, amaldiçoavam a fonte... Os que prosperavam, prometiam grinaldas à fonte...

Tão acesos ficaram os ânimos e tão violentas as expansões de partidarios e adversarios da fonte que, para por as coisas em seu lugar, o magnata da terra resolveu mudar o nome da cidade. Em vez de Boa-Sorte, passaria a ser, apenas, Sorte.

E não era uma novidade, porque todas as cidades se chamam sorte, boa ou má...

O desfile das modas inglesas e a solução dos problemas da elegancia

PATRICIA LEAL

(Para o "Suplemento Feminino")

A Grande Exposição de Modas Inglesas, que foi assistida pelo mais fino público, no Rio e S. Paulo, durante os desfiles elegantemente realizados na sede do São Paulo Athletic Club, trouxe uma porção de sugestões notaveis para a solução de varios problemas da elegancia feminina. Vejamos como a industria e os costureiros ingleses resolveram essa questão da indumentaria feminina, aliando o senso estético às condições economicas e de ordem técnica.

A *toilette* mais comum, ou seja, o traje de rua, de passeio, de viagem, de trabalho ou de esporte, requer, como sabemos, tecidos de longa habilidade, pouco sujeitos aos estragos causados pela poeira, pelos raios solares, pelas chuvas e pelo uso frequente. São mais indicados para a confecção desses trajes as lãs puras, os bons linhos e os tecidos de algodão, cuja fatura e padronagem tragam o cunho de distinção e originalidade. Neste sentido, os ingleses apresentam excelentes creações de Digby Morton, Greed, Peter Russell, Paquin, Victor Stiebel, Worth, Lachasse, Norman Hartnell e Molyneux, que, servindo-se de *tweeds* lisos ou mesclados, flanelas, jerseis, lãs escocesas, tricolines, *piqués*, linhos crús ou cambraias, *voils*, veludos tipo bombasina ou belbutina e *rayons*, acentuam a linha feminina, emprestando-lhe mocidade e alegria.

Nas *toilettes* de tarde, apropriadas para as reuniões, visitas, chás e aperitivos, vimos que esses mesmos artistas da moda, conservando a linha esbelta dos figurinos femininos, empenharam-se em manter tambem aquele aspecto *habille* consagrado pelos costureiros londrinos. Nestas *toilettes*, mais que em quaisquer outras, deve predominar a distinção; daí terem eles recorrido aos tecidos mais finos, brilhantes e, ao mesmo tempo, sobrios, assim como a enfeites que primam pela originalidade, como os interessantes botões de Molyneux. Os tecidos preferidos foram: *crepons* estampados, *faille* branco (para guarnições), cetins, *crêpes surahs*, veludos opacos, linhos (como um lindo modelo preto de Stiebel), todos eles se distinguindo pela beleza dos padrões e cores.

Quanto aos vestidos de noite, que sempre exigem maior metragem e mais riqueza de guarnições ou dos complementos, vimos que o problema foi resolvido com talento e extraordinario bom gosto. O veludo de algodão predomina nos agasalhos e em certos pormenores, como em uma das creações de Hartnell. Mas as rendas fazem brilhante reaparição, ao lado dos *rayons*, dos cetins duquesa, dos *peau d'ange*, dos *moires* e dos tecidos de algodão — estes constituem a grande novidade do ano, pois Stiebel creou verdadeiras maravilhas com o algodão quadriculado.

Sabemos que a presente estação e a ansia de variar, peculiar às mulheres e aos creadores de modas, impõe o uso do chapéu há algum tempo quase abandonado. Pois, neste capitulo da elegancia feminina, a industria inglesa tambem acaba de lavrar brilhante tento: os chapéus apresentados no desfile de modas inglesas primam pela beleza do material empregado e das novas linhas, que visam realçar a expressão do rosto feminino. Os chapéus de feltro, de Fortnum Mason, "Thaarup", Braum Spierer (que apresentou um modelo notavel pela originalidade das asas de plumas negras) e outros, assim como os *paillasons* e toques de palha, representam a nota mais curiosa de tudo quanto se tem visto no gênero de uns anos para cá. Predomina em todos eles a forma bretã, realçada pela excelencia do material empregado.

O desfile de modas inglesas mostrou-nos, ainda, blusas, *écharpes*, bolsas, cintos, luvas e outros complementos indispensaveis em todo o guarda-roupa. Sem esquecer os *manteux* e casacos de lãs escocesas ou lisas e trajes de praia, de belo linho chiné. Os casacões de lã que acompanhavam certos trajes esportivos ou de rua são de fato verdadeiras creações, quanto ao corte e à padronagem escolhida.

Com a realização dessa parada da moda fica definitivamente assentado que de Lonodres nos veio uma verdadeira solução para inúmeros problemas femininos, quanto à elegancia.

INUTILMENTE

Conto de HERRERA FILHO

(Especial para o "Suplemento Feminino")

I

— Mas sua mulher não me ama, — disse Eduardo com uma voz cheia de tristeza.

— Sei disso, perfeitamente, sei disso, mas minha mulher se interessa pelo senhor, — retorquiu o marido, com cólera sopitada nunt dominio muito estudado.

Afinal, pensou Eduardo, olhando o seu interlocutor, este homem decide-se a vir a mim pedir-me que deixe de amar sua mulher, ignorando que eu a adoro, e que me não será possivel largar de mão uma felicidade esperada há muitos anos. Maria não me ama suficientemente para deixar o marido. Eu, de minha parte, não poderei perder a esperança de ver meu amor correspondido.

— Sua mulher não está no perigo que o senhor apontou. Quando uma mulher não ama um homem, ele não constitue perigo para ela. Já que o senhor é franco comigo, eu quero proceder da mesma forma com você. Amo-a, desculpe-me, — tornou Eduardo, vendo refletir-se no rosto do outro um sofrimento intensamente profundo —; serei capaz de dar minha vida por Maria. Sabia que o senhor existe, como sei que existe o meu vizinho de apartamento. Só. E não poderia ser de outro modo, já que sua pessoa não seria obstáculo para Maria se ela quisesse aceder a meus rogos.

— Infelizmente, isso é verdade — assentiu o marido, passando maquinalmente um lenço de seda pela testa suadissima.

— Ora bem, — continuou Eduardo, — se eu fosse amado por Maria, estaria, neste momento, impedido de concordar com o que o senhor me propõe; mas como ela, embora não o ame, não se atreveu, ainda, a dizer-me a palavra decisiva quero dizer-lhe que, como homem que ama, tenho de assegurar, tão egoistamente como o senhor, a minha felicidade!

— Que pensa fazer então? — inquiriu o outro, já nesse estado de espirito em que um homem pode vir a ser ou um herói ou um covarde.

— Só me resta matar-me.

— Como? Como?... eu não lhe peço isso, — obtemperou o visitante. — Eu lhe peço unicamente que não procure mais Maria.

— Amo-a. O senhor pede-me o impossivel.

— Considere que ela é uma mulher casada e mãe de dois filhos.

— O amor de hoje não pode respeitar os deveres morais de ontem. Eu vejo no senhor um desgraçado igual a mim, pois ambos amamos a mesma mulher, que não nos ama. O senhor lhe é indiferente e eu lhe sou um tanto curioso, apenas. Para terminar de uma vez com isto, proponho-lhe o seguinte: um de nós dois se matará, pois que não podemos coexistir no mundo. Qualquer compromisso que tomemos agora poderá ser rompido amanhã ou depois, por isso que não é inteligente nem sincero qualquer empenho que se faça para matar um amor no coração.

As últimas palavras de Eduardo ficaram suspensas no silencio. O marido andou até a janela e olhou a praça movimentada de gente apressada e automoveis fugazes. Voltou à sua cadeira, e depois de sentar-se disse:

— Suponho que nenhum de nós faça falta a Maria, eu ainda tenho a dizer-lhe que sou pai das duas crianças que o senhor conhece, as quais viriam a sofrer horrivelmente qualquer decisão violenta de minha parte para pôr termo a esta questão miseravel.

— Já pensei nisso ..."

— Então...

— Pode ir. Dou-lhe minha palavra de honra que sairei do Rio dentro de vinte e quatro horas, — falou Eduardo, estendendo-lhe friamente a mão.

O outro ficou pasmo de alegria e indecisão, só apertando a mão que lhe era oferecida depois de ver nos olhos de Eduardo uma firmeza concludente.

— Boa noite.

— Não posso aceitar seu cumprimento porque o detesto.

Sem saber como revidar a essa humilhação, o visitante saiu tão atrapalhado que só depois de ter andado varias ruas é que percebeu ter esquecido o chapéu no apartamento.

II

Quando entrou em casa, já todos dormiam; olhou os garotos nos seus leitos e entrou no seu quarto, acendendo a luz de cabeceira.

Maria dormia envolta placidamente na opulencia de sua beleza estranha, irritante, magnífica, absorvente, despótica. Olhou-a amorosamente triste, tragado vorazmente pela desdita de ser marido de uma mulher que não o amava.

A intimidade quente do leito amoleceu-o ainda mais e seu coração, amarrotado de ciumes e despeitos, apertou-se até lagrimas lhe virem aos olhos baços.

Começou a despir-se. Os pequenos rumores que fez despertaram-na:

— Estás chegando agora?... Que horas são?

— Quase meia-noite — respondeu ele, procurando os chinelos. — Estive com Eduardo. Falamos e chegamos a um acordo.

Ela fixou os olhos perscrutadoramente no rosto do marido. Ele observou isso e continuou:

— Custei muito a expor-me a essa humilhação, mas era preciso um entendimento. Embora tu o ames, não te permitirei que relaxes teus deveres morais...

— Meus deveres morais são os teus interesses. Sempre respeitei teus sentimentos e te hei sido fiel até agora...; mas quero dizer-te não me ser mais possivel vivermos juntos.

— Serás capaz de...

— Sim.

— Talvez eu te matasse — disse ele friamente.

— Se tu me atacares eu me defenderei. Não farás comigo o que fazem esses idiotas. Usarei uma pistola na bolsa e se me atacares me defenderei.

— Irás com ele?

— Irei.

— Pois bem, digo-te agora que ele mesmo se comprometeu a não mais te procurar. Telefona-lhe, terás a prova do que acertamos.

Maria ligou para Eduardo; e quando este atendeu, ela, com a alma devastada por uma alucinação, disse-lhe que o amava, que ali estava pronta para sair de casa se ele a viesse buscar. Eduardo silenciou, ela insistiu.

— Entre nós, querida, está de pé o que acabo de combinar com teu marido, — disse ele, desligando como se guilhotinasse o passado do futuro.

Maria ficou atoleimada, com o fone morto na mão; seu coração oscilou entre sentimentos contraditorios: seus nervos gritaram raivas, desesperanças, dúvidas; depois viu tudo rodar e caiu nos braços do marido, que ria contente.

III

Ela afundou-se num indiferentismo, do qual o marido ia auferindo o que satisfazia o seu egoismo de dono. Tinham, lá uma vez ou outra, discussões, numa das quais ele lhe disse:

— Lembra-te de tua familia e da moral.

— Nós, as mulheres, não podemos mais viver sujeitas a uma moral que só serve aos interesses masculinos. A moral de vocês todos é uma moral de covardes prepotentes.

Disputas nesse diapasão só ocorriam provocadas por Maria, quando ela sentia esgotada sua paciencia de martir. O comum era ela guardar no intimo seus pensamentos. Considerava que Eduardo fôra um pusilânime monstruoso abandonando-a, embora o soubesse desobrigado de qualquer dever para com ela, pois que o desiludira muitas vezes no afã de tê-lo preso por meio de provas verazes e prolongadas.

Adorava os filhos, mas sua psicose era maior a ponto de sumí-la no ergástulo idiotisante de uma pasmaceira mortal; sua vida era vigiada por um tedio tão grande, que nem os vestidos elegantes e caros conseguiam reprimí-lo. Chegara (pensava), à trágica situação de se sacrificar por uma quimera, não vendo nesse sacrificio um objetivo nobre que dignificasse sua vida de mulher bela e boa. Seu rosto era uma máscara de beleza e dor; quando ria parecia que chorava sem lágrimas, e sua boca, rasgadamente sensual, era um sol sem luz.

Quanto mais seu interior era calcinado pelo sofrimento, mais sua vida tomava uma doce tranquilidade monástica de resignação mística, inefavel, misericordiosa; e seu exterior potenteava o carater de quem procurasse, numa paciencia infinita consigo mesmo, um sentimento de auto-maternidade.

Sua natureza ainda possuia riquezas enormes, e voltaria a ser o que fôra se o amor lhe movesse a alma e a equilibrasse nesse ponto em que, ageis e lúcidos, nos sentimos integrados na nossa personalidade.

Uma tarde, quando o dia se esgarçava em extensissimas linhas curvas e o opaco trevoso da noite abafava as poças de luz bamboleantes no céu longinquo, Maria, que estava à varanda da casa, depois de ler certa noticia num jornal, levou as mãos ao peito, sentiu-se sem alento e procurou, quase balda de forças, uma cadeira; sentou-se e parecia-lhe estar tão longe da vida que tinha a impressão de se encontrar num mundo imaginario, para onde fôra sua alma enferma mimosamente succionada pela hipnose funerea do crepúsculo.

Quando se levantou, foi para seu quarto; e, com papel e tinta à frente, pegou da pena, ainda abochornada pela languidez do que lhe passara na varanda. Começou a escrever; o último periodo dizia assim: "Como vês, querendo ser sincera contigo, tive de ser insincera comigo mesma; e procurando ser-te fiel, para que amanhã não pudesses atacar-me deante de meus filhos, tive que neutralizar minha alma. Deixo-te como quem acorda de um pesadelo: com uma boa sensação de alivio. Odeio-te porque fizeste com que eu perdesse um tempo que devera ter sido consagrado ao homem que amo. Pela noticia no jornal junto a esta despedida verás que Eduardo, depois de andar pela Europa, voltou ao Brasil. Saberei encontrá-lo e seremos felizes. Minha decisão é definitiva. Não quero mais saber de ti. Cuida das crianças e perdoa-me. Sei que cometo um crime abandonando meus filhos; mas sou extraordinariamente feliz indo para o meu amor. Adeus para sempre. — Maria."

O marido leu a carta varias vezes, abúlico; sentou-se na mesma cadeira em que ela se sentara para escrever, porque sentia no corpo todo um desânimo de catástrofe; depois, vagarosamente, como num sonho confuso, tirou do bolso interior do paletó uma folha de papel e releu, numa navalhante necessidade de comparação:

"Contra o compromisso assumido por mim, voltei ao Brasil; quebrei, portanto, a palavra que lhe dera; mas essa quebra se justifica, pois quando V. S. ler esta carta, eu já terei posto no meu coração, como única companhia digna de um amor desgraçado, uma bala de revolver. — Eduardo."

Palestra Científica

Dr. Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Suplemento Feminino")

SE VOCÊ TEM 50 ANOS

Se você já os tem, ou deles se avizinha, é preciso tomar serias medidas para começar e envelhecer dignamente.

E' essa idade o topo perigoso de uma escada a descer e no qual todo o esforço de parecer bem e jovem deixa de ser um passatempo para transformar-se numa obrigação.

O "sex appeal", o "it", passam a ser substituidos por elegante e suprema dignidade.

O "flirt" já passou, você é agora a conselheira, a sogra, a avó mas nem por isso você deve se conformar a ocupar um plano inferior. Tendo espirito e saude, possuindo os segredos da beleza e cuidados pessoais poderá continuar a ser muito interessante.

Seu cabelo que já está grisalho deve ser tratado, escovado e penteado diariamente, mas sem exageros.

Tudo que proteja e remoce lhe é permitido com as devidas ressalvas.

Os seus olhos devem ser banhados diariamente com soro fisiológico que os conservará sempre limpos e brilhantes.

Os seus dentes — se houver necessidade de alguns enxertos, devem sofrer a ação de mãos experimentadas nestes trabalhos. Os dentes mal colocados fazem murchar o rosto, enrugar-se e encovar-se e o resultado passa então a ser contraproducente.

Nada de dentes de ouro à frente da dentadura e sempre que possivel de preferencia aos trabalhos fixos ao em vez dos moveis.

A sua maquilagem será discreta, limitar-se-á a avivar os traços da fisionomia com vantagem para você, ao contrario, muita pintura, endurece os traços e avelhanta.

Se você se acha muito acabada, empapuçada ou enrugada, a cirurgia plástica resolverá seu caso, meia duzia de pontos levantarão seus músculos e sua pele, que retomarão os lugares primitivos removendo algumas primaveras.

Os cuidados com a sua pele devem ser orientados para o uso de hormonios, mais razoavelmente por que escasseiam.

A massagem manual e elétrica é um ótimo tratamento rejuvenescedor assim como as ondas ultra-curtas diretamente sobre a pele.

A ginástica ritmica, diariamente, feita quase profissionalmente, trará como resultado que a sua circulação seja mais perfeita, com que o oxigenio penetre aos seus pulmões e chegue até ao sangue carregando detritos e impurezas.

Com essa ginástica você fará com que se movimentem todas as articulações que em geral tendem a se ressecar, a estalarem e a ficarem doloridas.

Os banhos de luz, o infra-vermelho, a biotermoterapia evitarão reumatismos e artritismos futuros.

A dansa é um dos esportes que lhe farão bem porque você continuará em público os seus exercicios fisicos que iniciou pela manhã.

O sol deve ser evitado diretamente sobre a pele do rosto para impedir o seu ressecamento ou que apareçam manchas que impediriam um bom aspecto ou demandariam um rigoroso tratamento.

Regularize o funcionamento intestinal e hepático.

Os rins merecerão o seu cuidado para que você não se infiltre, inche e fique gorda, pesada, aliande sem dúvida a essa prevenção a alimentação rica em principios naturais, vitaminas e sais minerais, das frutas, legumes e verduras ao invés de se locupletar de doces, massas e pastelarias.

Lembre-se de que se você engordar dez quilos parecerá muito mais velha e é justamente para não envelhecer que eu dou conselhos.

E' principalmente nos paises onde a vida social é muito agitada e brilhante que as mulheres começam a luzir todos os seus dotes, "charme" e "raffinement" depois que atingem uma certa idade. O equilibrio psíquico, o acerto das atitudes, a graça da frase, o encanto da palestra faz com que o corpo seja um ponto de referencia enquanto que o espirito ocupa a grande parte da atenção. E' preciso no entanto que o corpo seja um agradavel ponto de referencia...

Diz um escritor moderno que a vida começa aos quarenta, se assim é, vocês leitoras amigas, que já atingiram essa etapa, devem se preparar para começar uma nova fase de suas vidas, aquela em que a inteligencia e o espirito dominam e vencem a materia.

Coisas do Mundo

Terebinto é uma árvore que tem as folhas semelhantes às do loureiro. Verdes são, mas passam a ser folhas vermelhas e pretas tambem.

Essa árvore dá o nome a um velho Vale de Terebinto. E a historia conta que Saul e os filhos de Israel formaram forças para combater os filisteus; entre um monte e outro, com o vale permeio.

Do lado dos filisteus apareceu um gigante, vestindo couraça escamenta e com broquel e botas de cobre. Era Golias. E a sua voz atroadora lançou, para o outro lado este desafio: "Escolhei um dos vossos para vir, arca por arca, combater comigo!"

David se ofereceu aos israelitas para ir enfrentar a força do bruto. E cingiu a espada de Saul. Mas, logo a largou, e as mais armas, tomando um cajado. Escolheu ainda cinco pedras, meteu-as no surrão de pastor, agarrou a funda e partiu para o filisteu que, por sua vez, vinha ao seu encontro. Frente a frente, o gigante disse a David, moço e delicado: "Que é isso? Trazes um pau! Eu sou algum cão?"

E disse mais, amaldiçoando o mancebo em nome de seus deuses: "Faço-te em postas e atiro tua carcassa aos corvos!"

David respondeu-lhe: "Trazei espada, lança e escudo. Eu venho armado do nome do Senhor. Insultaste-o. E a mim o Senhor te entregará..."

Irado, pesado como massa bruta, Golias investiu para David que, agil, retirou do saco de couro uma pedra, pô-la na funda, volteou, atirou e... zás! a pedra se cravou na fronte do gigante.

Vencido o mais forte, o mais valente de todos, os filisteus fugiram.

—

Monica morria... Deodato, seu neto, chorava, em grandes lamentos. Aurelino Augustinos (Santo Agostinho), seu filho, olhava-a morrer e, sem lágrimas, impôs silencio ao que tanto expandia do sofrimento, dizendo-lhes que, como cristão, não lhe era dado chorar a morte de Monica, porque Monica renascia, naquela hora, para a vida verdadeira.

—

Os sinais digitais eram conhecidos e utilizados pelos chineses muito antes que pelos europeus. Era o sistema pelo qual firmavam contratos e até divorcios. Neste gènero, formado, ou melhor, selado com a ponta do dedo grande do pé e com outro da mão, existe um documento, de um cônjuge varão, Hing-Wang, no qual desobriga sua mulher — Sim Tch mang — de seus deveres matrimoniais, assumidos em plena fartura: "Mas agora — escreveu Hing Wang — em extrema pobreza, precisando de alimentos e de roupas, declaro publicamente que consenti em separar-me de minha esposa para que ela possa entrar noutra familia mais favorecida..."

OS ABRIGOS DE INVERNO — As peles isoladas, raposas com suas cabecinhas e patinhas, desapareceram este ano. A moda exige as jaquetas e os casacos inteiros onde as peles abrigam mais e são mais elegantes. Na gravura acima vemos quatro modelos de Nova York, a partir da esquerda: jaqueta de Chincilla, bolero; jaqueta de "Zorino", da Argentina; casaco 3/4 de pele de tigre e, finalmente, um casaco inteiro de nutria, última palavra para este inverno de 1941. (Fotos Wide World", para os "Diarios Associados").

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

R. D. CARRILHO (São Paulo).

"...o que acha que deva ser suprimido..."

Em verdade a alimentação é, talvez, tudo para V. Nem só o chocolate deve suprimir, mas os camarões, carne de porco, ostras, amendoim, alcool... E tome levedo de cerveja, que estará — pode-se dizer — medicada, tal o seu poder sobre as perturbações do aparelho gastro-enterico ou alterações intestinais, que predispõem aos males cutaneos.

E parece-nos ainda em seu caso que o melhor meio para obter a limpeza é a lavagem com agua e sabão, desde que seja um ótimo sabão, delicado, que, ao mesmo tempo que limpe, restitua á pele um pouco das gorduras naturais que remove. E empregue-o com as suas proprias mãos, bem ensaboadas, pois nada será mais brando.

Depois de extrair os cravos, pelo processo comum, recebendo vaporizações quentes, aplique nas partes afetadas:

Glicerina neutra a 30° ..	80 c. c.
Agua de louro cereja ..	100 c. c.
Agua distilada q. s. p.	2100 c. c.

MORENA TRISTE (Pains — Minas). Estas instruções servem a V.

NICE B (Rio).

"Domingo pela manhã, a primeira coisa que faço..."

A missa primeiro, o "Suplemento" em seguida... Agradecimentos mil a es a aproximação de credos — o religioso e o deste programa.

Pedimos sua atenção para o que ficou dito a R. D. Carrilho. Pouco mais lhe diremos, e isso sobre as pequeninas durezas que se formam, rebeldes á extirpação.

Quando apontem, coisa percebida porque o local se avermelha ou se faz dolorido, aplique um pedacinho de algodão com alcool, renovado, durante dez minutos. Depois, passe:

Lanolina	20.0
Vaselina	20.0
Agua oxigenada	20.0
Enxofre	8.0

SERTANEJA MORENA (Tupan).

"...a resposta, que creio muito me acalmará..."

Assim possa ser!

A pele é um orgão estreitamente ligado a todo organismo, com a missão de eliminar toxinas formadas por outros orgãos... Queremos dizer que uma causa existe para essas pequeninas manchas, como sinais... O seu dever, primeiro, é verificar onde está a causa. Ao lado desse primeiro dever está outro, que não se aparta e é o da limpeza da pele. E' oleosa? e sujeita a espinhas? Empregue então, sem dispensa da lavagem natural — agua de Colonia resorcinada (1/2 litro dela e cinco gramas de resorcina).

E mais:

Hidrolato de rosas ..)	āā
Borato de sodio .. ..)	5.0
Hidrolato de flores de laranjeira	30.0
Tintura de benjoim ..	1.0

GISELIA C. (Salvador — Baía)

"...quando V. me responderá?"

Agora, só agora, passando e repassando os olhos por sobre as suas letras, todas um festejo amigo, uma caricia de pluma...

Para seu irmão, um vinagre aromatico, puro, pode ser eficaz... A sudação exagerada, mesmo local, tem uma causa e o tratamento varia com ela. Vamos crer, porém, que sirva a seu irmão os manilunios frios com agua de folhas de goiabeira. E para polvilhar:

Borato de sodio .. ..)	āā
Naphtol Beta .. .. ..)	5.0
Alumen em pó	2.0
Talco boricado	100.0

Ou, apenas, as fricções com vinagre aromatico.

DESILUDIDO (São José dos Campos).

"...continuarei esperando ansiosamente..."

Aqui estamos, com agradecimentos ao seu amavel interesse. Sua mãe tem razão no que imagina e é necessario pesquisar a causa. V. deve lavar a cabeça todos os dias com cozimento de cascas de Panamá. E, localmente, aplicar:

Enxofre precipitado ..)	āā
Alcool a 90° .. ..)	10.0
Agua distilada .. .. ..)	āā
Agua de rosas .. .. ..)	50.0

ALEMA PAULISTA (Santana).

"...que cascas de Panamá é bom..."

Otimo! Mas, para escurecer os cabelos, não! Ao contrario — clarear os castanhos, os louros. V., nessa intenção de escurecer os seus, não tem coisa melhor que qualquer loção á base de petroleo, usando, ao mesmo tempo, vaselina, daquela que, em lata, traz a inscrição: "Geleia pura de petroleo".

Outras perguntas suas, estão respondidas com outras consulentes.

LUIZ R. COPENHEUR (São Paulo).

"...Depois de uma longa doença..."

Com o tratamento local, faça um regimen reconstituinte, fortificante. Aquele é orientado para a lavagem do couro cabeludo com cozimento de cascas de Panamá ou com o de folhas de parreira. A loção indicada ao seu caso, depois de uma enfermidade, é:

Cloridrato de pilocarpina	0.50
Nitrato de potassio	0.50
Alcoolato de alfazema ..	30.0
Acetona	30.0
Agua distilada	30.0
Alcool a 90°..	300.0

Mas, se prefere uma outra, boa loção oleosa, para o crescimento do cabelo, tem-na nesta fórmula:

Rum	50.0
Tintura de quina	5.0
Sulfato de quinina	0.25
Oleo de ricino	5.0

E ficará bem servido, se não dispensar o shampoo antes aconselhado.

MARIA JOSE' SILVA (onde estiver) — A segunda serve aos seus cabelos.

ROSA DE LUNA (Rio Grande do Sul).

"...para retirar as pinturas e que sirva como creme nutritivo..."

Muito usado pelas inglesas, damos-lhe este, com o desejo que muito lhe agrade.

Goma adragante	20.0
Gelose	10.0
Acido borico	25.0
Agua distilada	500.0
Glicerina	300.0

Não é o mesmo que V. recorda? E pode reduzir as substancias.

MADRE SELVA (Itaqui — R. Grande do Sul).

"...as minhas mãos..."

A suavidade que deseja para elas está no gesto diario de lhes verter a mistura que faça com sumo de limão (três), com três colheres pequenas de alcool e com outra, grande, de glicerina. Mas, esfregue para se impregnar bem na epiderme, em todas as pregas cutaneas, no dorso, na palma...

Evite a agua muito quente (em suas lidas de casa), assim como a muito fria.

Um creme, ainda, para a beleza de suas mãos:

Lanolina .. ..)	
Vaselina .. ..)	10.0

ROMANA (Recife — Pernambuco).

"...é apenas um..."

o seu pedido, que fica satisfeito com a fórmula para diminuir a gordura acumulada nos quadris, no ventre... Esta:

Tanino	7.0
Tintura de iodo	10.0
Iodureto de potassio ..	1.0
Vaselina	80.0

Resposta, a mesma para AMERICANA (Rio), em fricções diarias, de 10 minutos.

MAGDALENA (São Paulo)

... para esse mal...

Para esse mal não há remedio entre cremes e loções... Um temperamento nervoso, arrebatado, é um grande inimigo da beleza. São incontaveis os danos que as irritações causam em um rosto, pelas marcas fatais, dificeis de apagar. Está em V. o remedio: Faça o possivel por manter equilibrio perfeito, tendo em vista, que só um temperamento calmo e alegre pode proporcionar uma expressão bela, serena...

Sobre cabelos, mesmo como deseja, falamos pouco adeante a Maria Flora. E não esqueça que a escovadela na cabecinha vale como uma massagem, como um tônico...

REGINA AVELAR (Goiás)

"... para a nuca..."

E' um problema facil de resolver, desde que lhe dedique atenções diarias, durante minutos apenas.

O que tem a fazer é massagem para que não se marque a linha adiposa. Para tal é conveniente um rolo de borracha, tipo especial, assim como a pressão feita pela palma das mãos. A escovadela, com escova de pelos duros, tambem se faz auxilio inestimavel. Para evitar irritações pode servir-se de um creme qualquer.

A ginástica aconselhada para a nuca consiste em fazer com a cabeça um movimento de rotação, em inclina-la para um lado e outro, muitas vezes; em fazê-la cair para trás e em levá-la para a frente...

LEILA' CAMPOAMOR (Garanhuns — Pernambuco).

"... sem ofender a saude..."

Por esse unico pedido expressado em sua amavel carta, um rol de coisas simples pode ser a solução. Enumeremos: As duchas frias, a massagem, os exercicios, todos os que interessam á região, o remedio que combata a irregularidade na esfera genital... O produto que V. cita é otimo. Ou este, para a massagem diaria, três vezes no dia, levemente.

Agua forte de camomila	30.0
Solução concentrada de alumen	15.0
Alcool a 60°	60.0

A mesma resposta para CRISTAL (E. do Rio).

MARIA FLORA (Indiana — São Paulo).

"... uma coisa que para você talvez não tenha grande importancia..."

Enganou-se sua gentileza... Tem uma importancia do tamanho de uma alegria, da cor de uma alegria! E V. está nestas colunas entre as bem caras amigas.

Estão aqui as formulas pedidas, todas para alourar o cabelo.

Agua de rosas	20.0
Glicerina	20.0
Agua oxigenada	10.0

Outra:

Camomila alemã	30.0
Camomila commum	20.0
Agua (litro)	1

Mais outra:

Vinho branco (litro)	1
Rui-barbo	300.0

Deixe em infusão durante 48 horas, para então ferver, até reduzir a metade e filtrar. Antes de aplicar, lave bem a cabeça, aplique e deixe secar.

E esta, ainda:

Agua oxigenada a 12 vol. ..	āā
Agua distilada de rosas	50.0

Para empregar em loções, duas, três vezes por semana. E usar brilhantina nos intervalos.

1,70... Deve pesar 65 quilos. Sendo o peso o indice pratico da saude, esta alteração diz de uma função irregular do organismo. E V. deve tomar um fortificante, ter um regimen de super-alimentação e tomar levedo de cerveja para sarar das espinhas.

JULIETA CAMARGO (São Paulo), ALEGRIA (Ribeirão Preto), DINIFLES (Rio), MORENA MATOS (Santa Maria), M. Y. (Governador Valadares), R. W. (São Paulo), BONECA DE PIXE (Campinas).

Cilios... A Julieta Camargo e a Morena de Matos, avisamos logo, contra a queda dos cilios, antes de mais nada, é preciso atinar com a causa. E recomendamos a seguinte fórmula:

Decocção de folhas de nogueira	50.0
Bi-sulfato de quinina	0.50

E ao interesse das outras: Muitas mulheres se queixam de ter as pestanas curtas e ralas, com prejuizo da beleza dos olhos. Para o crescimento, conhece-se, entre outras coisas que citaremos, conhece-se a eficacia do espinafre, fazendo dele uma decocção, para banhar os cilios. Ou:

Vaselina amarela	30.0
Tintura de cantaridas	0.30
Oleo de alfazema (gotas) ..	8
Oleo de alecrim	8
Oleo de ricino	4

Sobrancelhas ressequidas:

Vaselina	10.0
Lanolina	10.0
Agua de rosas	2.0
Tintura de canela (gotas) ..	11

Com a primeira formula tambem se favorecem as sobrancelhas.

TEDA BARA (Belo Horizonte) — MYRTA (Campina) — LA COMPARSITA (Bagé — Rio Grande do Sul) — SEMPRE VIVA (Ceará).

Vocês já viram na tela as pernas de Marlene?... Lindas, não é mesmo? Entanto — afirmam — essas pernas nem sempre foram belas. E' que os exercicios assiduos, e a massagem diaria podem muito. Os recursos para isso: massagens com oleo canforado, os banhos dos pés com sal grosso; os movimentos de rotação nos tornozelos; as caminhadas longas com sapato de salto baixo; subir e descer escadas; destruir os pelos por meio da cera adequada ou pelo emprego da pedra pome passada todos os dias com farta espuma de sabão de coco.

As varizes superficiais: descansar as pernas mais alto que a cabeça e fricções leves.

Agua de tilia	100.0
Agua de flores de laranjeira	100.0
Agua de alface	100.0
Glicerina	100.0
Enxofre precipitado	20.0
Tintura de arnica	15.0
Tintura de hamamelis	10.0
Tintura de tolú	10.0
Tintura de benjoim	15.0

MARIA (Pernambuco), JULIETA (R. Grande — R. G. do Sul), MARAMA (Paraíba do Norte).

Algumas formulas seguem para vocês, para escolher, todas com a finalidade de diminuir adiposidades existentes em determinadas regiões. São estas:

Balsamo opodeldoc	60.0
Iodureto de potassio	2.0
Vinagre branco aromatico (litros)	3
Extrato de hera ou hera terrestre	q. s.

Macerar durante 15 dias, filtrar e juntar:

Fel de boi	1
Iodureto de potassio	15.0
Tintura de iodo	2.0
Alcool a 90° (litro)	1

Massagem local.

E mais uma, lembrando a todas a devoção, com [illegible] para [illegible] estas colunas.

Tanino	7.0
Tintura de iodo	10.0
Iodureto de potassio	1.0
Vaselina	80.0

Massagem local.

MARA (São Paulo).

"... formulas não muito dispendiosas..."

Uma de suas perguntas foi respondida já. Agora, dentro daquele seu pedido, este conselho para seu marido. Agora, que é moda andar com a cabeça descoberta: Lavá-la com cozimentos de folhas de parreira, fazer as fricções com decocção de raizes de urtigas. Assim: 200.0 de raizes de urtigas postas a ferver em 1 litro de agua e em meio de bom vinagre, durante 1 hora. Coar, então. Fricções diarias. Estas coisas simples são indicadas contra a queda de cabelo e podem auxiliar, com o tratamento da saude, com fortificantes, com o tratamento especifico á sifilis, caso possivel...

Nem por isso deixamos de recomendar esta receita:

Acido fenico	2.0
Tintura de cantaridas	2.0
Tintura de noz vomica	8.0
Tintura de quinina	20.0
Agua de colonia	30.0
Oleo de cacau	100.0

BARE SAJA (Paraíba do Norte)

"... e tendo usado varias vezes, com bom êxito, receitas..."

A sua mocidade tem sido o fator preponderante no sucesso. E vejamos como pode continuar o êxito. Primeiro — V. pode engordar mais dois quilos... Segundo — manter, sempre, postura perfeita, para que não se faça a deformação lenta, como já vai notando no mento; ao dormir, deve conservar a cabeça no plano do corpo, facilitando uma irrigação de sangue benéfica á região de que tratamos e ainda ao rosto; dez vezes, em cada manhã, respirar profundamente, retendo a respiração por um segundo; depois, inclinar a cabeça para um lado e outro e para trás e para a frente, varias vezes. Faça esse exercicio com a cabeça direita e os ombros bem descidos. E para o pescoço e para o rosto, o mesmo creme, que V. mesma fará, assim: Derreta sebo de rim de carneiro e ponha, enquanto quente, mais ou menos um copo de leite. Mexa muitos bem e deixe esfriar. Quando isso se der, o soro está naturalmente separado e V. retirará a parte compacta. E possa valer-lhe muito esse preparado caseiro, bom de verdade.

Massagem? Arma de dois gumes...

ANETTE SALES (São Paulo)

Para ficar morena, o conselho melhor é sempre o de se fazer namorada do sol... Em exposição acautelada, todos os dias, untando rosto, braços, colo, V. ficará morena de verdade e sem perigo. Essa untura pode ser com:

Lanolina	30.0
Oleo de parafina	8.0
Agua oxigenada	12.0
Cloridrato de quinina	0.50
Agua de rosas (gotas)	5

Mas... Vamos satisfazê-la, com a formula pedida, para bronzear a pele.

Agua de rosas	125.0
Agua de flores laranjeira ..	125.0
Subnitrato de bismuto	75.0
Glicerina	25.0
Terra Siena	15.0

E para CLARINDA (Curitiba) são tambem estas palavras.

YOLANDA RIBEIRO (Paraíba do Sul — E. do Rio).

"... e desse feitio que está riscado..."

Pode ser... Aliás, pode ser de qualquer formato, desde que, nem muito dura, nem muito branda, se adapte á sensibilidade do escuro cabeludo. As melhores escovas são as de pelos curtos. Escurecer os cabelos de sua filhinha? Uma das coisas bem faceis e inofensiva a essa cabecinha jovem, é a agua de chá ou as folhas de nogueira, maceradas em agua de Colonia. O retrato, o penteado... Seus olhos faceis acertarão com o arranjo certo, a pose certa...

VAIDOSA DAS PERDIZES (São Paulo).

"... que você diga para mim..."

Esta, de sua carta, é uma das graças maiores, mais enternecedora. E orientamo-la:

V. deve pesar 41,500... E' pela cultura fisica; por uma ginastica apropriada á sua idade, em pleno desenvolvimento, uma ginastica que a favoreça no crescimento e na esbelteza das linhas (V. excede em peso, do normal...), que V. tudo conseguirá. Sua alimentação, tambem tem que ser governada sabiamente, pois, principalmente nos adolescentes, em grande parte dela depende o desenvolvimento normal. E' preciso que busque nos alimentos o valor nutritivo, a riqueza de cada um, alimentos chamados construtores, porque fortificam, porque são os fatores do equilibrio orgânico. Vejamos quais os que devem preponderar em sua mesa: frutas, verduras, cereais em grão, queijo, ovos, carnes (principalmente as visceras — figado, rins, miolos), todos ricos em sais minerais e o leite.

De um modo geral lhe falamos, quer pela cultura fisica, quer pela alimentação, pensando que lhe será facil encontrar a rota certa. Deixamos de lhe falar em vitaminas porque os alimentos citados são a fonte principal delas.

Para as espinhas: apenas agua de Colonia (meio litro) com 5 gramas de resorcina, para passar com algodão.

CRISTAL (E. do Rio).

"... Desesperadamente..."

Jovem e feliz, o adverbio é uma blasfemia a repetir...

Substitua amiga, o creme que usa por este:

Lanolina	āā
Vaselina	āā
Tintura de benjoim	q. s.

Ponha no rosto, todas as noites depois de lavá-lo com agua morna e sabão de benjoim.

Caso a pele apresentar descamação, o que é bem possivel, com a mesma pratica, em vez daquela fórmula prefira esta:

Salicilato de sodio	[illegible]
Lanolina	[illegible]
Agua de rosas	[illegible]
Cera branca	[illegible]
Oleo de amendoas doces ..	[illegible]

Quanto aos cabelos, preceda a lavagem de farta mistura de oleo de olivas, meia hora antes.

REBECA (São Paulo).

"... devo ou não devo fazer...?"

Essa questão de massagem, é bastante discutida.

— Que sim! — dizem uns — porque retarda a aparição da velhice...

— Que não! — dizem outros — porque o êxito é mediocre e o insucesso é real quando não é feita habilmente. Estamos com os primeiros, sem desprezar argumentos dos segundos. A massagem não chega ao milagre, mas, temos certeza faz beneficios. A massagem individual e difícil, visa apenas retardar as rugas, evitá-las, melhorando pequenos senões que o tempo vai fazendo surgir. A realidade boa esta — V. já compreendeu — nas mãos de um profissional. Mas, não fica V. sem o ensinamento pedido para a massagem nos olhos.

Utilize somente a parte interna do dedo maior, começando do canto dos olhos (do nariz), dirigindo-o para as temporas. Tanto na parte inferior como na superior, o movimento é o mesmo, porem bastante leve.

(Conclue na 7.ª pág.)

Noticias da Moda

Há pouco, estas notas que trataram de noivas voltam hoje em leves comentarios. No cortejo de um casamento pomposo, para uma visão harmoniosa, o conjunto deve ter um estilo só, que se estribe na mesma linha e colorido ou, melhor, em uma determinada época.

Para a jovem noiva, quase adolescente, de silhueta delicada, fica interessantissimo um dos modelos chamados "de estilo" — saia muito ampla, de pano armado e brilhante, tal é o "moaré". Se o modelo tem babados em pregas, faz-se mais lindo; se, uns ou outras, são fartos, abundantes, sem poupança de fazenda. E a razão está em que babados de pouca roda diminuem de encanto.

As "brida-maids", no cortejo, devem levar vestidos do mesmo estilo da noiva ou, quando não se ajuste perfeitamente, com saias amplas. As madrinhas, que são quase sempre senhoras, sem seguir idêntica orientação, devem recorrer a uma acertada combinação com o colorido do ambiente...

Quando a noiva é alta, deve preferir um vestido da linha "drapée", de tecido flexivel, como o crepe romaine, ou o cetim, o lamé... Essa linha "drapée", formada por pregas bem dispostas, modelará o corpo, desde que a cauda se mantenha longa e estreita. As "bride-maids" acompanharão essa silhueta com vestidos semelhantes, da mesma fazenda flexivel.

Muito interessante, muito novo, é o cortejo em que as "bride-maids" vestem modelos de "crepe romaine", cor mostarda, combinando com luvas e grandes chapéus de veludo cor de damasco. Entre esse conjunto, as madrinhas podem escolher vestidos em dois tons de marron — escuro e claro. Se do cortejo fazem parte meninas, segurando a cauda, será mais uma nota delicada levarem vestidos cor de mel, em estilo imperio — cintura alta, saia compridas, capotas com grande fita de tule, para atar no mento, no mesmo tom.

Em Hollywood...

Orw Kelly, creador de modas para o cinema, assegura o predominio da cor verde. Entanto, para os acessorios, as artistas preferem o branco.

E é frequente ver que são brancas as luvas; as carteiras de couro; os detalhes de "lingerie" cobre vestidos escuros; as blusas de "georgette" ou de cambraia; os laços planos de "grosgrain", atrás, no penteado à Pompadour; os ramos de flores e até jóias dessa cor.

Palm Springs... Nota-se grande variedade no que diz respeito a calçado. E' maior a preferencia pelos sapatos brancos, decotados, tipo "Oxford", assim como outros, estilo norueguês.

Os grandes desenhos coloridos, hawaianos, alegram essas praias, em roupas de banho, em blusas acompanhando calças de uma só cor, em pijamas de calças muito amplas e até em vestidos de festa... Em relação a toucados, as elegantes de Palm Springs usam quepis, com viseira, como os de militares. A diferença está na copa mais alta na frente e na fita que a rodeia, que termina com pequeno laço plano. E' um gorro muito adequado para levar com "slacks" e indumentarias outras desportivas.

Interessantes Conselhos de Lina Cavallieri

Lina Cavallieri não foi apenas uma formosa mulher. Foi ainda uma mulher muito inteligente. Dona de um fisico e de um encanto sem par, soube tirar partido destes dons naturais, levando-os aos extremos, para reter toda a admiração em seu tempo e para passar a memoria de outras gerações.

Um dia, Lina Cavallieri pôs-se a estudar os segredos da arte de embelezar. E não conservou em misterio as observações feitas, nem as descobertas. Ao contrario — divulgou-as com generosidade, como se revelasse o "porquê" de sua esplêndida beleza.

Lembremos alguns de seus conselhos:

Para a mulher que viaja, durante o verão, ela aconselha o uso da fórmula seguinte, que não deixará que o rosto se avermelhe: agua de rosas — um copo; agua oxigenada — 15 gotas. E aconselha deixar esta loção sobre a epiderme durante 15 minutos e retirá-la após, por meio de uma massagem, com um *cold-cream* ou lavando-a, simplesmente, com agua de rosas.

A experiencia de Lina adverte que não se deve abusar da agua oxigenada, prejudicial a algumas peles e que nunca deve ser empregada continuamente.

São os mais simples imaginaveis os cuidados para a noite.

Ela mesma diz: "Terminou o dia. Vou repousar. Mas, nesse momento, ainda penso em minha cutis. Pela primeira vez no dia vou lavar, realmente, o meu rosto".

Vejamos o que ela entende por lavar o rosto: "Começo por uma tina quente, em que o sabão está dissolvido na agua. Ponho muito sabão, mas não o aplico diretamente sobre a pele e só as minhas mãos são as portadoras dessa agua ao rosto, com sabão espumante. Nem panos, nem esponjas, pois nada mais suave do que a propria pele das mãos, tocando e friccionando a epiderme facial. Depois desse banho quente no rosto, lavo-o com agua fresca (não fria). E faço ainda 10 minutos de passagem, com *cold-cream*. Como se vê, o processo é bem simples e não pode ser melhor.

Seus conselhos, para um repouso absoluto no sono, são tambem interessantes. "Cumpri meus deveres para com minha cutis, mas, ainda lhe devo oito horas de sono, em um quarto com as janelas abertas, desde que minha cama esteja fora das correntes de ar e que eu esteja bem abrigada, porque sentir frio é um verdadeiro crime contra a pele.

Esses cuidados, no entanto, podem ser insuficientes e podem aparecer alguns grãozinhos. Nesse caso, ela, Lina Cavallieri, conta o que faz: "Nesse banho que dou ao rosto, à noite, ponho um punhado de amido e antes de deitar-me, passo ainda uma pasta, tambem de amido, que faço assim: meio copo de agua para outro meio de amido, amassado bastante para formar a pasta. Envolvo, então, o rosto em um pano dobrado, preso na cabeça por um alfinete de segurança."

Sobre a obesidade são estas suas idéias:

"O maior inimigo da beleza é a gordura. E digo que as mulheres comem mal, que comem tudo o que não deviam comer — alimentos muito doces ou muito ácidos; muito frios ou muito quentes; muito picantes ou muito cozidos... Os extremos, sempre! Depois, quando o estômago se rebela, então recorrem ao outro extremo — o jejum, igualmente prejudicial.

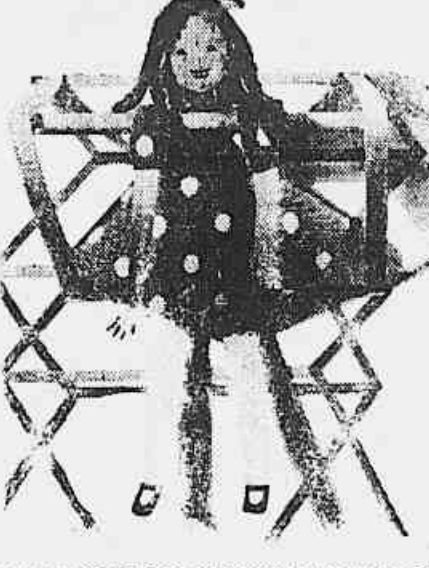
Senhoras gordas! não esqueçam que o ar livre é o principal contra a adiposidade. O oxigenio queima os carbonos e é a razão por que devem caminhar, respirando intensamente. Por mais fastidioso que lhes pareça, absorvam muito oxigenio, sem desanimar."

Como Tratar Vestidos de Algodão

Como Lavar

Não fique alarmada, quando, ao retirar o seu vestido de baile, verificar que terá que lavá-lo antes de vestí-lo novamente. E' a vantagem justamente de ser ele de algodão e de poder ser lavado com facilidade. Em primeiro lugar não deixe que fique muito sujo. Em segundo não o lave com outras roupas. Faça muita espuma de sabão neutro em agua morna, mergulhe-o, esfregando levemente os lugares mais encardidos, e enxague bem três ou quatro vezes.

Como Secar

Se você desejar que os vestidos de algodão não percam a sua forma com a lavagem e se tornem mais faceis de passar, pendure-os num cabide para secar. Depois de assim fazer, abotoe, feche o "zip", tal como se estivesse vestida com ele. Concerte a bainha, estique os babados, etc.

Como Passar

A parte mais importante da operação é, sem dúvida, passar a ferro. Se for bem passado ficará parecendo novo, do contrario, não prestará mais. Os tecidos leves devem levar uma camada ligeira de goma. O fustão e as fazendas crespas devem ser passados pelo avesso para que não percam com o ferro suas caracteristicas. E' importante passar em primeiro lugar a bainha do vestido, para que ela não venha depois a ficar encolhida.

Sobremesas Gostosas

Por **Roberta Moffitt**

(Do Good Housekeeping Institute)

FIQUE muito satisfeita se os seus filhos gostarem de doces. Por meio da sobremesa se consegue administrar, às crianças e adultos, uma quota apreciavel de vitaminas e minerais.

Agora as casas de fruta estão coloridas com o vermelho decorativo dos morangos, que são uma fonte segura de vitamina C.

Aproveite largamente essa fruta para sobremesas da seguinte maneira:

BOLINHOS DE MORANGO

- 3 chicaras de farinha peneirada
- 4 1/2 colheres de chá de Baking powder
- 1 chicara + 5 colheres de sopa de açucar
- 3/4 de chicara de gordura
- 2 ovos batidos
- 1/2 chicara de leite
- 9 chicaras de morangos
- creme

Peneire juntamente a farinha, fermento, sal e 5 colheres de sopa de açucar. Corte a gordura gelada com duas facas, colocada no centro da farinha até formar grãos de gordura misturados com farinha. Misture os ovos com leite e despeje sobre os ingredientes secos. Vire numa pedra mármore ou numa taboa e abra a massa. Passe sobre ela manteiga derretida e, em seguida, enrole. Corte em fatias e leve para assar em forno quente. Enquanto isso lave e corte ao meio os morangos. Adicione o açucar restante e ponha para gelar. Sirva com os bolinhos e creme batido.

PUDIM COM MELADO

- 6 colheres de sopa de arroz cozido
- 2 1/4 de chicara de leite
- 3 ovos separados
- 1/4 de chicara de melado
- canela
- 1/4 de chicara de açucar

Cozinhe o arroz no leite, mexendo de vez em quando para não pegar no fundo. Bata as gemas, misture sal e melado. Adicione gradualmente ao arroz, deixe cozinhar mais 2 minutos. Ponha a canela. Deixe esfriar. Bata as claras, junte o açucar, vire numa forma de pudim e deixe gelar. Dá para 6 pessoas.

PUDIM DE CHOCOLATE

- 1/4 de chicara de manteiga
- 3/4 de chicara de rapadura
- 2 chicaras de leite fervendo
- 2 chicaras de leite frio
- 2 ovos batidos
- 2 chicaras de miolos de pão
- vanilina
- 3 paus de chocolate, sem açucar

Derreta a manteiga, misture o açucar e chegue no fogo até derreter. Adicione o leite fervendo. Misture os ovos com o leite frio, os miolos de pão e o chocolate derretido. Junte tudo à primeira mistura e vire numa forma untada para assar. Sirva quente com creme de leite.

SOBREMESA DE FRUTAS

- 3 chicaras de cerejas, sem os caroços
- 1/2 chicara de rapadura
- 2 chicaras de pedaços de bolo
- 2 colheres de sopa de manteiga

Arranje numa forma untada uma camada de rapadura picada e outra de pedaços de bolo, e sobre estes, pedaços de manteiga. Sobre a manteiga arrume uma camada de frutas. Faça camadas alternadas até acabar os ingredientes. Despeje sobre elas o leite. Asse em forno moderado. Dá para 4 pessoas.

GELATINA DE NOZES

- 1 1/2 colheres de gelatina
- 1/2 chicara de agua fria
- 1/2 chicara de agua fervendo
- sal
- 4 claras de ovos
- 1 colherinha de extrato de amendoas
- 3/4 de chicara de nozes picadas

Deixe a gelatina em agua fria cinco minutos. Adicione agua fervendo e mexa até dissolver. Esfrie. Misture o sal e as claras e bata até ficarem leves. Misture gradualmente o açucar e depois a gelatina fria. Junte o extrato. Ponha nozes picadas e leve para gelar em forma enfeitada com uma parte das nozes. Sirva com calda de pudim.

CALDA DE PUDIM

- 4 gemas de ovos
- 3 colheres de sopa de açucar
- 1/8 de colherinha de sal
- 1 1/2 chicara de leite fervendo
- vanilina

Misture as gemas batidas com sal e açucar. Gradualmente adicione o leite, mexendo bem. Engrosse em banho maria, continuando a mexer. Deixe gelar e sirva sobre pudins.

SORVETE DE FRUTAS

- 1 pacote de gelatina
- 2 chicaras de agua fervendo
- 1/2 litro de sorvete de morango

Dissolva a gelatina em agua fervendo. Deixe gelar até endurecer e bata com um garfo misturando ao sorvete. Sirva em taças enfeitadas de pedaços de morangos. Dá para 5 pessoas.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

(Conclusão da 6.ª pág.)

NINA ROSA (Tijuca — Rio).

"Encontrando certa vez uma folha do "Suplemento Feminino" do "O Jornal", fiquei encantada..."

A esta cordialidade, a esta aproximação sua, com as mãos cheias de louvores, o encantamento entrou por esta tenda...

Aplaudimó-la em seu programa de frequentar um instituto de beleza, todos os meses. E lembramos-lhe o tratamento ao orgão enfermo, porque terá avançado muito em pról da louçania, que é de sua juventude.

Diariamente, continuando essa limpeza mensal, V. a fará pelas proprias mãos, de modo simples, com o preparado que mande fazer:

Tintura de sabão	10,0
Alcool a 90º	20,0
Alcoolato de alafzema	5,0
Agua de rosas	150,0

"Uma caspa horrivel".. Sem necessidade de abandonar o oleo que usa e de que precisam seus cabelos, lave-os com cozimento de cascas de Panamá ou naturalmente, com agua e sabão deitando na agua da enxaguadura final uma boa porção de vinagre aromático. A agua para essa lavagem deve ser morna.

DONA DINA (S. Paulo).

"... por meio simples ..."

Assim lhe mandamos o ensinamento de uma parte de alcool e outra de agua oxigenada para completar a limpeza da pele, tal como faz. E para as manchas:

Acido borico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas (gotas)	3

MORENINHA (Belo Horizonte).

Um dos seus interesses é o desta formula.

MORENA LINDA (S. Paulo).

"As minhas unhas" — uma de suas queixas, tem esta solução, econômica como pede: O sumo de limão é excelente para limpar e fortalecer as unhas. Melhor será que faça, em casa mesmo, esta mistura — 20 gramas de cera virgem, derretida em banho maria, e um pouco de oleo de amendoas doces, acrescentando uma clara de ovo batida. Ponha nas unhas todas as noites, calçando luvas velhas. Em um mês sentirá a diferença. E suas unhas ganharão muito brilho.

"Os meus cabelos" — outra de suas queixas, ficarão sedosos, brilhantes com este shampoo: 1 ou 2 gemas de ovo (conforme a cabeleira), 1 colher de rum e outra de oleo de ricino.

Bata tudo de modo a poder aplicar ao couro cabeludo friccionando; deixe assim, sob a ação da mistura, durante alguns minutos. E depois lave a cabeça ligeiramente, com sabão, para repetir a aplicação é, outra vez, enxaguar abundantemente.

Pelas unhas frageis — resposta a EUNICE SAVES (Granjas Reunidas — Minas).

Sobre cabelos, a mesma coisa acima para MARIA JOSE' ALVES (onde estiver), à ALEGRIA (Ribeirão Preto) à DINIPLES (Rio).

MELITA (Pernambuco).

"... o melhor processo ..."

O melhor é cuidar da pureza do sangue, combater qualquer disturbio, intestinal ou outro, da esfera genital, por exemplo. Na alimentação inclua os pratos leves de verduras, de legumes, nenhum condimento, pouca carne, muita fruta e... levedo de cerveja. Este, bebido todos os dias, tal vez lhe baste à anormalidade existente. Entanto, se a pele é muito oleosa, passe-lhe nas horas precisas um algodão com alcool canforado. E a mascara de banana prata amassada com sumo de limão. Duas vezes por semana.

DESILUDIDA (Belo Horizonte).

"... que me traga alegria e esperança..."

Que assim seja! Eis o que lhe mandamos:

Oleo de olivas	100,0
Oleo de amendoas	20,0
Tintura de benjoim	2,0

E' uma receita das boas, que leva alimento à pele, que a lubrifica, que a revigora.

MARIA CANDIDA (Ceara — Fortaleza).

"... pelas colunas do "Suplemento", a que justa e sinceramente chamo "Oráculo da beleza"...

Verdade, verdade, o "Suplemento" faz por ser essa voz que inspira confiança, absoluta.

A formula que tomou destas colunas é de grande poder nutritivo sobre os cabelos, para o seu crescimento, quando este se retarda. No inicio, o uso se faz em fricções diarias, espaçadas depois e abandono, quando não é mais necessaria. O lubrificante que despresou, merece o remorso de tê-lo posto de lado. Volte aos seus beneficios, continue com o tratamento encetado, mesmo com a inofensiva colheita. E Você reparou naquela loção que frequentemente passa por aqui, com a finalidade de evitar mais cabelos brancos? Esta:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda (gotas)	12
Tintura de cantarida	7,0

Otima sua prática da agua fria sobre o rosto e melhor será se antes lavá-lo com agua morna e sabão. Assim, terá o efeito de uma ducha escossesa.

Para suas mãos:

Oleo de amendoas doces	100,0
Mel branco	20,0
Alcoolato de alfazema	40,0
Essencia de bergamota (gotas)	2

Passar à noite. Ou:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

ENILDA CAMPOS (Recife — Pernambuco).

"... Uma assidua leitora do tão estimado "Suplemento"...

Benvinda, V.!

Limpa e macia como dantes (estas palavras talvez estejam se repetindo...) sua pele oleosa, com cravos, com espinhas, ficará usando agua de Colonia resorcinada e com a ajuda de quanto fizer para tornar frugal, sadia, a sua alimentação. O levedo de cerveja entrará em seu programa, para beber naturalmente.

E aqui tem as duas fórmulas:

Agua de Colonia (litro)	1/2
Resorcina	5,0

Passar com algodão, diariamente.

E depois, ou como quiser, ao mesmo tempo:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo-calcareo	80,0

Um perfume, como quiser.

E' um creme para calmar a irritação das espinhas.

M. Z. (Governador Valadares) — Estas palavras tambem para V.

Biscoitos ou Cuques

Eis algumas receitas esplêndidas para o chá ou para acompanhar os sorvetes:

CUQUES DE CHOCOLATE

- 1/2 chicara de banha
- 3/4 de chicara de açucar Demerara
- 3/4 de chicara de açucar branco
- 2 ovos
- 2 chicaras de farinha de trigo;
- 1 colher de chá de fermento
- 1/2 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de baunilha
- 1 chicara de chocolate sem açucar, ralado
- 1 chicara de nozes picadas

Batam-se em creme o açucar e a banha até ficar bem macio e juntem-se os ovos batidos misturando tudo até ficar uma massa leve, peneiram-se os ingredientes secos que se juntam então misturando. Adicionam-se depois as nozes e o chocolate ralado misturando-os uniformemente com a massa para que cada cuque receba sua porção. Vai-se deixando cair com uma colher de sopa na assadeira untada e assam-se num forno quente (200º C.) por oito a dez minutos, ou até ficarem ligeiramente corados.

ACREDITE SE QUIZER DE RIPLEY